SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.316 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1913

Jornal independente, politico, literario e noticioso

PEREGRINAÇÕES DE DOIS PORTUGUEZES NOS BALKANS

III

Dias antes, ao sairmos do baile das Zuat'z-Arts, em Montmartre, por uma dessas brumosas madrugadas, em que na alma enjoada do noctambulo desponta aquelle anceio de purificação que o sublime debochado das "Flores do mal" exprimiu num verso lapidar, sofraldando o meu habito de frade capuchinho para trepar a um fiacre, perguntara eu ao Tony:

—Tu não te sentes com vontade de abalar deste Paris do regabofe e da *blague*?...

—*Any, where out of the world!* Seja para onde for... excepto para o Chiadó, respondeu o poeta das *Czardas*, endireitando desconsoladamente o nariz de papelão amachucado no *cake-walk*, onde perdera o turbante e uma das chinelas do seu esplendoroso costume de grão-vizir.

—E se nós fossemos contemplar o pôr do sol nos Balkans e o romper da aurora sobre o Bosphoro? proferi eu, arrancando, emfim, a veneranda barba de estopa, que me congestionava.

—Epica idéa, annuiu elle logo enthusiasmado. Eis ahi o que me está a pedir a alma—a abluçãosinha ritual na mesquita de Santa Sophia. Decididamente, o christianismo está fallido, e já me tarda a conversão a Mafoma... Só o que me arrelia é terem-me aquelles demonios posto a fatiota neste preparo!

—Alugas outra, em Stambul! Manda-se pedir a adresse do melhor algibebe, ao Loti!

Sem nos despedirmos sequer da Chochotte, sem mesmo visitarmos o tão falado *salon dos Romboidaes*, como se toda a cidade-luz subitamente se nos tornasse intoleravel, desde o instituto ao *Rat Mort* e da Sorbonne ao Moulin Rouge, corremos a marcar logares no Cook. E naquella mesma noite abalavamos no expresso de Munich, com duas grandes maletas atulhadas de gravatas do Tony e de cadernos de apontamentos para esse grande poema, que será a nossa gloria—e do qual, ai de nós, não escrevemos ainda a primeira linha! Mas, ao partirmos assim açodadamente para essa ardua jornada, como se fosse apenas para uma gericada jovial a Robinson, nenhum de nós tivera esta lembrança, immediata em espiritos mais ponderosos, *helas!* que os nossos: munirmo-nos de passaportes. Tão inutil até ahi nos fôra, através a desimpedida civilização occidental (onde as fronteiras apenas existem para o fisco) essa respeitavel formalidade consular.

E ali estavamos, naquelle tenebroso barracão de Belgrado, entre as garras de uma autoridade indecifravel, sob a ameaça daquelles brutos vestidos de pelles de bode, tão dramaticamente perdidos e sem recursos, como numa caverna de anthropophagos, no centro da Africa — pela mera falta de duas meias folhas de papel sellado... Oh! nunca, como nessa hora amarga, constatámos contrictamente a omnipresença da força augusta—a que até ali o meu leviano amigo, com insensato desdem, denominara sempre a força social.

—Olha que tremenda espiga!—gaguejou elle, enfiado. Que vai ser agora de nós, no meio destes javardos?...

—Tomam-nos de certo por espiões, e espatifam-nos aqui, que nem o penante te deixam, para o museu das Janelas Verdes!

—A minha unica pena é não chegar ao menos a saborear um cafésinho á turca na Ponta do Serralho e a catrapiscar uma dama velada, no Serraskiek!—foi o elegiaco lamento do poeta, cofiando melancolicamente o rabo de gallo do seu chapéo tirolez.

Perante a nossa murcha consternação, o abominavel official, roncando vituperios, ia de certo encetar o regimen das sevicias. E já, rememorando os ajuizados vaticinios do honrado velho do Rastêllo e do conspicuo Adamastor, eu cogitava naquella vã cobiça atavica que insanamente incita o lusiada aventuroso, desse Fernão Mendes Pinto e o Gama ao Alpedrinha e a nós mesmos, a abandonar os patrios lares para, através do incerto e ignoto perigo, devassar terras alheias; e carpindo o triste fado que tão longe da civilização e da Chochotte, assim votava duas esperançosas vergonteas das letras lusas ás duras palhas do captiveiro, numa lobrega fortaleza servia—quando nisto, vejo o Tony, com um relampago de genio no olho, bater na testa e clamar:

—Oh que grande idéa!

De um safanão audaz, empolga o sacco de couro que o anão eriçado de yatagans já me apprehendera; desembrulha rapidamente os papeis que envolviam um dos seus innumeraveis pacotes de meudezas de *toilette*. E, desenrolando-os largamente, exclama com triumphal desplante:

—Eis aqui, oh! tyranno, os nossos salvo-conductos!

Olhei, hirto de pasmo. E que reconheci eu, naquelles papeis pergaminhados, impressos em grandes letras floreadas, com dois magestosos sellos heraldicos em lacre, pendentes de largas fitas de setim vermelho?...

Os programmas do baile das Zuat'z-Arts que, por os considerar dois frizantes especimens de fantasia e de arte parisiense, o Tony guardara para embrulhar condignamente a sua preciosa collecção de pingas.

Tomando-os nas grossas patas cabelludas, o monstro começou a percorrel-as com o olho minaz. E logo, oh! prodigio, assisti a este miraculoso espectaculo. A' medida que ia proseguindo a simulada leitura e alternativamente nos ia examinando dos pés á cabeça, uma gradual metempsychose lhe humanizava o atrós semblante—como se em cada uma daquellas piadas em *argot* de Montmartre fosse verificando os *signaes* da nossa identidade. Tendo por fim dobrado sisudamente os dois prospectos, essa digna autoridade, para a qual momentos antes não passavamos de dois vagabundos suspeitos, votados ás gemonias sociaes, entregou-nol-os, numa venia de respeito, mastigando syllabas, que eram, de certo, pelo tom servil, desculpas humilhadas. E, perfilado, batendo os calcanhares, fez-nos a continencia—como a dois plenipotenciarios, providos de todos os privilegios e isenções protocollares.

—Kodhoff!—foi a exclamação de protectora condescendencia que o Tony lhe concedeu, ao embolsar os seus papeis, com olympica dignidade.

—Isto é inverosimil! Nem no Gulliver! nem na Biblia!

—E' para que o cavalheiro saiba quanto é dogmatica e omnipotente em todo o orbe a magestade do papel sellado!

—Moralidade: o que faz justamente o maior prestigio da lei é a sua incomprehensão!

—Não o digas, nem brincando...

—O serio, menino, nada accrescenta á eterna verdade das coisas!

E, sobre este grande axioma philosophico, dispunha-me a procurar um carro que nos transportasse ao Palace Hotel de Belgrado, quando o meu amigo, esgazeado, desatou a berrar, como um possesso:

—Agarra! agarra que é gatuno!...

Justino de Montalvão.

GOVERNO DO AMAZONAS

O Amazonas empossou ante-hontem, 1º de janeiro, o governador eleito para o quatriennio de 1913-1917, Sr. Jonathas Pedrosa. A politica do rico e desafortunado Estado do extremo norte teve assim, em verdade, o seu Anno Novo: é para desejar, de pleno coração, que este lhe seja rigorosamente o Anno Bom.

O Sr. Jonathas Pedrosa sobe ao poder ali em condições e em occasião excepcionaes. Filiado, embora, a um partido que attraiu sobre si a animosidade de toda a opinião pelos processos que tem empregado sempre na escalada do governo e na pratica da administração do Estado, o novo gestor dos destinos amazonenses soube fazer em redor de si um circulo de viva e confiante sympathia, por uma tradição de honestidade particular e publica que não parece ser, tirante algumas excepções, o apanagio dos dominadores daquelle recanto do paiz; e de tal modo esse condão de saude moral isolava-o da maioria dos homens que se succedem, atropelando-se, na direcção do Amazonas, que foi para muita gente motivo de duvida se S. Ex., presidente eleito, seria presidente de facto, e se a inexplicavel deposição do Sr. Bittencourt, oito dias antes da passagem do governo velho, não esconderia antes uma fórma de impedir a posse do novo.

Felizmente, esta duvida falhou e o Amazonas, para honra propria, restabeleceu ante-hontem a continuidade do poder legal. O Sr. Jonathas Pedrosa assumiu já a suprema magistratura do seu Estado, em calma e em ordem.

O que resta agora é a grande obra de reconstituição de costumes politicos e de integridade administrativa, que todo o paiz tem o direito de esperar do novo chefe de governo. O Amazonas tem sido até hoje, nesse assumpto, uma quantidade negativa; nunca a dissolução moral apresentou tão affrontosas surpresas como naquelle Estado, em que se acreditava não poder existir mais surpresa alguma; nunca foram postos em pratica, em logar algum, os processos empregados naquella região brazileira, em que o escrupulo parecia ser uma planta exotica inadaptavel ao meio e as traições e as violencias partidarias um methodo classico de surgir, dominar e florescer; raramente se terá visto maior desapego ao pudor civico e maior convicção de que a politica era apenas uma ponte de passagem para interesses cupidos e insoffridos, que exigiam para a sua expansão a posse do poder, tomado de qualquer maneira.

Nestes vinte e poucos annos do regimen, o Amazonas, em contraste com o desenvolvimento normal dos outros Estados, não apresentou, com rapidos intervalos, outro espectaculo que não fosse o da desillusão dos homens que o paiz suppunha incorruptiveis e do assombro dos outros que não inspiravam a mesma confiança, e que sobrepassavam tudo quanto se admittia delles. O Amazonas não foi, nesse extenso periodo, senão um inexhaurivel despojo entregue á discrição dos vencedores que se succediam.

O Sr. Jonathas Pedrosa volta á administração amazonense, de que foi um dos primeiros dirigentes logo após a fundação da Republica, com uma tradição de honra e de firmeza que a sua passagem pelo poder no Estado e a sua ligação partidaria com elementos anathematizados não conseguiram destruir. A longa phase de ostracismo permittiu-lhe, de certo, observar os homens e as coisas fóra da suggestão de uns e da responsabilidade de outras e estudar a directriz que o seu proprio nome lhe impõe, agora que as alternativas da politica o collocam novamente no mando da sua terra natal; e é de esperar que, seguro do apoio da opinião, responsavel perante esta, fortalecido pela sua mesma consciencia, o governador empossado ante-hontem emprehenda e realize a regeneração social e politica que o futuroso Estado exige para a sua grandeza e que o sentimento nacional aguarda como condição de dignidade do regimen.

Não é, certamente, facil tarefa essa de dessecear um pantano, em que a accumulação das enxurradas e a ausencia de drenos systematicos fez dilatar-se cada vez mais, solapando terrenos outr'ora firmes, augmentando o lençol de vasa ao fundo, apodrecendo progressivamente as aguas sem vida, entoxicando o ambiente e offerecendo, consequentemente, á acção saneadora uma resistencia e uma hostilidade maiores. Obras mais arduas têm sido, entretanto, tentadas na engenharia e na politica, e a pertinacia intelligente e corajosa tem transformado terras e homens, natureza e Estados.

O Sr. Jonathas Pedrosa tem qualidades para isso; se não as tivesse, o seu nome e as suas responsabilidades fal-as-hiam crear. Não lhe será facil a empreza, repetimos; por isso mesmo, mais brilhante será o triumpho e gloriosa a obra. Toda a Nação, fatigada e enojada dessa miseria do Amazonas, volta hoje os olhos anciosos e confiantes para o novo governo daquelle Estado, e espera que, pela energia solicita do homem honesto que acaba de ser empossado, possa o Amazonas ter t[illegible] realmente, no dominio politico, o seu dia de Anno Bom.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Sombrio e triste esteve sempre o dia de hontem. Choveu pela madrugada e durante grande parte do dia chuviscou amendadamente, em peneiramentos rapidos, de curta duração.

Quasi que não houve sol, assim. O astro rei, que nestes mezes de duro verão se torna um verdadeiro algoz para nós outros, pobres habitantes desta zona tropical, não póde dominar, como de costume, impor a força grandiosa dos seus raios formidaveis. Teve que se esconder por detrás da massa negra e compacta das nuvens accumuladas por toda a extensão do céo.

A temperatura é que esteve magnifica, pois que apenas variou entre a maxima de 23.0 e a minima de 18.9.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica deixou hontem esta capital para habitar, durante os mezes de estio, o palacio Rio Negro, em Petropolis.

O marechal Hermes da Fonseca, partiu á tarde, em trem especial, que chegou á estação da cidade serrana, ás 10 1/2 horas da noite.

Na Praia Formosa estiveram, apresentando despedidas ao chefe do Estado, todo o ministerio, alguns diplomatas, grande numero de officiaes de mar e terra e outras pessoas de alta representação.

O Sr. ministro da fazenda, que acompanhou o Sr. presidente até Petropolis, regressou hontem mesmo, no especial para esta capital, acompanhado pelo deputado Francisco Bressane.

Na *gare* de Petropolis, segundo communicações do nosso correspondente, aguardavam a chegada do Sr. presidente da Republica o representante do Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro, membros da Camara Municipal, autoridades locaes, e muitas outras pessoas, que apresentaram a S. Ex. os seus votos de bôas vindas.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Pelo Sr. presidente da Republica foi hontem assignado o decreto que nomeia ministro residente, em Santa Fé de Bogotá, o Dr. Alvaro de Teffé, actual secretario da presidencia.

O acto, como os anteriores, que collocaram o Dr. Teffé no corpo diplomatico, encontrou franco applauso na sociedade brazileira, onde o illustre moço já tinha um posto de destaque, pelas suas qualidades de caracter e pela sua cultura.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da justiça:

Nomeando o coronel João Correia Senna e o tenente-coronel Aprigio Riquet Nogueira para vogaes do Conselho Municipal de Cruzeiro do Sul, no departamento do Alto Juruá, territorio do Acre;

Promovendo no corpo de bombeiros, a major assistente do pessoal, por merecimento, o graduado Vicente de Paula Vieira; a major inspector da contadoria, por merecimento, o capitão Carlos Augusto Bueno Orwerod; a capitão commandante da 3ª companhia, por merecimento, o tenente Adelino Correia da Costa; a capitão commandante da 2ª companhia, por antiguidade, o graduado Antonio Lopes da Silva Moraes Junior; a tenente coadjuvante da 2ª companhia, por merecimento, o alferes Ormindo Rocha; a tenente coadjuvante da 3ª companhia, por antiguidade, o graduado Vicente Ferreira de Alcantara, e a alferes chefe de estação da 1ª companhia, o 1º sargento Jeronymo Pereira;

Aposentando no cargo de preparador da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro o Dr. Manoel José de Queiroz Ferreira;

Indultando o réo soldado da brigada policial João Honorato Pereira, do resto da pena de um anno a que foi condemnado pelo juiz da 1ª vara criminal;

Abrindo os creditos, na importancia de 312:483$298, para pagamento de contas por fornecimentos ao commando da brigada policial e obras executadas no quartel central e quarteis regionaes; extraordinario de 21:527$631, para pagamento de gratificações addicionaes devidas ao pessoal docente do Instituto Benjamin Constant; de 20:000$, para pagamento de subvenção ao Instituto Pasteur de S. Paulo; de 231:497$525, para pagar a João Müller e ao engenheiro Heitor de Mello as contas de fornecimentos feitos ao commando da brigada policial e obras executadas no quartel central de policia e nos quarteis regionaes;

Sanccionando as resoluções legislativas que concedem quatro mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, onde lhe convier, ao bacharel Antonio de Amorim Garcia, substituto do juiz federal na secção do Ceará; oito mezes de licença, com dois terços de vencimentos, em prorogação, ao bacharel José Martins de Souza Ramos, procurador da Republica na secção do territorio do Acre; que orçam as resoluções legislativas que orçam a receita geral da Republica e fixa as forças de terra e mar para 1913, e a que concede seis mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar de 1 de dezembro findo, ao juiz federal Antonio Joaquim Pires de Carvalho Albuquerque.

O orçamento geral da Republica determina uma arrecadação para o presente exercicio de cerca de 382.000 contos e a despeza está fixada em 350.000 contos em papel. A receita ouro está orçada em 154.000 contos, pouco mais ou menos, e a despeza, nesta especie, em pouco mais de 86.000 contos.

O *deficit* em papel é de perto de 130.000 contos; mas, fazendo-se a conversão da renda ouro e comparando-a com a despeza em ouro, verifica-se que esse *deficit* fica muito reduzido, o que já seria um motivo de consolo e de tranquilidade, se os orçamentos entre nós não fossem uma verdadeira fantasia que os amigos do governo lhe dão, para elle se divertir e divertil-os durante os 12 mezes do exercicio financeiro.

Antes o *deficit* fosse realmente de só 130.000 contos! A triste realidade, porém, é que essa differença póde subir ao dobro de 100.000 contos, se o governo puzer em pratica uma série de loucas autorizações que a Camara e o Senado pregaram á cauda dos orçamentos.

No seu magnifico discurso, o Sr. Calogeras conseguiu demonstrar que só na da viação o governo tem margem para gastar, além das verbas de despezas fixas, cerca de 1.000.000 de contos, ou seja tres vezes mais do que a verba votada para o orçamento da despeza total deste exercicio!

Figuremos agora as autorizações dos demais ministerios e depois de tudo perguntemos ao Sr. Belisario Távora se ha alguma coisa que falte ainda tira a garra", nesta admiravel e feliz Republica.

Naturalmente, se ainda houvesse resistencias por parte do governo, ellas haveriam que ceder diante do aperto dos amigos que o hão de explorar agora mais do que nunca, porque neste anno é que o governo vai precisar de dedicações e de amigos e estes hão de vender caro o seu desinteresse e abnegação.

Isso para a hypothese absurda de haver resistencias por parte do governo... Quem não sabe que a prodigalidade é um ponto de honra para o programma vigente, precisamente porque o que se nos prometteu ha pouco mais de dois annos, no theatro Municipal, foi muita economia e muito escrupulo no emprego dos dinheiros publicos?

O Sr. marechal Hermes, quando assumiu o governo, declarou a seus amigos que não queria nem leis de autorização nem creditos supplementares. Entretanto, nesta sessão que findou do Congresso havia dias em que eram votados creditos extra-orçamentarios no valor de 12.000 contos, e na lei da despeza, só o anno passado, porque o marechal Hermes havia declarado que não queria autorizações, encaixaram apenas 100 emendas autorizativas e este anno ellas já cresceram na proporção exacta de 30 o/o!

O corpo das leis annuas póde ser considerado inoffensivo; mas os abusos, os perigos, os negocios, as patifarias e as batotas estes se escondem enroscados na longa cauda que se póde estender na distancia de 130 emendas — *In cauda venenum*...

Foram assignados hontem na pasta da marinha os seguintes decretos:

Promovendo, no corpo de saude da armada: por antiguidade, ao posto de capitão de fragata, medico, o graduado medico Dr. Prudencio Augusto Suzano Brandão; ao posto de capitão de corveta, medico, o graduado medico Dr. Fernando de Freitas Filho; ao posto de capitão-tenente, medico, o graduado medico Dr. José Alfredo de Oliveira; por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra, medico, o graduado medico Dr. Saturnino de Carvalho; ao posto de capitão de corveta, medico, o capitão-tenente medico Dr. João Bergano de Barros Palacio; ao posto de capitão-tenente medico, o 1º tenente Dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva;

Graduando, no posto de capitão de fragata, medico, o capitão de corveta medico Dr. João Guilherme Stuart;

Reformando: a pedido, o capitão de fragata graduado, engenheiro machinista, João Antunes Pereira, no posto e com soldo de capitão de mar e guerra e graduação de contra-almirante; a pedido, o capitão de fragata graduado commissario Felippe Nery Cabral de Menezes, no posto e com o soldo de capitão de fragata e graduação de capitão de mar e guerra; e a pedido, o capitão de mar e guerra commissario, Fabiano Martins da Cruz, chefe do respectivo corpo, no posto e com o soldo de contra-almirante e a graduação de vice-almirante;

Collocando na escala, conforme requereu, o 2º tenente commissario Carlos Sanderson de Queiroz;

Abrindo o credito de 701:662$200 para attender ás despezas com o pagamento dos operarios dos arsenaes de marinha e guerra, relativamente aos domingos e feriados.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo, na artilheria, a capitão, o graduado Julio Cesar de Noronha, e a 1º tenente, o 2º Themistocles Cordeiro de Mello; na infanteria, a major, por antiguidade, o capitão João Alvares de Azevedo Costa; a capitão, os primeiros-tenentes Antonio Moreira de Souza Junior, por estudos, e José de Olinda Campello, por antiguidade, que será contada de 1º de fevereiro de 1911; a 1º tenente, os segundos José Juvencio de Lima, Paulo de Araujo Bastos, por estudos, e José de Carvalho Lima, por antiguidade; a 2º tenente, o aspirante Abilio Pereira de Rezende; na artilheria, a 2º tenente, os aspirantes Alvaro Fiuza de Castro, Euclides Pereira Bueno, Euclides Hermes da Fonseca e Raul Vieira de Mello;

Graduando: na artilheria, em capitão, o 1º tenente Samuel da Silva Caldas, e na infanteria, em major, o capitão Joaquim Alves de Araujo Rego;

Tranferindo, na artilheria, de ajudante do 7º grupo, para a 4ª companhia do 8º do 3º regimento, o capitão José Malaquias Cavalcanti Lima, e desta para aquelle, o capitão Oscar Feital; na cavallaria, de ajudante do 3º esquadrão do 8º regimento, o capitão Jeronymo Furtado do Nascimento, e deste para aquelle, o capitão José Maria de Araujo Góes; na infanteria, os capitães João Manoel de Faria, de ajudante do 51º para a 1ª companhia desse batalhão, e Manoel Joaquim Marinho, desta para aquelle, e para a 2ª classe, o capitão do 23º batalhão do 8º regimento, Vicente Ferreira da Cruz;

Reformando: a pedido, o tenente-coronel de cavallaria Frederico Augusto Falcão da Frota e os capitães Antonio Areia Leão, de artilheria; Elesbão José de Souza e Fernando Guapindaya de Souza Brejense, de infanteria; e compulsoriamente, os primeiros-tenentes de cavallaria Ricardo Brum da Silveira e Ernesto José Vieira;

Mandando incluir no quadro ordinario da arma de infanteria os segundos-tenentes Benjamin da Costa Ribeiro, João de Deus Canabarro Cunha e Fernando Barreto Pinto;

Perdoando do resto da pena que estão cumprindo os seguinte sentenciados militares: Samuel Dias Machado, Felicio Firmino, Marcolino Alves de Miranda e Leocadio Rodrigues da Silva;

Concedendo dispensa do lapso de tempo para poder satisfazer o pagamento da importancia do sello de patente que lhe confere as honras do posto de tenente-coronel ao Sr. Frederico Velloso da Silveira;

Declarando sem effeito o decreto que confere medalha militar de ouro ao capitão de infanteria, Manoel dos Passos Figueirôa, visto estar verificado ter sido a mesma medalha concedida em duplicata;

Mandando que a antiguidade do posto do tenente-coronel de engenharia João José de Campos Curado, seja contada de 7 de dezembro de 1912;

Abrindo o credito de réis 1.091:466$321, supplementar á verba 10ª *Classes inactivas*, reformados, do art. 18 da lei 2.544, de 4 de janeiro de 1912;

Sanccionando a resolução legislativa que concede um anno de licença, com todos os vencimentos, ao juiz togado do Supremo Tribunal Militar, Dr. Enéas de Arrochelas Galvão.

Os decretos assignados hontem na pasta da fazenda foram os seguintes:

Abrindo os creditos, especial de 1.182:824$140, papel, e 177$777, ouro, para occorrer ao pagamento de dividas de exercicios findos; extraordinarios de 222$998, para occorrer ao pagamento devido a dona Umbelina Augusta de Barros Pimentel; de 1:271$430, para pagamento a Antonio José Ferreira e Antonio Manoel Gomes; de réis 4:662$776, para attender ao pagamento devido a Verano Gomes Alonso de Almeida; de 329$320, afim de occorrer ao pagamento devido a Francisco José Ferreira de Araujo; de 1:883$360, para pagamento a dona Margarida de Azevedo Maia e aos Drs. Adolpho Costa da Cunha Lima, Francisco Dias Cardoso Junior e Matheus Augusto de Oliveira; de 7:659$500, para pagamento a Francisco de Sá Brito, e de 19:600$415, para pagamento aos Drs. Carlos Balbino Dias e Manoel Lourenço Dias;

Sanccionando a resolução legislativa que concede seis mezes de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude, ao 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará Manoel da Silva Guimarães Ferreira.

Da pasta da viação foram hontem assignados os decretos seguintes:

Sanccionando as resoluções legislativas que abrem diversos creditos, entre os quaes um para pagamento de diarias do pessoal technico da repartição de aguas da Republica;

Substituindo o art. 111 do regulamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, que trata da concessão de passagens a funccionarios dessa repartição.

Reune-se hoje, em uma das salas do edificio da Camara dos Deputados, afim de tomar as suas primeiras deliberações, a commissão de 21 deputados, encarregada de dar parecer sobre as emendas do Senado ao projecto do Codigo Civil.

Elegancias

Premio mensal aos assignantes do "Paiz"

O desembargador Nabuco de Abreu, juiz da 1ª camara da Côrte de Appellação, entrou hontem no gozo de tres mezes de licença.

Os Drs. Ovidio Romero e Cesario Pereira entraram tambem no gozo de 30 e 20 dias de licença.

O Dr. Pedro Francellino, juiz da 1ª vara de orphãos, passou a servir na 1ª camara da Côrte de Appellação, substituindo, interinamente, o desembargador Nabuco de Abreu.

Os pretores Sampaio Vianna, Campos Tourinho e Rego Barros passaram a servir, interinamente, na 1ª vara de orphãos e 4ª e 5ª criminaes.

Os nossos collegas do *Imparcial* publicaram hontem uma entrevista concedida pelo contra-almirante José Carlos de Carvalho a um jornal de Nova York, e na qual o nosso illustre patricio, com aquella exuberancia de detalhes tão delle e que, ás vezes, sacrificam um pouco a substancia mesma de suas narrações, conta ao reporter do *New York Herald* as principaes peripecias da pacificação dos marinheiros revoltados.

Antes de mais nada, o Sr. José Carlos disse como foi ao Arsenal de Marinha pedir ao ministro que o reintegrasse para dominar immediatamente os amotinados, e que, antes mesmo de obter qualquer resposta, foi ao cáes, metteu a pistola aos peitos de um catraeiro e obrigou-o, sob pena de cascudos vigorosos, a leval-o a bordo. Accrescentou ainda que, chegando ao convés do *S. Paulo*, passou aos revoltosos uma formidavel descompostura e dominou-os unicamente pelo seu prestigio moral, não lhes tendo promettido nada.

Junte-se essa farofada com as proezas de que elle se diz heroe, em que não sabemos quantas leguas pelo Ganje a dentro e com os feitos que elle promette realizar nos confins da cabeceira do Amazonas, e ter-se-ha uma confirmação a mais de que o Sr. almirante José Carlos de Carvalho não pecca pela falta de palavras e attrae pela magnificencia pomposa de suas hyperboles.

Mas no nosso caso, o exagero dos detalhes não prejudicou em nada a realidade do facto.

O facto é que o Sr. tenente demissionario José Carlos e então simples capitão de mar e guerra honorario foi o unico official, dos reformados e dos da activa, que se apresentou para seguir e que seguiu para bordo dos navios sublevados. E foi esse feito realmente extraordinario, pois que se tratava de homens rudes e completamente fóra de si e do caminho da ordem e da disciplina, que provocou então um indiscutivel enthusiasmo na Camara, pelo denodo desse patricio destemido, que ella fez reverter ao quadro como contra-almirante, recompensa que, antes de tudo, foi uma homenagem prestada ao brioso cidadão, que deu, naquelle momento de duvidas e incertezas geraes, um singular exemplo de civismo e de desinteresse pessoal, expondo a sua vida para poupar-nos uma grande desgraça e uma nefanda humilhação.

O pequeno fraco do almirante José Carlos não póde esconder o seu valor real no caso que motivou os commentarios do nosso collega, que os desviou um pouco do assumpto e com injustificavel má vontade para com o nosso operoso compatriota.

O 1º tenente José do Amaral Castello Branco foi hontem nomeado para servir na escola de aprendizes do Estado de Alagôas.

Sabemos que o Sr. ministro da marinha não tem descansado, estudando varios assumptos de importancia, sendo provavel que, brevemente, resolva levar a effeito diversas construcções indispensaveis a reorganização do nosso poder naval.

E' preciso, todavia, que essas construcções correspondam effectivamente ás necessidades da marinha de guerra brazileira e que os navios que se vão construir imponham confiança aos nossos officiaes, tanto na parte militar como na mecanica.

Ao que estamos informados, é esta, felizmente, a preoccupação do almirante Belfort Vieira.

Por decreto de 31 de dezembro ultimo foi nomeado inspector permanente da 8ª região militar, o general de brigada Joaquim de Salles Torres Homem, e transferido do 2º batalhão de engenharia para o quadro supplementar desta arma, o major Vicente dos Santos, ficando assim confirmado o *consta* que ha dias publicámos.

Foram nomeados, por portaria do Sr. ministro da guerra, os primeiros-tenentes Pedro Reginaldo Teixeira, adjunto de grupo da fabrica de polvora sem fumaça, e Carlos Germamack Possolo, ajudante de ordens do general commandante da 1ª brigada estrategica.

O Sr. ministro da guerra approvou as instrucções referentes ao concurso para o preenchimento dos logares de enfermeiros de 2ª classe, do hospital central do exercito, apresentadas pelo director deste estabelecimento.

O Sr. presidente da Republica, a 31 de dezembro ultimo, ainda assignou os seguintes decretos, da pasta da guerra:

Transferindo o tenente-coronel José Feliciano Lobo Vianna, do cargo de fiscal do 3º regimento de artilheria para o 8º batalhão da dita arma; o major da arma de engenharia, Maximiano José Martins, do quadro supplementar, para o ordinario, sendo classificado no 2º batalhão como fiscal; na arma de infanteria, o capitão José Honorio da Silva e Souza, da 3ª companhia do 47º batalhão de caçadores, para o cargo de ajudante do 54º.

Seguiu hontem á tarde para Petropolis, em trem da Companhia Leopoldina Railway, a 3ª companhia do 56º batalhão de caçadores, sob o commando do capitão Roberto, afim de dar guarda ao palacio Rio Negro.

Foram transferidos, na arma de infanteria, do 15º regimento para a 5ª companhia de metralhadoras, o 2º tenente Plinio Mario de Carvalho e desta companhia para aquelle regimento, o 2º tenente Brazilio Carneiro de Castro.

Será nomeado estagiario do grande estado-maior do exercito, o 1º tenente Rozendo Carpes, de accordo com o art. 187 do regulamento, para os institutos militares do ensino.

O inspector permanente da 5ª região militar, Pernambuco, remetteu ao grande estado-maior do exercito, a planta do archipelago de Fernando de Noronha.

Segue no dia 6 do corrente, para o Estado do Pará afim de assumir o commando do 5º batalhão de artilheria, a que pertence, o tenente-coronel Emilio Paes Barreto.

Foi concedida licença a J. V. Marques & C., para instalar, em um dos suburbios da capital do Estado do Maranhão, uma fabrica de polvora de caça.

Foi exonerado, a seu pedido, do logar de ajudante do Tiro Nacional, o 1º tenente de cavallaria, Almerio de Moura.

Tomou posse, hontem, o novo inspector da 8ª região militar, em Nictheroy, general Torres Homem.

S. Ex. foi recebido na ponte central da vizinha cidade pelos Srs. capitão Francisco Moreira Cavalcanti, ajudante de ordens do presidente do Estado do Rio; Dr. José de Moraes, chefe de policia e seu ajudante de ordens, tenente Virgilio Azevedo; coronel Philadelpho da Rocha, commandante da força militar; Dr. João Tavares, official de gabinete do secretario geral, e representantes da imprensa.

Prestou as continencias a 7ª companhia de caçadores, commandada pelo capitão Jovino Marques, tendo como subalternos o 1º tenente José Donaciano de Barros e o 2º tenente João Baptista Cavalcanti de Albuquerque.

O general Torres Homem, depois de cumprimentar as pessoas que aguardavam a sua chegada, seguiu para o quartel-general, na Armação, em automovel do palacio do governo, sendo ali recebido pela officialidade do estado-maior da região e das tropas aquarteladas na cidade.

Devolvendo ao ministerio da viação o processo relativo á aposentadoria concedida a Nino Rodrigues Vieira no logar de telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil, o Sr. ministro da fazenda pediu providencias ao seu collega da viação para que fosse rectificado o decreto da referida aposentadoria, que deverá ser concedida de accordo com o art. 81 do regulamento da estrada, visto ter aquelle funccionario se invalidado em serviço.

Foi negado provimento ao recurso interposto por Villas Bôas & C., da decisão pela qual a Alfandega do Rio de Janeiro mandou classificar como obras não classificadas de couro, da taxa de 6$ por kilogramma, a mercadoria que submetteram a despacho como pastas de papelão forradas de couro, da taxa de 2$ por kilogramma.

O Tribunal de Contas mandou registrar os contratos celebrados com Bouzigues Laurent, para servir como auxiliar da secção de zootechnia do posto em Pinheiro, e com Antonio Felix Martins, para a construcção do açude *Cariacá*, na Bahia.

Em sua ultima sessão o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro dos seguintes creditos:

De 100:000$, para dar inicio ao serviço de dragagem da barra do rio S. Francisco, desde a sua foz até Piranhas;

De 500:000$ supplementar á verba "Aposentados", do orçamento do ministerio da fazenda;

De 12:000$, para o pagamento de subvenção á Liga Contra a Tuberculose da Bahia;

De 27:394$555, para pagamento de differença de vencimentos do thesoureiro da Imprensa Nacional, a Philadelpho de Souza Castro.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 7:739$ a Lebrão & C., importancia de um *lunch* offerecido no palacio Monróe, ao general Julio Roca, em 9 de julho do anno passado.

O Thesouro Nacional já está habilitado, com o necessario credito, para a satisfação desse debito.

DE REGRESSO A PARIS

No numero de dezembro proximo passado de *Mundial*, que deverá chegar brevemente, vem publicado um artigo de Rubén Dario e Alfredo Guido, com o titulo "De retorno", o qual nos apressamos a transcrever para conhecimento dos nossos leitores.

"Eis-nos de volta da nossa viagem pela Hespanha, Portugal e America do Sul. Não poderiamos por mais tempo calar a nossa satisfação, que é grande, porque nossas esperanças se realizaram e nos paizes que percorremos vimos apreciados os nossos esforços e bem comprehendidos os nossos sacrificios em prol da cultura ibero-americana. Não nos faltou tambem o estimulo ao nosso enthusiasmo e trabalho pela palavra autorizada dos chefes de Estado, ministros, diplomatas, periodistas e outras personalidades em evidencia e pelo elemento intellectual, literario e artistico, que reconheceu na nossa revista o expoente maximo da literatura dos paizes ibero-americanos apresentada na capital das artes e das idéas latinas com o bom gosto e a elegancia que só ali se podem conseguir.

Menor não foi a nossa alegria ao constatar que, graças á nossa viagem, a revista *Mundial* se tornou mais conhecida, divulgada e apreciada pelos povos desses paizes, que nella encontraram uma publicação que reune a um excellente gosto artistico o que ha de mais ameno e instructivo.

Além de tudo, estreitamos relações com os seus principaes escriptores, poetas e artistas e mesmo com a sua esperançosa mocidade cheia de talento e de sonhos, os quaes nos prometteram a sua preciosa collaboração para a nossa empreza, que julgam ligada ao progresso e á diffusão do espirito da nossa raça. Cumprimos, portanto, o nosso dever agradecendo a todos a solidariedade manifestada á nossa ardua tarefa.

Para melhor patentearmos a nossa gratidão vamos realizando melhoras e iniciativas que tornem cada vez mais desejadas e queridas *Mundial* e a sua irmã-gemea a revista feminina *Elegancias*. Estabelecemos concursos literarios com premios de animação, que serão seguidos de muitos outros.

Resolvêmos a publicação em lingua portugueza de *Elegancias*, pois, no mundo social de Portugal e Brazil, esta revista adquiriu grande voga e prestigio. Publicaremos tambem monographias, estudos e artigos literarios e scientificos, bem como numeros especiaes que possam tornar conhecidos por toda parte o progresso ibero-americano.

Publicaremos livros novos e de importancia e daremos guarida á actividade dos homens de pensamento. Repetimos ainda uma vez os nossos agradecimentos a todos aquelles que nos acolheram bem. Para que nossas energias se dupliquem não nos têm faltado nem os impulsos vivos e fecundos do estimulo nem os ataques francos e emboscados do despeito. Tudo, porém, nos faz mais que nunca proseguir com firmeza na obra emprehendida e no caminho traçado, e por isso asseguramos que não nos faltarão jámais constancia, lealdade, fé e boa vontade, e avante!...

Paris, 12-912.

Rubén Dario e Alfredo Guido.

O *Mundial* de Natal constitue um verdadeiro exito periodistico, literario e artistico para os paizes da America do Sul, collocando-se definitivamente na vanguarda de todas as publicações desse genero, com um summario brilhante e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

"Magnifica capa em tricomia, original de M. Orazi. O menino Jesus, por Angel Guiméra, illustração de Basté. Conto de Natal, por Amado Nervo, illustração de Torné Esquius. Myrta, acto segundo do poema dramatico original de D. Juan Pedro Calon, illustrado pelo talentoso Orazi. A bella noite de Belém, por E. Gomez Carillo, illustrações de Viscai. Conto de Natal, poesia de Alfonso Reyes. A noite de Natal de dois companheiros de armas, de Pompeyo Genes, illustrada por Parys. O libreto de Tabare, por Juan Zorilla de San Martin, illustrado por Viscai. Natal, poesia de Lismaco Chavarria. O regálo do Natal, por Adolfo Léon Gómez, illustrações de Hennings. Mariano Fortuny, interessante artigo sobre esse grande pintor com reproducções em cores de suas obras mais afamadas. Duas reproducções em tricomia de seus maravilhosos quadros "La vicaria" e "Maria Luiza e seus filhos". A flor moral, novela inedita do eminente escriptor Ed. Acevedo Diaz, com illustrações de Airó. A justiça do homem, por Victor Perez Petit, illustrado por Orazi. União paschoal, poesia de Oswaldo Brazil. A viagem de *Mundial* em Buenos Aires e La Plata, por Edmundo Montagne. Velhas recordações, poema de Manuel Galvez, e as demais secções do grande magazine.

O director da despeza publica do Thesouro transferiu o escripturario Francisco Bustamante, da 2ª subdirectoria para a 1ª, em substituição ao escripturario J. J. Coimbra Junior, que passou a servir na directoria do gabinete, no logar do escripturario Gilberto de Moraes, que recebeu ordem para voltar a assumir o exercicio de seu cargo na 2ª subdirectoria da despeza.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas, 2º dia util: Supremo Tribunal Federal, Caixas de Amortização e Conversão, Directoria Geral de Estatistica, secretaria da policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, assistencia de alienados, institutos Surdos e Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, corpos diplomatico e consular em disponibilidade, Saude Publica, Bibliotheca Nacional e directoria de industria animal e defesa agricola.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença, em prorogação da em cujo gozo se acha, por seis mezes, ao collector das rendas federaes no municipio de Palmas, no Estado de Minas Geraes, Olegario de Araujo Pereira, para tratamento de saude.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Procedeu-se hontem a balanço nas casas fortes da thesouraria da secção do papel-moeda da Caixa de Amortização, chefiada pelo coronel João Pamphilo de Lima Ferreira e a cargo do coronel Antonio Barbosa dos Santos, thesoureiro, com a presença dos Srs. Manoel [illegible] de Leão, inspector, e Carlos Simões Prata, chefe de secção da contabilidade.

Foram verificados exactos todos os saldos accusados pela escripturação dos livros caixas, a cargo do 2º escripturario Clarimundo Tiburcio da Veiga, perfazendo o total de 260.104:228$300, assim discriminados: cedulas novas, 244.047:215$; remessas dos Estados, 2.210:802$; cedulas a incinerar, 13.846:012$, e moeda subsidiaria, 199$300.

A renda da Alfandega do Rio de Janeiro, durante o anno de 1912, attingiu a 123.000:000$, havendo um excesso de 11.000:000$, comparado com a renda de 1911.

Por falta de fundamento legal, o Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que Sahid Buchalin pedia isenção de direitos para photographias recebidas pelos *colis postaux*, em S. Paulo.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda esteve hontem em conferencia com o Dr. Francisco Salles o deputado Homero Baptista, relator do orçamento da receita.

O motivo da conferencia foi a correcção de um lapso na cópia da redacção final daquella lei.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 132:997$123.

O Sr. ministro da fazenda deixou de attender o pedido feito pelo inspector da Alfandega do Ceará, no sentido de ser augmentado de mais 10 guardas e 18 marinheiros o pessoal daquella repartição, não só por não ter sido demonstrada a necessidade do augmento, como tambem por achar-se estabelecido que tal assumpto deve ser tratado por occasião da remessa dos orçamentos de cada repartição.

CONFLICTOS NO RECIFE

POLICIA E EXERCITO

RECIFE, 2.

Devido á prohibição de um *samba*, onde figuravam soldados, houve hontem, á noite, conflictos entre praças do exercito e policia.

Tendo sido presa no *samba* uma praça do exercito e levada para o quartel central de policia, ahi compareceu uma patrulha do exercito para buscar o preso. A guarda do quartel, alarmada, sem ouvir o official de estado, julgou que se tratava de uma aggressão e tocou a reunir, dando duas descargas. Intervindo, então, com energia, o major Navarro, da policia, que conseguiu dominar a anarchia que reinava entre os policiaes, prendeu o official de estado e toda a guarda.

O chefe e o commandante da policia mandaram impedir todos os quarteis.

Em consequencia das descargas, ficaram feridos os soldados do 4º de caçadores Jorge Euclides Silva, cabo José Olympio de Moura e José Ferreira Cavalcanti, e da 3ª bateria, Caetano Ferreira de Amorim e Carlos José Lins.

Uma ambulancia do exercito levou os feridos para o hospital, onde logo após falleceu a praça José Ferreira Cavalcanti.

Entre os policiaes tambem ha varios feridos, pois a patrulha respondeu á descarga.

Os conflictos continuaram, cessando depois das providencias das autoridades superiores.

(Agencia Americana.)

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional está autorizada, com o necessario credito, para o pagamento de 10:000$ ao Dr. José Botelho Reis, fundador do aprendizado agricola do Gymnasio Leopoldinense, de subvenção.

O Thesouro Nacional, a titulo de auxilio, vai pagar 8:500$ a diversos criadores, pela importação que fizeram de 34 bovinos.

Importaram em 15:476$104 os fornecimentos feitos, no fim do anno passado, á inspectoria de isolamento e desinfecção.

Essa quantia vai ser paga pelo Thesouro Nacional, que já está habilitado com o necessario credito.

100:000$ — Amanhã — Novo plano da loteria federal, no qual jogam apenas 16.000 bilhetes.

Por decreto de 30 de dezembro ultimo, foi declarado sem effeito o de 4 de setembro do mesmo anno, que aposentou, de accordo com o art. 87, do regulamento approvado pelo decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911, a Alvaro de Campos Peixoto, no logar de bagageiro de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e aposentando o referido funccionario, no mesmo logar, porém, de accordo com o art. 81, do alludido regulamento.

O engenheiro civil João Baptista de Moraes Rego foi nomeado chefe de secção da commissão federal de saneamento da baixada fluminense.

A inspectoria geral de illuminação, de accordo com a autorização do Sr. ministro da viação e obras publicas, continuará a providenciar, no corrente anno, dentro dos recursos orçamentarios, no sentido de ampliar a zona servida pela illuminação publica que já conseguiu levar até Cascadura, pelo que será opportunamente attendido o pedido dos moradores de Madureira, solicitando a installação do referido serviço, na mesma localidade.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 37:312$161, para a construcção do açude particular "Barbante", municipio de Maranguape, Estado do Ceará, propriedade de Pedro Baptista Ferreira Braga. Esse reservatorio, que se destina especialmente a abastecer d'agua á criação do gado, poderá, entretanto, activar o desenvolvimento de pequenas culturas nos terrenos proximos, que são muito ferteis.

PELA SAUDE PUBLICA

Immigrantes infeccionados -- A melhor providencia.

A necessidade de gente para encher de norte a sul, de léste a oeste, o vastissimo paiz, que é o nosso, impoz a creação de um serviço de immigração e temos estabelecidos pelos Estados nucleos coloniaes a que povoam os estrangeiros aqui aportados como immigrantes. Entretanto, não parece ter sido completa a instituição desse serviço, pois, como se vê do officio abaixo transcripto, com as correntes immigratorias, vêm molestias que se vão espalhar pelo Brazil, sem que se houvesse pensado em pôr fim a tal usança, de todo prejudicial á Nação, que acaba por importar homens invalidos ou quasi invalidos, e tambem molestias até certa data alheias aos nossos costumes...

O officio, que o eminente Dr Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, mandou hontem, á consideração do Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, assegura a necessidade de vigilancia ás correntes immigratorias e pede assistencia aos immigrantes. As palavras do director de Saude Publica dispensam os commentarios e são ellas mesmas o maior elogio que se poderia fazer á sua administração.

Eis o officio:

"Exmo Sr. ministro — A necessidade de conhecer pessoalmente e de ver funccionar o serviço de prophylaxia, estabelecido e mantido pelos meus dignos antecessores em certa parte do litoral da cidade de Nitheroy e em algumas ilhas da nossa bahia, levou-me a visitar tambem a ilha das Flores, séde da Hospedaria de Immigrantes. Attenciosamente recebido pela administração superior desse serviço importante, pude visitar minuciosamente todas as suas secções, consagrando maior attenção, como era natural, aos assumptos da esphera das minhas actuaes attribuições. Verifiquei então existir plena conformidade de idéas entre mim e os esclarecidos profissionaes, incumbidos pelo Sr. ministro da agricultura da parte sanitaria dos serviços da ilha das Flores, achando azado ensejo este, de renovar, perante V. Ex., o pedido que, na qualidade de director do Hospital S. Sebastião, em o anno passado, formulei para que, do ministerio da agricultura se obtivesse a organização de um serviço hospitalar de isolamento, annexo ao da Hospedaria de Immigrantes e privativo da mesma. Compulsando relatorios do Dr. Raul David de Sanson, esclarecido profissional, que na ilha das Flores é o encarregado do serviço de prophylaxia do trachoma, verifica-se a possibilidade de ser executada facilmente a idéa do isolamento referido e hoje, que melhor conheço o assumpto, por tel-o estudado sob todas as suas faces, affirmo a V. Ex. que julgo mais do que conveniente, porquanto reputo indispensavel, a installação de um serviço hospitalar de isolamento annexo á Hospedaria de Immigrantes, convindo para tal fim a ilha dos Ananases, pertencente ao governo federal, fronteira a das Flores, da qual está separada apenas por estreito canal.

A disseminação de molestias novas, em cidades e povoados do interior do nosso paiz, pelos immigrantes, é um facto que poderia ter sido evitado, se a barreira de um isolamento bem organizado existisse. O trachoma que hoje já figura infelizmente nas estatisticas brazileiras é um mal importado dessa fórma e aquelles mesmos que nol-o trouxeram, pela nossa imprevidencia, não trepidam em appellidar o Brazil de—paiz do trachoma. Para evital-o, nos Estados Unidos, vai a energia defensiva das autoridades sanitarias ao ponto de recusar desembarque a quem quer que seja, passageiro de 1ª classe ou immigrante que mostre as conjunctivas simplesmente hyperemiadas. O sarampo, sob fórmas clinicas bem graves e insolitas, se tem manifestado ultimamente e a sua procedencia é certamente a massa humana immigratoria recebida em nosso paiz.

Urge, pois, que um serviço hospitalar de isolamento seja estabelecido na Hospedaria de Immigrantes, conforme já foi lembrado pelo seu esclarecido corpo clinico. A falta deste serviço tem sido ainda causa de augmentarem inesperadamente as despezas do nosso unico hospital de isolamento, o de S. Sebastião, que serve para doentes de mar e terra, e para o qual, só na primeira quinzena de dezembro, foram removidos da ilha das Flores 185 individuos, tendo num só dia, a 8 de dezembro, attingido a 101 o numero de remoções dessa procedencia. A falta daquelle serviço tem sido ainda motivo de apparecerem casos de sarampo, diphteria e meningite cerebro espinhal, ennegrecendo o obituario da cidade, porquanto, é forçoso que ahi figurem, quando occorridos em hospitaes sitos nas zonas comprehendidas na estatistica demographo-sanitaria desta directoria.

Parecendo-me sufficientemente esclarecido e justificado o motivo da proposta que ora renovo, sob melhores fundamentos, ouso esperar que V. Ex. solicito em attender aos justos reclamos dos serviços confiados á minha guarda, se dignará prestigial-a junto do Sr. ministro da agricultura, a quem pertence a superior direcção dos serviços de immigração."

O governo da Parahyba do Norte, em telegramma que dirigiu ao Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, externou o melhor de seus agradecimentos por ter S. S. mandado áquelle Estado uma commissão de funccionarios da directoria a seu cargo, com o fim de circumscrever os fócos de peste nelle declarados, e, finalmente, extinguir o mal levantino, que se ia tornando o pavor maximo das populosas cidades do Estado, em cujo numero se encontra a de Campina Grande, considerada ponto principal da infecção. Era, positivamente, alarmante, a situação em que se viam os habitantes da zona flagellada, e o Rio de Janeiro recebeu, por varias vezes, casos de peste importados do norte, como ainda hoje registra, entre as *causas-mortis*, a febre amarella, unicamente porque exemplos como esse do governo da Parahyba ou do Pará, deveriam ser seguidos pelos governadores dos Estados. Isto é: deviam chamar aos Estados commissões da Saude Publica, para extinguirem as terribilissimas molestias infecto-contagiosas que ainda dão margem a que mal se fale do Brazil. Por mais alevantada que se constitua a direcção da Saude Publica, por mais esforçados que sejam os seus funccionarios, não logrará o paiz o beneficio da extincção dos terriveis males, sem que, do norte ao sul, se faça o que foi praticado na Parahyba e no Rio Grande do Norte. O Estado do Rio é o mais brilhante attestado do quanto tem sido nobre a acção da directoria de saude. Em uma das suas cidades, bem proxima da capital da Republica, a peste explodiu e, se bem que a infecção se propagasse com admiravel rapidez, os casos fataes não pesaram no obituario.

O Dr. Castro Pinto é o governador da Parahyba. O telegramma de agradecimentos é de S. S., e a commissão de funccionarios da saude, que se viu a braços com as mais horrorosas difficuldades para debellar o mal, recebeu do povo, tambem agradecido, imponentissima manifestação, e ahi vem a caminho do Rio, devendo aqui desembarcar por estes dias proximos.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Foi declarado sem effeito o decreto de 4 de setembro do anno ultimo, que aposentou, de accordo com o art. 87, do regulamento approvado pelo decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911, José Nigro, no logar de amanuense da Estrada de Ferro Central do Brazil, e aposentando o referido funccionario, no mesmo logar, porém, de accordo com o art. 81 do alludido regulamento.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de 7:248$807, para a construcção do açude particular "Picadinha", no municipio de Pão dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Benedicto Amancio de Souza.

Esse reservatorio, que ficará encravado n'uma região das mais seccas, prestará grandes beneficios, quer á lavoura, quer á criação do gado.

Echos do passado...

Querem os senhores saber o que trazia no dia de hoje o *Correio Official* de 1839?

Começava pela... *Parte não official!* Isto é symptomatico: quer dizer que não tinha havido nada de importante nas zonas governamentaes e que fosse digno de figurar nas columnas do respeitavel transmissor das opiniões do governo. Nem um decreto! Nem uma lei! Nem uma portaria! Nem um aviso!

Oh! tempos felizes em que havia poucas leis! E' signal de que tudo estava em paz; estava tudo bem ordenado e os legisladores eram poucos...

Essa tal parte... não official constava apenas de dois discursos proferidos por occasião da collação de grão aos primeiros doutores formados pela nossa Faculdade de Medicina naquelle anno. A noticia do acto, concebida em termos ultra-laconicos, reza assim: "No dia 20 de dezembro foi pela Faculdade de Medicina desta cidade conferido o grão de doutor a 12 senhores, dos quaes nove haviam desde o começo sido alumnos della.

Depois das solemnidades do estylo, um dos novos doutores, Sr. Domingos Marinho de Azevedo Americano, recitou o seguinte discurso."

Vem então o discurso do novo doutor, um discurso longo e pomposo, citando Hippocrates e coisas do Egypto.

Depois deste discurso, vem um outro do director da faculdade, não menos erudito.

E prompto! Naquelle tempo não havia retratos nem columnas abertas.

Ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, dirigiu o Sr. Gastão Valle, presidente da Camara Municipal da cidade de Bocaina, o telegramma seguinte:

"Camara Municipal desta cidade, reunião hoje, approvou unanime moção congratulações comvosco pelo auspicioso facto installações serviço construcção do prolongamento da Central. A inauguração foi revestida da maior solemnidade, tendo comparecido toda a população, que acclamou delirante vosso nome como o do mais operoso propugnador interesses norte de Minas. Moção termina fazendo sinceros votos pela vossa preciosa saude."

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu, de Bocaina, firmado pelo Dr. Pedro Dutra da Silva Filho, o telegramma seguinte:

"Aqui cheguei hontem, sendo recebido a seis kilometros da cidade, pela Camara Municipal e povo da cidade. Festivamente ataquei hoje o serviço no kilometro 190 e marquei a estação de Bocaina, comparecendo cerca de 5.000 pessoas. Vosso nome e o dos ministros da fazenda e da viação, do benemerito presidente da Republica, muito acclamados; deputado Augusto Spezer salientou, brilhante discurso, o papel de notavel destaque que representais no actual governo, cooperando, effectivamente, para o progresso de Minas, que muito vos deve. Respondi agradecendo, sendo de notar que continúa a reinar grande e extraordinario regosijo em todo norte deste Estado, pela vossa gloriosa administração. Cordiaes saudações."

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Pelo ministerio da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

Francisco Xavier Agnello Ribeiro, telegraphista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo aposentadoria — Indeferido;

Noberto Rodolpho de Souza, agente de 5ª classe, aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo reconsideração do despacho que indeferiu a sua pretensão á pensão de que trata o art. 21 do regulamento do montepio — Indeferido;

Manoel Ferreira Velloso, Alfredo Groull, Elpidio Genesio de Oliveira, Augusto Francisco da Rocha, Pedro Augusto da Costa Velho, aposentados por decretos de 26 de dezembro de 1912 — Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extrahida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram e provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeações e impostos de augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio. Nessa certidão dever-se-ha declarar quaes os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi ou se eram isentos de tal imposto;

Firmino Alves de Magalhães, Manoel Francisco Cardoso, Priamo Cavalcanti Sobral Pinto, Arthur Napoleão Paes Leme, Francisco Ferreira da Silva, Antonio Marcellino Pinto Ribeiro Duarte, Octavio Fernandes Torres, aposentados por decretos de 26 de dezembro de 1912 — Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extrahida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram e provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeações e impostos de augmento de vencimentos. Nessa certidão dever-se-ha declarar quaes os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi ou se eram isentos de tal imposto; certidão sobre pagamento de joia e mensalidade do montepio, minuciosa e informando se o aposentado está tambem quite das differenças de contribuições entre os ordenados da tabella de 1890 e os das tabellas que vigoraram de março de 1896 a março, inclusive, de 1911;

Sebastião José Lisbôa e João Pedro Castanheira, aposentados por decretos da mesma data — Apresentem certidão do pagamento dos sellos de nomeações e impostos de augmento de vencimentos, devendo essa certidão declarar quaes os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi ou se eram isentos de tal imposto; certidão sobre pagamento de joia e mensalidades do montepio, minuciosa e informando se o aposentado está tambem quite das differenças de contribuições entre os ordenados da tabella de 1890 e os das tabellas que vigoraram de março de 1896 a março, inclusive, de 1911;

Manoel da Silva Ferreira, aposentado por decreto da mesma data — Apresente certidão da diaria que percebia.

E' esperado hoje, pela manhã, de Rezende, onde fôra passar as festas do Natal e Anno Bom com sua Exma. familia, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

Foi dispensado hontem do cargo de bibliothecario municipal, interino, o Sr. Agenor de Carvalho, tendo o Sr. prefeito, em carta official, agradecido, em phrases elogiosas, os serviços prestados.

Entra hoje em exercicio do cargo de bibliothecario municipal o Dr. Raphael Pinheiro, deputado federal.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Por acto de hontem, o Sr. prefeito nomeou photographo da directoria geral de obras e viação municipal o addido Augusto Cesar Malta de Campos.

Foi concedida uma licença de seis mezes, para tratamento de saude, ao Dr. Floriano de Brito, engenheiro da directoria geral de obras e viação municipal.

Termina, improrogavelmente, no no dia 31 do corrente, na Prefeitura Municipal, a cobrança, á boca do cofre, do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao actual exercicio.

Com a desobstrucção do rio Pavuna, executada pelo engenheiro municipal Dr. Oliveira Torres, cessaram as febres que invadiam aquelle local, muito lucrando, portanto, os habitantes, que não cessam de elogiar aquelle funccionario.

As assignaturas do "Paiz" pódem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, da directoria de hygiene, (propriamente dita), aposentados, jubilados e contencioso.

Na directoria geral de obras e viação municipal, estão abertas concurrencias, que serão encerradas ás 2 horas da tarde de 7 do corrente, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Senador Furtado; de 13, para fornecimento de madeiras e materiaes, até 31 de dezembro deste anno; de 14, para calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da avenida Santa Cruz, desde a rua Felippe Cardoso, no largo do Rodegão; de 15, para fornecimento de carvão, tintas, ferragens, explosivos e demais artigos, durante o actual exercicio, e 16 do corrente, para preparo de leito, fornecimento e assentamento de meios fios, travessões, sargetas e construcção de 3.000 metros de calçamento á macadam betuminoso em ruas que forem designadas pelo prefeito.

Durante o mez de novembro ultimo, foram lavrados, nas agencias da Prefeitura, 762 autos de infracção, na importancia de 38:172$, sendo de multas pagas, 18:542$, correspondentes a 610 autos, e de 152, remettidos á procuradoria dos feitos da fazenda municipal, 19:630$000.

As multas relevadas importaram em 4:220$000.

Os impostos sobre diversões suburbanas, produziram 140$ e os leilões, 855$000.

Adquiriram immoveis:

Antonio Marques Seixas, predio n. 47, á rua Senador José Bonifacio, por 12:000$; José Francisco Ferreira, predio n. 105, á rua Pedro Americo, por 6:000$; José Moreira Lourenço, predio á rua da Assembléa n. 0 por 21:000$; Antonio Jannuzzi, Filhos & C., predio n. 157, á rua Barão de Mesquita, por 73:000$; Dr. Ernesto Rodrigues Tavares de Mello, predio n. 22, da rua Conde de Lages, por 90:000$, e Francisco Teixeira Duarte, terreno, lotes ns. 21 e 23, á rua Duqueza de Bragança, por 4:200$000.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas 100 guias, no total de 2:316$500, das diversas importancias arrecadadas pelas seguintes agencias:

Candelaria, multas 30$, praça 1$500, impostos 40$, matricula de cão 7$, Santa Rita, multas 60$, imposto 10$, matricula de cão 7$; São José, multas 180$, Sant'Anna, multas 160$, praça 10$; Gambôa, multas 170$; Engenho Velho, imposto 143$; Engenho Novo, multas réis 174$; Meyer, multa 20$, imposto 73$, matricula de cão 7$, enterramentos 60$; Inhaúma, impostos 242$, enterramentos 500$; Irajá, multas 40$, enterramentos, 110$; Jacarépaguá, enterramentos 40$; Campo Grande, enterramentos 40$; Guaratiba, multas 12$, enterramentos 70$, e Santa Cruz, impostos 60$, e enterramentos 50$000.

ECHOS AMERICANOS

O SYNDICATO FARQUHAR NA ARGENTINA

E' do *Estado de S. Paulo* de hontem a interessante nota que transcrevemos em seguida, conservando-lhe os titulos originaes:

"Sabe-se já que o syndicato Farquhar, que age na Argentina sob o nome de Argentene Railway Company, se propuzera comprar ao governo do paiz vizinho as estradas de ferro do Estado. Sabe-se tambem que a proposta dos infatigaveis banqueiros não foi aceita, dando-se, como razão da recusa, divergencias quanto ao preço da venda.

Esta resolução foi tomada depois de meditado exame da questão por parte do governo argentino. Tratando-se de assumpto de relevancia, o ministro das obras publicas não quiz resolvel-o sem antes ouvir seus collegas da fazenda e da agricultura. Só depois disto e de se estabelecer, como questão prévia para qualquer negociação, que os proponentes levariam a cabo a unificação das bitolas dos diversos systemas ferro-viarios argentinos, é que se entrou na analyse da proposta.

A base principal da operação — a substituição das bitolas estreita e média pela bitola larga — era uma obra que, excluindo-se a rêde do Estado, abrangeria cerca de 10.000 kilometros de linha, pertencentes ás estradas já filiadas ao syndicato, a saber: a Central Cordoba e seus agregados, as vias-ferreas francezas da provincia de Santa Fé, a Central Norte, a Argentina Norte, as emprezas de Entre Rios e a Nordeste Argentina. Isto occasionaria um gasto aproximado de 25 milhões de libras e deveria estar prompto dentro de 10 annos.

A Argentina Railway, directora e responsavel não só pela compra das estradas do Estado como ainda pelo programma d'ahi resultante, tornar-se-hia omnipotente. O seu directorio central de Buenos Aires, habilital-a-hia perfeitamente ao manejo do systema, sem submissão, nem dependencia alguma de entidades radicadas no estrangeiro. Aliás, pelos seus estatutos, a Argentina Railway é uma sociedade argentina. Se fosse realizada a transacção, a mesma companhia emittiria suas acções no paiz, pôl-as-hia em cotação nas bolsas de Buenos Aires, como tambem nessa praça lançaria seus debentures. Garantiam as operações enunciadas e operações futuras da Argentine Railway, em Londres, os Srs. Speyer Brothers e J. Henry Schroeder & C.; em Paris, a Société Générale e o Banque de Paris et Pays Bas; em Nova York, a casa Kuhn loer & C., e a firma Stallaerts & Lowenstein, em Bruxellas. Naturalmente, não faltaria neste conjuncto o Sr. Parcival Farquhar.

"A circumstancia de ser uma firma nacional a que se apoderaria da direcção geral da operação financeira e industrial a estabelecer-se sobre a base das linhas mencionadas—dizia *La Nacion* — é motivo para que os dirigentes da Argentine Railway lhe attribuam grande importancia e, na realidade, assim é. Para tal fim, até admittem, na directoria da companhia, a presença de um representante do governo argentino, explicavel se a operação de compra levar-se a effeito, pois cabe sua intervenção no que concerne ao desenvolvimento progressivo da mesma. Seria tambem base fundamental a manutenção das condições presentes do trafico nas linhas comprehendidas pelo systema de modo que não haveria augmento nas tarifas, em virtude da elevação do capital indispensavel, dada a transformação, nem tampouco teriam logar augmentos daquelles por nenhum motivo."

Apesar de tantas promessas e tão seguras garantias, o governo argentino repelliu a proposta do syndicato Farquhar. Por que? Por questão de preço, segundo se disse. Mas, na verdade, será crivel que o poderoso syndicato fosse agora fazer questão de alguns milhões mais?...

Como quer que seja, convem notar a habilidade com que os representantes do formidavel grupo financeiro sondam as disposições dos diversos governos sul-americanos e como, de accordo com ellas, pautam sua conducta. Trata-se de um governo que, como o da Argentina, sabe conservar a calma precisa para zelar pelos interesses nacionaes? Pois bem: para esses, as propostas são seductoras e innumeras são as seguranças offerecidas. Ao contrario, se os agentes do temivel *trust* percebem ter diante de si governantes préviamente dispostos a tudo lhes dar de mão beijada, então pedem e obtêm coisas surprehendentes, que suscitam depois vivos clamores na imprensa.

Assim é que, no Paraguay, os activos emprezarios ferroviarios conseguem que se reconheça a jurisdição de tribunaes estrangeiros, para derimir questões emergentes entre o syndicato e os poderes publicos paraguayos. No Uruguay, o governo contrata a construcção das estradas de ferro do Estado e, entre outras clausulas leoninas, encontram-se estas: é o Estado quem constroe as estradas, mas submette-se a prescripções fixadas pela empreza; quando estejam as linhas terminadas e por ellas haja pago o Estado preços que podem chegar a seis mil e quinhentas libras esterlinas por kilometro, não entrarão ellas para a sua posse, pois que, durante 25 annos, o syndicato Farquhar as *administrará*."

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Dos nossos serviços publicos é, incontestavelmente, o da assistencia publica dos mais bem organizados, tendo, por isso mesmo, conquistado a admiração e o reconhecimento da nossa população, que o applaude e o bemdiz.

Onde occorra um desastre ou um accidente que produza resultados sanaveis pela assistencia medica lá está, com uma rapidez só comparavel com a da immediata necessidade da intervenção clinica, o auto branco do posto, a levar o lenitivo e o conforto aos feridos, aos enfermos e aos desgraçados, affligidos por qualquer mal physico.

Nesta casa já nos temos soccorrido da assistencia publica e podemos, assim, dar testemunho da solicitude com que attende aos chamados o posto central e o carinho com que os medicos que servem nas ambulancias dedicam, com intenso desvelo, aos que solicitam as suas attenções.

E', pois, um serviço de que justamente nos orgulhamos o da assistencia publica, dirigido com competencia pelo Dr. Caetano da Silva, que nesta digna e louvavel faina conta com o concurso de profissionaes distinctissimos, que fazem realçar o seu valor de homens de sciencia pelas suas excepcionaes qualidades de coração, o que lhes vale a affeição e a amisade que lhes consagra todo o Rio de Janeiro.

No seu continuo movimento em prol dos necessitados da sua attenção e dos seus cuidados, a assistencia publica, pelo seu posto central, durante o anno de 1912, effectuou, em resumo, estes serviços:

Soccorros prestados na via publica, 6.801, e em domicilios, 5.916; soccorros urgentes, delegacias policiaes, 2.156, e locaes diversos, 3.326. Total, 18.196.

Doentes removidos para a Santa Casa e dependencias, 2.366, para residencias, 415; para a Maternidade, 149; para hospitaes militares, 19; para hospitaes particulares, 64; para delegacias policiaes, 12, e retribuidas, 198. Total, 3.232. Total de saidas, 21.428.

Curativos, no posto, 14.061; no local, 8.471; consultas no posto, 757. Total de pessoas attendidas, 23.289.

Guias expedidas, 9.268, e communicações á policia, 3.115.

Não mais existem os "fina flor".

Acabaram-se, desappareceram, os bons, os puros "havanas".

A causa desse desapparecimento está no facto de terem querido os americanos, desde que se apoderaram de Cuba, fazer a cultura intensiva do tabaco, havendo para isso adubado as terras, e, portanto, modificado o sabor e o perfume das folhas.

Os melhores charutos, a "fina flor" são feitos com as pontas das folhas, e, contrariamente ao que tão commummente se usa, devem ser fumados quando ainda estejam humidos: e é essa a razão de ser das capas com que são protegidos.

A esse respeito, "Les Annales" recordam que Pio IX fumava com grande prazer um bom charuto, e a rainha Isabel, de Hespanha, sabedora de tal facto, mandou-lhe varias caixas os melhores havanas.

Infelizmente, o papa só os recebeu quando o medico lhe havia prohibido terminantemente o uso do fumo, sendo obrigado, por isso, a distribuir o presente regio de Isabel entre os officiaes de seu exercito.

Eram charutos que custavam vinte e cinco francos cada um.

Actualmente já se não podem obter esses charutos, que agradavam tanto a Pio IX e a D. Francisco de Assis, marido da rainha Isabel.

Melhoramentos de S. Paulo.

Os trabalhos preliminares dos melhoramentos de S. Paulo, que se limitam ao adquirimento de predios, para a construcção da grande avenida que parte do largo do Rosario e termina nas Perdizes—estão adiantadissimos.

Trata-se da velha rua de S. João, que vai ser transformada em uma avenida de trinta metros de largura, excepção dos passeios. Ficará constituindo a principal arteria da capital.

Para o alargamento, a municipalidade teve de adquirir todos os predios do lado esquerdo, de numeração par.

Do largo do Rosario até á praça do Paysandú já quasi todos os predios foram adquiridos pela municipalidade, faltando apenas dois, o da esquina daquelle largo com a rua São João, e o que fórma o angulo desta rua com a do Libero Badaró.

Da praça Paysandú para diante, tambem já a Prefeitura adquiriu grande numero de predios, alguns dos quaes já foram demolidos e outros estão em demolição, e dentro de poucas semanas nenhum desses immoveis existirá. A' proporção que a Prefeitura for adquirindo predios, il-os-ha demolindo.

Espera o Sr. Raymundo Duprat, prefeito municipal, que a avenida de São João poderá ser aberta dentro de seis a oito mezes, assim deixando o seu nome ligado a esse importante melhoramento.

O que póde demorar o alargamento dessa grande arteria é o facto de todos esses predios, em numero elevado, estarem occupados por estabelecimentos commerciaes, e havendo falta de casas, não póde a Prefeitura deixar de contemporizar quanto a prazos para despejos.

Uma nota agradavel: já ha na Prefeitura plantas e pedidos para a construcção de dois grandes e bellos edificios, cuja construcção será iniciada em breve.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Mais um argumento em prol do projecto que manda edificar um edificio condigno para a nossa Faculdade de Medicina.

Chegou ha dias a Paris o Dr. Raul Bensaude, o illustre clinico que ha pouco nos visitou. Sendo ali entrevistado, declarou que voltava encantado da viagem que fez ao Brazil e conta maravilhas das bellezas naturaes que visitou.

Affirma o Dr. Bensaude ser o Rio de Janeiro a mais bella cidade que elle conhece.

Conta mais que verificou extraordinaria actividade em S. Paulo e fala, com admiração, nas transformações por que passaram no ultimo triennio a Bahia e Pernambuco.

Embora sempre acompanhasse com interesse todos os assumptos que se relacionam com o Brazil, não esperava, disse o Dr. Bensaude, encontrar progressos de tal ordem, sobretudo no adiantamento do estudo medico.

Elogiou ainda as installações de hygiene e bacteriologia, lamentando, entretanto, a installação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Varias superstições servias.

Os camponios servios são supersticiosos. Quando pensam em fazer uma casa tomam o maior cuidado em descobrir o terreno que traga felicidade, pois, acreditam firmemente que ha logares propicios e logares mal azarados. Multos methodos infalliveis empregam elles, diz a "Revue". Consiste o primeiro em collocar nos quatro angulos da projectada casa quatro pedras e deixal-as durante a noite. Se ao amanhecer existe debaixo de uma das pedras um insecto vivo, o agouro é bom. Caso contrario, a macaca anda ali, e toca a mudar de rumo; segundo, collocam então, em logar escolhido, um copo de vinho e sementes de trigo, durante a noite. Se o copo amanhece intacto, felicidade. Ao contrario, mudar de freguezia. Já se vê que o vinho, "sendo bom", não ha meio de tirar por elle um terreno propicio; terceiro, conjurar então a sorte, soltando no campo um rebanho de ovelhas. Onde ellas se deitarem para pernoitar, será o logar da felicidade, acima de todos!

VIDA SOCIAL

Boas festas

Recebêmos hontem mais os seguintes cartões de boas festas, que agradecemos penhorados:

Collegio Militar, desembargador Francisco José Alves de Albuquerque, de Bello Horizonte; Uzedo Rocha & C., Rocha Couto & C., A. Hermann Schloback, officiaes inferiores embarcados nos rebocadores *Albatroz* e *Jaguarão*, da flotinha do Rio Grande do Sul; directoria do Centro Mineiro, director do Archivo Nacional, administração da Sociedade União Commercial dos Varejistas, Centro Civico Sete de Setembro, João de Abreu, Fonseca, Rodrigues & C., Cowdrey & C., a Paris Medicine Company, Octavio Lopes, e Luiz Barreto, engenheiros machinistas navaes, e tenente A. A. Ribeiro e familia.

Festas.

O Sr. F. Walter reuniu na sua confortavel residencia, á avenida Ypiranga, em Petropolis, varias pessoas de suas relações para assistirem á passagem do anno.

A esplendida *soirée* foi dirigida, na ausencia da Sra. Walter, pelas senhoritas Souza Ribeiro e Alves Barbosa, havendo dansas no jardim de inverno que ladea o palacete da avenida Ypiranga, ao som de uma orchestra.

A' meia-noite, quando os sinos chamavam para a missa do gallo, foi saudado o novo anno com champagne e tortes, prendas de salão, no *buffet*.

Assistiram á elegantissima reunião: Dr. Enéas Martins e senhora, Mr. Barin, M. Gurton, secretario da embaixada americana; de Salignac-Fenelon, encarregado de negocios da França; Sra. Alves Barbosa e filha, ministro Costa Motta e filhas, Sra. Barros Moreira e filhas, Sra. Araujo, Dr. Raul Regis de Oliveira e senhora, Sra. Saldanha Monteiro de Barros e filha, deputado Souza e Silva e senhora, senhoritas Souza Ribeiro, M. F. Walter, Edgard Ramos, Dr. Lourival de Guillobel, P. Frias e outros mais.

Recepções.

Foi muito concorrida a recepção de ante-hontem na legação de Portugal, onde o Dr. Bernardino Machado, digno representante da Republica Portugueza, teve os cumprimentos pessoaes de grande numero de familias da nossa sociedade e de compatriotas seus.

A S. Ex. foram tambem dirigidos muitos telegrammas e cartas de saudações pela entrada do anno novo.

Concertos.

Fundou-se ha pouco nesta capital uma associação artistica sob a denominação de "União Musical", em que se congregaram muitos dos nossos melhores musicos, com o fim de organizar o amparo mutuo na sua classe e concorrer para a educação do gosto do publico. Entre outras resoluções, a "União Musical" decidiu organizar uma grande banda com a qual dará concertos nos jardins publicos e em outros pontos, nos quaes serão executadas as melhores obras dos mestres.

A União Musical completará assim nesse dominio a obra começada pelos grandes concertos orchestraes do Centro Musical; ella valorizará entre nós a banda de musica, que muita gente suppõe servir apenas para as tocatas ligeiras e para a marcha dos batalhões.

A apresentação desse grande conjunto instrumental será feita no dia 5 deste mez, data em que são solemnemente empossadas a directoria e commissões da nova agremiação artistica.

A posse referida terá logar no Lyceu de Artes e Officios, ás 11 horas da manhã, com um festival musico-literario, que obedece ao seguinte programma:

Banda da sociedade — Marcha Tanhauser — R. Wagner — Regencia do professor João Ignacio da Fonseca.

Abertura da sessão — Hymno da União Musical — Francisco Raymundo Correia — Regencia do autor.

Posse da directoria — Marcha — Hymno e bailado d'Aida — G. Verdi — Regencia do professor Theodoro Mondego.

Posse do conselho e discurso official, pelo Dr. Frederico Silva — Symphonia do Guarany — C. Gomes — Regencia do professor Nicanor F. do Nascimento.

E' esta a administração que vai ser empossada:

Presidente, professor Agnello França, do Instituto Nacional de Musica, vice presidente, Theodoro Mondego; secretario geral, João Ignacio de Oliveira; secretario adjunto, Luiz Gomes; thesoureiro, Manoel Joaquim Gomes Ferreira.

Commissão artistica — Leandro Santa Anna, Francisco Raymundo Correia e João Ignacio da Fonseca.

Commissão de syndicancia — Miguel Lopes Guimarães Junior, Americo Cardoso de Mello e Luiz Ignacio de Araujo.

Commissão hospitaleira — Alfredo de Araujo, João Fritz e Antonio Republicano.

Finanças — Henrique Megid, Affonso Lessa Pinheiro e Valeriano José de Souza.

A festa promette ser brilhante.

Viajantes.

Chega hoje do Espirito Santo o Dr. José Bezerra Cavalcanti, director interino do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, de volta de uma viagem de inspecção de mais de tres mezes, ás inspectorias de Bahia, Minas Geraes e Espirito Santo.

O Dr. J. Bezerra Cavalcanti fiscalizou as obras do Centro Agricola Sabino Vieira, na Bahia, as quaes estão prestes a ser terminadas, bem como todos os postos de attracção — onde serão futuramente aldeiados os indios chamados ao convivio social — na região do valle dos rios Gragoy, Jequitinhonha, etc., onde habitam os patachós.

No Espirito Santo S. S. percorreu, além dos postos de attracção, os aldeiamentos e as estradas construidas pelos indios, recebendo a melhor impressão dos trabalhos effectuados pela inspectoria.

O desembarque de S. S. será ás 7.30 da manhã, na estação da Leopoldina Railway, em Maruhy.

Seus amigos e as pessoas de sua familia irão recebel-o naquelle local.

*

Embarcou hontem para Santa Catharina, acompanhado de sua familia, o Dr. Adon Baptista, senador por aquelle Estado.

Acompanharam-no ao embarque, que se realizou no cáes do porto, no paquete *Sirio*, os Srs. coronel Emilio Blum, desembargador Souza Fernandes, coronel Elyseu Guilherme, Francisco Firmo de Oliveira, Arthur Kant, Dr. Mendes da Rocha, Alvaro Gentil, Felippe Schmidt, senador federal; representante dos Srs. Sotto Maior & C., Dr. Alcides de Miranda, director do serviço de veterinaria; Dr. Paulo Parreiras Horta, Wernier, ministro francez; Dr. Joaquim P. A. Santos, Dr. Arnaldo Rocha, João Varsea, Eugenio Muller, por si e pelo Dr. Lauro Muller; e Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.

Regressou hontem de Rezende o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

Na ponte de Nitheroy, entre outros, aguardaram a chegada de S. S. os doutores José de Moraes, chefe de policia; Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; deputado Francisco Guimarães, Estevão de Araujo, capitão Moreira Cavalcanti e Dr. Fróes da Cruz, presidente da Camara Municipal.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu hontem para o Estado do Rio Grande do Sul, o Dr. Carlos Maximiliano, representante do mesmo Estado na Camara dos Deputados.

*

No *Itapema*, partem amanhã para Porto Alegre os deputados João Simplicio Alves de Carvalho e João Vespucio de Abreu e Silva.

*

A bordo do paquete *Sirio*, partiu hontem para o Rio Grande do Sul o deputado Octavio Rocha.

*

De Nova-York e escalas, pelo paquete inglez *Voltaire*, chegaram hontem as seguintes pessoas: Georges Willards e familia, Victoria Zanger, Marie Tiener, Rubere Moitinho, J. D. C. D'Alvarenga, Manoel Barata Soares, Luiz Guimarães, Carlos Wragg, S. Figueiredo e familia e William Jones.

*

Para Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*, partiram hontem as seguintes pessoas: Dr. C. Maximiano e familia, Porfiro de Oliveira, Maria Rosa Couto e familia, capitão Joaquim Couto e familia, Dr. João Pequeno de Azevedo, senador Abdon Baptista e familia, Maria de Oliveira Caldouro, Arthur Soares Rodrigues, tenente Flavio Nascimento e familia, capitão B. Constant de M. e Silva e familia, baroneza de Santa Martha, Maria Piquet, Agenor Lins, Augusto Santos, João Rocha, E. Vasconcellos, Eduardo Costa, José F. Escobar Junior Dr. A. Estellita, Dr. Octavio Rocha e familia.

*

Para Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Brazil*, partiram hontem, as seguintes pessoas: deputado Rego de Medeiros, Francisco Miranda, Dr. Joaquim Pereira de Andrade, Anthero da Silva Borges, coronel Guaraná e familia, Francisco B. de Araujo, Felicio da Cunha, Dr. Arthur F. de Albuquerque Cavalcanti, Orlando Nogueira, Luiz Piquet, Dr. Leite Pindahyba, Abel de Macedo, Paulo R. Pinto Pessoa, Antonio Salgado, Dr. Mathias Olympio, Dr. Sylla Ribeiro, deputado Lamartine, Clementino Pires Ferreira, Alberto Orans, deputado Moreira da Rocha e familia, Dr. Antonio José de Araujo, coronel Domingos Góes e familia, Dr. Dezauro Dantas, deputado A. Monteiro, deputado J. B. Accioly Junior, José Freitas e S. de Carvalho.

*

Hospederam-se na pensão Nogueira os seguintes senhores:

Francisco Lameu, Benjamin José Pires, João de Azevedo, Francisco Leite da Silva, João Homem de Bitencourt, Sra. Maria Regina e filhos, M. Lemos Ferreira e senhora, José Lourenço Sampaio, Eduardo Pimenta, Oscar Gonzaga Prata e Antonio Maia.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana as seguintes pessoas:

José Augusto Guimarães, Antonio Ferreira da Cunha, Manoel Pereira do Nascimento, José Maria Gomide, Orpheu Fonseca, major Vicente Nardelli, Manoel Teixeira Lopes, Manoel Dias Lopes, José Teixeira, Manoel Alves, Antonio Rocha, Balbino de Souza Guimarães e Frederico Martins.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Fabricio Dutra e familia, Ernesto Peres, M. Marçal, R. M. Fonterrasa, Affonso Payad, Alexandre Pinto, Dr. Pedro Forchini, Bellarmino Carneiro, Joaquim Canuto de Oliveira, Gregorio José Gonçalves, João Marcondes, Carlota Cenani, Giulia Bassi, Conrado Cartise, João Gama, Luiz de Medeiros, Vicente Grassi, Domingos Martinelli, Damião Carriço e senhora e Alcides Moraes.

Baptizados.

Odette foi o nome que recebeu, com os santos oleos do baptismo, uma garrula criança, interessante filhinha da Exma. Sra. D. Maria de Mello Ventura, distincta esposa do Sr. Antonio de Mello Ventura, estimado negociante da nossa praça.

Odette foi baptizada hontem, dia anniversario do natal de sua progenitora, na matriz de Sant'Anna, onde paranymphavam o tocante acto religioso o Sr. Albano Gomes de Oliveira, conceituado negociante e conhecido *sportman* e sua Exma. consorte D. Adelina de Oliveira.

Para solemnizar a data, pelos dois motivos auspiciosos, á familia Mello Ventura o Sr. Antonio Ventura offereceu um lauto jantar, ás pessoas de suas relações, durante o qual com uma intensa cordialidade foram pronunciados brindes varios á anniversariante e formulados votos pela felicidade da pequena Odette.

Anniversarios.

Fez hontem um anno a innocente Judith, filhinha do tenente A. A. França Ribeiro e da Exma. Sra. D. Leonor Moreira Ribeiro.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Orlinda Gusmão, esposa do capitão Carlos da Silva Gusmão, gerente do Club dos Diarios.

*

Faz annos hoje a senhorita Alzira, filha do Sr. F. José de Sá Faria, actualmente em Mendes.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do coronel Fridolino Cardoso, activo industrial da nossa praça.

O coronel Fridolino Cardoso, que é um dos directores da empreza do fio aéreo de Pão de Assucar, passou o dia com sua Exma. familia no morro da Urca, regressando á tarde á sua residencia, onde foram cumprimental-o muitas familias e amigos.

*

Faz annos hoje a senhorita Ivette Coelho, filha do conhecido capitalista Guilherme Duarte Coelho.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Judith de Oliveira Lisboa, filha do Sr. José Lisboa.

Casamentos.

Effectuou-se no sabbado, 28 de dezembro findo, o enlace matrimonial da senhorita Albertina Griebeler com o guarda-livros de nossa praça, Sr. Paulo Griebeler.

O acto civil teve logar na residencia do irmão da noiva, á rua Dezoito de Outubro, tendo sido testemunhas o Sr. Narciso de Lacerda e Sr. Eduardo Delduque. A ceremonia religiosa realizou-se na matriz do Engenho Velho, sendo celebrante o conego Marçal, tendo sido padrinhos a Exma. Sra. D. Maria Luiza Cassão Griebeler e o Sr. Eduardo Delduque.

*

Com a senhorita Guiomar Freire Braga de Siqueira, filha do conhecido clinico Dr. Alberto de Siqueira e da Exma. Sra. D. Maria da Gloria F. B. de Siqueira, contratou casamento o Dr. João Gualberto Marques Porto, engenheiro da Prefeitura.

Enfermos.

Acha-se enfermo o Sr. Alceu de Oliveira Pinto Dias.

Fallecimentos.

Foi transportado para a casa de seus pais, na rua Pedreira n. 23, em S. Domingos, o corpo do mallogrado pharmaceutico Sr. Arthur Carreira Lassance que foi victima hontem de um banho que tomou no rio Macacú, no vizinho Estado do Rio, como largamente noticiámos. Não se póde imaginar a desolação das distinctas familias a que pertencia o morto, que era muito querido por todos, pelo seu genio folgazão e pelo seu bello coração.

Seu enterro realizar-se-ha hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da casa de seus pais, em Nitheroy.

*

Hontem, ás 3 ½ horas da tarde, foi encontrado o corpo do Sr. Arthur Lassance, que ante-hontem morreu afogado no rio Macacú.

O corpo foi, afinal apanhado a dois kilometros de distancia do local em que occorreu o fatal desastre.

Hontem mesmo transportaram-no para Nitheroy, em trem especial da Estrada de Ferro Leopoldina, e da estação desta para a residencia do Dr. Lassance Cunha, á rua Presidente Pedreira n. 23, de onde sairá o enterro hoje, ás 9 horas.

*

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Maria Emilia da Conceição Rios, digna esposa do Sr. José da Silva Rios.

O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro do Hospital de S. Sebastião, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Realiza-se hoje, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento, a missa de 7º dia, por alma do nosso collega do *Jornal do Commercio*, commendador Baldomero Carqueja de Fuentes.

*

Rezou-se hontem, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia pelo repouso eterno do Dr. Adolpho Pereira.

Foi celebrante o conego Nobre Pelinca, acolytado por Manoel Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assitiram, além da familia e parentes do extincto, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Alberto Horta, Francisco A. de Araujo Feio, Theodoro Abreu e familia, Eduardo Porto, Jau Horta, Abel de Mattos, Dr. Francisco Horta, capitão Antonio Horta, tenente Mario da Costa Horta, José A. Burlamaqui, Dr. Oliveira Coelho, Remigio Vargas, A. Gonçalves Neves, Alfredo P. dos Santos, Affonso Soares, Pedro Nolasco, Mello Barreto Filho, João Teixeira Soares, Oliveira Castro, Alfredo Borges Monteiro, Manoel C. de Souza Bandeira, Dr. Arthur Cesar de Andrade, Annibal Porto, Tasso Motta, por si e seu pai Dr. J. Baptista da Motta; Cesar de Campos, Joaquim Marques da Silva, Dr. Americo Tavares, Renato de Carvalho Tavares, Luiz Silva, Silva Soucasaux & C., Arthur Getulio das Neves, José Ignacio da Rocha Werneck, João Maria da Rocha Werneck, Dr. Paulo de Frontin, coronel José Moniz, Dr. Humberto Antunes, Arthur Moses, Octavio Ascoli, Luiz C. Correia e familia; Alfredo Pimentel e familia, Mario Roxo e senhora, Fernando da Rocha Paranhos, Jorge Lossio, João da Cunha Coelho e Francisco da Camara Coelho.

*

Por alma do inditoso official aposentado do escriptorio central da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, Sr. Martiniano Duarte Pereira da Silva, sua Exma. viuva e demais parentes mandam celebrar missa na igreja de S. Francisco, ás 10 horas, hoje, no altar-mór.

*

Em suffragio da alma do commendador João Antonio Rodrigues Martins, será celebrada amanhã missa, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Amelia Braga Niemeyer, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma de Hilario Correia e Castro, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, na cathedral metropolitana.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, a missa de 7º dia pelo passamento do estimado capitão do exercito Benicio Felippe de Souza.

Compareceram, entre outras pessoas, as seguintes:

Capitão Correia do Lago, 1º tenente Arthur Paulino de Souza, 1º tenente Antonio Joaquim de Souza, Carlos Felippe Serra, 1º tenente Manoel P. de Azevedo Pedra, capitão Annibal Suetonio, tenente-coronel João Sampaio, 1º tenente João Freire Jucá, 1º tenente Propercio de Castro e Silva, capitão Nunes Pires, 1º tenente Mauricio José Cardoso, 1º tenente José Pargas Rodrigues, capitão Pedro Frederico Leão de Souza, aspirante Agricola Bethlem, Octacilio Dantas dos Santos, por si e por sua mãi Maria Dantas dos Santos; 1º tenente Pedro Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, major Epiphanio Alves Pequeno, professor Mauro Montagna, Faustino de Lima Meirelles e senhora, J. J. Alves de Souza Junior, 1º tenente Euclides Pequeno, Alberto Couto Fernandes, capitão-tenente Evandro Santos, Anna Santos, 1º tenente Pompeu Cavalcanti, major Lavegnère Wanderley, professor Francisco Gurgolino de Souza, capitão Nunes Pires, capitão Pedro Cavalcanti e senhora, 2º tenente André Chaves, 2º tenente Gonçalo T. da Veiga Cabral, por si e pelo tenente-coronel José da Veiga Cabral; Manoel da Costa Ramos, Dr. Estevão Castello, 1º tenente Othon Ribeiro Cirine, coronel Joaquim Ignacio por si e pelo 1º regimento de cavallaria do exercito; general Olympio da Fonseca, 1º tenente Alberto Pequeno, capitão Albuquerque Leite e senhora, Alberto Couto de Souza, aspirante Ataliba Teixeira, major Oliveira Gameiro, capitão Luiz Ramos e senhora, Arcelia Romano, por si e seu filho Alvaro Romano; familia Romano, representada por D. Gloria Romano; Sarah da Silveira Moraes, por si e seu marido Josefino da Silva Moraes; Godofredo Velloso da Silveira Filho, 1º sargento Angelo de Almeida Mariano, por si e pelos inferiores da 7ª bateria do 3º grupo de artilheria montada; cabos de esquadra José Victor dos Santos, Joaquim Henrique e Marcellino e soldado Manoel João, pelas praças da 7ª bateria do 3º grupo do 1º regimento de artilheria montada, e Theodora Maria Alves.

Foi celebrante o Revmo. padre João Lyra Pessoa de Maria, tocando o orgão durante a ceremonia o professor Francisco Guiguilno de Souza, ambos amigos da familia do extincto.

Pelas escolas.

Depois de brilhante curso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde foi approvado com distincção em defesa de sua these, recebeu a 29 de dezembro do anno findo a collação de grão perante á mesma faculdade um dos seus mais distinctos academicos o Dr. Francisco Mourão Filho, natural da cidade de São João d'El-Rei, Estado de Minas Geraes, e filho do Dr. Francisco Mourão, conceituado e abalizado clinico naquella cidade, onde é geralmente estimado. O Dr. Francisco Mourão Filho durante a sua passagem por aquella faculdade, devido á sua vasta intelligencia e dedicação aos estudos, conseguiu em todos os exames, desde o 1º até ao 6º anno, notas distinctas, captando ainda motivo a amisade de todos os collegas e dos lentes da faculdade. Durante todo o 6º anno trabalhou sempre como auxiliar do eminente professor Dr. Aluisio de Castro, na Polyclinica do Rio de Janeiro, revelando sempre muita dedicação ao serviço clinico e profundos conhecimentos scientificos.

A defesa da sua these foi feita perante os eminentes professores Aloisio de Castro, Miguel Pereira e Luiz Barbosa.

No corrente mez, o joven medico parte para sua terra natal, onde vai exercer a clinica ao lado do seu venerando progenitor, Dr. Francisco Mourão.

*

Conforme foi largamente annunciado, realizou-se no dia 29 de dezembro do anno findo, á noite, á distribuição dos premios aos alumnos dos cursos nocturnos gratuitos do Centro Civico Sete de Setembro, seguido de jantar de 40 talheres, no qual tomaram parte muitas pessoas notadamente os Srs. Dr. Leoncio Correia, Dr. Miguel Feitosa, padre Dr. Olympio de Castro, Dr. Estanislão de Almeida Cunha, capitão Cunha, representando a *Folha do Dia*; major Carlos Piquet, Dr. Manoel Justo, Antero Tobias Reis, Rosalvo de Queiroz Costa, Fabio Soares, 1º tenente João Nunes, Dr. Honorio Menelick, Pedro Leite Bastos, Diogenes Guilherme da Silva, Raymundo Djalma dos Santos, Francisco Nunes, José Machado Mendes, Candido Felizardo da Silva, A. de Barros Lobo, representando a *Imprensa*; Acacio de Figueiredo, Tiburcio Marques da Silva, Antonio Gomes, João Dias da Costa, tenente José de Lemos Magalhães, Jouverlino de Almeida, Heraclyto Ferreira de Queiroz, João Felix da Silva, Vicente Ferreira Dias, José Simeão de Avellar, Sebastião Pires da Costa e Antonio Alves e as senhoritas Lilana Ramos, Thereza de Magalhães, Francisca de Magalhães, Guiomar Ramos, Leopoldina Ramos, Paula Leite Bastos, Andrelina da Conceição, Amelia Campos, Ozoria Ramos e Maria Nunes.

O jantar, realizou-se no salão "Rio Branco" transformado em pantheon dos homens illustres, decorado de flores naturaes e profusamente illuminado á luz electrica tendo varios tropheos de bandeiras, contendo no centro escudos das faculdades de medicina, direito, Escola Polytechnica, pharmacia, odontologia, Escola Superior de Guerra e Escola Naval.

Na sala contigua estava armada uma homenagem á imprensa, na qual viam-se escudos de todos os jornaes desta capital.

O Dr. Honorio Menelik, depois de proceder á entrega dos titulos e premios aos alumnos approvados, convidou os presentes, inclusive o alumno Diogenes Guilherme da Silva, a occuparem seus logares na mesa, fazendo em seguida um discurso de offerecimento do mesmo jantar aos convidados.

No decorrer do mesmo usaram da palavra o Dr. Leoncio Correia, padre Dr. Olympio de Castro, Pedro Leite Bastos, Raymundo Djalma dos Santos, Diogenes Guilherme da Silva e Julio Braga, sendo todos vivamente applaudidos.

O brinde de honra ao senador Lauro Sodré, presidente honorario do centro, foi levantado pelo director Dr. Honorio Menelik.

O banquete terminou com dansas que se prolongaram até a madrugada.

*

Na escola da Luz Stearica realizou-se no dia 27 de dezembro do anno findo, as 7 horas da noite, a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram no anno lectivo de 1912.

A sessão solemne foi presidida pelo Sr. Ramiz Galvão, director geral de instrucção, fazendo tambem parte da mesa o Dr. Rodrigo da Silveira, inspector escolar do districto; major Carlos Frederico de Oliveira, Drs. Julio e Christiano Ottoni e Manfredo Lamares, directores da Companhia.

Aberta a sessão e, depois dos agradecimentos feitos pelo Dr. Julio B. Ottoni ao Dr. Ramiz Galvão, por ter aceitado a presidencia, e a todas as pessoas presentes pelo seu comparecimento á reunião, procedeu o director da escola, Sr. Julio Rangel, á leitura do seu relatorio annual, dando conta minuciosa de todo o movimento escolar.

O quadro de honra de 1912, formado dos alumnos destacados que receberam premios ficou assim organizado:

"Grande premio", relogio de ouro — Antonio da Silva Baptista.

"Premio C. B. Ottoni", caderneta de 50$ — Mario Jorge de Moraes, João Francisco Montes, Adão Pinto da Silva e Gastão Menezes Rocha.

"Premio Mauá", estojo de prata para costura — Cylina Gonçalves dos Santos, Josephina Rodrigues, Julieta Bezerra e Julia Gonçalves dos Santos.

"Premio Luz Stearica", broche de ouro — Celina Amaral e Judith Ferreira da Silva.

"Premio Lajoux", relogio de prata — José Lourenço, Antonio Domingos de Araujo, Gastão Cesario dos Santos e Arthur Luiz de Souza.

"Premio animação", livro dourado — Paulo Alves, Theophilo do Amaral, José Lourenço de Almeida, Augusto da Silva Pereira e Antonio Garcia.

Após a distribuição dos premios e depois de encerrada a sessão pelo Dr. Ramiz Galvão, foi servida uma abundante mesa de doces, em que muitos brindes foram trocados, sendo o de honra á prosperidade da Companhia Luz Stearica.

Nos intervalos e durante o *lunch* a banda de musica da fabrica, sob a regencia do maestro Mondego, executou varias peças do seu repertorio.

*

Realizaram-se em novembro os exames de promoção de classe dos alumnos da 1ª escola primaria mixta do 16º districto, sob o magisterio da professora cathedratica D. Maria da Silva Pêgo.

Tomaram parte na mesa examinadora a cadhedratica e as adjuntas em exercicio na mesma escola.

O resultado foi o seguinte:

Curso médio, 1ª secção, a cargo da cathedratica — Approvados: com distincção, Auta Macedo e Mathilde Bastos; plenamente, Antonieta Mello, Eulalia Fonseca e Maria Irêne Zecca.

2ª classe elementar, a cargo tambem da cathedratica — Approvados: com distincção, Helyett Wandeck da Cunha e Maria Lydia Braga da Silva; plenamente, Antonia Amancia de Ramos, Djalma Peixoto, Geraldo Silva, Isaura Santos, Maria Marques e Odette Guimarães; e simplesmente, Alvaro Mello e Manoel Bastos.

1ª classe elementar, 3ª secção, a cargo da adjunta D. Maria Luiza Quintão — Approvados: com distincção, Clementina Duarte e Maria de Lourdes Chagas; plenamente, Cecilia Athayde, Celia Mello, Guilhermina da Conceição, Maria das Dores, Wandeck da Cunha e Renato Fonseca.

1ª classe elementar, 2ª secção, a cargo da adjunta D. Maria Helena Vieira — Approvados: com distincção, Esmeralda do Espirito Santo e Zita Ermida; plenamente, Edgard Villela e Nelson Faria.

*

Na Escola Orsina da Fonseca, realizou-se no dia 30 de dezembro do anno findo, uma sessão civica em homenagem funebre á saudosa patrona daquelle estabelecimento de ensono.

A esse acto, que se revestiu de toda solemnidade, assistiram as alumnas da escola, professores, socias do partido republicano feminino e grande numero de pessoas convidadas.

A's 8 horas da noite, foi aberta a sessão, pela presidente, a professora Leolinda Daltro, que, expondo os motivos da sessão, fez um historico synthetico sobre a individualidade da patrona da escola, elevando os seus predicados moraes, como o bello exemplo da mulher brazileira.

Terminando a Sra. Leolinda Dastro, foi dada a palavra á oradora official, senhorita Ondina Carvana, que pronunciou o seu discurso, sendo, ao terminar muito cumprimentada pelas pessoas presentes. Ainda usaram da palavra o Dr. Francisco da Silva Maia e a professora Luiza da Costa, que escolheram para thema a *Educação feminina brazileira e o civismo feminino na actualidade*.

Uma commissão de professores e alumnas deu fim á ceremonia, procedendo á retirada do crepe que revestia o salão, fazendo surgir do fundo da tristeza de um lucto de trinta dias a effigie da saudosa Sra. Orsina da Fonseca. Durante a descida dos pavilhões da escola e do partido republicano feminino, foi executada ao piano pela professora D. Maria de Assumpção Machado uma marcha funebre, escripta especialmente para esse acto pela mesma professora, sob a denominação de *A ultima lagrima*.

Ainda fazendo uso da palavra, a senhorita Aurea Daltro propoz a idéa da collocação de um busto, em bronze, da illustre patrona desse estabelecimento de ensino no salão do mesmo. A lembrança da senhorita Aurea Daltro foi recebida com enthusiasmo pelos presentes.

*

Com a maior solemnidade realizou-se hontem a posse do novo director do Collegio Pedro II.

Depois do compromisso regulamentar, tomou posse o Dr. Gabaglia, pronunciando o Dr. Mello Mattos, cujo mandato terminara, um eloquente discurso de saudação ao novo director.

Em resposta, o Dr. Eugenio Gabaglia agradeceu as palavras do seu antecessor e hypothecou todos os seus esforços para o bom desempenho de suas novas funcções, para assim corresponder á confiança dos seus collegas.

Levantada a sessão, convidaram os funccionarios do collegio ao Dr. Mello Mattos a ir ao atelier photographico do Sr. Sylvio Bevilacqua, onde lhe fizeram a entrega do seu retrato, em tamanho natural, trabalho a pastel daquelle apreciado artista.

Em nome de seus collegas pronunciou algumas palavras o Sr. Paulo Tavares, agradecendo ao Dr. Mello Mattos a amisade e o carinho com que por elle foram tratados.

O Dr. Mello Mattos, em eloquente discurso, agradeceu a manifestação que lhe fizeram os funccionarios do collegio.

*

Realizam-se amanhã, no Collegio Militar, os seguintes exames:

1 anno — Portuguez — Alumnos numeros 131, 268, 608, 672, 686, 687, 697, 732, 736, 738, 753, 756, 757, 759 e 762.

1º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 139, 246, 500, 505, 525, 534, 544, 568, 601, 602, 603, 610, 614, 684, 770, 842, 852, 858, 867, 883, 889, 918 e 923.

2º anno — Francez — Alumnos ns 113, 117, 120, 133, 155, 164, 188, 189, 190, 216, 226, 240, 247, 258, 276 e 279.

2º anno — Inglez — Alumnos ns. 32, 54, 62, 79, 271, 334, 371, 433, 535, 743, 784 e 789.

2º anno — Arithmetica — Alumnos numeros 86, 444, 450, 454, 574, 578, 580, 615, 616, 620, 635, 652, 655 e 669.

2º anno — Geographia — Alumnos numeros 3, 4, 36, 39, 58, 64, 77, 89, 341, 342, 468, 476, 488 e 917.

3º anno — Portuguez — Alumnos numeros 85, 92, 103, 115, 135, 147, 161, 166, 179, 181, 202, 213, 249 e 272.

3º anno — Physica — Alumnos ns. 22, 51, 212, 400, 438, 507, 514, 528, 531, 542, 563, 600, 622, 648, 676, 709, 728 e 775 (ultima chamada).

3º anno — Geographia — Alumnos numeros 315, 317, 326, 327, 329, 336, 364, 390, 405, 416, 427, 460 e 536.

4º anno — Physica — Alumnos ns. 142, 666, 763, 798, 800, 818 e 843.

4º anno — Geographia — Alumnos numeros 95, 142, 160, 173, 175, 183, 227, 310, 389, 426, 540, 577, 585, 803 e 810 (ultima chamada).

*

Na Escola de Guerra dão-se hoje os seguintes pontos:

Direito — Para todos os alumnos que ainda não fizeram exame dessa disciplina.

Topographia — Para todos os alumnos que ainda não fizeram exame dessa disciplina.

Na Escola de Artilheria e Engenharia:

Metalurgia — Para todos os alumnos que ainda não fizeram exame dessa disciplina.

Explosivos — Para todos os alumnos que ainda não fizeram exame dessa disciplina.

Calculo — Abacilio Reis, Alberto Jacques, Frias Villar, Alvaro Bogado, Helio Gonzalez e Theodomiro Espindola.

Turma supplementar: Honor Torres da Silva, José Araujo, Benites Guimarães, Thomé Rodrigues, Guadalupe e Fausto de Albuquerque.

*

Resultado dos exames realizados na Escola Naval:

4º anno de marinha — Desenho — Approvados: com distincção, Carlos Penna Botto, e plenamente, Edmundo W. Moniz Barreto, Eugenio da Silva Possolo, Heitor Varady, Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, Agenor Correia de Castro, Antonio de Carvalho, Paulo Nogueira Penido, Antonio Pojucan Cavalcanti, Fabio Sá Earp, Guilherme da Silva Nunes, Silvio de Souza Costa Leal, Manoel Roberto de Castilho, Octavio B. da Silveira Lobo, Mauricio Eugenio X. do Prado e Raul Alvares de Azevedo Castro.

4º anno de marinha — Exercicio de artilheria de campanha — Approvados: com distincção, Carlos Penna Botto, Edmundo W. Moniz Barreto, Eugenio da Silva Possolo, Heitor Varady, Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, Agenor Correia de Castro, Antonio de Carvalho, Paulo N. Penido, Antonio P. Cavalcanti, Fabio Sá Earp, Silvio de S. C. Leal, Guilherme da Silva Nunes, Armando S. de Saint Brisson Cardoso Pereira, Manoel Roberto de Castilho, Octavio Borges da S. Lobo, Jorge Paes Leme, Victor Silva Fontes, Raul Alvares de Azevedo Castro, Eduardo Penfold, Leonel A. de M. Bastos, Deodoro N. de Figueiredo, Edmundo J. A. do Valle, Nelson Rodrigues Bastos Coelho, Trajano Alves dos Santos, Joaquim Novaes Castello Branco, Cicero de F. Marinho, Mauricio E. X. do Prado, Altamir do Valle e Accioly de Vasconcellos, e simplesmente, Lauro de Albuquerque Lima.

1º anno de machinas — Descriptiva — Approvados: plenamente, Jorge da Silva Leite e Alvaro Hecksher, e simplesmente, Henrique Cesar Moreira, Nuno Barbosa de Oliveira Borges Filho, João Marques Filho e Hildebrando Ozorio da Silveira.

Chama-se a attenção do publico para os novos planos da loteria federal a extrairem-se no corrente mez com diminuto numero de bilhetes.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

La Toja ? Não uso outro sabonete.

Na Casa de Detenção de Nitheroy, foi, ante-hontem, realizada uma missa, á qual compareceram muitos presos.

Aos presentes foi offerecida uma mesa de doces.

Os presos receberam doces, biscoitos e chocolate.

Elixir de Nogueira — Cura rheumatismo.

OCULOS E PINCE-NEZ

Completo sortimento e a preços sem competencia. Assembléa n. 121.

Dos males o menor.

Em França trata-se de diminuir o numero de deputados. Coisa pouca — um córte de 50. Bom será que tomemos o exemplo e nos dispensemos, na lei eleitoral que fizemos, do luxo de termos uma uma aluvião de legisladores.

O que é preciso é que elles sejam bons e já é uma condição para que sejam bons, o facto de não serem muitos.

Os planos das loterias federaes no corrente mez são novos e importantissimos, jogando diminuto numero de bilhetes; devem ser examinados.

Elixir de Nogueira—Cura boubas.

Pinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro condições especiaes; 43 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1884.

E teremos as culturas forçadas.

Continúa a preoccupar-se a França com a sua diminuta população. Os meninos já morrem menos, e isso é muito, mas se teimarem em não nascer mais, o problema ficará sem resolução. Alvitra-se um premio ás familias numerosas... Se o premio fôr grande, ahi estará creada uma grande industria, e tal haverá que por espirito de ganancia obrigue a companheira a ter filhos como certos proprietarios obrigam a terra a dar trigo — exaggerando a adubação.

Elixir de Nogueira—Cura fistulas

Os importantes e novos planos da loteria federal, no corrente mez com diminuto numero de bilhetes convidam a ser examinados pelo publico.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Ha *deficit* em todos os orçamentos.

Uma correspondencia de Vienna d'Austria para a *Indépendance Belge*, diz que tanto na Austria como na Hungria ha symptomas de uma grave economia industrial e commercial, que póde tornar-se gravissima.

E' o grande movimento sempre crescente do automobilismo no Rio de Janeiro, que nos suggere fazer um concurso — o concurso que se impunha, de automoveis.

Cidade que recebe agora o seu impulso definitivo para os arrojos do progresso, o Rio de Janeiro não podia deixar de ser um ponto de convergencia dos productos que as industrias novas créam todos os dias para ampliar, desenvolver os elementos de conforto.

O automovel é, dentro do seculo, incontestavelmente, o melhor elemento de conforto.

O Rio de Janeiro ama-o, e, por isso, o espectaculo das suas avenidas e praças, movimentadas de um transito estupendo de vehiculos, é um espectaculo empolgante, que desperta um commentario em cada esquina.

Que dizer desse transito extraordinario de automoveis os que observam quotidianamente a passagem de centenas e centenas de vehiculos, de marcas, força e feitios variados?

Indagam qual a marca, discutem o seu valor, e fazem referencias a este ou áquelle carro que conhecem, e citam-o como o mais bem posto no Rio de Janeiro.

E' por isso que sentimos o concurso de automoveis uma necessidade e o abrimos.

Perguntaremos, pois, aos leitores:

— QUAL A MARCA PREFERIDA?

— QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

O "coupon" serve apenas para fiscalizar o nosso serviço neste concurso. Os leitores que vão votar têm sómente de o cortar e collocar num trecho de papel qualquer, onde escreverão suas respostas.

Pessoas que nos têm trazido grande numero de "coupons" á redacção, se nos queixam do incommodo de adquirir e carregar com cem ou duzentos jornaes, para delles tirarem os referidos "coupons".

Em resposta, devemos declarar, mais uma vez, que esse incommodo póde ser reparado, desde que a pessoa que adquira os jornaes para tal fim peça um recibo no escriptorio do PAIZ, e, aceitando esta secção esse documento como votos, póde o leitor deixar de carregar com os jornaes, desde que isto lhe seja incommodo.

Podem, pois, os leitores solicitar do escriptorio o recibo dos jornaes que comprem, para o fim de votar no concurso, e apresentar esse recibo como se fossem "coupons".

QUAL A MARCA PREFERIDA?

Marca	Votos
Benz	1.434
Renault	1.198
Fiat	1.058
Pope	998
Itala	380
Delahaye	365
Berliet	351
Lancia	314
Mercedes	311
Spa	279
F. N.	267
National	247
Turcat-Mery	201
Minerva	160
Humber	115
Knox	112
Le Gui	18
Alco	15
Hansa	15
Unic	5
Bianchi	5
Bozier	4
Seat	2
Peugeo	2
Deutz	1

QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

Carro	Votos
Henorio do Prado (Fiat)	704
Salvador Santos (Benz)	645
Bento Ribeiro (Fiat)	428
Jacomo Staffa (Fiat)	400
Cardoso Monteiro (Fiat)	398
Almeida Godinho (Delaunay-Belleville)	386
Francisco de Castro (Pope)	382
Jorge Street (Renault)	382
João Lage (Berliet)	379
Eduardo Guinle (Renault)	377
Barthelomeu Souza e Silva (Renault)	375
Oscar Machado (Renault)	374
Fonseca Hermes (Renault)	371
Celso Bayma (Berilet)	365
Franklin Sampaio (Itala)	363
Oswaldo Ramos Lima (Lancia)	362
Jordano Laport (Renault)	346
Pinheiro Machado (Fiat)	346
João Antonio Brandão (National)	342
Carlos Magalhães (Renault)	342
Antonio Ribeiro (Delahaye)	304
Nabuco de Abreu (Bianchi)	291
F. C. Laport (Renault)	288
A. Santos (Renault)	277
Virgilio Brigido (Humber)	267
Magno Gomes (Spa)	250
Pinto Costa (Benz)	164
Manoel Cotta (Metalurgique)	151
Annibal Varges (Unic)	18
Gomes de Paiva (Rapid)	16
Marcellino Teixeira Ribeiro (Seat)	15
Manoel Silva Gonçalves (Hansa)	13
José Martinelli (Fiat)	10
G. Banho (National)	10
L. Ruffier (Spa)	9
João Wellisek (Humber)	9
Leopoldo Cunha (Fiat)	8
Paulino Werneck (Delahaye)	6
Djalma Monteiro (Pope)	5
Aurelio Diniz Gonçalves (Pope)	4
Epitacio Pessoa (Delahaye)	4
A. Azeredo (Renault)	3
Heitor Miranda Jordão (Renault)	3
Braga Carneiro (F. N.)	2
Tristão Alves Camara (Spa)	2
A. Migliora (Knox)	2
Silveira de Souza (Pope)	2
Carlos Wellisek (Decauville)	2
José Carlos Rodrigues (Delahaye)	1
Benjamin Braga (Saurer)	1
Augusto Santos (Saurer)	1
Edgard Gabaglia (F. N.)	1
Antonio [illegible] Costa (Delahaye)	1
Chri[illegible] (Delahaye)	1

CORRESPONDENCIA — Acompanhando cinco modestos "coupons", recebêmos, [illegible] por um cartão commercial, as seguintes linhas:

"A marca preferida, como tambem o carro mais bem posto no Rio de Janeiro é o Hansa, de propriedade deste seu criado — **Manoel da Silva Gonçalves.**"

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O Sr. ministro da agricultura, respondendo a um officio do seu collega das relações exteriores, communicou a S. Ex. que o Brazil, de accordo com o convite que lhe foi dirigido pela legação belga junto ao nosso governo, se fará representar nos diversos congressos agricolas a se reunirem em Gand, por occasião da Exposição Universal e Internacional de 1913, tendo sido nomeados seus representantes nesses congressos os Drs. Eduardo Ferreira Cardoso e Affonso Bandeira de Mello, respectivamente, delegado do ministerio em Bruxellas e secretario da Sociedade Brazileira para animação e agricultura, com séde em Paris.

— O Sr. ministro, em resposta a um aviso do seu collega da viação, no qual pede o parecer do ministerio sobre a conveniencia de ser ou não aceita a modificação proposta pela Companhia de Estrada de Ferro do Dourado, respondeu que nada tem a oppor á solicitação da alludida companhia, porquanto, com a transferencia do ponto inicial da referida via-ferrea para o local indicado, nenhum inconveniente resultará para os serviços de colonização.

— Pelo Sr. ministro foi enviado ao director do serviço de informações, para que o faça publicar no boletim do ministerio, o relatorio do Sr. V. de Vivaldi Coaracy, sobre o ultimo Congresso de Irrigação de Salt Lake City, nos Estados Unidos.

— Ao Sr. ministro communicou, por telegramma, o director da escola de aprendizes artifices de Florianopolis que, debaixo de acclamações ao nome de S.Ex., foi inaugurada a exposição dos artefactos produzidos pelos alumnos daquella escola, tendo o alludido director dirigido, na occasião, uma pequena allocução aos aprendizes, na qual poz em relevo os nomes do marechal Hermes, Dr. Pedro de Toledo, Nilo Peçanha e Rodolpho Miranda.

— O Sr. Euclydes Moura, inspector agricola do 17º districto, no Rio Grande do Sul, communicou ao Sr. ministro que, de passagem por S. Paulo, teve opportunidade de visitar, ali, o Instituto Serumtherapico de Butantan, onde colheu preciosos ensinamentos, a Hospedaria de Immigrantes e posto zootechnico central, estabelecimentos que lhe deixaram as melhores impressões e nos quaes se manifesta o espirito progressista da administração do Estado de S. Paulo.

— Ao Sr. ministro telegraphou de Theophilo Ottoni, em Minas, o Sr. J. Bezerra, director do serviço de Protecção aos Indios que, visitando o posto Matheus, constituido pelos indios Pojochás, que, até 1910, eram o terror da população agraria daquelle municipio, encontrou-os bastante satisfeitos com o regimen de trabalho em que se encontram, havendo esses selvicolas revelado grandes aptidões para a lavoura.

— O Sr. ministro recebeu telegramma de Victoria, do Sr. Frederico Borrel participando a S. Ex. que o pessoal administrativo do campo de demonstração do municipio de Espirito Santo, a que se juntou grande numero de admiradores daquella instituição agricola, resolveu como prova de consideração e estima, inaugurar no novo edificio do campo, o retrato do respectivo director, Dr. Vianna Junior, o qual, agradecendo a homenagem que lhe era prestada, salientou o nome do Dr. Pedro de Toledo como benemerito patriota, a quem a causa da agricultura deve assignalados e inolvidaveis serviços.

— Ao Sr. ministro informou o Dr. Silvino de Faria, director do Povoamento que, durante o mez de dezembro ultimo, entraram pelo porto do Rio de Janeiro 10.650 immigrantes, de differentes nacionalidades e procedencias, transportados em 50 vapores.

O vapor francez *Liger*, entrado hontem de Lisboa e escalas, trouxe para este porto 122 familias portuguezas, com um total de 595 immigrantes, que se destinam ás lavouras de café do Estado de S. Paulo.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era de 936 immigrantes.

O cirurgião-dentista Ferreira de Mello previne á sua numerosa clientela que mudou o seu consultorio para a rua Sete de Setembro n. 211, 1º andar.

ANNO BOM DAS CRIANÇAS POBRES

Uma festa encantadora — Um banquete de crianças — Concurso de robustez — Baile infantil.

A chuva inclemente prejudicou enormemente as encantadoras festas a realizarem-se por iniciativa do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, na séde do Instituto Souza Aguiar, gentilmente cedido pelo prefeito e director geral de instrucção publica.

Apesar disso a concurrencia foi verdadeiramente superabundante. O edificio estava condignamente adornado para a festa.

Uma brilhante decoração dos Srs. Carlos e Itagiba Bastos e tres paineis dos conhecidos e talentosos artistas Vasco Lima, Seth e Arnaldo de Carvalho, davam-lhe um aspecto imponente, sob o fulgor das lampadas electricas.

A festa começou pelo concurso de robustez, em que foram victoriosos os meninos: João Baptista, Amilcar, Canuto, Juracy e Heitor.

Depois do concurso seguiu-se um banquete lauto, tendo havido cinco mesas. O serviço organizado como para o banquete mais rico, foi feito pela casa Paschoal, numa enorme mesa em fórma de H, cujas pernas tinham sete metros de extensão e cujo travessão media quatro metros.

As iguarias, doces, biscoitos, etc., foram producto de donativos quer pessoaes, quer angariados pelas esforçadas Damas da Assistencia á Infancia, dando com que fazer-se um agape para cerca de 2.000 pessoas.

Depois de servida a primeira mesa, chegou ao instituto o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, que foi logo convidado a presidil-a, como a mais alta autoridade presente.

Nessa occasião tomou a palavra o director do Instituto de Protecção á Infancia, esse estabelecimento que, entre nós, mais completa faz tão bella obra de solidariedade humana e de tão alto alcance social.

O Dr. Moncorvo Filho saudou, na pessoa do Dr. Belisario Tavora, mais alta autoridade presente, o Sr. marechal Hermes da Fonseca, como tributo de gratidão por ter dado guarida ao instituto, proporcionando-lhe onde erguer o edificio proprio, dando assim arrhas de como se preoccupa e se interessa pelos grandes problemas sociaes que encerra a assistencia á infancia.

Respondeu-lhe o Sr. chefe de policia, agradecendo o brinde, em nome do chefe da Nação e enaltecendo a magestade, a imponencia e a importancia da obra social do instituto.

Nesse banquete e no que elle significava, disse o Sr. chefe de policia ver que nem tudo ia á garra, pois que, no instituto se tratava seriamente de melhorar a sociedade brazileira, intervindo na formação daquellas crianças, quer pelo auxilio da hygiene, quer pelo conforto moral.

Entre calorosos encomios á bella obra de assistencia, terminou S. Ex., brindando o Dr. Moncorvo Filho.

Ao servir-se a terceira mesa, o Sr. Frederico Lima enalteceu por sua vez a obra da Assistencia á Infancia, terminando por resaltar a brilhante e commovente cooperação que nella têm tido as senhoras desta capital e ainda agora as Damas da Assistencia á Infancia.

Mais uma quarta mesa se serviu, ainda reinando sempre a mais ruidosa alegria da encantadora criançada congregada na mais intima das camaradagens, calçados, descalços, bem vestidos, mal vestidos, fazendo-se amisades, abraçando-se, rindo e brincando.

Veiu, em seguida, o baile, que teve o mais decidido *entrain*, terminando ás 10 horas da noite.

O serviço todo correu sem a menor balburdia, na melhor ordem, graças ao excellente concurso de uma força de 15 praças de policia e de uma irreprehensivel turma de guardas-civis, sob a direcção do fiscal Pedro Airosa e composta dos guardas ns. 126, 554, 645, 692, 776, 821, 899, 1.087, 197 e 870.

De tal modo se houveram estes homens e com tanta correcção e efficacia, que os recommendamos ao Sr. chefe de policia.

Um commissario do 12º districto superintendeu o policiamento, com a maxima correcção.

Foi, pois, uma festa sob todos os pontos de vista encantadora a que, se faltou a luz do sol, não faltou o brilho suave da presença de numerosas crianças alegres e ruidosas.

A terceira festa do instituto realizar-se-ha dia de Reis, constando de farta distribuição de brinquedos e de um enorme bolo de Reis, com quatro metros de altura e tres de base, executado sob desenho do talentoso artista Vasco Lima.

Depois haverá dansas infantis.

Muito se tem recommendado nos trabalhos de preparo das festas da Assistencia á Infancia, não só o pessoal do instituto Souza Aguiar como os proprios alumnos, que, apesar das férias, têm ido ao instituto dia e noite, ajudar aos trabalhos de decoração.

O craneo de Descartes.

Vai grande bulha no mundo scientifico por causa do craneo de Descartes. Appareceu uma caixa ossea, que se diz ter pertencido a Descartes, mas surgem duvidas a respeito da sua authenticidade.

Como resolver taes duvidas? Pois entenderam os sabios que ellas pódem ser resolvidas encarregando um anatomo-physiologista de estudar essa caixa á vista de retratos, que ha no Louvre, do autor do discurso sobre o methodo.

ELLE MORREU — ELLA MATOU-SE

Clotilde de Castro, uma rapariguita de cor parda e de 22 annos de idade, amava loucamente o motorista Leitão Berges, seu amante.

Ha tempos, o motorista vendo que não podia manter as despezas da rapariga e tendo ciumes della, foi para o Estado da Bahia.

Dali elle sempre se correspondia com a sua amada.

Hontem, Clotilde teve noticia de que seu ex-amante fallecera na Bahia.

A infeliz, desgostosa ao extremo, resolveu acompanhal-o para o outro mundo, conseguindo o seu intento por meio de um vidro de cocaina.

Clotilde pouco tempo teve de vida depois de ingerir a cocaina.

O seu cadaver foi removido para a assistencia, com guia da policia do 13º districto.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

CONSEQUENCIA DE UMA DERRAPAGE

A viuva Correia Silveira e sua filha Mariana Silveira passeavam hontem, ás 4 horas da tarde, no automovel n. 236, governado pelo motorista Francisco de Araujo, quando na esquina da Avenida Rio Branco com a rua de Santa Luzia, foram victimas de um desastre.

O motorista pretendia desviar-se do bond n. 456, da linha Praça Onze, e o automovel "derrapou", do que succedeu as senhoras serem cuspidas ao solo, ferindo-se em varias partes do corpo.

A viuva Correia Silveira e sua filha foram soccorridas pela assistencia e depois recolheram-se á sua residencia, á rua Delfim n. 26, em Botafogo.

O commissario Burlamaqui, do 5º districto, apurando a casualidade do facto, deixou o "chauffeur" em liberdade.

Foi o seguinte o movimento do gado hontem:

Matadouro, recebidas, 288 rezes, e abatidas, 467; Cruzeiro, embarcadas, 248, e a embarcar, nenhuma; Bemfica, a embarcar até o dia 4, 320; Sitio, embarcadas, 368, e a embarcar, até o dia 4, 688.

—Pela sub-directoria da 2ª divisão foram remettidas hontem á contabilidade as seguintes folhas de pagamento do pessoal do trafego, relativas ao mez de dezembro ultimo:

Ns. 1.017, Eurico Fontenelle Ferreira, auxiliar de escripta; 1.018, titulados da Central, Maritima e S. Diogo, e 1.097, Waldemar Nogueira da Gama, praticante de conferente.

—Pelo sub-director da 3ª divisão foram designados para ter exercicio: na Central, o telegraphista João de Oliveira Santos e o praticante Olavo Coelho da Silva; em Guaratinguetá, o praticante Onofre de Albuquerque; em Lavrinhas, o praticante José Baptista Guimarães; em Santa Cruz, o telegraphista Ananias Alves de Oliveira; em Engenheiro Trindade, o praticante Manoel Alves de Oliveira, e em Magno, o praticante João Martins Gomes.

—Deu parte de doente o telegraphista Benedicto Monteiro da Silva, de Lavrinhas.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas Annibal de Sá Freire, na Barra, e Aurelio Chrispiniano da Costa, em Carandahy.

—De varios pontos do interior de São Paulo e Minas Geraes, recebeu ainda hontem o Dr. Paulo de Frontin crescido numero de telegrammas de felicitações pela entrada do anno novo.

—Vão ter exercicio: em Oriente, o conferente Antonio Cherem; em Lageado, o praticante Mario Nogueira; em Curvello, o conferente José Vieira Leite; em Andrade Araujo, o praticante Olivier Camargo; em Pavuna, o conferente Paulino Lopes; em Mangueira, o praticante Nabuco Paula; em Cascadura, o praticante Esmeraldo Limeira; em Engenho Novo, o conferente Francisco Gondim Cabral; em Encantado, o praticante José Souza Guimarães; em Buarque, o praticante João Andrade; em S. Diogo, o conferente José Campos Reis, e na Central, o conferente Romulo Canto.

—A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 2.545 volumes de encommendas, com o peso de 76.358 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 488.247 kilogrammas.

O rendimento do dia 30 do mez ultimo foi de 1:246$300.

—O *stock* do café, na estação Maritima, ante-hontem, foi de 11.774 saccas, com o peso de 712.328 kilogrammas.

A renda do dia 31 do mez findo foi de 15:908$400.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Annullação de reforma—O juiz federal da 2ª vara julgou improcedente a acção movida por José de Azevedo Ferreira fiel reformado da armada, que pretendia a annullação do acto do ministro da marinha, de 17 de setembro de 1908, que o afastou da effectividade do serviço.

Allegava o autor ser illegal a sua reforma, por ter sido feita com preterição das formalidades legaes e pretendia ainda haver a respectiva differença de vencimentos.

O juiz assim decidiu sob o fundamento de que o reclamante fôra reformado depois de inspeccionado por junta medica e declarado invalido.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, sob a presidencia do desembargador Lima Drummond, presentes o desembargador Celso Guimarães e juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Francelino.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamento para que os processos em dia recebam o visto do Sr. Pedro Francelino.

Divorcio—O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção de divorcio movida por Manoel Rodrigues Pereira, contra sua mulher Albertina Guimarães Pereira, accusada pelo marido de adulterio.

Os filhos menores do casal foram, por decisão do juiz, entregues ao autor, conjuge innocente.

Cobrança—Francisco Rodrigues de Souza e sua mulher, em acção, hontem proposta no juizo da 2ª vara civel, pretendem haver de Serafim do Amaral e Manoel Pinto Ratto, locatario e fiador do predio á rua Aristides Lobo n. 120, a importancia de 14:713$200 de alugueis e obras do referido predio.

Despejo—O Dr. Raul Ferreira Leite propoz hontem contra Antonio Braga, no juizo da 2ª vara civel, acção de despejo do barracão construido no terreno á rua Riachuelo n. 87.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O juiz federal no Estado do Rio, Dr. Octavio Kelly, por sentença de hontem, julgou improcedente a acção de manutenção de posse requerida pela Light and Power contra o Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.

Allegava a Light que o réo turbava a posse de aguas e cachoeiras que adquirira no municipio de S. João Marcos, para a producção de energia hydro-electrica.

O Dr. Francisco de Moraes provou que é senhor e possuidor da fazenda Rio da Lapa, com terras, cachoeiras, rio, affluentes, casas, moinho e açude, bens esses que comprou por morte de seu pai em 1888.

EDUCAÇÃO E PAUPERISMO

Realizou-se no domingo, 15 do corrente, ás 5 ½ horas da tarde, no salão do convento dos Capuchinhos, presidida pelo Rev. padre superior frei José de Castrogiovanni, fazendo parte da mesa toda a communidade e estando presente numeroso auditorio, a conferencia do Dr. Carlos de Abreu, relativamente á educação e pauperismo.

Desenvolvendo o programma e organização da Academia Seraphica de S. Francisco de Assis, o orador justificou a necessidade de uma vasta escola abrangendo todos os conhecimentos humanos, alliando a sciencia ao trabalho adequado e ao bem estar da sociedade.

Interpreta a caridade, não a esmola que avilta e degrada, produzindo a vadiagem e a ingratidão, mas sim a cooperação mutua pelo amor do proximo e reorganização do trabalho, de onde nasce a verdadeira liberdade natural.

Salientando as difficuldades, analysa a evolução historica da dor e do soffrimento, até a phase da miseria e do pauperismo, que tem por victimas os martyres do dever: desdobrando o programma da Academia Seraphica de S. Francisco de Assis, a qual recebe crianças desde recem-nascidas até as senhoras desamparadas, casadas, viuvas ou separadas (das seis horas da manhã ás seis da tarde), proporcionando-lhes conhecimentos scientificos e trabalho cuja remuneração garanta sua independencia e liberdade natural.

Tratando da parte pedagogica e scientifica, analysou as telas que se achavam expostas, abrangendo caracteres, phonetica, hieroglyphos e estudo comparado de oitenta linguas; a historia do calendario, da philosophia evolução das sciencias physico-mathematico-naturaes, programmas de estudos das universidades de Louvain, Gand e Lille; classificação das sciencias, classificação dos conhecimentos humanos, systematização e educação.

Historiando os periodos medievos, faz resaltar a missão grandiosa do catholicismo e dos mosteiros, refugio dos desilludidos do egoismo e vaidade de uma phase pathologica de uma sociedade em dissolução.

Uns, temperamento impetuoso e cheio de vibrações, buscavam as montanhas: quebravam o poder dos grandes tiravam dos ricos para dar aos pobres, veneravam a mulher e os velhos, amavam as criancinhas! eram os bandidos do passado. Outros buscavam o claustro, e ali, no mysticismo da prece, elevavam a alma á contemplação das grandezas infinitas.

Terminando, faz suas as estrophes do poeta da cachoeira de Paulo Affonso:

"Duas grandezas hoje aqui se cruzam,
Duas realezas hoje aqui se abraçam."

diz o orador "uma é um canto que se inspirou da cruz; outra uma cruz que se inspirou de um canto—chama-se o canto a mulher; chama-se a cruz o monge!

Que estas duas grandezas se identifiquem, que a mulher conquiste a sua verdadeira liberdade, pelo trabalho, para ser a companheira e auxiliar do homem!

Terminando, pede indulgencia ao auditorio e á veneranda communidade franciscana — uma prece pelos que soffrem, uma bemção para os que luctam!

Falou depois o rev. padre superior, salientando a importancia da novel instituição e concitando todos a auxiliar obra de tanto destaque.

— Segunda-feira, ás 8 horas da noite, no salão da Bibliotheca Nacional, realiza o Dr. Carlos de Abreu a segunda conferencia, tomando por thema — Os problemas da educação e do pauperismo ante a evolução historica da dor e do soffrimento, visando os seguintes pontos: educação em sua primeira phase (predominio do egoismo); o amor dos pais, a piedade filial; a evolução dos seres (sensibilidade e intellectualidade); da linguagem (intellectual, biologica e reverencial); inicio do raciocinio (o calculo, experimentação, analyse, instincto e instrucção, evolução das tres faculdades); esthetica da vida (harmonia do conjuncto, educadores); absorpções e escravidão: individualismo e collectivismo; a mulher e a familia primitiva (inicio, conjuncção animal); o amor-desejo-mulher; vibração e canto; caridade e sua interpretação; reconstituição da familia pela educação (em sua triplice manifestação); reconstituição do Estado pela familia; classificação das sciencias, systematizando a educação; methodização dos conhecimentos adquiridos, systematizando os cursos superiores; conclusão.

Os trabalhos estarão expostos durante a conferencia.

A conferencia será publica (independente de convites) e a ella assistirão pessoas do maior destaque intellectual e social.

Entrou hontem em vigor em Nitheroy a deliberação municipal que eleva a 60 o numero de praças do corpo de bombeiros.

O quadro de officiaes foi tambem augmentado, da seguinte fórma: foi promovido a capitão, o tenente Francisco Rufino de Siqueira (commandante); a tenente, o alferes Francisco de Souza Pinto (ajudante); a alferes, o alferes em commissão José Barbosa de Oliveira e o 1º sargento Pedro dos Santos Xavier Rocha.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

UM NAVIO EM PERIGO

Em alto mar

Desde hontem pela manhã estão as autoridades do porto e as das delegacias do 21º e 24º districtos, esta de Jacarépaguá e aquella da Gavea, providenciando sobre a guarda de malas e outros volumes que têm dado á costa e que presumem ser de um navio estrangeiro, de carga, que está em perigo, segundo informações de maritimos de pequenas embarcações que, chegando de fóra da barra, dizem ter avistado uma embarcação desarvorada, em grande lucta com as vagas.

Ao certo nada sabe a policia maritima, que do facto deu communicação ás autoridades da marinha.

Trata-se do vapor cargueiro *Workman*, que está encalhado em frente á praia da Gavea, que tendo resolvido alijar a sua carga, para mais leve poder safar-se, que estava enchendo de preoccupações as pessoas que tinham noticias do apparecimento de malas e bagagens, cuja procedencia ignoravam.

Cessam assim as apprehensões muito justas dos que receiavam que em alto mar, em perigo, estivesse um navio aguardando soccorros, que infelizmente são sempre tardios em casos dessa natureza.

O Sr. Honorio Menelik, 1º escripturario do Laboratorio Nacional de Analyses da Alfandega do Rio de Janeiro, assumirá hoje o logar de chefe desta secretaria, no impedimento do funccionario Julio de Abreu Gomes, que entrou em gozo de licença.

Está marcada para o dia 5 do corrente, ás 2 horas da tarde, na rua General Severiano n. 176, a 4ª sessão mensal do "Virina Klubo".

Esse club, creado não ha quatro mezes, por um grupo de senhoras, para propagar o idéal de Zamenhof, a lingua auxiliar esperanto, conta hoje mais de 110 socias, que, com verdadeiro amor, o propagam.

Na reunião marcada para domingo, tratar-se-ha das propostas de novas socias e após, serão examinados os alumnos esperantistas da "Madre Paula" do esperantismo no Brazil, D. Julia Fernandes.

RÊDE SUL MINEIRA

Entre as emendas ao orçamento da viação, approvadas pela Camara e Senado, figura a do deputado Baptista de Mello, que autoriza o governo a entrar em accôrdo com a Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras, para construcção de um ramal que, partindo do ponto mais conveniente da rêde sul mineira, passe pela villa Eloy Mendes, e termine no kilometro n. 227, da mesma estrada.

Reunir-se-ha hoje, em sessão ordinaria, ás 5 horas da tarde, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do Dr. Lauro Müller.

VINGANDO O ABANDONO

TENTATIVA DE MORTE

Não ha muito tempo, Elvira Candida Alvares aborreceu-se da companhia de Antonio Joaquim Coelho e abandonou-o.

Elle, por sua vez, desappareceu, não mais procurando a amante.

Elvira amasiou-se então, com um outro homem, com quem vivia na maior harmonia.

Hontem, á tarde, estes dois sairam a passeio.

Andaram por varios logares, e, á noitinha estavam na rua Conde de Sapucahy, esquina da de S. Leopoldo.

Subito appareceu Coelho que trazia em uma das mãos um guarda-chuva.

Vendo-os, Coelho ergueu o guarda-chuva e deixou-o cair pesadamente sobre a cabeça da mulher.

O amante desta, emvez de tomar a sua defesa, fugiu, deixando-a sosinha.

Coelho sacou de uma faca e avançou para a mulher, vibrando-lhe varios golpes no peito e nas costas.

Tel-a-hia morto se um policia não chegasse a tempo de prender o criminoso em flagrante.

Elvira foi soccorrida pela assistencia e depois removida para a Santa Casa.

O criminoso foi autoado em flagrante e trancafiado no xadrez do 9º districto policial.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

De tempos a esta parte parece que se vão creando embaraços á retirada dos objectos chegados da Europa pelos "colis", demorando demasiadamente a remessa de mercadorias para a Alfandega.

As razões com que se procura justificar o facto são de cabo de esquadra...

Pelo vapor inglez "Avon", entrado da Europa a 23 de dezembro, vieram diversas encommendas que têm de ser sujeitas a processo de pagamento de direitos na Alfandega. Pois bem, estamos a 3 de janeiro, e o correio só dá esperanças aos interessados, de remessa dos objectos para o respectivo armazem dos "colis", annexo á Alfandega, depois do dia 10 do corrente.

Esta demora, certamente, não tem cabimento, embora se procure explical-a por necessidade de um balanço nos armazens dos "colis", do correio.

Que as repartições dêm os balanços necessarios, nos seus depositos, nada ha de estranhavel; mas, o que se estranha é que isso se faça com prejuizo do publico, que manda vir o que precisa por meio do correio, para obter tambem maior celeridade, e talvez com prejuizo da propria repartição, que terá os seus depositos cada vez mais abarrotados.

Do Sr. Hermann Schlobach e Avellar & C., negociantes estabelecidos nesta praça, recebêmos folhinhas de desfolhar, para o corrente anno.

Agradecidos.

ATROPELADO E MORTO POR UM AUTO

O menor Benjamin Pigleiasco, de 7 annos de idade, atravessava hontem a rua da Lapa, quando foi colhido pelo automovel n. 1.515, vindo a fallecer pouco depois.

A policia do 13º districto, ao chegar ao local, já o motorista Christovão Ribeiro havia fugido.

Benjamin, a infeliz victima, residia com seus pais á rua da Lapa n. 91.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

Os realistas não vão além da parolagem.

A França tem a sua terceira Republica ha quarenta annos. Pois na França, ainda se faz propaganda realista, e de quando em quando essa propaganda tem recrudescencias. Pensem nisto as criaturas assustadiças, que aqui temeram uma revogação do decreto de banimento.

ATAQUE BARULHENTO

A assistencia soccorreu hontem D. Dolores Silva, que, na casa n. 67 da avenida Gomes Freire, onde reside, foi accommettida de um ataque de nervos.

Dizem os vizinhos que a referida senhora fez uma scena de tentativa de suicidio com seu esposo.

Este, assustado, deu o alarma, pelo que compareceu a assistencia.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

CHRONICA DOS FACTOS

Aos 20 annos de idade, Arminda Simões da Silva, copeira do hospital das crianças, á rua Miguel de Frias, estava farta de viver e de soffrer.

Hontem resolveu acabar com o seu soffrimento.

A' tarde, trancou-se em um compartimento daquelle hospital, e ahi ingeriu uma fortissima dose de iodo.

Não morreu, mas foi removida para a Santa Casa em estado grave, depois de receber os primeiros soccorros na assistencia.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

Na rua do Jockey Club encontraram-se hontem Daniel Pinto, soldado do exercito e Manoel de Barros, empregado no hospital central do exercito, que ha muito eram inimigos.

Depois de ligeira troca de palavras, empenharam-se em lucta corporal.

Populares intervieram, apartando-os, quando a policia chegou e os prendeu em flagrante.

Maria do Carmo, uma rapariga que apenas tem 14 annos de idade, certamente ouviu dizer que marcava episodios na vida todo aquelle que uma vez tivesse a cinematographica coragem (?) de tentar contra a propria existencia, fosse embora de curta duração a "fita", em exhibição.

Por isso entendeu que devia ser hontem o seu dia.

E, na casa onde mora, na rua Pedro Americo n. 32, ingeriu uma pequena dose de acido phenico. Depois, como as outras, gritou e pediu soccorro.

Foi chamada a assistencia que a medicou e poz fóra de perigo, tendo tambem comparecido ao local a policia do 6º districto que do facto tomou conhecimento, para o respectivo registro nos livros de occurrencias.

Um automovel... Que póde fazer um vehiculo de tal genero?

Conduzir gente á passeio, para a assistencia e Santa Casa.

O menor Nestor Bermann foi feliz, pois que não foi para a Santa Casa e sim para a assistencia.

Atravessava a rua S. Francisco Xavier, esquina da Barão de Mesquita, quando foi atropelado por um auto, cujo numero a policia ignora.

Barmann foi removido para a sua residencia, depois demedicado.

"Fandanguassú" no S. Pedro.

Sobe finalmente hoje á scena do theatro S. Pedro, a espectaculosa revista carnavalesca e de costumes nacionaes intitulada *Fandanguassú*, original do nosso companheiro de trabalho Carlos Bittencourt, com 40 numeros de musica do inspirado e applaudido maestro Luiz Moreira.

Carlos Bittencourt, um dos autores do *Forrobodó* e das revistas *1.400* e *Não se impressione*, peças que alcançaram ruidoso successo theatral, preparou desta vez mais um pratinho appetitoso para o gosto do publico carioca, que não perde occasião de applaudil-o e de apreciar-o nas suas engraçadas producções literarias.

Os duetistas Geraldos, que estréam hoje no "Fandanguassú", no theatro S. Pedro

O *Fandanguassú* tem grandes novidades: entre ellas, a estréa dos duetistas "Os Geraldos", chegados recentemente de Paris e Lisboa, onde foram delirantemente applaudidos.

Outra novidade digna de menção é a apresentação dos apreciados clubs carnavalescos do Cattete: Ameno Resedá, Flor do Abacate e Caçadores da Montanha, com versos e musicas caracteristicas.

Tambem atravessam a peça os grandes clubs: Politicos, Fenianos, Tenentes e Democraticos.

Naturalmente formar-se-hão partidos carnavalescos, e a prova é que, desde hontem, já a bilheteria do S. Pedro regorgitava de foliões, os quaes já compravam bilhetes para as duas sessões de hoje.

O *Fandanguassú* tem por compadres: "Zé Povinho do Porto", carnavalesco portuguez de fama, e "Morcego", heroico folião do Club dos Democraticos.

Os quadros da revista obedecem aos seguintes titulos: 1º, nos *Colis Postaux*; 2º, Na Avenida Rio Branco; 3º, Viva a Penha!; 4º, Congresso Carnavalesco; 5º, Viva o carnaval de 1913; grandiosa apotheose, formada pela "Caverna" dos Tenentes, o "Poleiro de ouro" dos Fenianos e o "Castello" dos Democraticos.

Vão ser um successo as primeiras representações do *Fandanguassú*, hoje no theatro S. Pedro, onde a musica de Luiz Moreira fará com que os espectadores fiquem impressionados e saiam trauteando todos os numeros.

Theatro Recreio.

A *troupe* juvenil dos irmãos Billand despede-se hoje do publico fluminense com um magnifico espectaculo em beneficio de Lucia Castaldi, dedicado ao general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

O espectaculo constará da *Babel-Revista*, com novos quadros e numeros novos, tendo, além disso, um acto de *cabaret*, especialmente organizado por João Phoca, com a collaboração de Raul e Luiz, os caricaturistas tão apreciados, que promettem sensacionaes caricaturas dos nossos melhores typos.

E' um espectaculo attrahentissimo a récita de despedida da companhia juvenil.

Concerto Palmieri.

Tarde embora, é tempo ainda de falarmos do concerto realizado á semana passada na Associação dos Empregados no Commercio, offerecido ao professor Cav. M. de G. Palmieri por seus discipulos.

Foi uma *soirée* musical agradabilissima, como diz o programma que damos em seguida:

1ª parte — Tirindelli, *Primavera*, Sr. Palmieri; Denza, *Occhi di fata*, pelo Sr. Rocha; Hardelot, *Sans toi*, senhorita Josephina Mohrbach; Leoncavallo, *Zázá, Mai piu Zázá*, pelo Sr. Rogerio Arcuri; Benedict, *Carnaval de Veneza*, variações, pela Sra. Dolores Senna Di Gennaro; Ponchielli, *Gioconda* grande duo do 1º acto, pelos Srs. Rogerio Arcuri e Roca; Puccini, *Boheme*, valsa de Muzetta, pela Sra. Carmen S. de Vasconcellos; solo de piano pelo maestro Affonso Gaupin de Souza; Puccini, *Tosca, E lucervam le stelle*, Sr. Palmieri.

2ª parte — Giordano, *Fedora, Amor te vietta*, pelo Sr. Rogerio Arcuri; Buzzi Peccia, *Lolita*, pela Sra. Carmen S. de Vasconcellos; Provesi, *Canção do exilio*, Sr. Palmieri; Puccini, *Boheme*, dueto, ultimo acto pelos Srs. Rogerio e Rocha; Proch, *Variações*, pela Sra. Dolores Senna di Gennaro; Wagner, *Tannhauser, O tu bell'astro*, pelo Sr. Rocha; Buzzi Peccia, *Vieni*, pela senhorita Josephina Mohrbach; solo de piano, pelo maestro Affonso Gaupin de Souza; Ricci, *Crispino e la comare*, dueto comico, pela Sra. Dolores Senna di Gennaro e Sr. Palmieri.

Os applausos foram muitos e bem merecidos, notadamente os recebidos pelo professor Palmieri e pelos Srs. Rogerio e Rocha, que tiveram de bisar alguns numeros do magnifico programma.

Escola Nacional de Bellas-Artes.

Continúa aberta, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a exposição dos trabalhos escolares.

A arte allemã no Brazil.

Devido á suggestão do ministro brazileiro em Berlim, Dr. Itiberé da Cunha, a Sociedade Propagadora da Arte Allemã, no estrangeiro, deliberou organizar uma exposição especial de trabalhos de artistas allemães, para ser aberta no Rio de Janeiro e em outras cidades brazileiras, em 1913.

O exito da exposição realizada em Buenos Aires, em 1912, fez com que a sociedade resolvesse realizar uma exposição na capital do Brazil.

Um novo compositor.

A representação da opera *Vendetta Corsa*, em Roma, veiu revelar um compositor que era desconhecido, Armando Marsick, ao qual está reservado um posto saliente entre os modernos artistas francezes.

Vendetta Corsa obteve successo. A musica é moderna e melodiosa, cheia de paixão e magistralmente instrumentada.

Theatro S. José.

Sóbe hoje á scena no S. José a fantazia *Todos comem* de Cardoso de Menezes e Alfredo Silva. E' uma peça de muito interesse e muita graça.

Pavilhão Internacional.

A' tarde interessantissimas zarzuelas pela companhia Pablo Lopez: *Bohemios*, *La córte de Pharaó* e *Republica del amor*, tomando parte em todas tres a graciosa actriz Elena Parada.

De 9 horas da noite em diante, variado programma de café-concerto.

Circo Spinelli.

Um programma feito para agradar: *match* de box, cançonetas pelo Bahiano e, para terminar, *A sagrada familia em Belem*, peça sacra de bellissimo effeito.

A Minhota.

O Sr. Eduardo De Vecchi lerá hoje á noite no theatro Recreio, diante da empreza Moraes & C. uma peça de sua lavra intitulada — *A Minhota*.

E' uma revista de costumes que será brevemente representada em um dos theatros daquella empreza.

Cinema Theatro Rio Branco.

Continúa a ser representada a burleta de Cinira Polonio — *Nas zonas*. E' um dos mais legitimos successos desta temporada.

Apollo.

Pudesse esta paixão... de Alvaro Colás é uma das mais curiosas burletas que se tem representado no Apollo. Por isso é certa a enchente ali todas as noites.

Lyrico.

Hontem cantou-se *Eva*, em récita extraordinaria. Hoje, em récita de assignatura, canta-se a *Viuva Alegre*, opereta predilecta do publico carioca.

Póde-se affirmar de antemão que o Lyrico vai ficar repleto.

Palace-Theatre.

Programma variado, constituindo os verdadeira attracção.

Na Hespanha o Natal distribuiu dinheiro com justiça.

Conforme o telegrapho annunciou, o grande premio da loteria do Natal, de Hespanha, coube ao numero 10.644. Até hoje, porém, não se sabia qual o felizardo ou felizardos que haviam conseguido apanhar essa bella somma de 3.600 contos.

Sabe-se hoje, tambem por telegramma, que esse premio coube a um bilhete dividido em 500 fracções e fôra vendido em Santander.

Entre os que participaram do premio figuraram uns soldados que se achavam recolhidos ao hospital dessa cidade, que tinham feito uma sociedade gastando dez pesetas!

Entre os beneficiados por esse premio não houve um só que tivesse dinheiro. Tres ou quatro familias eram completamente indigentes e ao conhecer do resultado do sorteio choravam de alegria.

Assegura-se que não se conhece um caso de distribuição tão merecida como o deste anno da loteria do Natal.

FALTA GRAVISSIMA

PENALIDADE MERECIDA

A proposito do acto do commandante do *Orissa*, que, contra as leis do paiz, obrigou o desembarque de um varioloso aqui, no Rio de Janeiro, com cinco filhos e a esposa, que viajavam na 3ª classe do navio, o Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, dirigiu este officio ao Sr. H. Harrison, representante da Pacific Steam Navigation Company e da Royal Mail Steam Packet Company:

"E' sabedora a Directoria Geral de Saude Publica de que o commandante do vapor *Orissa*, incorporado á primeira daquellas companhias de navegação, de que sois representante, hoje, saido do porto do Rio de Janeiro, procedeu de modo absolutamente contrario ás disposições do regulamento sanitario do Brazil, e a sua falta gravissima importou no ter sido multado em quinhentos mil réis.

O commandante do *Orissa*, desrespeitando a parte segunda do artigo setenta e oito do citado regulamento, desembarcou um varioloso no porto do Rio de Janeiro, quando só poderia fazel-o no porto chileno a que elle se destinava. O medico encarregado da visita externa do porto não consentira no desembarque, porque o varioloso estava completamente isolado, a bordo, e eram satisfatorias as suas condições, não havendo, portanto, necessidade de removel-o para hospital. Além destas razões bastantes para não desembarcal-o, com o temporal que hontem desabou sobre a cidade, não convinha o desembarque de um enfermo.

Não obedecendo ás deliberações do medico, desrespeitou o commandante as leis do paiz e, praticando o desembarque sob o temporal, foi deshumano, maximé obrigando o doente a abandonar o navio com cinco filhos e a esposa.

Em lancha da companhia que representais foi o varioloso transportado para terra, após a saida de bordo do medico desta directoria, que havia prohibido o desembarque pelas razões expostas.

Ficais sciente do occorrido e ao mesmo tempo vos declaro que, se tal facto se reproduzir, ou se semelhante irregularidade se praticar, vedarei a entrada do referido commandante nos portos brazileiros, usando da autoridade que me dá para essa providencia o regulamento dos serviços sanitarios da União."

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 2.

Em seus commentarios á conferencia da paz, a imprensa desta capital se mostra mais favoravel ao bom exito das negociações.

O *Daily Mail* salienta que a reunião de hontem veiu provar que os turcos abandonam a tactica da resistencia, que vinham mantendo. Essa reunião, diz por sua vez o *Morning Post*, terminou com alguma coisa de pratico, que foi a solução do ponto sobre a Macedonia, de que a Turquia já se dispoz a abrir mão.

O *Daily Telegraph* considera que, finalmente, se rompeu a indifferença e as negociações entram em phase de resoluções uteis.

O *Times* annuncia que em Constantinopla já augmenta o optimismo a respeito dos resultados da conferencia de Saint-James Palace.

LONDRES, 2.

Foi bastante longa a reunião hoje effectuada pelos embaixadores, para tratar da questão dos Balkans.

Sabe-se que entre os diversos assumptos de que se occuparam está a mobilização de tropas ordenada pelos governos da Austria e da Russia, sobre a qual nenhuma communicação receberam até hoje os respectivos representantes nesta capital.

Acredita-se geralmente que a Austria e a Russia não licenciarão os soldados chamados a serviço, emquanto as negociações da paz não estiverem concluidas.

BERLIM, 2.

Será publicado amanhã o decreto nomeando o substituto do Sr. Kinderlen Waetcher, secretario de Estado dos negocios estrangeiros.

Segundo consta em altas rodas politicas, a nomeação recairá no Sr. Zimmerman, antigo sub-secretario do mesmo ministerio.

LONDRES, 2.

Effectuou-se hoje uma nova reunião dos embaixadores, para discussão da questão balkanica.

LONDRES, 2.

Em uma entrevista que hoje concedeu, o Sr. Daneff, chefe da delegação bulgara da paz, declarou que, se as propostas da Sublime Porta, a respeito das fronteiras turco-bulgaras, não forem satisfatorias, a Bulgaria romperá as negociações, dando por finda a missão que se impoz, de resolver pacificamente o conflicto dos Estados balkanicos com a Turquia.

O Sr. Daneff concluiu a entrevista affirmando que o seu governo manterá as condições já apresentadas, com relação ás ilhas do mar Egeu.

ATHENAS, 2.

Noticias recebidas nesta capital, procedentes de Philippiade, referem que os soldados turcos continuam a incendiar as aldeias por onde passam, no Epiro.

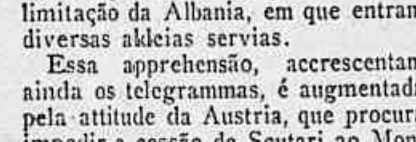
LONDRES, 2.

Telegrammas aqui recebidos de Belgrado e Cettigne dizem que nas duas capitaes reina grande apprehensão por causa da questão da delimitação da Albania, em que entram diversas aldeias servias.

Essa apprehensão, accrescentam ainda os telegrammas, é augmentada pela attitude da Austria, que procura impedir a cessão de Scutari ao Montenegro, manifestando ao mesmo tempo o desejo de possuir as collinas de Lovchon, que dominam Cattaro e Cettigne.

LONDRES, 2.

O *Standard* noticia que os embaixadores devem reunir-se novamente amanhã, afim de tratar da questão dos Balkans, e esperam impedir uma provavel ruptura das negociações de paz, induzindo os turcos a ceder Andrinopla e os alliados a aceitar algumas das clausulas das contra-propostas turcas, salvaguardando deste modo o amor proprio dos adversarios.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 2.

O Dr. Duarte Leite, presidente do conselho, persiste no proposito de solicitar a demissão do gabinete, tendo sido effectuadas novas negociações no sentido de convencel-o que deve permanecer á frente do governo, para facilitar a solução da crise.

LISBOA, 2.

O presidente Arriaga teve ainda hoje diversas conferencias com os principaes chefes politicos para resolver a actual situação.

Estiveram successivamente em palacio, conferenciando com o chefe de Estado, os Srs. general Pimenta de Castro, Machado dos Santos, Antonio Maria da Silva e Antonio José de Almeida.

Consta que o Sr. Machado dos Santos opinou pela formação de um gabinete extra-partidario.

LISBOA, 2.

Affirma-se em diversos centros politicos que o Dr. Manoel de Arriaga, falando a respeito da situação politica com alguns deputados independentes, fez-lhes ver a necessidade que havia de se filiarem aos partidos existentes.

LISBOA, 2.

Constava hoje nos corredores da Camara que o deputado Brito Camacho estava disposto a transigir no caso da demissão dos governadores civis unionistas.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 1.

O conde de Romanones, presidente do conselho, teve agora, á noite, uma demorada conferencia com o Sr. Maura, chefe do partido conservador. Não é exacto que o Sr. Maura tenha estado em palacio, conforme constou esta tarde.

MADRID, 2.

Dizem de Cadiz ter-se dado ali hoje, em uma lancha a vapor, uma forte explosão, de que resultou ficarem dois tripulantes gravemente queimados.

MADRID, 2.

Telegramma recebido de Cadiz refere que os dois tripulantes victimados pela explosão havida a bordo de uma lancha, foram recolhidos ao hospital em estado desesperador, não havendo esperanças de os salvar.

MADRID, 2.

Communicam de Larache, em Marrocos, que um barco de pesca hespanhol naufragou ao largo daquelle porto, tendo morrido afogados dois homens da tripulação.

Os restantes foram salvos por um torpedeiro hespanhol.

MADRID, 2.

Noticias recebidas das provincias dizem ter causado a maior impressão a retirada do Sr. Maura da politica.

Hoje, ao anoitecer, houve uma reunião dos ex-ministros conservadores em casa do Sr. Azcarraga, tendo-se accordado em deixar o cuidado de resolver a attitude definitiva do partido, em consequencia da retirada do Sr. Antonio Maura, a uma reunião composta dos parlamentares conservadores, á qual se seguirá uma reunião magna, em que tomarão parte representantes do partido de todas as provincias.

MADRID, 2.

A imprensa commenta em extensos artigos a retirada do Sr. Antonio Maura da politica activa, sendo de opinião que o achar-se agora em minoria não influirá muito no futuro do partido conservador, que indubitavelmente saberá aproveitar as lições do passado para se orientar no futuro.

Alguns jornaes dizem que o successor do Sr. Maura na chefia do partido será o Sr. Dato, ex-ministro da instrucção no ultimo gabinete conservador.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 1.

Chegou a esta capital, procedente de Bucarest, o Sr. Takejonesco, que foi recebido pelo ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Poincaré, com quem teve uma longa conferencia.

PARIS, 2.

Noticia o *Matin* que nas rodas officiaes dos dois paizes se está negociando, para depois das eleições presidenciaes, a visita official do rei Affonso, da Hespanha, á França.

BORDÉOS, 2.

O paquete *Gascogne*, que saira ás 9 horas da noite de Pauillac, encalhou duas horas depois perto de Lesparre, a 63 milhas distante deste porto, de onde foram enviados os soccorros precisos, esperando-se safal-o em breve tempo.

O *Gascogne*, que já está com a viagem atrazada, por ter tido desarranjado um dos cylindros, destina-se ao Brazil e á Republica Argentina.

BORDÉOS, 2.

O paquete *Gascogne*, que encalhou esta manhã perto de Lesparre, foi posto a nado á tarde, estando á espera que o tempo melhore para partir.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 1.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o Sr. Acland, sub-secretario parlamentar dos negocios do exterior, tratando da questão do trafico de escravas na região de Putumayo, no Perú, disse que o governo pensava em dar á publicidade o relatorio do Sr. Michell, consul inglez em Iquitos, o qual provava á evidencia a veracidade dos factos allegados pela imprensa.

Como resolvesse fazel-o, accrescentou o Sr. Acland, o governo inglez daria prévia communicação ao do Perú, que está tomando providencias sobre o caso e já expediu mandados de prisão contra os Srs. Juan Vega e Julio Araña, cumplices das atrocidades ali commettidas.

—A Camara dos Communs rejeitou por 294 votos contra 197 a emenda que mandava excluir a região de Ulster do *home-rule* para a Irlanda, actualmente em discussão.

—Uma nota officiosa distribuida á imprensa, assegura que os delegados turcos á conferencia da paz reduziram as suas pretensões a respeito de Andrinopla, tendo tambem abandonado definitivamente a idéa de fazer da Macedonia um principado, com a capital em Salonica.

LONDRES, 2.

Seguiram hoje para o Brazil 425.000 libras esterlinas.

LONDRES, 2.

Communicam de Bradford que os operarios tintureiros avisaram aos patrões que proximamente se declarariam em gréve, a qual se estenderia á todas as industrias textis do norte da Inglaterra.

Nessa gréve, segundo dizem os os tintureiros, tomarão parte 50.000 operarios.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

STUTTGART, 2.

Effectuaram-se hoje, com toda a imponencia, os funeraes do Sr. Kinderlen Waetcher, secretario de Estado dos negocios estrangeiros.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 2.

O rei Victor Manoel recebeu hoje, em palacio, a visita do Sr. Bertolini, ministro das colonias, que acaba de regressar da Tripolitania, e que fez a Sua Majestade uma narração completa da viagem.

ROMA, 2.

O rei Victor Manoel recebeu esta tarde no Quirinal os diplomatas aqui acreditados, que foram apresentar a Sua Majestade cumprimentos pela entrada do anno novo.

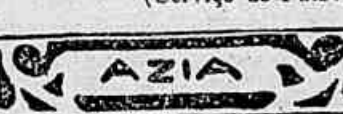
Compareceram tambem á recepção os diplomatas da America do Sul.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 2.

Bateram-se em duelo, á sabre, o conde Stephan de Tisza, presidente da Camara dos Deputados, e o deputado Karolyi, ficando ambos ligeiramente feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIM, 2.

Communicações recebidas de Szechuan, no Thibet, referem que as tropas chinezas que guarneciam aquella localidade foram atacadas por numeroso bando de indigenas, que mataram e trucidaram cerca de 300 soldados.

O massacre deu-se nas immediações de Tsiang-Vheng.

(Serviço do *Paiz*.)

INDIA INGLEZA

DELHI, 2.

O estado do vice-rei, lord Hardinge, soffreu uma pequena alteração para peior, sem que, entretanto, seja melindroso.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2.

O general Cypriano de Castro, ex-presidente da Venezuela, parte no proximo sabbado para Hamburgo, a bordo do *Amerika*.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

Nenhum jornal foi hoje publicado.

— Uma commissão de senhoras vai solicitar do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, o indulto do conscripto Enriquez, cuja condemnação a 12 annos de prisão levantou grande celeuma na imprensa desta capital.

— No concurso literario organizado pelo jornal *La Prensa*, foram premiados os trabalhos apresentados pelos Srs. Eloy Favina Nuñez, Eduardo Brana, Samuel Risso Patron, Rosa Fortignano, Perfesto, Miguel Euzebio Walls, Garay Bernarque e Arturo Cienguegos.

— O Banco da Italia e del Rio de la Plata inaugurou hoje novas succursaes nesta capital e na provincia de Buenos Aires.

— O movimento dos bancos que formam o Clearing-House, no mez de dezembro findo, foi de 514.000.000 de pesos.

— O Sr. Eduardo Perez, ministro da fazenda, declarou que, apesar da opposição do commercio, manterá os novos impostos sobre perfumarias e especificos medicinaes.

BUENOS AIRES, 2.

Nas rodas politicas fala-se com insistencia de uma combinação entre os elementos de que dispõe no Congresso o ex-presidente da Republica, Sr. Figueiroa Alcorta, afim de combaterem a nomeação do senador Manoel Lainez, para a missão que o governo deseja confiar-lhe, de ir como embaixador extraordinario á França e Italia, agradecer aos governos dessas duas nações o terem-se feito representar nas festas do centenario da independencia da Republica Argentina.

Diz-se que a conspiração contra o Sr. Lainez é dirigida pelo Sr. Estanisláo Zeballos, que ainda não esqueceu que aquelle senador foi quem, principalmente, desfez todos os seus planos de guerra contra o Brazil.

BUENOS AIRES, 2.

O Sr. Adolpho Mujica, ministro da agricultura, inaugurou as obras do lazareto, para a quarentena dos animaes importados do estrangeiro. O novo edificio vai ser erguido na parte sudéste do porto desta capital, e as suas obras estão orçadas em um milhão de pesos.

BUENOS AIRES, 2.

Desappareceu o velho costume que existia nesta capital da troca de felicitações pela passagem do anno, por meio de cartas, cartões e missivas perfumadas, e postaes fabricados especialmente para desejar bôas festas.

Em logar de tudo isto introduziu-se agora o habito de mandar presentes ás pessoas de amizade.

BUENOS AIRES, 2.

Os Drs. Luiz Maria Drago e Villa Nuena, que foram nomeados para as embaixadas dos Estados Unidos e Allemanha, e que deveriam partir para o desempenho dessa missão, no proximo mez de fevereiro, estão impossibilitados de fazel-o devido a assumptos de certa importancia que os prendem nesta capital. Parece que o governo nomeará outros illustres personagens para o desempenho das duas embaixadas.

BUENOS AIRES, 2.

Está annunciada para o dia 10 do corrente a inauguração do monumento que a colonia syria, nesta capital, offerece ao governo, em commemoração á passagem do centenario da Republica Argentina.

O monumento está localizado na praça do Passeio de Julho, entre as ruas Santa Fé e San Martin.

BUENOS AIRES, 2.

Os representantes da imprensa junto aos institutos de educação desta cidade preparam uma carinhosa manifestação á memoria do jornalista Guasch Leguizamon, que se suicidou. Ainda não está annunciado o dia para essa manifestação.

BUENOS AIRES, 2.

Estão publicadas estatisticas de varios serviços desta capital no periodo de janeiro a dezembro do anno proximo findo.

Destaco deste trabalho os seguintes dados interessantes:

Deram-se, em Buenos Aires, no anno de 1912, diversas fallencias que causaram um prejuizo de 82 milhões de pesos; o movimento de immigração foi de 318.556 e o de immigra- 125.000; o jardim zoologico foi frequentado por 1.293.018, das quaes 184.982 tiveram entradas gratis; pelo correio passaram 873 milhões de cartas; postaes e venda de sellos, attingem á quantia de 6.000:000$000.

BUENOS AIRES, 2.

A directoria da estrada de ferro entre esta capital e o Pacifico banqueteou, hoje, o seu presidente, o Sr. Gudge, que está de viagem para a Europa.

— Falleceram nesta capital o Sr. Francisco Zemborain Haldack e as Sras. Luiza Scebeu e Isabel Insua Otero.

— Os alumnos do Instituto Livre fizeram uma grande manifestação ao professor Augusto Lagnier, em commemoração á passagem do 50º anniversario do effectivo exercicio do magisterio daquelle cathedratico.

BUENOS AIRES, 2.

Com extraordinario brilhantismo realizaram-se as festas que as damas de caridade promoveram no Pavilhão Rosas. Os festejos deram esplendidos resultados.

BUENOS AIRES, 2.

Acredita-se que o general Traja, presidente da Camara dos Deputados, levará dias combatendo as reformas aduaneiras.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 2.

Realizou-se uma grande manifestação de apreço ao Sr. Billinghurst, presidente da Republica, que foi acclamado com grande enthusiasmo.

(Agencia Americana.)

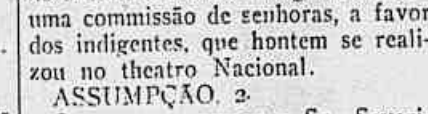
PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 2.

Esteve muito animado e concorrido o baile á fantasia organizado por uma commissão de senhoras, a favor dos indigentes, que hontem se realizou no theatro Nacional.

ASSUMPÇÃO, 2.

O governo nomeou o Sr. Severino Zubizarreta para exercer o cargo de director geral dos correios e telegraphos, em substituição ao Sr. Lara Castro, que segue para o Rio, como ministro do Paraguay no Brazil.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 2.

O Congresso Legislativo do Estado do Pará apurou hoje a eleição de 3 de dezembro ultimo e proclamou o Dr. Enéas Martins presidente do Estado.

Foram apurados 35.712 votos.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 1 (*retardado*).

O governador do Estado deu hoje recepção official, que foi muito concorrida. O batalhão de policia estadoal desfilou garbosamente em continencia ao governador, pela frente do palacio.

Foram cumprimentar o governador politicos influentes, magistrados, a officialidade da companhia de caçadores aqui estacionada e representantes de tódas as classes sociaes.

—Foi empossado, hoje, o governo municipal desta capital, eleito a 12 de outubro findo e assim constituido: Dr. Tersandro Paz, intendente, e Juvencio Carvalho, vice-intendente. O conselheiro Raymundo de Faria e o Sr. Antonio Moura, presidente e vice-presidente da Assembléa Municipal, e os coroneis Cruz Monteiro e Raymundo Deus Moraes, beneficiados por um *habeas-corpus* do juiz federal, delle não quizeram utilizar-se.

(Serviço do *Paiz*.)

THEREZINA, 2.

Houve hontem no palacio do governo uma concorrida recepção official.

—Em commemoração á passagem do anno novo, o Club dos Simples realizou um grande baile, que esteve muito concorrido. A festa prolongou-se até de madrugada, havendo sempre grande animação.

—A' posse do Conselho Municipal desta capital compareceram o juiz substituto federal, o commandante e a officialidade da companhia de caçadores e autoridades federaes e estadoaes.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Entraram, hontem, neste porto: procedente de Manáos e escalas, o vapor nacional *Sergipe*; de Liverpool e escalas, o vapor inglez *Gladiator*; de Nova York e escalas, o vapor nacional *Tocantins*. Sairam para Porto Alegre e escalas, o vapor nacional *Ibiapaba*; para o Rio de Janeiro e escalas, o paquete nacional *Sergipe* e o inglez *Chaucer*.

—O *Pernambuco*, que foi o unico jornal que appareceu hoje, transcreveu a entrevista que o *Imparcial* teve com o conselheiro Ruy Barbosa, sobre as candidaturas presidenciaes.

—Durante o mez de dezembro, houve aqui 21 entradas de vapores do Lloyd, procedentes do norte e sul, que descarregaram 31.322 volumes.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIÓ, 2.

Em a sua propriedade no municipio de União, falleceu hontem o deputado Dr. José Rocha Cavalcanti.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 2.

Realizou-se hoje a posse do Dr. Deocleciano Ramos, no cargo de director da Faculdade de Medicina desta capital.

Assistiram a essa solemnidade o Dr. J. J. Seabra, presidente do Estado; representantes da imprensa e varias autoridades.

BAHIA, 2.

Correram muito animadas as festas do anno novo, havendo folguedos populares em varios pontos da cidade, não sendo, entretanto, perturbada a ordem publica.

BAHIA, 2.

Foi hoje accommettida de forte ataque de congestão cerebral o conselheiro João Nepomuceno Torres, vice-presidente do Tribunal de Appellação.

BAHIA, 2.

Foi hontem collocado, pela guarda municipal, no gabinete do respectivo commando, o retrato do Sr. Julio Brandão, intendente municipal, realizando, em seguida, a mesma força, exercicios de gymnastica sueca.

BAHIA, 2.

A temperatura elevou-se hoje a 33 gráos. O céo constantemente cheio de nuvens e o calor torna-se cada vez mais asphyxiante.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 2.

Foram hoje sanccionadas as seguintes leis: isentando do pagamento de matricula as alumnas do Collegio Maria Auxiliadora; reorganizando a força publica do Estado; vedando as accumulações de cargos publicos remunerados; approvando o contrato entre o governo do Estado e o Dr. Ceciliano Almeida, para extrair madeiras e fundar nucleos coloniaes; autorizando o presidente do Estado a contratar com a firma Junqueira & C. um estabelecimento e fabrica de conservar peixes; concedendo a Theodomiro Gonçalves Ferreira o direito de construir uma estrada de ferro agricola, á tracção electrica ou á vapor, que, partindo de Iconha, termine em Painciras, á margem do rio Itapemirim; autorizando a despender até a quantia de 5:000$ com a construcção de uma ponte sobre o rio Castello; approvando o decreto de aposentadoria de Aureliano Carneiro; autorizando o governo a auxiliar com 12:000$ o jornal que instituir o serviço de expansão economica do Estado e obrigar-se a publicar os debates do Congresso e confeccional-os em volumes; concedendo ao Dr. Raul Ribeiro e Oscar Duque Estrada o direito de fundarem usinas metalurgicas; creando a Caixa Economica do Estado junto á directoria de finanças, e approvando os orçamentos de varios municipios.

VICTORIA, 2.

O coronel Marcondes, presidente do Estado, em companhia de sua Exma. familia, dos Drs. João Lordello e familia e Carlos Xavier e senhorita Helena Calmon, passou, hontem, o dia no Suá.

VICTORIA, 2.

Embarcaram hoje os deputados Cyrillo Simões e José Maria e o Sr. Manoel Alcides Pinto, que vão para essa capital.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 2.

Regressou hoje a esta capital o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, sendo recebido na estação pelo representante do Sr. Bueno Brandão e por muitos dos seus amigos.

—Chegou hoje a esta capital a companhia de opereta Lahoz, sendo muito procurados os bilhetes para o primeiro espectaculo.

BELLO HORIZONTE, 2.

E' esperado, amanhã, nesta capital o Dr. Cincinato Braga, vindo de Ouro Preto.

—Continuam fazendo grandes estragos e causando enormes prejuizos as chuvas que ultimamente têm caido sobre esta capital e seus arredores.

—Seguirá, no proximo mez, para Ouro Fino o presidente do Estado, Sr. Bueno Brandão, acompanhado de sua familia, seguindo d'ali para Poços de Caldas, onde passará todo o mez de março.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 2.

A policia prendeu o alfaiate Roque Mannaro, que é accusado de ter assassinado com varias punhaladas no ventre Felippe Intelissieri. O facto deu-se, hontem, no largo de Paysandú.

O criminoso foi recolhido á cadeia e a autopsia da victima será feita hoje, pelos medicos legistas da policia.

—Como nos annos anteriores, realizou-se hontem, em Sorocaba, a ceremonia da trasladação da imagem de Nossa Senhora da Apparecida, de sua capela do bairro da Apparecida para a igreja matriz.

A' festa compareceram moradores das cidades vizinhas, sendo a imagem acompanhada das portas da cidade, no bairo de Lavapés, até ao largo da Matriz, por mais de doze mil pessoas.

—O Dr. Almeida Lima, nomeado para o novo logar de inspector de hygiene municipal, assumiu hoje o exercicio daquelle cargo, tendo pedido demissão de igual cargo estadoal.

—O governo pretende pôr em concurso o logar vago de lente da cadeira de latim e portuguez da Escola Normal Secundaria desta capital.

—Realiza-se hoje, no theatro Municipal, uma grande festa, com exhibição de quadros vivos, em beneficio das obras da igreja matriz da Consolação.

—Começou a funccionar hoje, na Administração dos Correios desta capital, a machina de carimbar cartas, movida a electricidade.

—Durante o anno de 1912, nas diversas igrejas da parochia de Santos, houve 70.000 communhões. Na igreja matriz, realizaram-se 2 681 baptizados e 284 casamentos.

—Depois de amanhã serão installadas em todos os municipios do Estado as commissões de revisão do alistamento eleitoral.

Os trabalhos durarão um mez, a contar do dia 10 do corrente.

—No bairro Vermelho, do municipio de Piracicaba, uma mulher deu á luz tres crianças, perfeitamente desenvolvidas.

—A Companhia Industrial Limitada vai montar uma grande fabrica de tecidos.

—Foi instalada em Araraquara uma grande lavanderia mecanica.

—A Companhia Paulista inaugurou quatro carros para passageiros, de typo moderno, que têm magnificas accommodações.

S. PAULO, 2.

Foi inaugurada a linha telephonica que liga a cidade de Faxina á de Capão Bonito do Paranapanema.

—Na fazenda Morro Azul, em Araraquara, suicidou-se o colono hespanhol Simão Rosa, enforcando-se em um poste da estrada.

—Os jornaleiros que trabalham na construcção do ramal ferreo de Itapipina a Rio Claro, suspeitando que o hespanhol Domingos Balgado Perez havia furtado a quantia de 100$, amarraram-no a um poste e puzeram-lhe algemas. Apesar disso, Perez conseguiu fugir, apresentando-se á policia, que lhe tirou as algemas. Foi aberto inquerito sobre o facto.

SANTOS, 2.

A bordo do vapor inglez *Victoria*, passaram hoje por este porto o commandante, officiaes e tripulantes do paquete *Oravia*, naufragado no estreito de Magalhães. Alguns marinheiros ainda estão convalescendo dos ferimentos que receberam na occasião do naufragio.

O commandante responderá á conselho.

—No cáes, a 1 hora da tarde, o feitor das docas Julio Xavier, tendo sido esbofeteado por Francisco Joaquim Pires, desfechou-lhe varios tiros de revólver, ferindo-o no ventre; entregando-se depois á prisão.

O estado do ferido é gravissimo.

SANTOS, 2.

O pintor Parreiras inaugura amanhã, ás 2 horas da tarde, na Associação Commercial, a sua exposição de quadros.

—Na reunião dos credores da Companhia Auxiliar do Commercio de Café, ficou resolvido requerer inquerito policial para apurar a responsabilidade dos gerentes.

—Pelo paquete inglez *Victoria* entraram cinco immigrantes.

(Agencia Americana.)

E' candidato á cadeira de deputado á Junta Commercial de S. Paulo, na vaga aberta pelo fallecimento do Sr. Joaquim Payão, o Sr. José da Cunha Freire, que ha cerca de 28 annos é commerciante na praça dequella capital.

O Sr. J. da Cunha Freire, que goza de geral apreço da classe commercial, vai publicar uma carta aberta explicando os motivos de sua candidatura e pedindo o apoio de seus collegas.

Na praça de Santos, S. S. dispõe de muitas sympathias.

O tostão nacional é a denominação com que se limitou a contribuição para a construcção de um estabelecimento pediatrico, em S. Paulo.

Vai cada vez despertando maior interesse a idéa da construcção de um hospital para crianças pobres naquella capital.

Uma festa realizada no "Radium", no ultimo dia do anno passado, em prol dessa idéa, esteve concorridissima, apurando-se uma boa somma de dinheiro.

No dia 1º do corrente, tres turmas de damas da Cruz Vermelha percorreram a cidade de S. Paulo, afim de angariar mais donativos.

No dia 19 do corrente haverá uma magnifica regata "masquée", na qual tomarão parte diversas associações nauticas.

As escólas de musica belgas dirigidas por Paul Gibson.

Em seguida á nomeação de Leon du Bois para o cargo de director do Conservatorio de Bruxellas, o governo belga nomeou o illustre compositor Paul Gibson, que foi um dos candidatos mais cotados para a vaga de Tinel, director das escólas de musica da Belgica.

CINEMATOGRAPHOS

Idéal.

Estupendo programma de que fazem parte "A palhera", "Vida ou morte" e o "O falsario"; tres fitas incontestavelmente artisticas.

Parisiense.

Este apreciado cinema continúa a exhibir programmas sempre sem rivaes.

O de hoje é magnifico, tendo, entre outras fistas de effeito, "A cantilena de vovó" drama delicadissimo.

Odeon.

O programma de hoje, além de outros "films" curiosissimos, tem um que é verdadeiramente extraordinario: "A retirada da Russia", poderosa evocação historica das campanhas napoleonicas.

Pathé.

Programma variado: "Alma de panthera", "Lenda das Indias", "Bellezas da Umbria" e outras ainda.

Avenida.

Continua a fazer parte do programma a emocionante fita dramatica "O falsario". Mas além desta ha ainda outras que não deixam de despertar interesse e curiosidade.

Ouvidor.

Este cinema apresenta hoje aos seus innumeros frequentadores um programma esplendido. Basta dizer que faz parte delle "A bailarina" linda pintura de costumes allemãs.

Reforma do montepio

Escreve-nos o Dr. Clorindo Burnier Pessoa de Mello:

"Permitta-me, Sr. redactor, algumas considerações sobre a resposta, publicada no *Diario Official*, de 24 ultimo, com que o deputado Rodolpho Paixão resolveu honrar o primeiro dos artigos que sobre a reforma do montepio e a attitude, a respeito, de S. Ex. escrevi e se vê impresso em o *Paiz* de 21.

Grato, antes que tudo, ás fidalgas referencias de S. Ex. á natureza do meu modesto trabalho e ao algum valimento que de suas palavras se deprehende S. Ex. attribuir á minha obscura individualidade.

Encontram ellas echo fiel nos sentimentos de deferencia e apreço que, não de agora, habituei-me a tributar á sua illustre pessoa.

Passarei á materia.

Não merecia sequer commentario a allegação incidente de que na equação basica de S. Ex.

$$\frac{J}{1 - r A_n} + \frac{a A_n}{1 - r A_n} = 14{,}91128$$

não se achasse precisada a expressão 14,91128, que vejo ter realmente a significação que lhe attribuira, como já, de facto, lhe havia S. Ex. fixado.

O essencial é que houvesse eu bem apprehendido o alcance analytico de tal relação que, sob a fórma,

$$J + a A_n = (1 - r A_n) \times 14{,}91128$$

exprime inilludivelmente que a joia *J* e os premios annuaes *a*, por seu valor actual no acto da inscripção, deverão equivaler ao premio unico de uma somma de seguro, exigivel, por morte do segurado, e igual a 14,91128.

Isso verificado, resta averiguar:

1º. Se para o caso typico, por S. Ex. escolhido, de contribuinte de 35 annos, é procedente o prazo de 30 annos, por S. Ex. fixado.

2º. Se é aceitavel a fixação em prazo uniforme — esse ou outro — do periodo presumivel á exigibilidade das pensões.

Quanto ao primeiro ponto:

Julgo haver anteriormente provado que no regimen ora creado ao instituto — e para o funccionario em questão, nunca em mais de 17 annos se deveria tal prazo fixar.

Ao lado do premio annual, arbitrado por S. Ex. e pela commissão da Camara, da propria equação de S. Ex. se deduz, desde então, como se viu, para valor da joia 0,31, sensivelmente igual a 0,30, estipulada pela commissão.

Quanto ao segundo ponto:

Não é evidentemente razoavel tal invariabilidade. Deve esse capital evidentemente variar com a idade em que falleça o contribuinte, pela idade consequente dos beneficiarios respectivos.

O balanço do instituto assim requer se considerem, para dado numero N de cabeças iniciaes de idade *n*:

Na receita—A somma total de joias *Nj* e os premios annuaes a se exigirem a essas *N* cabeças e aos sobreviventes annuaes e successivos de idades $n+1$, $n+2$, ...X, até sua total extincção, a se verificar em X.

Na despeza—Os capitaes de garantia de pensões, em seus valores successivamente taxados, correspondentes ás cabeças que se presumam fallecer annualmente, no decurso desse periodo.

E' o methodo a que obedece a memoria que sobre o assumpto elaborei, publicada em o *Diario Official* de 26 ultimo, redigida a honroso convite do Sr. ministro da fazenda e calcada nos traços geraes que, sobre a materia, teve occasião S. Ex. de esboçar em seu ultimo relatorio.

Como consta da memoria, taes capitaes foram fixados, successivamente, no maior dos dois valores correspondentes ás duas hypotheses, a se constatarem correntemente:

a) *Unicos beneficiarios filhos*
b) *Unicos beneficiarios viuva e filhos.*

A' terceira hypothese possivel: *unico beneficiario viuva*, corresponde á primeira, por certo, mais frequente, fundindo-se, pois, as duas na segunda.

O equilibrio economico do instituto, estará, assim, garantido, desde que, para hypotheses differentes das examinadas, arbitre-se á pensão, como se arbitrou, valor que não importe, de facto, em onus maiores que os anteriores.

A tal criterio obedeceu a regra, em absoluto firmada, de não passar a pensão do respectivo pensionista.

Nessa conformidade, ainda limitou-se a seus dois terços a pensão attribuida a irmãos ou sobrinhos e a legatarios, estes a irmãos, mas, e — cumpre frisal-o — equiparados.

Não procedem assim as objecções do Sr. deputado Rodolpho Paixão — no tocante a esse particular.

Não contando com a receita aleatoria de pensões que revertem por falta de beneficiarios, nem de fracções de quotas de pensão, acaso reduzidas, não aproveitaria restringir a pensão, senão quando fosse tal imposto a bem da economia em risco do instituto.

Aliás, a legatarios, como consta da memoria, hoje impressa, apenas eu reservara a metade da pensão.

A dois terços foi ella, porém, elevada, obediente á norma referida, verificado isso possivel, com assentimento, demais, de minha parte, pois neste particular julgou a commissão, por seu illustre relator, conveniente ouvir-me, tratando-se, como se tratava, de materia que affecta a substancia da reforma.

Não é demasiado insistir sobre o nenhum alcance do confronto que faz o Sr. deputado Rodolpho Paixão entre as joias estipuladas nas emendas da commissão e dos estatutos do Montepio dos Servidores do Estado e da Cruz dos Militares.

Como se viu, para o caso de sua emenda, tratam-se de instituições edificadas em terrenos mui diversos daquelle que se prevê ao instituto em vista.

Outros os beneficiarios e outras as quotas de pensão, exigiveis, demais, dentro de prazos differentes, outra, portanto, e muito diversa, a despesa a se verificar, nada mais logico que igualmente outra a receita, fadada a tal despesa balancear.

Por momentos supponha-se extensivo áquellas instituições o regimen que ora se projecta ao Montepio.

Ao exemplo do que se viu para a equação do Sr. deputado Rodolpho Paixão, do proprio methodo de calculo, supposto em boas bases, por que se hajam ellas regulado, passar-se-ha, inevitavelmente das contribuições — premio annual e joia — lá assentes, para as contribuições deduzidas e adoptadas pela Commissão da Camara.

Não interessa saber, como procurou fazel-o o Sr. Rodolpho Paixão, a intensidade da alteração que as emendas da Commissão de Finanças levam ao quadro dos contribuintes.

O que importa é que ao quadro assim alterado correspondam, como se disse, como a memoria o revela e como a propria equação do Sr. deputado Rodolpho Paixão o confirma, as joias estipuladas pela commissão de finanças.

Se o Sr. deputado se der ao trabalho de ler essa memoria, ha de se convencer, estou certo, de que, *não offendendo a essencia da solução alvitrada, apenas, na fórma*, em dados pontos alterando-a, as emendas da Commissão de Finanças vão levar ao instituto as condições de exequibilidade que lhe são imprescindiveis.

Nem sempre, é certo, poude-se dar livre expansão aos impulsos do sentimentalismo.

Estes são, de facto, sempre nobres, mas devem na pratica se amoldar aos ditames da razão, adstricta, no caso, a regular o instituto na conformidade dos recursos que lhe podem ser razoavelmente facultados.

Amanhã, deve deixar o porto de Bremen, com rumo a Buenos Aires, e escala, o novo vapor "Sierra Ventana", um dos quatro transatlanticos de cerca de 10 mil toneladas, mandados construir pela Nord Lloyd Bremen, nos estaleiros Stettin, para augmentar a sua frota que faz a linha da America do Sul.

O "Sierra Ventana" é um bello paquete, rapido, com excellentes accommodações de 1ª, 2ª e 3ª classes.

A Federação e os "trusts" no Brazil

(Conclusão)

A gravidade, porém, do perigo dos emprestimos externos, contraidos livremente pelos Estados e pelos municipios, sobreleva a tudo o mais, e já o honrado ex-presidente da Republica conselheiro Rodrigues Alves, em sua mensagem de 3 de maio de 1903, salientou aquelle perigo e, no Senado, o projecto Sá Freire, com o respectivo substitutivo da commissão de constituição, e, na Camara, o projecto Bricio Filho anteriormente, tentaram obviar o mal, sem resultado.

A doutrina amplamente liberal e federalista, tão habilmente sustentada pelo Dr. Almeida Nogueira, parece ter prevalecido na maioria do Senado.

Entretanto, o argumento Achilles, desse illustre lente da Faculdade de S. Paulo, caracterizando o emprestimo externo, em taes casos, como "mero contrato" de direito privado internacional, e não como "acto de soberania", affectando relações internacionaes, e, por isso, da plena competencia dos Estados e dos municipios, como pessoas juridicas de direito privado, foi refutado, a nosso vêr, vantajosamente pelo Dr. João Mendes de Almeida Junior.

"Por mais amplas que sejam, diz elle, as faculdades conferidas aos Estados e aos municipios, no systema federal, é ponto fóra de duvida que, naquillo que affecta os interesses nacionaes, os Estados e os municipios não podem ter autonomia.

A Constituição, no art. 65, § 2º, não confere aos Estados o direito de contrair emprestimos externos, sem autorização do Congresso Nacional, exactamente porque esse direito lhes é negado implicitamente por clausulas expressas da Constituição."

De accordo manifesta-se o mallogrado Dr. Veiga (7).

Aliás, o argumento do Dr. A. Nogueira pecca pela base, porque é notorio que os bancos e capitalistas estrangeiros só visam e confiam realmente na garantia da responsabilidade tacita da União, nos contratos que realizam com os Estados e municipios, fundados, como de razão, no precedente administrativo lamentavel do decreto de 14 de agosto de 1890, pelo qual o governo da União garantia os emprestimos externos que se effectuassem até a somma de cincoenta mil contos a favor dos Estados!

No caso de não pagamento ou de violação das clausulas do contrato, está claro que os credores estrangeiros não appellarão para os meios judiciarios, morosos e dubios muitas vezes, mas sim usarão logo da via diplomatica, como ha pouco se verificou no caso de um emprestimo do Estado do Espirito Santo, que a União teve de solver. E se não o fizesse, teriamos talvez a reproducção do precedente de Venezuela!

Releva recordar aqui que, com o repudio da proposta Drago, a 2ª Conferencia da Paz, em Haya, decidiu pela convenção de 18 de outubro de 1907, que, o "recurso á força armada para a cobrança das dividas contratuaes dos Estados, teria logar quando estes recusassem ou deixassem sem resposta um offerecimento de arbitragem, ou em caso de aceitação della, tornar impossivel o estabelecimento do compromisso, ou ainda, depois da arbitragem, deixar de conformar-se com a sentença proferida."

Comquanto não houvesse sido ratificada pelo Brazil, esta convenção, foi ella aceita pelos Estados Unidos da America do Norte e a maioria dos Estados europeus.

Aliás, o recente projecto do Codigo de Direito Internacional Publico, do Dr. Epitacio Pessoa, só faculta, em casos taes, a reclamação diplomatica, silenciando sobre o caso do insuccesso desta. (Arts. 24 e 25.) No art. 26, porém, dispõe elle expressamente que: "O Estado federativo não póde invocar, para se subtrair á responsabilidade, o facto de lhe não conferir a Constituição federal, na especie, nenhuma autoridade sobre os Estados federaes".

Como evitar-se, pois, em resalva da soberania nacional, a intervenção de governos estrangeiros, em casos de contestação da propriedade de territorios, de vias-ferreas ou de navegação de rios, "maximé" em questões de liquidação de emprestimos, com garantia de propriedades, serviços ou titulos de Estados ou municipios?

Os governos reclamantes ou seus subditos articularão contra o Estado devedor, em pleitos sobre terras, aguas ou vias-ferreas, o dominio eminente deste e em caso de emprestimos a sua capacidade soberana, legitimando o acto em questão; na falta de garantias estadoaes, appellarão elles para o caracter federativo da Nação e d'ahi o conflicto diplomatico primeiro e depois o armado ou sua ameaça.

Consequencia de tudo isso: — a depressão do credito do paiz no estrangeiro e a baixa dos seus titulos nas bolsas, com todos os seus consectarios lastimaveis!

E' patente, pois, a urgencia de medidas legislativas que impeçam os Estados de pactuarem contratos, mesmo de ordem privada de certa importancia com estrangeiros sobre o seu territorio ou de contrairem emprestimos externos, com ou sem garantia de seus bens patrimoniaes ou rendas, sem audiencia e approvação do Congresso federal, fazendo-se publico na Europa e na Europa, quer pela imprensa, quer perante as chancellarias estrangeiras, que a União nenhuma responsabilidade assumirá pelos actos ou contratos dos Estados feitos em taes termos e que receberá como ataque á soberania nacional toda e qualquer ameaça, aggressão ou occupação feita por nação estrangeira, em bens ou propriedade dos Estados, para execução de contratos com estes, sem recurso ou uso dos meios judiciarios, no paiz.

Impõe-se hoje de facto a providencia do art. 34 § 34, da Constituição, isto é, a decretação de leis organicas interpretativas dos arts. 13 e 34 §§ 5º, 6º, 10º, 16º e 29º; art. 35 §§ 1º e 2º; arts. 63 a 65 e 67, declarando a 1ª que a soberania territorial é attributo exclusivo da União federal; a 2ª consistirá na simples consagração do projecto substitutivo da commissão do Senado n. 33—1912, com suas disposições salvadoras e sensatas (8).

Só assim, ficaremos apparelhados para executar as providencias de defesa a oppor-se aos "trusts".

Quaes, porém, os remedios preventivos que afastem de nós os perigos do açambarcamento da nossa producção, das nossas vias de transporte, das nossas minas, da nossa industria pecuaria e florestal, do nosso territorio emfim, annullando as fontes da nossa riqueza e as garantias da nossa defesa estrategica — objectivo fatal dos "trusts"?

Sobretudo, como impedir esses males, sem alarmar as praças estrangeiras ou repellir "in limine" os capitaes adventicios, de que tanto precisamos?

Tentaremos responder a isso, por partes, attenta a complexidade do assumpto, impondo a decretação de leis especiaes para cada caso.

Terras devolutas — Lei prohibindo, sob pena de nullidade dos Estados, a venda ou arrendamento por mais de cinco annos, de taes terras, com mais de 10 hectares de superficie, a estrangeiros ou associações estrangeiros, por si ou por interposta pessoa; ficando nulla igualmente a cessão ou transferencia feita por nacional ou estrangeiro a associações estrangeiras, de terras devolutas por elles adquiridas e de igual superficie.

As vendas e arrendamentos, que excederem dessa superficie e prazo, dependerão de approvação do Congresso Federal.

Portos — Lei prohibindo aos concessionarios a opposição de embaraços ou difficuldades ao commercio e navegação nacionaes e a outorga de preferencias a uma nação estrangeira sobre outra, sob pena de multas e sequestro na reincidencia, além das mais clausulas communs dos contratos respectivos. (9)

Minas — Lei garantindo o respeito á propriedade particular ou do Estado, quer do solo, quer do sub-solo, e contendo as demais disposições acauteladoras do projecto Gonzaga de Campos, em cumprimento do art. 72 § 17 da Constituição. (10)

Vias ferreas — Lei reformando o plano geral da viação ferrea do paiz e consagrando os seguintes principios além de outros de caracter technico que nos escapam:

Todas as estradas de ferro, quer federaes, quer estadoaes, quer municipaes estão sujeitas, como vias publicas que são (decreto n. 192, de 26 de abril de 1857), á competencia legislativa federal (art. 13 da Constituição) e á alta superintendencia do governo da União, não só quanto ao seu caracteristico administrativo, senão tambem em razão do direito de reversão, que cabe á Nação de todas as obras e material, findo o prazo da concessão, quanto ás federaes (decreto numero 5.561, de 28 de fevereiro de 1874).

A's companhias respectivas só cabe o direito de exploração (11) ou segundo outros o dominio util (12). Sua alienação não póde affectar os interesses superiores da Nação ou os direitos dos cidadãos que dellas usam.

Nos contratos, ficará implicita, quando não expressa, a clausula do uso dellas para a mobilização de forças, em caso de guerra civil ou estrangeira, sob pena de sequestro "manu militari".

As tarifas de todas as estradas de ferro, sem excepção, devem ser approvadas pelo governo federal; nenhuma concessão poderá ser feita, sem igual approvação deste, que terá o direito de alterar o traçado, adaptando-o ao plano geral da viação ferrea do paiz; dois terços de seus operarios devem ser nacionaes.

São estas as principaes providencias de ordem especifica, que nos occorrem no momento, e que devem ser completadas pelos competentes.

A lei especial sobre os "trusts" quer nacionaes, quer estrangeiros, deve, a nosso vêr, respeitar as seguintes bases:

1º—E' nulla toda a concessão feita pelos Estados ou pela União, de favores, privilegios, direitos ou faculdades de qualquer especie, que importem valor economico, a empresas ou associações nacionaes ou estrangeiras, de capital superior a 1:000$, representado em titulos ou bens de qualquer natureza, sem prévia autorização do Congresso Federal.

2º—E' igualmente nullo todo e qualquer contrato realizado com taes associações pela União ou pelos Estados, sem a referida autorização prévia do Congresso.

3º—E' ainda nulla a transferencia a taes associações, por outras ou por particulares, das alludidas concessões ou contratos, que por ventura tenham obtido ou contraido com os Estados ou com a União, desde que não preceda á transferencia a autorização prévia do Congresso Federal.

4º—Toda a associação ou empreza nacional ou estrangeira, de capital superior a 5:000$, que explorar serviços ou industrias identicas ou connexas, com tendencias ou fins de monopolio, fica sujeita á fiscalização, em todos os seus actos, de um funccionario da União, pago pela mesma empreza.

5º—Todas as deliberações das assembléas geraes de taes associações e seus balanços, serão publicados, em termos precisos e claros, nos jornaes da capital do Estado a que pertencerem e nos da Capital Federal.

6º—A séde e fôro das empresas de que trata o n. 4 supra será no Brasil.

7º—O governo da União reserva-se o direito de cassar a faculdade concedida a taes associações para funccionarem no paiz, desde que, directa ou indirectamente, prejudiquem ellas o interesse publico ou os direitos da soberania nacional.

8º—Todo e qualquer conflicto occorrente entre os Estados e as associações já referidas será avocado pelo governo da União e sujeito ao Congresso Nacional.

Paragrapho unico. Se o conflicto tomar o caracter judiciario, os juizes, quer do Estado, quer da União, sobrestarão em todo e qualquer procedimento, transmittindo, "ex-officio", as peças do processo ao Supremo Tribunal Federal, unico competente para a decisão do conflicto, por força da nova lei.

Complementadas estas disposições com outras constantes da lei das sociedades anonymas applicaveis, pensamos que preveniremos os effeitos absorventes dos "trusts" quanto possivel, sem ferir os direitos da liberdade do commercio e da industria, tão relevantes em paiz como o nosso.

A nossa defesa economica e politica, porém, será completa e garantidora de progresso real, no dia em que se der cumprimento ao preceito terminante do art. 3º da Constituição Federal, decretando-se, em lei, o projecto Nogueira Paranaguá, pela publicação da concurrencia para a construcção da nova capital no planalto central.

Urge, hoje mais do que nunca, transportar-se o centro politico e administrativo da União para o centro geographico do paiz no local de dominio da União, e, no entanto, ainda na posse do Estado do qual foi desmembrado!

Só ahi os nossos governantes poderão auscultar o coração do colosso americano, velando efficazmente pela sua integridade e salvando-o da paralysia que o ameaça e da obcessão do imperialismo anglo-saxonio, aspiração velada por enquanto sob a "chuva de ouro" do novo Jupiter, mas que amanhã será dominadora absoluta da pobre "Danae" brazileira!

O canal do Panamá está a abrir-se; a Pan-Americana avizinha-se de nós a marchas forçadas; e o "trust" colosso já se prepara para ligar-se a ella captando e drenando até o canal toda a nossa producção, monopolizada por elle!

E assim lentamente fechar-se-hão para nós os mercados da Europa; e James Brice verá confirmado o seu vaticinio!

"Caveant Consules!"

J. C. Gomes Ribeiro.

(7) "Manual da sciencia das finanças", nota 5ª pags. 446 e 447.

(8) Vide "Diario do Congresso", de 25 de setembro proximo passado.

(9) Vide C. Bevilaqua "T. do Dir. Civil", pag. 257, 258 a 265, e Epitacio Pessoa "Terrenos de marinha".

10) Vide "Relat. do Ministerio da Agricultura", do ex-ministro Rodolpho Miranda, app. IV.

(11) C. Bevilaqua, "Theor. do Dir. Civil", nota 5 á pag. 256.

(12) R. Octavio, obr. cit. pag. 108.

A proposito de uma noticia publicada por esta e outras folhas, recebêmos a seguinte carta do capitão de fragata Dr. Diogenes B. de Lima e Silva:

"Em uma local do vosso conceituado jornal, vem citado o meu modesto nome, tratando-se de assumpto referente ao provimento feito em 28 de junho de 1911, da vaga então verificada na cadeira de machinas, do curso da nossa escola naval.

No sentido de restabelecer a verdade inteira do caso noticiado, vimos merecer-vos a fineza da publicação das presentes linhas.

Em vista de novo requerimento do interessado, repetindo assumpto que fôra indeferido a 28 de junho de 1911 (vide "Diario Official" de 5 de julho de 1911), o Sr. ministro da marinha remetteu ao Supremo Tribunal Militar, em consulta, essa petição.

Como se vê trata-se de uma simples opinião e não de um accordão que represente sentença definitiva sobre qualquer julgamento sujeito á revisão.

Por outro lado, em uma das ultimas sessões de dezembro findo, o Supremo Tribunal Federal julgou em grão de appellação uma acção summaria especial proposta contra a União, pelo Dr. Mello Cunha e que havia sido annullada por sentença do juiz federal da 1ª vara; os autos foram mandados ao respectivo juiz "para julgar de meritis".

Trata-se, pois, de um feito pendente de decisão judicial e não de um méro acto administrativo, facil de ser resolvido pela mais simples das providencias de ordem burocratica.

Agradeço-vos, etc."

SAUDE PUBLICA

O superintendente da Limpeza Publica officiou ao director geral de Saude Publica, sobre a catagem do lixo, solicitando de S. S. as necessarias determinações para que esse serviço se praticasse sem damno para o estado sanitario da cidade.

Assimdiz o officio do superintendente da limpeza:

"Sr. director geral de Saude Publica. Trazendo ao vosso conhecimento que o Sr. general prefeito, por despacho de hontem datado, exarado em o requerimento de Salvador Magdalena, concessionario da catagem do lixo, na ilha da Sapucaia, permittiu, de accordo com o que foi exigido por essa directoria, a bem da saude publica, a retirada do "stock" de trapos e papeis, já enfardados, antes da intimação que lhe foi feita, venho, por aquelle motivo, solicitar de vossa parte instrucções necessarias, afim de que possa essa superintendencia cumprir aquelle despacho."

Em resposta, o Dr. Carlos Seidl deixou a superintendencia da limpeza publica ao corrente do que se deve fazer para a catagem do lixo, com hygiene.

— O governador do Estado da Parahyba do Norte, em telegramma que enviou ao Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, hypotheceu a S. S. os agradecimentos do Estado pelo cabal desempenho dado á commissão de extincção da peste bubonica nas cidades parahybanas. E' do teor seguinte o despacho do governador:

"Dr. Seidl — Parahyba, 29 —Agradeço os serviços prestados ao Estado, para extincção da peste bubonica em Campina Grande, pela commissão medica federal que acaba de dar cumprimento brilhante á sua ardua e difficultosa missão — **Castro Pinto, governador.**"

O director geral de saude publica, recebendo esse telegramma, mandou transmitti-o ao Sr. ministro do interior, afim de que S. Ex. soubesse do exito da commissão.

Em mais um Estado do Brazil intervem a Directoria Geral de Saude Publica, saneando-os por completo e, naturalmente, assegurando aos seus habitantes uma vida tanto melhor quanto mais hygienizada.

A commissão de funccionarios da Saude Publica partiu hontem, a bordo do "S. Paulo", para o Rio, tendo recebido manifestação imponentissima dos parahybanos, no momento da partida.

—Assignados pelo Dr. Carlos Seidl, a secretaria da Directoria Geral de Saude Publica enviou os seguintes officios:

"Ao director geral de despeza publica do Thesouro Nacional os attestados de frequencia dos funccionarios da repartição central da secção demographica, da fiscalização das pharmacias, da inspectoria do serviço de prophylaxia da febre amarella, do hospital Paula Candido, da engenharia sanitaria, da inspectoria do serviço de isolamento e desinfecção, do laboratorio bacteriologico, do hospital de S. Sebastião, do serviço de terra, do serviço do porto e do lazareto da ilha Grande, relativos ao mez de dezembro ultimo;

Ao director geral de contabilidade do ministerio da justiça identicos attestados; as folhas na importancia de 2:018$, para pagamento de diversos empregados dessa repartição, durante o mez de dezembro e a folha na importancia de 3:468$, para pagamento do pessoal subalterno empregado no serviço de prophylaxia do porto, relativa ao referido mez;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Augusto de Araujo e Silva, Sebastião de Freitas, Silvino Mendes, Miguel Teixeira, João Baptista de Souza, José Alves, Manoel Rodrigues Alves, Joaquim José de Carvalho, Galdino de Souza, Francisco Rodrigues da Costa, Accacio Penedo Goulart, Izidoro Fernandes, Tiburcio de Souza, Candido Manoel Moreira, Lino Rodrigues, Francisco de Oliveira, Levy Augusto Pacheco da Rocha, José Euclides Pacheco, Segismundo de Pinho, Augusto de Souza Oliveira, Victor Francisco, Manoel Rodrigues, José Patricio de Oliveira, Joaquim Gomes Barbosa, Avelino Ferreira Matheus, Liberato Francisco da Cruz, Luiz José de Almeida, José da Silva Leitão, Ramiro Varella, José Pedro de Souza, Albino Ferreira, Juvenal da Silva, Germano Emilia Rosa, Francisco Roberto Neves Galvão, Abel Baptista Pereira e Brun José;

Ao director geral dos telegraphos os de Durval Luiz Machado e João Valle.

— Pelo director geral foram despachados os seguintes requerimentos:

Manoel José Rodrigues (3º districto)—Concedo 30 dias, para apresentar a certidão que justificará o allegado e depois tratar-se-ha da relevação da multa;

Albino Costa, (5º districto) —Indeferido;

Francisco Marques da Silva, (5º districto) — Concedo 60 dias;

Antonio de Paiva Brito, (9º districto) — Concedo 90 dias;

Ernesto Ferreira Teixeira, (9º districto) — Concedo 30 dias;

José Correia de Araujo, (9º districto) — Concedo 90 dias;

Napoleão José da Silva, (9º districto) — Concedo 60 dias;

Theodor Wille & C. — Concedo 60 dias;

Roche Leite & C. — Relevo a multa;

C. Moreira & C. — Deferido.

TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas autorizou o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:377$940 a diversos, de fornecimentos ao ministerio da agricultura, no corrente anno;

De 10:000$ ao Dr. José Botelho Reis, fundador do Aprendizado Agricola do Gymnasio Leopoldinense, de subvenção;

De 8:500$ a diversos criadores, de auxilio pela importação de 34 bovinos;

De 15:476$104 a diversos, de fornecimentos á inspectoria de isolamento e desinfecção, no corrente anno;

De 13:301$544 á directoria, idem ao hospital de S. Sebastião e ás delegacias de saude, idem;

De 7:739$ a Lebrão & C., de um "lunch" offerecido no Palace Monroe ao general Julio Roca, em 9 de julho do anno passado.

A QUESTÃO BALKANICA

Austria "versus" Servia

A QUEDA DE SALONICA

Noticias de Andrinopla

AUSTRIA VERSUS SERVIA

O que seria a guerra dos dois vizinhos

Um jornal servio publica um artigo de caracter officioso, manifestando que, se a Austria deseja a guerra com a Servia e se se chega realmente a essa guerra, a historia registraria paginas novas e espantosas.

Seria uma lucta terrivel e inflammada como nenhuma.

Na Servia, homens, mulheres e crianças pegariam em armas para collaborar no triumpho, pela fórma mais apropriada e na medida das suas forças.

O patriotismo, o enthusiasmo e o valor dos servios obrariam taes milagres, que a Austria teria de terminar por confessar-se vencida, ou não ficaria na Servia um só cidadão com vida!

A ATTITUDE DA AUSTRIA

Dizem de Vienna que se reuniu o conselho de ministros, sob a presidencia do imperador Francisco José. Este tinha antes realizado conferencia com o archiduque herdeiro, que assistiu tambem ao conselho, talvez por accordo adoptado na dita entrevista.

O conselho teve por fim estudar a defesa da Galizia.

O chefe do governo respondeu que estão adoptadas todas as medidas para qualquer eventualidade.

Este é o primeiro conselho, a que assistiu o herdeiro e esta circumstancia, como é natural, provocou grandes commentarios, fazendo suppôr que a situação é critica e que os reunidos adoptaram resoluções de grande importancia.

Diz-se — ainda que a noticia não está confirmada—que no conselho se falou da necessidade de o conde Berchtold abandonar a sua politica de moderação. Igualmente se devia ter falado das sympathias que no pleito actual sente a Europa ácerca da Servia.

A ESQUADRA AUSTRIACA

De Roma communicam que em toda a Italia causou um effeito deploravel a noticia de que a Austria concentra a sua esquadra no porto de Pola.

E' opinião corrente que essa concentração tem em vista amedrontar a Servia. Teme-se que, qualquer dia, a Austria intente um golpe de mão contra Vallona, o que viria complicar em extremo a questão balkanica.

Segundo noticias recebidas em Vienna, o governo servio, em vista dos preparativos da Austria, mobilizou as suas reservas.

Além disso as tropas que regressem da Albania e da Macedonia são enviadas ao norte do paiz.

COMO SE EXPLICAM OS MOVIMENTOS MILITARES DA AUSTRIA.

Já se vão conhecendo as verdadeiras causas da demissão do ministro da guerra e da passagem á reserva do chefe de estado-maior.

Parece que o ministro da guerra manifestou ao imperador que o exercito não estava preparado para uma eventualidade perigosa e que, se tinha de fazer uma mobilização, elle renunciava a todas as responsabilidades sobre os seus resultados.

Fizeram-se, com effeito, durante os passados dias, provas de mobilização e o desastre não póde ser mais completo.

Os soldados chegaram até a passar fome.

Os serviços de administração militar póde dizer-se que não existem.

Além disso deram-se provas de uma administração verdadeiramente detestavel.

A isto se deveu a demissão do ministro da guerra.

Quanto ao chefe de estado-maior, a sua passagem á reserva obedeceu ao facto de o considerarem solidario com a conducta do ministro da guerra.

MÁO SYMPTOMA

Por despacho de Vienna sabe-se que, desde que começou a mobilização, os reservistas "tchecs" véem dando provas de uma alarmante falta de enthusiasmo pela guerra.

Como se sabe, os "tchecs" da Bohemia consideram-se irmãos de raça dos servios e dos russos. Por isso se indignam extraordinariamente que a Austria se mostre inimiga da Servia e da Russia.

Recentemente ainda, no parlamento austriaco a minoria "tchec" uniu os seus votos aos da minoria socialista, oppondo-se á approvação dos creditos militares.

Dados estes antecedentes, não é para estranhar o que occorreu em Cracovia.

Dois esquadrões de cavallaria, compostos exclusivamente de reservistas "tchecs" receberam ordem de marchar para a fronteira russa, ao que redonda e resolutamente se negaram.

Assenhorearam-se do quartel onde estavam alojados e começaram a gritar:

—Abaixo a guerra! Vivam os slavos! Vivam nossos irmãos!

Em Cracovia produziu-se um grande alarma. Como na guarnição ha muitos "tchecs" chegou-se a temer que a sublevação adquirisse graves proporções.

Por tal motivo teve-se o cuidado de rodear o quartel por forças hungaras e austriacas. Por fim, após um breve combate, os "tchecs" renderam-se. Vinte e tres delles, considerados cabeças de motim, serão julgados em conselho de guerra e os demais, foram enviados á fronteira devidamente vigiados.

ESTA' POSTA DE PARTE A IDÉA DE UM ROMPIMENTO ENTRE AS DUAS NAÇÕES.

O imperador da Austria recebeu o presidente do conselho de ministros, o ministro da guerra e o primeiro ministro hungaro.

Teve com elles uma conferencia larguissima, que está sendo muito commentada, nada transpirando do que se passou.

De todos os modos, tanto o povo como as pessoas de mais destaque na politica e na diplomacia créem não ser de temer, por agora, a temida conflagração européa.

Crê-se tambem que a Servia não porá difficuldades para se chegar a um periodo de tranquilidade para o que porá de parte a sua attitude de intransigencia.

Não se espera, pois, um conflicto immediato, e até, pelo contrario, parece mais tranquilizadora, de dia para dia, a situação.

Em summa, o ambiente que se respira não é de alarma nem de inquietação.

—Em Belgrado crê-se que nas negociações se chegará promptamente a um accordo satisfatorio.

A mesma crença se manifesta no tocante aos desaccordos entre a Servia e Austria. Ora vamos a ver se será assim.

O facto de a Austria se mostrar conforme com a conferencia da paz faz suppôr que esta disposta a conceder todas as facilidades para, por seu lado, se chegar a completo accordo...

A inesperada renovação da Triplice Alliança, dizem de Vienna, está sendo muito commentada. Crê-se que se fez agora essa renovação para causar maior sensação á Russia e á Servia, pois nenhuma outra razão existe para que se tenha renovado, neste momento, tal compromisso, 18 mezes antes de terminar esse tratado em que, de resto, agora, se não introduziu modificação alguma em qualquer das suas condições.

O tratado entre a Italia e a Austria é um negocio á parte. Nelle offerece a Italia a sua collaboração material e militar nos conflictos originados pelo problema do Oriente.

SALONICA CAE EM PODER DOS GREGOS

A incrivel facilidade com que os gregos entraram em Salonica, não obstante ter esta uma guarnição turca de 20.000 homens causou em Constantinopla uma extraordinaria surpresa. Já se sabe, porém, o que aconteceu e que se não explicava.

Tudo se deve a uma traição do general que commandava as tropas, Tahsin Pachá.

Este miseravel póde entregar as suas tropas aos gregos porque o vali de Salonica, que sem duvida se haveria opposto, estava no Egypto. Tahsin Pachá é um homem de baixa estructura moral.

Depois de desempenhar varias occupações e officios foi nomeado chefe do guarda-roupa do grão vizir, Mahmud Nedin, no tempo do velho regimen. Este converteu-o em seu favorito e introduziu no palacio de Abdul Hamid. Mestre na arte de adulação, conseguiu subir rapidamente e amealhar uma grande fortuna.

Quando viu que a Joven Turquia contava com o exercito, fez-se Joven Turco e atraiçoou cynicamente o sultão, a quem devia a sua posição e os seus milhões, pois que Abdul Hamid o fizera entrar no exercito. Occupava um posto elevado na guarnição de Salonica. Quando o vali foi ao Egypto, pouco antes de estalar a guerra, nomearam-no substituto, reunindo os dois poderes, civil e militar, e assim póde proceder a seu modo.

Atraiçoou o seu paiz pelo seguinte: Possue nos arredores de Salonica immensas e magnificas propriedades; os gregos, sabendo isto, ameaçaram-no de lh'as confiscar, e elle, para que tal lhe não fizessem, prometteu-lhes capitular com toda a guarnição.

Os gregos, assim que se renderam a praça, puzeram guardas ás propriedades do traidor, que são as unicas que não foram saqueadas de todas as que possuiam os musulmanos nos arredores de Salonica.

Agora, Tashin Pachá pensa vender-lh'as e partiu para o Egypto, onde espera os acontecimentos. Diz-se que vai naturalizar-se grego.

Grego se veria elle se os turcos o apanhassem ás mãos...

ANDRINOPLA

As obras de defesa levantadas pelos turcos eram as mais formidaveis com que um exercito pudesse pensar encontrar-se.

Consistem, a noroeste, entre os rios Maritza e Turdja, nos dois fortes de Casal-Tepé e Cheittam-Tarla.

Ambos têm solidas torres de cimento armado e estão construidos em harmonia com os mais recentes planos da engenharia militar moderna.

De outro lado do Tundja, o forte de Tach-Tepé defende a parte norte. Sobre o oeste levanta-se o forte de Kach-Tepé, segundo as instrucções do marechal von de Goltz.

Ao sul, a tres kilometros da margem esquerda do Maritza, outro forte, o Katal-Tepé, domina a estrada de Constantinopla, na direcção de Dimotika.

Por ultimo, a oeste, entre o Arda e o Maritza, uma posição fortificada, Papas-Tepé, no alto de uma collina de 123 metros, domina o curso de Maritza e a linha ferrea.

Detrás destes fortes, uma linha circular de 26 reductos completa este temivel systema de defesas, cujas proximidades estão defendidas por trincheiras, "poços de lobo", etc.

Tal o circulo a romper para entrar em Andrinopla.

A 7 de novembro, os bulgaros apoderaram-se do forte de Katal-Tepé. Tambem no mesmo dia se apoderaram da posição fortificada de Papas-Tepé, mas tiveram de abandonal-a no dia seguinte, batidos pela artilheria de grosso calibre do forte de Kasal-Tepé. Os turcos recuperaram a posição, mas não o forte. Logo, tiveram, por sua vez, de abandonal-a, porque os canhões bulgaros, das alturas de Yuruck, os anniquilavam.

Abriram trincheiras nos flancos da collina e ali se sustentaram; mas apenas sobem ao alto, são varridos pela artilheria turca.

Assim, Papas-Tepé — que pelo notar não perca — não póde afinal ser occupado em definitivo nem por uns nem por outros.

Confessam os bulgaros que os turcos, nas suas sortidas, lhe produziram nada menos de 7.000 baixas.

O combate mais encarniçado dos feridos em redor de Andrinopla, foi o do dia 29 de outubro, tomando as proporções de uma grande batalha.

Desenrolou-se sobre uma frente de oito leguas, entre o Tundja, "vis-á-vis" do forte de Cheittam-Tarla e a confluencia do Arda com o Maritza. Tres mil bulgaros foram postos fóra de combate. Emquanto todos os fortes faziam chover sobre elles a metralha da artilheria turca de campanha, os bulgaros apenas puderam oppor alguns obuzes sobre uma crista, porque não chegara ainda o seu material de sitio.

Para que, porém, os turcos de tal não suspeitassem, collocaram sobre as alturas de Yuruck alguns troncos de arvores montadas entre rodas de carros que, vistos de longe, pareciam grandes canhões.

Ao presente, os turcos são ainda os donos de todas as posições principaes e conservam para as defender 35 a 40 mil homens aguerridos por um incessante batalhar de mez e meio, havendo, ao que parece, ainda dentro da praça viveres e munições para bastante tempo. E tudo faz crer que, recomeçadas que forem as hostilidades, os bulgaros teriam que derramar muito sangue para entrar em Andrinopla.

A ATTITUDE DA ALLEMANHA

Sobre a situação geral européa ha, no sentido optimista, que ter em considerar as seguintes tres importantes declarações da officiosa "Gazeta da Allemanha do Norte", que o "Temps", de Paris, esclareceu e commentou em artigo de fundo:

"A "Gazeta da Allemanha do Norte" acaba de publicar uma nota relativa a tres pontos em debate, que é provavelmente o documento mais interessante destes ultimos dias. O referido documento é completamente negativo. Compõe-se de desmentidos. Mas o facto de o governo allemão se julgar na possibilidade e no dever de os publicar é que a ninguem póde passar desapercebido.

Primeiro desmentido. O Sr. Sazonow não modificou tal o seu modo de ver, quanto á questão do porto servio e por que? Pela excellente razão de "as potencias terem entrado em accordo para o effeito de se pronunciarem de antemão sobre um qualquer pormenor especial do problema balkanico". Isto vindo de Berlim, é multissimo importante. Até ao momento, sabia-se por um discurso do Sr. Asquith, por outro discurso do Sr. Poincaré e por uma "interview do Sr. Kokovizof, que a Inglaterra, a França e a Russia, desejavam que isso acontecesse. Inferia-se do discurso do conde Berchtold que a Austria-Hungria tambem aceitava o mesmo methodo. Mas ninguem se atrevia a dizer que as potencias tivessem "entrado em accordo" a semelhante respeito. E ninguem se atrevia a dizel-o, porque a Allemanha nada dissera. Mas eis que a Allemanha fala e com a maior clareza.

Achamos que, tomando esse caminho, o governo imperial serve, pela mais util das formas á causa da paz européa.

Segundo desmentido. E' falso ter a Austria mobilizado cinco corpos do exercito, e toda a gente pode convencer-se disto pelos relatos officiaes de Vienna e Budapest. Em materia de preparativos militares, o publico austriaco e russo encontra-se divididissimo. A Allemanha, essa, desmente, sob sua responsabilidade, toda a especie de mobilização, e isto ainda constitue facto para registrar. Quanto a nós, pensamos que têm sido tomadas varias determinações militares que, com effeito, não revestem o caracter de mobilização, reduzindo-se a expedientes coutelosos, chamada de licenciados, etc. Achamos até que taes determinações nunca poderiam deixar de ser tomadas. São identicas ás disposições que vigoraram em 1911, tanto na França como na Allemanha, durante o conflicto marroquino. As de hoje, como as de então, não implicam o mais insignificante risco de guerra. "Si vis pacem..." Urge lembrar este ditado, banal como todas as verdades. A "Gazeta da Allemanha do Norte" affirma que não se trata de nada mais: compartilhamos do seu modo de vêr.

Terceiro desmentido. E' falso estar a Austria no proposito de notificar, dentro de alguns dias, um "ultimatum" a Belgrado. E, por bem significativa insistencia, o nosso collega explica que "as questões albaneza e adriatica só deverão discutir-se e regular-se conjuntamente com as outras questões postas pelos acontecimentos dos balkans." E' a affirmação renovada do accordo, já antes enunciado, por parte de todas as potencias, com vista a uma regularização geral. Por outras palavras: a Allemanha propõe-se garantir instantemente a propria resolução, bem como a dos seus alliados no tocante a não tomarem, antes de tal arranjo diplomatico, qualquer especie de iniciativa que pudesse tornal-o impossivel. O conflicto politico está aberto. Mas não haverá conflicto militar emquanto esse conflicto politico não tiver sido examinado, consoante o que estabelecem as formulas usuaes da diplomacia internacional.

A nota da "Gazeta da Allemanha do Norte", é, portanto, satisfatoria. A Allemanha e os seus alliados reconhecem-se de accordo com a França, e, tambem com os seus alliados, quanto ao methodo a adoptar. Dir-se-h'a que uma tal attitude não é mais do que recuar para melhor formar o salto. Talvez; mas sempre é bom que em todo o caso o salto não se effectue já. E, de resto, ganhando tempo, vão-se acalmando os espiritos. Naturalmente para os Estados balkanicos, semelhante methodo constitue uma revelação de cortezia que mão seria não reconhecer. Ser-nos-ha dado lembrar que uma tão feliz unanimidade quanto á Rússia não passa em summa sequencia logica das iniciativas do Sr. Poincaré. Salta assim aos olhos que o "astuto legista", de cujas intenções a "Nouvelle Presse Libre" com tamanha injustiça se permittiu duvidar, soube portar-se como bom europeu, e occorre mesmo a triplice alliança ser levada pelos acontecimentos a prestar-lhe identica homenagem á dos seus alliados e amigos.

E' um resultado apreciavel, que deixa esperar melhor ainda, se todos conservarem o sangue frio."

ROUBO DE JOIAS

A corista Maria da Piedade, antehontem foi ao baile do Club dos Zuavos.

Receiosa de que na dansa perdesse as joias, deixou-as em casa guardadinhas na mala.

Antes ella as tivesse levado!

Calculem o quanto a pobre rapariga chorou, quando ao voltar do baile encontrou a sua mala arrombada, e não viu mais as suas ricas joias, nem tampouco a quantia de 65$, que tambem lá estava.

Maria correu á 2ª delegacia auxiliar, deu queixa do facto, e allegou que uma vizinha ouvira alta noite ruido dentro do seu quarto, julgando, porém que fosse a mesma que estivesse em arrumações.

A policia abriu inquerito.

Os reis que se reunem nos dias dos seus santos.

Diz o "Zeit", uma das folhas viennenses que mais se têm occupado das coisas balkanicas, que estão convocados para se reunir em Belgrado, a 6 do corrente (dia dos Santos Reis), os reis: Pedro, da Servia; Jorge, da Grecia; Nicoláo, de Montenegro, e Fernando, da Bulgaria, para, auxiliados pelos presidentes dos respectivos ministerios, tomarem resoluções relativamente á Liga Balkanica.

Aquella folha viennense faz uma intriga terrivel a proposito dessa reunião, dizendo que esses chefes de Estado vão combinar um programma de acção, afim de obrigar as potencias a attenderem aos seus interesses e não permanecerem á mercê de cada ministro do exterior—da triplice Alliança ou da combinação anglo-franco-russa.

E' possivel que tal reunião tenha logar, que combinem tudo, mas, quando chegar o momento da partilha... do territorio turco, os alliados, naturalmente, terão que se soccorrer dos ministros das grandes potencias..."

A gloria de Molière é o insuccesso de Strauss.

Lemos no "Menestrel" interessantes pormenores sobre a nova opera de Ricardo Strauss — "Ariane á Naxos", cantada em Stuttgard.

Uma parte do publico, diz o referido jornal, levada pela suggestão dos tres nomes de Ricardo Strauss, Hoffmannsthal e Max Reinhardt, havia antecipadamente decretado um brilhante successo para a opera. Outra parte, porém, ficou indifferente, e não encontrou na producção de Strauss unidade de estylo. Algumas paginas fazem pensar em Mozart e não faltam duetos, que poderiamos attribuir a Wagner. Musica puramente straussiana... pouco existe. Dir-se-hia que o genio de Molière, que fez paralysar o talento de Hoffmannsthal, pesou tambem sobre o de Strauss. O verdadeiro successo foi para Molière e Max Reinhardt, que poz maravilhosamente em scena o "Bourgeois gentilhomme".

A QUADRILHA DE MULHERES

"RENTRÉE" DE ELISA DRAGA

Ha tempos noticiámos a descoberta de uma quadrilha de ladras, da qual faziam parte saliente Elisa Draga, Mercedes Draga e Jovita Saldanha.

Essas mulheres foram expulsas para a Hespanha, de onde eram filhas.

Hontem, ás 10 horas da manhã, um agente do corpo de segurança publica estava na Repartição Geral dos Correios, quando viu uma mulher tirar a carteira de um cavalheiro.

Como a mesma quizesse fugir rapidamente, o agente acompanhou-a até á Estrada de Ferro Central do Brazil, onde ella quiz tambem furtar outra carteira.

Nessa occasião o policial prendeu-a e levou-a para a policia central, apresentando-a ao 3º delegado auxiliar.

Ali então ficou apurado que se tratava da celebre "rata" Elisa Draga, uma das mulheres expulsas pela policia.

A ladra confessou que ao ser expulsa, desembarcara em Portugal.

Pretendeu agir naquelle paiz com as suas companheiras, mas nada puderam roubar, em virtude da vigilancia exercida sobre ellas.

Então, acossadas pela miseria, vieram para o Brazil novamente, tendo desembarcado em Santos.

Suas companheiras acham-se em S. Paulo.

Elisa vai ser de novo expulsa desta capital.

Com uma interessante festa offerecida á imprensa carioca, inauguraram no dia 31 de dezembro ultimo, para commemorar a passagem do anno, os Srs. Neves & Arcos, estimados commerciantes desta praça, a reforma por que fizeram passar o seu bem montado hotel restaurante Brazil, á rua da Carioca n. 24. Os Srs. Neves & Arcos foram de captivante gentileza para com os seus convidados, que sairam convencidos de que serão todos freguezes obrigados de sua casa, tal a magnifica impressão que levaram da nova installação do restaurante Brazil.

FESTA DA ASSISTENCIA A' INFANCIA

Para as tradicionaes festas de Natal, Anno Bom e Reis, promovidas pelas Damas da Assistencia á Infancia, em favor das crianças pobres amparadas pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, foram remettidos mais os seguintes donativos: lista n. 582, a cargo da Exma. Sra. D. Almerinda Cordovil Monteiro, 20$; lista n. 354, a cargo do Sr. Manoel Borgarth, 20$; lista n. 337, a cargo do general Thomé Cordeiro, 20$; de C. M. F., 20$; lista n. 717, a cargo da Exma. Sra. D. Neréa Costa de Noronha, 10$; lista n. 620, a cargo da Exma. Sra. D. Cecilia R. Mendes de Moraes, 10$; da Loj.: Maç.: Urias, 50$; lista n. 890, a cargo da Exma. Sra. D. Irma Ribeiro Nunes Guimarães, 610$; lista n. 598, a cargo da Exma. Sra. D. Belmira Pimenta Bueno, 36$; lista n. 813, a cargo da Exma. Sra. D. Helena de Almeida Torrentes, 20$; lista n. 334, a cargo do commendador Luiz Camuyrano, 20$; lista n. 834, a cargo da Exma. Sra. D. Judith Carneiro, 5$; lista n. 707, a cargo do Sr. Ovidio Watson, 10$; lista n. 798, a cargo da Exma. Sra. D. Herminia Ribeiro Nunes, 70$; lista n. 125, a cargo do major Carlos Alberto do Espirito Santo, 35$; lista n. 846, a cargo da Exma. Sra. D. Julieta de Almeida do Espirito Santo, 52$; quantia já publicada, 3:265$200; total até hoje recebido, 4:278$200.

Amanhã publicaremos os donativos remettidos para o banquete das crianças pobres e mais outros tambem enviados para as festas.

As Damas da Assistencia á Infancia rogam encarecidamente a todos que se dignaram aceitar listas de subscripção, a fineza de as devolverem á séde da associação, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, o que summamente agradecem.

MORTE REPENTINA

A policia do 23º districto foi hontem cêdo manhã avisada de que na casa n. 34 da rua Atayde, em D. Clara, fallecera repentinamente um homem.

Comparecendo ao local indicado uma autoridade, verificou que effectivamente ali esava morto Raphael Rodrigues Pereira, ex-clarim-mór do 20º grupo de artilheria do exercito, e que ultimamente déra para embriagar-se frequentemente.

Depois de examinado o local regularmente, com as formalidades exigidas para inicio do respectivo inquerito, foi o cadaver do infeliz removido para o Necroterio da policia, afim de ser autopsiado.

DESAPPARECEU

A policia anda á procura de José Barbosa Pinto, que ha alguns dias desappareceu de sua residencia, á rua Miguel de Paiva n. 40.

Sua familia, bastante assustada com o facto, tem estado na 3ª delegacia auxiliar, afim de vêr se é descoberto o paradeiro do desapparecido.

ASSOCIAÇÕES

União Geral dos Pintores.

Para tratar de assumptos de interesse para a classe, reune-se amanhã esta collectividade, em assembléa geral, na séde social á rua General Camara n. 335.

Os pintores, que começam a trabalhar as 6 e 6 1|2 horas da manhã, queiram vir trazer á secretaria da União os nomes de seus mestres, ás segundas, quartas e sabbados, das 7 1|2 ás 9 horas da noite.

Confederação Operaria Brazileira.

Hoje, ás 7 horas da noite, á rua Barão de S. Gonçalo n. 6, sobrado, reune-se a commissão confederal e os respectivos delegados.

Serão tratados assumptos de grande importancia e actualidade.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Liga Contra a Tuberculose — Devido á iniciativa do illustre clinico Dr. Emilio Loureiro e sob os auspicios da associação catholica União Popular, acaba de ser fundada nesta capital uma Liga Contra a Tuberculose.

Em reunião, domingo realizada na séde da União, o Dr. Emilio Loureiro apresentou a sua proposta, que foi enthusiasticamente recebida por todos os socios.

Foi encarregada de promover a realização de tão util e fecunda iniciativa a seguinte commissão: padre Thiago Bomars, vigario da freguezia de São José; monsenhor João Martinho de Almeida, vigario da freguezia da Boa Viagem; Exmas. Sras. DD. Francisca Pires e Maria Salomé Gomes Ribeiro e Drs. Emilio Loureiro, Nelson Orsini, Francisco de Magalhães e Manoel de Magalhães Penido.

Actos do presidente — Por decreto de 30 do corrente, foi transferido do 4º para o 2º batalhão o capitão Oscar Paschoal, e deste para aquelle batalhão o capitão Egydio Rosa da Conceição.

Por decreto da mesma data, foi nomeado José Farneze de Figueiredo para o cargo de director do grupo escolar de Carangola.

"A Bonificadora" — Está marcada para o dia 31 do corrente uma assembléa geral ordinaria desta sociedade de peculios, cujo edital de convocação vai publicado na secção "Declarações".

Sociedade n. 52 do Tiro Brazileiro — Reuniu-se, a 29 do mez passado, em sua séde, á avenida do Commercio, a Sociedade n. 52 do Tiro Brazileiro, que elegeu, então, a sua nova directoria para o anno de 1913, a qual ficou assim constituida: major João Silvano Soares, presidente; Dr. Enock de Souza, vice-presidente; Afranio de Abreu, director do tiro; Olegario Dias Coelho secretario; capitão Abilio Ribeiro, thesoureiro.

Foram eleitos vogaes, os Srs. coronel Eugenio Thibau, Francisco A. Correia, capitão Antonio Ribeiro de Abreu, Nilo Rosemburgo e capitão Jefferson Mourão.

Para a commissão de contas foram eleitos os Srs. Nelson Leite Marques, Julio Cesar Cifani e Eloy Estrella.

A posse dar-se-ha depois de amanhã, a 1 hora da tarde, na séde social.

Actos do presidente do Estado — Em data de 31 do mez passado, foram expedidos os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, de delegados de policia de Palmyra e Lima Duarte e da Campanha, os Drs. João Lopes da Costa Moreira e Cicero de Almeida Lemos; de director do grupo escolar Conego Ulysses, o Sr. Pedro Justiniano de Carvalho; de inspectores escolares, do Brejo da Passagem, municipio de S. Francisco, Mathias de Castro Dourado, e de Trahyras, municipio do Curvello, Serafim Maria;

Nomeando delegados de policia, de Palmyra e Lima Duarte, o Dr. Antonio Vieira Braga Junior; de Caxambu', o Dr. Antonio Amaral de Paula Lima; do Pomba, o Dr. Nominando Maia Gomes; de Poços de Caldas, o Dr. João Cobra Olyntho; da 1ª circumscripção da capital, o Dr. Orlando Leal Pimenta Bueno; de Cambuquira, o Dr. Thomé de Vasconcellos; da Campanha, o Dr. Joaquim Chaves de Mello; de Aguas Virtuosas, o Dr. Ricardo Paiva Martins da Costa; de Curvello, o Dr. José Claudio de Lima, e de Baependy, o Dr. Rodrigo Ribeiro Leite;

Nomeando inspectores escolares e supplentes, de S. Miguel do Jequitinhonha, os Srs. Accacio da Cunha Peixoto e Octavio Franco; de Trahyras, municipio de Curvello, os Srs. Manoel Domingos e Vitalino Alves dos Reis; auxiliar do inspector escolar de Folha Larga, municipio de Peçanha, o Sr. Quintilliano Moreira de Siqueira; supplente de inspector escolar municipal de Mar de Hespanha, o Sr. Lucas Soares de Gouveia;

Nomeando avaliadores de bens nas execuções e inventarios dos seguintes termos: de Ponte Nova, o Sr. José Martins de Oliveira Guedes e Paulino Valeriano Rodrigues; do Piranga, os Srs. Antonio Amancio Ferreira Maciel e João Romualdo da Silva; de Boa Vista do Tremedal, os Srs. Adalberto Patricio de Souza e Ezequiel Wilson; do Patrocinio, os Srs. José Olympio Arantes e Constantino Silva.

Dr. Delfim Moreira — Seguiu terça-feira para Santa Rita do Sapucahy, sul do Estado, o Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, que de lá regressará, por estes dias, em companhia de sua Exma. familia.

Registro civil — Do dia 22 ao dia 28 de dezembro passado, foram registradas, no cartorio do registro civil da cidade, 22 crianças, sendo 16 do sexo masculino e seis do sexo feminino; "nati morti", cinco.

Registraram-se, no mesmo periodo, 12 obitos, sendo oito do sexo masculino e quatro do sexo feminino; maiores de 10 annos, quatro, e menores de 10 annos, oito.

Houve 11 casamentos, sendo nubentes: coronel Luiz Apocalypse e D. Roselmira Renault; Antonio Jorge e D. Adalgiza de Paula Ferreira; José Ferreira de Oliveira e D. Maria Aurora de Avellar; José Augusto de Souza e D. Emilia Claudina de Magalhães; Alfredo Morandi e D. Maria Rosa Speziali; João de Paula e dona Anna Vieira; Armando Sardelli e D. Maria Gomes; Hermano Dinardi e D. Angelina Maria; Paulino Torres e D. Arcinia Alvim; alferes Antonio de Paula Miranda e D. Adalgiza Giori Miranda; Pedro Silva e dona Rosa da Cunha Quadros.

Alto Rio Doce

Coronel Olympio da Motta Couto — Continúa ainda guardando o leito esse digno e honrado cidadão, presidente da Camara e estimado chefe politico deste municipio.

Depois de haver sido debelada a febre palustre que o accommetteu, antes mesmo de levantar-se do leito, sobreveiu-lhe uma prostatite, tornando-se necessaria a intervenção cirurgica.

A operação foi feita, com optimo successo, pelo illustre clinico Dr. Juvenal dos Santos, que mais uma vez demonstrou a sua alta competencia scientifica.

Apesar do estado de extrema fraqueza, em que se acha o estimado enfermo, nota-se que as melhoras vão se ...tuando sensivelmente, sendo de ...rar-se que, dentro de pouco tem... digno cidadão estará restabele...

...ia a grande romaria de ... migos que, quotidianamente ... á residencia do enfermo, ...om o mais vivo interesse ... do seu estado de saude.

... No dia 14 do mez ...ndo, encerraram-se os ...rreição, tendo sido na ...erramento, lidos pelo ... de direito desta co... Licinio de Miranda ...ontos provimentos. ... multas duvidas e ...m no fôro desta ...itamente de... ...as verdadei... ...rovimento ...m traba... ...ido por todos quantos se occupam nas lides forenses, por ser um guia perfeito e seguro para os diversos casos em que se tenha de empregar o referido imposto.

Cremos, que seria uma medida de alto alcance, mandar o governo do Estado publicar no orgão official os provimentos dos diversos juizes de direito das comarcas do Estado, não só porque se tornaria publico o modo pelo qual é administrada e executada a justiça nos differentes pontos do Estado, o que muito interessa á ordem social, como tambem, porque tornar-se-hia a acertada medida um verdadeiro incentivo, para que os dignos e honrados magistrados mais se esmerassem — mais se aprofundassem — no estudo das leis, de modo a produzirem trabalhos, como os do illustrado magistrado desta comarca, demonstrativos da alta competencia para os respectivos cargos, com grande aproveitamento para o pessoal do fôro, que mais se illustraria com os doutos ensinamentos.

Estrada de Ferro Palmyra a Pyranga — Esteve nesta cidade, o distincto engenheiro da Central, Dr. Francisco Alexandre Pinto, que veiu marcar o logar em que deve ficar situada a estação do importante ramal de Palmyra a Pyranga, nesta cidade.

O local designado, porém, não satisfaz as conveniencias e interesses da população desta cidade, porque, além de ficar-lhe á distancia de um kilometro, tendo em sua trajectoria um grande morro, de mais de meio kilometro de extensão, de difficilimo accesso, devido á ingremidade do terreno, dá-se ainda o facto de ficar a estação em terrenos, cujo proprietario, homem de avultada fortuna, já declarou, que vai estabelecer-se nas vizinhanças da Estação, com um bem montado armazem e rancho de tropas, e que não venderá um palmo de terras, nem por dois contos de réis, o que quer dizer que raras serão as tropas que passarão por esta cidade, ficando todo o commercio e commodidades accumulados em um só individuo, o que redundará em gravissimo prejuizos para a população desta cidade, que, com isso, acha-se muito mal impressionada, pois, os beneficios resultantes de melhoramentos de tal ordem devem, sempre que fôr possivel, estender-se a todos em geral, o que soe acontecer no caso que nos preoccupa, porquanto o proprio engenheiro, Dr. Francisco Pinto, é de opinião, que expressou categoricamente que, com uma pequena variante no traçado da estrada, sem "onus" para os cofres da Central, poderá ser situada a estação nesta cidade, o que será de toda a justiça para o seu progresso e engrandecimento, ao passo que, ficando a estação no logar a que já nos referimos, mesmo que o dono dos terrenos proximos a dita estação os vendesse por preços razoaveis, impossivel seria o augmento da cidade para o local da estação, em consequencia das condições topographicas dos terrenos que não se prestam a edificações, pois se compõem de despenhadeiros, em morros, quasi que inaccessiveis, que vão terminar em uma pequena varzea, occupada, quasi toda, pelo açude, cujas aguas vão mover os machinismos da fazenda do proprietario dos terrenos, havendo, portanto, manifesta impossibilidade para o prolongamento da cidade.

E' na realidade inconvenientissima a collocação da estação no logar designado, pois vem ferir inevitavelmente os mais vitaes interesses e commodidades da população da cidade, maximé o commercio, que se verá reduzido a "cascas d'alhos", enquanto que o feliz proprietario dos terrenos em que vai ficar a estação, gozará, sósinho, dos magnificos proventos resultantes do grandioso melhoramento.

Consta-nos que o presidente da Camara deste municipio, fazendo-se interprete dos sentimentos da população desta cidade, dirigiu-se ao honrado e digno director da Central, Dr. Paulo de Frontin, por carta, nesse sentido, e temos, póde-se dizer certeza, de que o benemerito e competentissimo profissional, á quem, em tão boa hora foi confiada a directoria da mais importante via ferrea do Brazil — a Central — saberá, com o seu espirito recto e justiceiro, attender á justissima reclamação, mandando que seja a estação localizada nesta cidade.

Divorcio — Foi julgada, pelo integro Dr. juiz de direito desta comarca, procedente, a acção de divorcio, por mutuo consentimento, em que figuram como partes, Victor Gonzaga de Araujo Porto e sua mulher, D. Josepha Rosa de Moraes.

O digno magistrado, appellou "ex-officio" da respeitavel sentença, para o Egregio Tribunal da Relação do Estado.

Nascimento — O lar do intelligente e habil escrivão do 2º officio do judicial de notas desta comarca, Sr. Joaquim Teixeira Gonçalves, foi enriquecido com o nascimento, no dia 20 do mez de dezembro ultimo, de mais um galante menino.

O Sr. Gonçalves tem sido muito felicitado por esse auspicioso acontecimento.

Formiga

Movimento de mercadorias na estação da Oeste de Minas — Fomos hoje, como de costume, dar o nosso passeio á estação da Estrada de Ferro Oeste de Minas, encontrando-a, como diariamente acontece, movimentada, cheia de vida, os seus empregados em actividade e promptos ao serviço, embora deparando-se-lhes no semblante o cansaço, a fadiga, provenientes do accumulo de serviços visivelmente notados na estação.

Estava a porta da frente do armazem trancafiada: e, como o dia em que escrevo esta, 27 de dezembro, não é feriado e nem dia santificado, interrogámos o motivo pelo qual tomaram aquella resolução, pois que estava em desaccordo com o regulamento da estrada. Foi-nos, então, gentilmente dito pelo conferente, que permanecia fechada a porta até que os empregados do serviço de baldeação, fizessem o desentulho do armazem, porque nesse dia á tarde, novas mercadorias iriam ser depositadas ali, exportadas por um commerciante local, excepto as que chegassem pelo trem do referido dia.

Consola-nos este enthusiasmo do nosso commercio local, que pretende, dentro em pouco, rivalizar com os mais importantes do Estado.

Por isso, a construcção da nova estação da Oeste, deve ser atacada sem demora, com a urgencia que o nosso movimento exige, afim de facilital-o nas suas importação e exportação, crescidos agora de um modo extraordinario.

Como já dissemos, seja uma estação condigna e excellente, com um armazem espaçoso, grande mesmo, adaptado ao movimento local e ao da Estrada de Ferro de Goyaz, que avulta dia a dia.

A "gare" estava tambem repleta de mercadorias e por ella transitamos com difficuldade, notando a balburdia no serviço de baldeação que naquella hora desempenhavam.

O numero de empregados para este serviço, é insufficiente; seria convenientissimo que a directoria da estrada collocasse aqui mais pessoal, porque, os que agora trabalham com um movimento desse durante o dia, á chegada do trem de passageiros de noite, não podem, em vista das canseiras do labutar diario, cumprir á risca os seus deveres. A directoria precisa ter dó e compaixão dessa gente.

Fabrica de cal — Em S. Miguel, estação da Estrada de Ferro de Goyaz, neste municipio, está, ha tempos, funccionando uma importantissima fabrica de cal, de propriedade dos Srs. Roberteia & C., a qual pertenceu antes ao Sr. José Ribeiro do Valle, está em local apropriado, com optimos empregados, esta fabrica tem produzido uma excellente cal, pura e legitima. A firma tem exportado o producto em grande escala para o Estado de S. Paulo, além do consumo extraordinario que lhe dá o nosso municipio.

Exportação de animaes — O municipio de Formiga exportou, durante o mez de dezembro findo, 3.040 suinos e 2.000 bovinos. Segundo ouvimos no mez de janeiro, crescerá muito a referida exportação.

Vida social — Enfermou novamente o Sr. João Alves, agente da estação desta cidade.

—Continúa grave o estado do menino Walker, filhinho do Sr. Francisco Fonseca.

—Assumiu a gerencia da Singer, o Sr. José Correia de Mello.

Mar de Hespanha

Sociedade de peculios — Consta que o coronel Joaquim Pedro de Moraes, abastado capitalista e fazendeiro no districto de Aventureiro, promove a fundação, neste municipio, de uma sociedade de peculios.

Jury — Encerraram-se a 17 do passado os trabalhos da 4ª sessão ordinaria do jury da comarca com o julgamento do réo José Pinto F. Filho, accusado por crime de homicidio, que foi condemnado a 12 annos de prisão, havendo sido defendido pelos Srs. Drs. Miranda Manso e José Eduardo.

Fallecimento — Expirou, ás 3 horas da tarde do dia 15 de dezembro, nesta cidade, o Sr. Angelo Maria Gallo.

O extincto, que era de nacionalidade italiana, residiu por muitos annos no municipio, onde commerciou e constituiu familia.

Contava cerca de oitenta annos e deixa viuva, filhos e netos.

Furtos — O Sr. Guilherme Götelip, estafeta do ramal dessa cidade, foi, ha dias, victima de um furto. Os gatunos penetraram, alta noite, em sua casa, subtraindo diversos relogios, chapéos, cobertores, etc.

O Sr. Gotelip e sua familia, que se achavam entregues ao somno, não presentiram a desagradavel visita, só verificando o roubo de que tinham sido victimas quando os gatunos já se haviam retirado.

Ainda não foi descoberto o autor ou autores desse acto.

Fallecimento — Falleceu no dia 11 do passado, na fazenda da Posse, districto de Soledade, a Exma. esposa do capitão Annibal Ebendinger.

Foi aqui muito sentido esse passamento.

O alastrim — Appareceu na cidade um caso de alastrim. O enfermo é o capitão José Maria da Rosa Junior, estabelecido com botequim no largo do Rosario.

Foram tomadas as providencias necessarias, prohibindo-se a communicação de pessoas estranhas com o enfermo.

Usina electrica — Os Srs. Dr. Anthero Dutra e major Albertino Esteves visitaram ha dias a usina electrica desta cidade, tendo recebido as melhores impressões sobre o serviço e verificado o bom andamento das obras.

O administrador do municipio e o major Albertino foram recebidos naquelle local pelo Dr. Carlos Ferotz, engenheiro incumbido das obras, que se prestou a fornecer todas as informações, havendo affirmado que os trabalhos de represa e canalização ficarão concluidos no proximo mez de março.

O agente executivo, no sentido de facilitar as visitas áquelle local e o transporte de materiaes para a usina, mandou abrir por ali um larga estrada, que brevemente estará concluida.

Muzambinho

Lyceu Municipal — Encerraram-se a 20 do corrente as aulas deste estabelecimento de ensino. A 23, começaram os exames do gymnasio, devendo os da Escola Normal ter inicio no dia 2 de janeiro proximo.

Terminam este anno o curso normal as senhoritas Etelvina Pereira Dias, Eleonora Pignataro, Oscarina Campos, Maria Goulart, Barbara Ziti, Carmella Vomero, Alzira Gomes, Carolina Meirelles, Anna Stockler Bueno, Hemeteria de Jesus e Maria Cordelia Coimbra; o curso propedeutico, os Srs. Jalles Machado de Siqueira, Julio Augusto Carneiro, Angelo Joaquim Correia, Lafayette Coimbra, Frederico Pinto e Eurico V. e Silva.

E' paranympho das primeiras o Dr. Delfim Moreira, dignissimo secretario do interior do Estado de Minas, e dos segundos o Dr. Americo Luz, prestigioso chefe politico do sul de Minas.

Hospedes — Estão nesta cidade, vindos de Guaranesia, o major João Monteiro de Meirelles Leite e sua Exma. esposa, D. Maria de Almeida Leite, em companhia de seus filhos, D. Alda Leite da Cunha e Mario Leite, alumno da Escola Polytechnica de S. Paulo; o Sr. Antonio Poli, filho do Sr. Domingos Poli, commerciante; de S. José do Rio Pardo, D. Antonieta Rondinelli; de Villa Gomes, o Sr. Galdino Nogueira, e de Guaxupé, o Sr. Francisco Pinheiro.

Estiveram os Srs. Antonio da Cunha, representante de casas commerciaes; Luiz Marques, empregado do commercio em Cabo Verde, e Carlos Moraes, lente do Gymnasio de Silvestre Ferraz.

Viajaram: para S. Paulo, Dr. Arthur Lofgren e senhora, Odilon Navarro, tabellião do 2º officio e senhora; senhorita Sara Navarro e Dr. Mario de Magalhães Paes e seus filhinhos; para S. José do Rio Pardo, o Sr. Domingos Rondinelli; para Guaranesia, o academico de engenharia Alfredo Po l e o professor Pedro Claudino e Exma. familia.

Regresso — De volta do Rio, já se acha entre nós o Sr. Carlos Cabral, abastado commerciante.

Fallecimento — A 20 do mez findo, falleceu nesta cidade, com a idade de quatro annos apenas, a menina Hortencia, filha da Exma. Sra. D. Christiana Lacerda Gaspar, viuva do Sr. José Gaspar Sobrinho.

Ao enterro, que teve logar no dia seguinte, compareceu grande numero de pessoas.

Oliveira

Convocação da Camara — Foi convocada a Camara Municipal para a proxima sessão ordinaria a realizar-se no dia 7 de janeiro. Entre outros assumptos, serão discutidas as bases do arrendamento da usina electrica do municipio.

O agente executivo offereceu aos allemães da exploração do Morro do Ferro o arrendamento, mas consta que esta medida será combatida por alguns vereadores, que querem sejam publicadas as bases para a concurrencia publica. Tratando-se de um assumpto de grande monta, ha por parte da população grande interesse, sendo muito applaudida a attitude dos vereadores que exigem a concurrencia publica.

Tratará ainda a Camara da realização do falado emprestimo. Consta que o governo do Estado exigirá nova lei, porquanto a lei municipal, votada no tempo do coronel João Alves de Oliveira, já perdeu por si o seu valor, pois foi sanccionada na vigencia de sete districtos, com uma receita orçamentaria de 80 contos, e hoje o municipio consta apenas de cinco districtos e a receita orçamentaria não attinge a mais de 65 contos, pois no actual orçamento para elevel-a a 80 contos, incluiram a taxa de luz, que nunca fez parte da receita geral.

Fabrica — Já foi pedido o orçamento da fabrica de calçados que se pretende inaugurar em junho proximo.

Sociaes — O Sr. José Nascimento Teixeira, proprietario da fabrica de tecidos Oliveira, festejou seu anniversario natalicio no dia 25 do corrente.

A residencia deste operoso industrial encheu-se de grande numero de amigos, que lhe foram levar os carinhosos parabens.

Está entre nós, vindo de Bello Horizonte, o nosso querido conterraneo Pinheiro Chagas, do "Correio da Manhã".

Seguiu para Abaeté o coronel João Alves de Oliveira, acompanhado de dois engenheiros, em serviços do avançamento da estrada que vai de S. Francisco áquella prospera cidade do sertão mineiro.

Paracatú

Estrada de Ferro Paracatú — Proseguem regularmente os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro Paracatú, a qual, tendo ponto de partida na estação de Martinho Campos, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, atravessará importantissima região do Estado, destinada a grande futuro pela feracidade de suas terras e pelo desenvolvimento de sua industria pecuaria.

O serviço de terra acha-se atacado numa extensão de muitos kilom...os, estando já concluido até o logar denominado Leandro, cerca de 18 kilometros adiante de Martinho Campos.

E' grande a animação das localidades que vão ser servidas pela nova ferrovia, contando-se entre ellas a florescente villa de Bom Despacho, cuja estação será provavelmente inaugurada em setembro do proximo anno.

Acham-se empregados na construcção dessa estrada mais de 700 operarios, entre cavouqueiros, pedreiros e trabalhadores de terra.

Santa Barbara

Fallecimento — Em S. João do Morro Grande, onde residia, falleceu no dia 17 do passado, em consequencia de um aneurisma da aorta, o capitão Francisco José Soares, vereador á Camara Municipal e chefe politico de prestigio incontrastavel. O capitão Francisco Soares, natural de Ouro Branco, municipio de Ouro Preto, morava já ha muitos annos em S. João do Morro Grande, logar a que prestou relevantes serviços.

De seu consorcio com D. Octavia Gonçalves Soares, que lhe sobrevive, deixa diversos filhos, todos já maiores. Uma de suas Exmas. filhas é esposa do Sr. Julio Dias de Figueiredo, importante negociante na Barra do Caeté, e socio da mineração de Santa Quiteria.

O enterramento do capitão Francisco Soares teve logar no dia 18, ás 4 horas da tarde, tendo tido grande acompanhamento.

A Camara Municipal esteve representada pelos Srs. Dr. José de Magalhães Drummond e João Paulino de Magalhães, presidente e vice-presidente.

Movimento da cidade — A relação que em seguida publicamos, extrahida do livro de registro de entrada de hospedes, do hotel Linhares, desta cidade, dá uma idéa do movimento que aqui se vem fazendo após, e em consequencia, da inauguração do trafego da Central do Brazil.

No referido hotel hospedaram-se de 28 de julho até 30 de novembro, 1.120 pessoas, assim distribuidas:

De 28 de julho até 30, 58; em agosto, 183; em setembro, 230; em outubro, 309, e em novembro, 340.

A relação mostra não só que o numero de pessoas em transito tem sido consideravel, como tambem que a progressão delle é crescente. Mas esses numeros não dão uma noticia exacta, e sim muito aquem da realidade, pois ha na cidade um outro hotel tambem muito frequentado — o Central.

O hotel Linhares, cuja gerencia se acha a cargo do Sr. Agenor Bento, moço muito serio e de trato affabilissimo, é hoje um estabelecimento relativamente bem montado e com um serviço bem feito.

Padre Francisco Goulart — Passou, no dia 17 do mez findo, o anniversario natalicio do Revdmo. padre Francisco Goulart, virtuoso e estimado vigario da freguezia desta cidade.

A' noite desse dia, a banda de musica de que é director o Sr. Felisberto Teixeira de Abreu, fez, sob a regencia do respectivo regente, maestro José Caldeira da Silva, uma retreta á porta da casa de residencia do distincto anniversariante, que já então se achava repleta de pessoas que haviam ido cumprimental-o, e ás quaes se serviu delicada mesa de doces.

Em nome dos parochianos e amigos do joven e distincto sacerdote, saudou-o o Dr. José de Magalhães Drummond, respondendo o manifestado em brilhante discurso de agradecimentos.

Entre as pessoas presentes vimos: Dr. Henrique Viegas, Dr. Edmundo Penna, major Aymoré Vieira, Dr. Alexandre Drummond, capitão Horacio Lyrio, pharmaceutico João Moreira da Motta, João Felix Correia, Dr. Lafayette Penna, Felisberto de Abreu, Americo Dias Teixeira, Dr. Alfredo Mario, Dr. Archanjo Soares, professor Alfredo Jorge, solicitador Caetano Guimarães, Firmo de Abreu, Felisberto Gomes, Alfredo Furst Lage, João de Magalhães e muitos outros.

Hospedes — Estiveram na cidade, na semana penultima: o Dr. Carvalho Brito e sua Exma. esposa; o engenheiro Costa, da Companhia de Electricidade de Bello Horizonte; o Dr. José Claudio de Lima, advogado em Ouro Preto; o Dr. Alexandre Drummond, medico distincto, presidente da Camara de Itabira e chefe politico de grande prestigio ali; o Sr. Luiz Torres, activo agente da Bonificadora.

Pelo foro — O juiz de direito proferiu sentença negando provimento á appellação que o Sr. José Gonçalves de Magalhães e sua senhora interpuzeram da sentença do Dr. juiz municipal que os condemnara na causa contra elles movida pelo Sr. Manoel Cotta Junior e sua esposa.

A causa tinha grande importancia pelas differentes questões juridicas nella discutidas.

Foi advogado dos autores o Dr. José de Magalhães Drummond.

S. Paulo de Muriahé

Eleição — Devido ás chuvas abundantes e ás enchentes, foi pouco concorrida a eleição, obtendo os candidatos no municipio, faltando um districto: Dr. Urias, 1.883 votos; Dr. Roças, 1.884 votos.

Jury — Funccionou o jury durante 21 dias, sendo julgados 24 réos. Nessa sessão, occupou a cadeira da defesa o conego João Pio, que obteve a absolvição de João Antonio, accusado de ter assassinado o proprio filho, de um anno de idade, crime pelo qual fôra condemnado em tres sessões a 30, 16 e 12 annos, saindo agora livre pela desclassificação do crime do art. 294 para 303.

Foi concorrida a sessão do jury, despertando interesse o prolongado debate entre o habil promotor Dr. Olavo Fortes e o defensor.

A "Actualidade", jornal local, referindo-se a essa defesa, elogia o conego João Pio e diz que foi a nota empolgante da semana a peça oratoria no tribunal do jury.

Fez diversas defesas o Dr. Itagyba de Oliveira, moço de raro merecimento e de conhecimentos juridicos pouco communs, attendendo á sua pouca idade.

Candidaturas — A proposito de uma carta á "Gazeta", assignada por "Um mineiro", que reduz Bueno Brandão á chata nullidade, ouvimos commentario que parece util ser divulgado, sem que nos não saiba bem ao paladar discutir politica.

E' clamorosa injustiça, sobre ser impatriotico, diminuir merecimentos de Bueno Brandão, mineiro de alto valor. Homem ponderado, calmo, sem odios pequeninos, se tem imposto á estima e ao respeito publicos em todas as posições que tem occupado.

Chamal-o nullo, um não preparado, é uma inverdade contra factos que affirmam o contrario.

Em 1895, quando no Congresso Mineiro estavam M. Pimentel, Sabino Barroso, C. Prates, Delphim Moreira, C. Soares, J. Pio, Bressane, Severiano de Rezende e tantos, Bueno Brandão foi "leader", e a sua palavra foi sempre acatada, por vezes dominou a opinião da Camara, como podem attestar os annaes do Congresso Mineiro. E... nesse tempo, havia discussão, porque a politica ainda não tinha os progressos actuaes... podia a gente pensar e discutir.

Como presidente de Minas, a sua administração tem sido criteriosa, honesta, ficando a coberto de accusações ainda dos mais contrarios a esse estado de coisas.

Nunca perseguiu, não se tem servido da força publica para fazer eleição, como o seu antecessor, figura apagada de vice-presidente, cuja cultura não o ajudou ainda para decorar o regimento do senado, cujas sessões teme presidir.

Quem escreve estas linhas é um civilista impenitente, nada quer do governo mineiro, mas Bueno Brandão é um mineiro de grande valor politico, de muito preparo intellectual e um homem de bem, um puro.

Esse commentario foi ouvido aqui, em roda de politicos influentes da zona da matta, cuja opinião se incarna em R. Junqueira e Silveira Brum, que estarão, parece, em qualquer hypothese, ao lado de B. Brandão.

Canalização de agua — Teve a gentileza de nos procurar e nos dar orientação sobre esse serviço o Sr. Freitas Lima, a cujo paladar não soube bem a leve critica com que sublinhámos o modo por que se faz a canalização de agua.

A agua será depositada em vastas caixas e a distribuição se fará depois de regular decantação, partindo o orificio de distribuição um metro acima do fundo da caixa.

Esse processo, se bem imperfeito, obvia em parte os inconvenientes indicados.

Fica, então, sem valor a censura feita por nós, e por aquelles que vigiam esse serviço, de cuja opinião fomos nos tornámos vehiculo.

Natal — Foi celebrada, com grande concurrencia, a missa da noite, havendo o maior respeito.

Ao harmonium, abrilhantaram a solemnidade, cantando a missa de Bordesi e "Ave Maria" de Mercadanti, as senhoritas Maria Pacheco e Primicia, que dispõem, esta de uma voz avelludada, doce, de uma graça encantadora, e aquella, de uma voz de timbre argentino, vivo, de muito recurso na tonalidade, com uma afinação impeccavel.

Empreza — A companhia, para ligar os districtos á cidade, via automovel, é uma realidade, pois foi subscripto todo capital de 250 contos.

Segundo um calculo feito por pessoa de responsabilidade profissional, esse capital dará um dividendo minimo de 30 %, bastando para isso o transporte de mais de 600.000 arrobas de café.

Banco — A agencia do Banco Hypothecario Agricola, desta cidade, fez negocios, segundo ouvimos, na importancia de seis mil contos, de agosto até esta data.

Temperatura — Foi esta a temperatura da cidade: maxima, durante o mez de dezembro, 35° cent.; minima, 22°. Média durante o mez, com observações diarias, 24°,8.

Uberaba

Festa escolar — Effectuou-se, no grupo escolar desta cidade, a entrega dos diplomas aos alumnos que naquelle estabelecimento concluiram o curso primario.

A festa organizada para esse fim teve a maxima solemnidade, sendo a concurrencia de familias e cavalheiros numerosa.

A sessão foi presidida pelo Dr. Tancredo Martin, inspector escolar municipal, que a abriu ás 7 horas da noite, dando a palavra ao menino Colantone, que, como orador da turma, produziu um agradavel discurso. Falou em seguida o Sr. coronel Antonio Cesario da Silva e Oliveira, o decano dos advogados desta zona, e que foi deputado á Assembléa Provincial.

O coronel Antonio Cesario, que era o paranympho, produziu um optimo trabalho, no qual faz a historia da instrucção em Uberaba, desde a sua primeira escola, fundada no Lageado, em 1810.

Esse trabalho do illustre advogado será, naturalmente, publicado em folheto.

Encerrou a sessão o inspector escolar municipal, que declarou installado, no salão nobre do grupo, o retrato do Exmo. Sr. Dr. Delfim Moreira, dedicado e illustre secretario do interior, mostrando a acção brilhante desse infatigavel trabalhador da instrucção em nosso Estado.

Commercio de gado — Já começaram a entrar neste municipio, vindos de Matto Grosso e Goyaz, os boiadeiros aqui residentes. E' animador o preço do gado este anno, pois, comprado a 40$ e 45$ em Matto Grosso ou Goyaz, está sendo vendido a 115$ e 120$, o que significa um lucro quasi de 50 %, incluindo-se no custo as despezas de 20$ feitas por cabeça, do logar da compra até aqui. Por estes dias deve entrar o Sr. coronel Lucas Borges de Araujo, que conduz uma boiada de cerca de 3.500 cabeças de excellente gado, na qual não deve ganhar menos de 100:000$000.

O capitão Joaquim Honorio Ribeiro Rosa já vendeu as 1.000 que trouxe, tendo um lucro de 40:000$, e o Sr. coronel Totuna ganhou em uma boiada 75:000$000.

Assim, verifica-se que o commercio de gado está este anno magnifico, fazendo os boiadeiros verdadeiras fortunas em um espaço de cinco a seis mezes, que é o tempo dispendido na viagem, gastando alguns somente quatro mezes.

VIDA SOCIAL — Pelas escolas — Terminaram no dia 6 do passado, os exames dos alumnos e alumnas do nosso grupo escolar, tendo sido publicado, pela mesa examinadora, o seguinte resultado:

Approvados plenamente: Orlando Medeiros, Vicente Colantoni, José Antonio Ribeiro, Antonio Bento de Souza, Maria Chaves, Maria do Carmo de Moura, José Maximo de Campos, José Tiradentes Filho, Alcides Horbylon, Edesio Horbylon e Margarida Ricioppo.

Approvados simplesmente: José Ribeiro Penna, Maria Abbadia da Rocha, Benedicto Nusdorfer e José Rezende.

Esses alumnos, paranymphados pelo illustre Sr. coronel Antonio Cesario da Silva e Oliveira, receberam, em acto solemne, que se realizou no grupo escolar, ás 7 horas da noite de 15 do corrente, diplomas de approvação final em todas as materias que constituem o curso primario.

Fallecimento — Victimado por uma pertinaz molestia, falleceu, ás 9 horas da noite de sabbado atrazado, nesta cidade, o bondoso e muito estimado major Antonio Fontoura Ribeiro, abastado fazendeiro e conceituadissimo proprietario neste municipio e no de Conquista.

Contra o jogo — O "Lavoura e Commercio" continúa a campanha contra a jogatina, appellando decididamente para a intervenção das autoridades competentes, por uma providencia energica contra o terrivel mal social.

Eleições — O resultado das eleições realizadas a 22 de dezembro, neste municipio, faltando apenas os districtos de Dores e Conceição das Alagôas, foi o seguinte:

Para deputados: Manoel Alves Caldeira Junior, 2.502 votos; Dr. Franklin de Castro, 2.432; Boulanger Pucci, 89; José Maria, 63; Dr. Fernando Gomes, 42 votos.

Para senador: Dr. Urias Botelho, 2.498 votos.

Viçosa

O que é a cidade — Entre as mais attrahentes e sympathicas cidades mineiras, Viçosa tem muito bem definido o seu logar.

Cumpria-me absolutamente começar por esta serena affirmativa, tanto mais agora quando é licito verificar que a nossa terra melhora, tomada de certo movimento progressivo um pouco accentuado. Viçosa prospera entre boa parte das cidades mineiras, animadas do desejo de progredir, sobretudo após essa acertada lei da sciencia da administração politica em nosso Estado, instituidora dos emprestimos municipaes.

Os bons desejos as altas aspirações diffundem-se e communicam-se, o que permitte suppôr que tambem Viçosa, por exemplo, esteja sendo envolvida por essa influencia. E' de estimar; é, comtudo, de justiça reconhecer que a nossa cidade não desperta nem se ergue rigorosamente agora. Situada a setecentos metros acima do nivel do mar, Viçosa é, ha tempos, uma bonita cidade, toda arborizada, cheia de vida, com um clima dos mais amenos e boa agua, em contraste com o de todos os municipios da zona da Matta, a que tambem pertence. Não tem tido propriamente uma vida estacionaria, como muitas outras, devido, em parte, á procura que merece dos de fóra, facto, aliás, explicavel pelas suas especiaes condições de salubridade, pela qualidade da sua população intelligente, laboriosa e tranquilla, pelo seu manifesto adiantamento, em summa.

—A proposito das preferencias de que tem gozado, devo dizer-lhes que Viçosa possuirá brevemente um novo collegio. Providenciando nesse sentido, aqui esteve, ha pouco, o Sr. Luiz Péres, irmão e collaborador de dois provectos educadores: Alipio Péres, director e professor do conhecido Gymnasio Santa Cruz, com séde em Marianno Procopio (Juiz de Fora), e Oscar Péres, igualmente professor no alludido estabelecimento e, como tal, já estimado quando leccionava no famoso Gymnasio Grambery, sempre tido num alto e unanime conceito pelos mais zelosos pais de familia mineiros.

Os Srs. Péres — creio que principalmente levados pela suavidade do clima — escolheram, pois, Viçosa para a installação de uma filial do seu estabelecimento de ensino. Para o funccionamento dessa filial, que deverá iniciar á entrada de março proximo vindouro, já se acha tambem escolhido o predio mais conveniente. Este predio, situado na praça Silviano Brandão, a principal da cidade, não é outro senão o da camara municipal, que passa a construir o seu predio proprio.

E' desnecessario salientar a favoravel aceitação que em todo o municipio despertou o plano do novo collegio.

Vida social — Acha-se temporariamente nesta cidade, com grande prazer da nossa sociedade, a Exma. familia do Exmo. Sr. Dr. Arthur da Silva Bernardes, digno titular da pasta das finanças do nosso Estado.

Veiu acompanhada do seu chefe, actualmente ausente, que, para nossa honra, não deixou de, embora ligeiramente, pisar, com uma sympathica emoção, este pedacinho do seu solo natal.

—Por outro lado, é sentida, sem poder, entretanto, deixar de ser applaudida, a partida do Exmo. Sr. Dr. F. C. Rodrigues de Campos, acompanhado de sua Exma. familia, para Bello Horizonte.

O illustre magistrado, que durante annos aqui exerceu com applauso geral, o cargo de juiz de direito da comarca, foi occupar, na capital mineira o alto cargo de inspector do thesouro estadoal. Deixou-nos as mais vivas saudades, mas a sua partida está justificada pelo dever que o leva a prestar novos e importantes serviços á nossa terra.

Villa Platina

Interesses locaes — Escreve o periodico local: "Encetada como se acha a lucta em favor da independencia de Villa Platina, é necessario agora que se pugne vehementemente, por tão justa quão necessaria aspiração.

Falaremos hoje sobre a dependencia horrivel em que se acha esta villa, relativamente á sua situação judiciaria.

Antes de tudo, porém, chamamos a attenção do nosso patriotico governo para as considerações seguintes: Frutal, que é a séde da comarca, dista desta villa 180 kilometros de caminhos pessimos, sem outra communicação a não ser o execrando correio que é mais uma vergonha para o nosso paiz do que mesmo uma utilidade publica.

Se ao menos esse serviço fosse mais ou menos rapido, não se luctaria com tantas difficuldades.

Mas, além de ser muito mal organizado para esta zona, os empregados, tanto agentes como estafetas são miseravelmente remunerados! Ainda agora, a digna agente desta villa officiou ao sub-administrador dos Correios, levando ao seu conhecimento que os estafetas não continuam no serviço sem que sejam augmentados os ordenados.

Prata, que é a séde do termo, dista d'aqui 74 kilometros de estradas pessimas e tambem sem outra communicação a não ser o correio que nos traz as correspondencias de tres em tres dias, depois de recebel-as de Frutal, cujo serviço é feito de seis em seis dias.

Bastariam apenas as tristes condições acima exaradas para offerecerem um sério embaraço ao progresso de Villa Platina e justificar a nossa attitude; mas, além disso, a situação subalterna desta villa representa tambem não pequena barreira a transpor, não pequena difficuldade a ser removida; e, para que tudo isso aconteça, é preciso que nos esforcemos ao lado do governo municipal.

Ninguem ignora quão difficeis e tardios são os negocios da justiça nesta villa.

Ninguem ignora quão despendiosas se tornam as constantes viagens á cidade do Prata e a necessaria estada nessa cidade de quem tenha necessidade de comparecer em juizo, afim de defender os seus direitos!

Ninguem ignora, emfim, o sacrificio enorme que fazem os jurados deste municipio, afim de comparecerem ás sessões do Jury.

Demais, se fossem sómente as difficuldades acima referidas com que tivessemos de luctar, "transeat", mas, além dessas existem outras tão sérias, senão mais difficeis de ser removidas. Os prejuizos que nos acarreta essa dependencia em que nos achamos são grandes e portanto, se Villa Platina que já é um importante centro de actividades e que dispõe dos requisitos pelos quaes se torna merecedora de ser elevada á categoria de cidade, não nos devemos que dar fracos ante a dignificadora campanha que ora se emprehende.

Consideremos, antes de tudo, as difficuldades que se nos antolham, a perda inutil do nosso precioso tempo, o sacrificio, emfim, que fazemos para zelarmos dos nossos direitos perante a justiça e diremos:

Villa Platina deve ser independente, deve ser elevada a termo para que possamos ter o fôro entre nós, a bem de nossa economia, a bem do nosso socego, a bem da presteza na realização dos negocios que se prendem aos nossos interesses perante a justiça."

Lamentavel accidente — A 5 do mez de dezembro, ás 10 horas da manhã, o Sr. João Martins de Andrade, presidente e agente executivo municipal desta villa, escorregando em frente da casa commercial dos Srs. Martins, Irmão & C., da qual é conceituado socio, caiu com tamanha infelicidade que fracturou a perna direita na extremidade, deslocando o pé correspondente.

Chamado o Dr. Joviniano de Castro, illustrado clinico cirurgico aqui residente, foram logo, ministrados os necessarios e urgentes curativos.

Echoando celere o boato pela villa, grande numero de amigos do Sr. João Martins accorreu ao local do desastre, afim de certificarem-se do estado do querido chefe do governo local.

Graças á presteza e proficiencia com que foram feitos os curativos, o Sr. João Martins acha-se fóra de perigo.

Esperamos que o seu completo restabelecimento seja operado em breve.

VIDA SOCIAL — Casamentos — Com o Sr. Fernando von Krüger, filho do Dr. Reynaldo von Krüger, engenheiro-chefe da construcção do ramal de Villa Platina da Estrada de Ferro Goyaz, contratou casamento a gentilissima senhorita Eponina da Cunha Campos, dotada filha do major Antonio Cunha Campos, commerciante na praça de Uberaba.

—Realizou-se a 21 de dezembro o consorcio da gentil senhorita Clotilde Fattari, dilecta filha do habil marceneiro Sr. Nicola Fitari, com o Sr. José da Costa Barbosa.

AUTONOMIA LIBANEZA

E' do teor seguinte a "adresse" enviada pela directoria da Associação Centro da Renascença do Libano, que funcciona em S. Paulo, ao Sr. R. Poincaré, presidente do conselho de ministros da França:

"Sr. O Centro da Renascença do Libano, installado nesta capital, apresenta a V. Ex. suas congratulações muito affectuosas.

Tendo plena confiança na influencia moral, politica e internacional da França, os membros deste centro desejam reivindicar seus direitos de autonomia e liberdade.

O momento parece muito favoravel a estas aspirações.

Ha bastante annos que a França deu sua protecção ao povo do Monte Libano, que nunca esqueceu a benefica intervenção feita em 1860.

Mas, o governo da Turquia não quiz attender ás conquistas liberaes asseguradas pela França aos libanezes.

As desgraçadas populações desse paiz foram obrigadas a emigrar e assim é que se formou em S. Paulo, Brazil, uma colonia numerosa que trabalha no commercio e nas industrias.

No monte Libano não existe liberdade commercial nem popular; o governo da Turquia, com o seu ruim systema de administração, embaraça o desenvolvimento deste paiz, que possue gloriosas tradições.

Os libanezes aqui residentes têm as suas vistas voltadas para a patria e deploram a infeliz condição em que ella está.

Nosso coração, cheio de cofiança e de esperança, aguarda que a França, pelo prestigio do seu governo, resolva intervir junto do imperio ottomano em favor do direito dos libanezes, que V. Ex. já conhece.

E' occasião de cessar a oppressão do absolutismo e as populações do Monte Libano querem no seu paiz coparticipar dos beneficios da civilização moderna.

Appellamos de novo para a França, porque já lhe devemos gratidão eterna pelas suas idéas liberaes e humanitarias.

Nossa dedicação é tradicional á nobre nação que proclamou os direitos do homem.

Os libanezes, no seu passado nacional, nunca estiveram submettidos ao jugo do estrangeiro, desde o seu tempo dos phenicios, que tiveram seu governo livre.

E' preciso que neste seculo de progresso e de liberdade, as populações do Monte Libano sejam reintegradas nos direitos.

E a França, a quem pedimos protecção, será mais uma vez proclamada libertadora dos opprimidos.

Não vos supplicamos, Sr. ministro, que nossa patria seja auxiliada com o apoio da França, que lhe é tão necessario agora.

Ao Sr. presidente do conselho de ministros do governo francez, O Centro de Renascença do Libano, apresenta as suas sinceras expressões de apreço e reconhecimento."

Assignou esta mensagem, representando a directoria da patriotica associação, o Sr. Assad Bechara, seu presidente e conceituado commerciante nesta praça.

— Estamos informados de que os albanezes residentes em S. Paulo constituiram um "comité" para auxiliar a propaganda da emancipação da Albania e dirigiram uma mensagem ao governo da Italia e remetteram uma quantia para soccorrer os seus patricios, feridos na guerra actual.

Como se vê, accentua-se o movimento da independencia dos povos, dominados ha tantos seculos pela Turquia.

Entrou ante-hontem, em seu 77º anno de publicação o "Monitor Campista", de Campos, no Estado do Rio, dirigido pelo Sr. Attila Alvarenga, que o tem transformado em um jornal moderno, acompanhando o progresso daquella cidade fluminense.

Completou ante-hontem o 5º anno de existencia o "Corrieri Italiano", que aqui se publica sob a direcção dos Srs. Ferdinando Roda e Domenico Cardonne.

O collega, commemorando a sua data anniversaria, publicou uma edição especial

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 8 de dezembro.

A questão da venda do peixe, reclamações desencontradas e desencontrados protestos, portanto; correrias, um vereador aggredido.

(Conclusão)

Advertiu-os a epigraphe que havia reclamações desencontradas e desencontrados protestos, portanto. Pois vão agora saber de que natureza. As primeiras das ruas, as pittorescas e interessantes varinas, sabedoras da solução favoravel ás vendedeiras da Ribeira Nova, é agora a sua vez de protestar, que queriam que se vendesse no mercado novo, ali.

Um reporter das "Novidades" conseguiu ouvil-as:

— Olhe, Sr. reporter, o caso é este. Aquellas que nos guerreiam são as açambarcadoras do peixe que queriam fazer mesmo aqui em cima o que até agora têm feito lá em baixo: comprar o paixe por baixo preço e depois vendel-o pelo preço que querem a nós, desgraçadinhas, que andamos correndo essas ruas e becos, subindo escadas e esfalfando-nos a gritar, emquanto ellas não saem das mesas do mercado, vendendo os lotes como lhes appetece...

Por isso é que "arrotam", ao fim de dois ou tres mezes, duzentos e tresentos mil réis ganhos, compram prediosinhos, mercam bons cordões e ainda "cantam de alto" a dizerem que têm o homem em casa, "á bebida", bem comido e vestido e não se ralam. Nós, então, se temos umas "arrecadas" nas orelhas é á custa de muito suorsinho e sabe Deus quantas cautelas de "prégo" muitas collegas minhas que estão aqui não têm na bolsa...

—E por que é que não vêm cá comprar o peixe?

— Porque nem a sociedade nem nós lh'o consentimos. Vieram no primeiro dia e veja "vocemecê" como tudo correu socegado. Como lhes cortaram a "mama", saltaram logo a bramar e a dizer que o peixe d'aqui é podre... Pois sim, "vindima", mas ellas cá o queriam vir buscar.

— Vocês, então, aqui, compram mais barato?

— Pois já se vê que sim, Sr. reporter. Nós aqui compramos aos senhorês da empreza e lá em riba, no mercado velho, compramos ás revendedoras, que, apesar de terem nascido como nós de pé descalço, já se sentem "senhoras" mercês do nosso trabalhinho.

Mas, é que hão de ganhar a melhor, essa lh'o juramos nós."

Ouvidas as que querem o mercado novo, passam a vel-o as que têm trabalhado pela conservação do mercado velho:

"—Nós não nos importamos que o mercado lá de baixo venda o peixe. O que queremos é neste d'aqui a "lota publica" como dantes, e que, igualmente como dantes, atraquem aqui os barcos a descarregar peixe grosso.

O senhor não calcula o prejuizo que advem ao commercio destes sitios o mercado do peixe fechado. Depois, está mais no coração da Baixa, e aqui vinha o negociante, a mulher do povo, a criada de servir, tudo comprar peixe e nunca ninguem se queixou. Mas, deixe o senhor estar... Aquillo lá no mercado novo agora são rosas; espere-lhe pela pancada e verá.

— Mas vocês queriam, apesar de tudo ir á abaixo, comprar o peixe para depois o revender aqui em cima?

— Isso não é verdade. Nós não precisamos do mercado novo para nada... Venham os barcos aqui ao Aterro e nós cá faremos a venda como até aqui... Depois aquillo dos caixotes é uma "falsidade..." A "lota publica", a "lota publica" é que ha de ser para bem do publico, que ao menos assim não será enganado e lesado... Para bem do publico e nosso...

E fique sabendo que não hão de ganhar a melhor, essa lh'o juramos nós!"

Como leram, na reunião dos delegados e vereadores, os representantes da Companhia de Pescarias fizeram as suas reservas. E a proposito direi que alguns manifestantes os maltraram. Por isso, resolveu a empreza entregar a solução do conflicto na parte tocante a si, á Associação Industrial Portugueza e fechar o mercado, emquanto não fosse resolvido o pleito.

Ora, as primeiras ambulantes vendo fechado hontem o mercado novo, rompeu ellas por ahi até o ministerio do interior, onde, recebidos, em commissão, é claro, pelo doutor Duarte Leite, lhes é dada a resposta satisfactoria, que é recebida com vivas á Republica e ao governo.

A Associação Industrial Portugueza, hontem á noite, em sessão extraordinaria, votando a seguinte moção:

"A direcção da Associação Industrial Portugueza, reunida em sessão extraordinaria, protesta bem alto contra a attitude da Camara Municipal de Lisboa, para com os delegados da industria á reunião por ella convocada hontem, consentindo que dentro do edificio um bando de arruaceiros aggredissem os nossos delegados sem que immediatamente lhes fosse dada inteira satisfação, como era seu dever imprescindivel e, permittindo que tumultuariamente e com a coacção resultante de tão anormal situação, se pretendesse tomar resoluções como as annunciadas hoje publicamente, e, que não representam a verdade dos factos."

A direcção teve, depois, uma larga conferencia com o Sr. ministro do interior, da qual resultou o ficar inteiramente assegurada a venda do peixe nos armazens de Santos, nas condições em que até agora ali se se têm feito, pelo que deu nesse sentido indicações para a Sociedade Commercial de Pescarias Limitada, que de manhã descarregará o peixe dos vapores "Georgina" e "Norte".

Ainda sbore o assumpto se tomaram deliberações reservadas, provendo a acontecimentos que porventura se possam dar.

Quer-me a mim parecer que é a varina quem ganha o pleito.

Censta ao "Mundo", desta manhã, que corriam hontem boatos de que a Camara de Lisboa ia pedir a sua divisão.

Dr. José de Alpoim

Ha tempos Bento no seu solar da Rede, aggravaram-se-lhe, esta semana, os padecimentos, chegando a inspirar cuidado aos amigos e admiradores. Foram muitas as pessoas, por isso, a telegraphar para a Rede.

O Sr. presidente da Republica madou telegraphar a pedir noticias. Estas, segundo este telegramma do "Seculo", são tranquilizadoras:

"Mesão Frio — O medico assistente do Dr. José de Alpoim declarou que o enfermo estava livre de perigo.

De todos os pontos do paiz têm vindo telegrammas indagando do estado do doente. Este continúa sendo muito visitado."

A venda de tabaco e bebidas alcoolicas

Com 4.500 assignaturas, foi entregue ao Congresso pela Liga Republicana das Mulheres Portuguezas uma representação prohibitiva da venda de tabaco e bebidas alcoolicas a menores.

Elle a lei é facil de fazer, ora, agora a execução!

Emfim, é um nobre pensamento, mais para propaganda de que para uma acção coercitiva.

A defesa nacional, a creação de uma ordem de cavallaria

Hoje, não lhes dou alvitre curioso de caracter financeiro mas supponha os bem indemnizados com o da creação de uma ordem de cavallaria.

Transplanto do "Seculo", de sexta-feira:

Estando na tela da discussão a necessidade de pensarmos a serio na defesa do paiz, alvitra um nosso leitor a creação de uma ordem de cavallaria.

Constituiriam esta ordem todos os mancebos que pudessem adquirir e manter por conta propria o armamento, equipamento e o cavallo de praça, estando assim promptos para uma rapida mobilização, no caso de guerra na Europa e invasão no nosso paiz.

A'quelle corpo, assim formado, seria ministrada a devida instrucção, tendo periodicamente exercicios e manobras e, como compensação das despezas que os cavalleiros teriam de fazer á sua custa durante um periodo de seis annos, ser-lhe-hia concedida a dispensa do serviço activo, em tempo de paz, e do serviço do ultramar mesmo em caso de guerra.

E' este o alvitre apresentado, devendo, porém, informar o nosso leitor de que, em virtude das novas leis do recrutamento militar, de remonta e de instrucção militar preparatoria, são concedidas já vantagens importantes aos individuos que apresentarem cavallo ou se promptifiquem a manter á sua custa, durante um determinado numero de annos, uma montada adquirida pelo Estado.

Assim, é concedido aos mancebos que satisfizerem as condições indicadas e tenham adquirido, na instrucção militar preparatoria, conhecimentos desenvolvidos da arte da guerra, o tomarem parte sómente na escola de recrutas, num periodo mais reduzido, e nas escolas de repetição, não sendo obrigados a mais serviço algum.

Ora, sendo os recrutas obrigados a um periodo de 10 annos de serviço activo, entrando, pelo menos, em sete escolas de repetição, pouco differe o que está estabelecido na lei do que o nosso leitor deseja, sendo facil modifical-a, portanto, nesse sentido."

O funeral de um "chauffeur"

Tendo fallecido o "chauffeur" Annibal Nunes Gallo, que gozava na sua classe das maiores sympathias, quizeram os collegas prestar-lhe a publica homenagem do seu apreço e em mais de 80 automoveis, sendo o carro funerario tambem um automovel, o acompanharam ao cemiterio. Foi a iniciação do automovel no serviço funerario.

Como é que o Sr. Theophilo Braga soube que era presidente do governo provisorio

O Dr. Theophilo Braga conta publicar em breve as suas memorias politicas. A um redactor das "Novidades" deu elle esta amostrazinha:

"O presidente do governo provisorio não sabia da revolução. Estava tranquillamente na quinta da Boa Viagem, perto da Cruz Quebrada, a rever as provas de seu "Camões".

Ouçamos agora o eminente escriptor:

"Deu-se a morte de Miguel Bombarda e eu presenti logo que aquillo não podia ficar assim. Além disso, por duas vezes, os cruzadores tinham sido afastados preventivamente e, com franqueza, meu amigo, a terceira era demais.

— Perdão—atalhámos o Sr. Theophilo Braga—V. Ex. diz que "presentia" que a revolução se faria após o assassinio. Não estava, então, sciente de que ella estalaria nesses dias proximos, mesmo que não se désse esse funesto caso?

— Não, snhor. E' bom que se saiba que eu não estava nem de longe, absolutamente a par quer do plano do movimento, quer do mais simples detalhe estrategico, quer, inclusivamente, das reuniões que se effectuavam.

Sabia, sómente, que se preparava o golpe, mas não era procurada a minha opinião para nada, nem nas assembléas do "complot" me encontrei...

....

Rompeu a manhã, a de 5; a vizinhança só sabia dizer que a revolução estava feita, que o rei tinha fugido e mais nada. Almocei e mettime então em um comboio, porque me asseguraram que se transitava já até ao Aterro. Aqui apeei-me no meio de correrias da multidão aos vivas, com bandeiras e estralejando foguetes a todos os cantos.

E ia, caro amigo, a atravessar a praça Duque da Terceira, quando me vi envolvido pelo povo, que me reconhecera, e soltava vivas ao "presidente", gitando os chapéos numa loucura bella e grandiosa.

O "presidente"! — exclamei eu commigo proprio.

E os vivas proseguiam sem interrupção. Levado não sei bem como, na onda, até á Camara, ahi acerca-se de mim um, não me recordo se Antonio José de Almeida, se Affonso Costa, e diz-me, apresentando-me um papel:

— Aqui está a lista... Você é presidente!"

A Sra. Liberdade e o Sr. Libertino

Li num jornal que, nos arredores de Lisboa, para os lados da barra, um padrinho serviu a dois gemeos, uma menina e um menino, no respectivo posto do registro civil, á rapariga o nome de Liberdade, ao rapaz o nome de Libertino, certo de que este era o masculino daquella!

E se ao afilhado lhe dá para honrar o nome que lhe poz o padrinho?!

O capitão do porto de Funchal e o commandante do "Benjamin Constant".

O capitão do porto do Funchal, o capitão de fragata Jayme de Serpa Pimentel foi accusado pelo governador civil do districto, Dr. Santiago Peixoto, de ter feito a bordo do "Benjamin Constant" referencias desagradaveis ás instituições. Com as duas cartas seguintes, conseguiu o Sr. Serpa Pimentel fulminar a, na realidade, gravissima accusação:

"Illmo. e Exmo. Sr. capitão de fragata Jayme Forjaz de Serpa Pimentel. Dm°. capitão do porto do Funchal — Ainda não voltei a mim da estupefacção que me causou a carta que V. Ex. se dignou dirigir-me em data de 23 de agosto proximo passado, cuja recepção, hontem, era accuso e á qual passo a responder.

Na alludida carta V. Ex. diz-me que o Exmo. governador civil do Funchal, Dr. João Santiago Prezado, fez constar officialmente ao governo da Republica Portugueza que V. Ex. tivera commigo, por occasião da minha estada nesse porto, com o navio do meu commando, uma conversa relativa ao actual regimen politico da nação portugueza, conversa que S. Ex. considerou incorrecta, offensiva mesmo para as instituições vigentes, affirmando ainda que fôra eu quem disso lhe dera conhecimento.

Semelhante communicação do Exmo. Sr. governador civil, se é que existe realmente, o que peço permissão a V. Ex. para pôr em duvida, é completamente destituida de fundamento; affirmo-o categoricamente.

Fica assim satisfeito e sem ambages o appello feito por V. Ex. á minha lealdade. Conscio da delicadeza da posição que occupava, quando da minha ultima e recente passagem pela Madeira, o que ainda occupo, — e de commandante de um navio de guerra brazileiro em aguas estrangeiras, — tendo sempre procurado proceder com a maxima circumspecção em todos os actos da minha longa vida militar, V. Ex. avaliará por certo a profunda magua que me acabrunha neste momento, vendo inesperada e incomprehensivelmente o meu nome envolvido em um incidente desta natureza, tanto mais quanto guardava da minha breve estada ahi, assim como todos os officiaes do "Benjamin Constant", gratissima recordação pelo gentil agasalho que nos proporcionaram então todas as auteridades locaes.

Da presente V. Ex. poderá fazer o uso que entender conveniente.

Com a maxima consideração. De V. V. Ex. Adm. e Cr°. Obr° —João Carlos Mourão dos Santos, capitão de fragata.

Commando do navio-escola "Benjamin Constant" — La Seine, 10 de setembro de 1912 — Illmo. e Exmo. Sr. capitão de fragata Jayme Forjaz de Serpa Pimentel. Dm°. capitão do porto do Funchal — Em additamento á sua carta de 23 de agosto proximo passado, á qual tive a honra de responder em 3 do corrente, V. Ex. dirigiu-me uma outra, datada de 1, tambem do corrente, informando-me ser a accusação contra V. Ex. feita officialmente pelo Dr. João de Santiago Prezado, governador civil desse districto, ainda mais grave, porquanto affirma que V. Ex. por occasião da visita que fez a este navio, taes coisas dissera contra o governo e as instituições do seu paiz, que eu me vira obrigado a recordar-lhe a situação em que nós nos encontrávamos, e accrescentando que eu proprio disso informara a elle, governador civil.

A minha resposta acima alludida, a qual a esta hora acredito estar em mão de V. Ex., affirmando em termos peremptorios não ter tido conversa alguma com V. Ex. sobre assumptos politicos da nação portugueza e tampouco haver falado sobre tal com o governador civil, affirmativa que mantenho integralmente e uma vez por todas, dispensa-me por certo de tomar em consideração a fórma de que revestiu-se, neste particular, a accusação contra V. Ex.

Por mais que perscrute a minha consciencia e a minha memoria, não comsigo vislumbrar o motivo por que se encontra o meu nome envolvido em tal questão, tão absurdo é o papel que nella me é distribuido, que sou forçado novamente a duvidar das informações fornecidas a V. Ex. a respeito.

Não obstante, desta carta, como da anterior, autorizo V. Ex. a fazer o uso que julgar conveniente á sua defesa.

Com subida consideração. De V. Ex. Att°. Ven. e C°. Obg°. — João Carlos Mourão dos Santos.

O crime de Gavião—O criminoso é absolvido e o povo leva-o em triumpho.

Foi esta semana julgado e absolvido, na comarca de Nice, o assassino do conselheiro José Rebello, poderoso cacique monarchico. Talvez estejam lembrados de que opportunamente aqui lhes referi que o criminoso Americo de Mattos Barata se apresentára á justiça, quando se vira a contas com outrem em risco de pagar pelo que não tinha feito. A este crime foi attribuido desde logo caracter politico, motivo porque apaixonou os povos da região e provocou correntes oppostas.

Essa posição reviveu agora com o julgamento.

De um telegramma do "Seculo", corto esta passagem:

"O advogado de accusação replicou e referiu-se a uns folhetos distribuidos, em que se glorificava o assassino, dando, por ultimo, um viva á justiça.

A defesa treplicou: dizendo que a confissão do crime por si só não é prova e não havia outra prova judiciaria do delicto.

Se Rebello agora resuscitasse — diz o advogado de defesa—elle proprio perdoaria o criminoso, com remorso de tanto mal que fez em vida.

O outro advogado protestou e estabelece-se dialogo [illegible]. No fim o juiz agradeceu as palavras elogiosas que no começo dos seus discursos os advogados lhe haviam dirigido e encerrou os debates, formulando oito quesitos pró e oito contra o réo.

O jury deu o crime como não provado.

Um "ah!" de approvação geral se ouviu na sala.

O juiz lavrou a sentença absolutoria, cuja leitura foi coroada de applausos.

O accusado, á saida, foi abraçado.

Na praça do Municipio, centenares de pessoas o esperavam e o saudaram com enthusiasmo, bem como ao advogado de defesa, Dr. José Vicente Madeira, que foi acompanhado até ao hotel por muito povo."

A festa da arvore em todo o paiz

O "Seculo Agricola", tomou a, dizemos, religiosa missão de fazer a propaganda da festa annual da arvore, em todas as freguezias do paiz, no mesmo dia, assegurando assim com a uma larga publicidade e feição educativa um dos pensamentos da nova sociedade dos amigos da arvore.

A arvore é um seguro elemento de paz.

A navegação para o Brazil

O Sr. Henrique de Mendonça, presidente da Associação Commercial de Lisboa, entregou hontem ao ministro da marinha uma exposição, largamente fundamentada, em que se mostram os resultados da investigação feita por aquella instituição ácerca da necessidade imperiosa de estabelecermos a navegação nacional para o Brazil.

Uma das mais importantes razões para que tal se faça, ainda que com sacrificio temporario da fazenda publica, é o da carestia dos fretes dos productos da industria portugueza, sobretudo a agricola, para aquelle florescente paiz, em comparação com as tarifas applicadas pelas companhias de navegação aos productos analogos ou iguaes que dos portos hespanhóes seguem com o mesmo destino.

O encalhe do "Almirante Reis", julgamento do seu commandante

Para salva satisfação do regulamento, que não por suspeita de erro ou desculdo, foi hontem julgado e posteriormente absolvido o capitão de mar e guerra Amaro de Azevedo Gomes, ministro da marinha e colonias, do governo provisorio, commandante do "Almirante Reis", quando do seu encalhe, em julho ultimo, perto da foz do Cavado, indo o navio para o norte, por motivo dos conspiradores.

O Sr. Azevedo Gomes não ignorava o estado insufficiente do cruzador mas, como em tempo de guerra não se limpam armas, tomou o seu commando. A sua sufficiencia de homem do mar, a sua valentia de marinheiro não suppriram defficiencias e fraquezas do barco ás quaes o azar se veiu juntar.

O illustre official foi muito felicitado.

O conspirador Veiga Faria

Foi julgado e condemnado, esta semana, pelo tribunal marcial, a quatro annos de prisão maior cellular, seguidos de oito de degredo, ou, na alternativa, a 15 de degredo em possessão de 1ª classe e em qualquer dos casos com quatro annos de prisão no logar do degredo.

O Faria negou e fartou-se de negar. Ora vejam.

O réo é accusado de conspirar, juntamente com outros individuos, no Rio de Janeiro. E' certo?

—Não é verdade ter conspirado nem tampouco ser socio da Liga Monarchica do Rio. Os documentos que estão appensos ao processo vinham encerrados com uma credencial dentro de um envelope fechado.

Trouxe-os sem saber do que se tratava, afim de entregal-os a um tal Dr. Belleza de Andrade.

—Mas como explica que alguns desses documentos estejam assignados pelo seu proprio punho?

—Não é exacto ter subscripto taes documentos nem travar relações politicas com alguem do Brazil.

Só tive conhecimento do conteúdo do envelope [illegible] minha prisão.

Nesta altura o juiz auditor observa ao réo que o [illegible] seguido por elle, na sua defesa, é menos digno. As declarações que está prestando são evidentemente antagonicas com as que fez, quando foi inquirido pela policia.

O mesmo juiz lê as declarações então prestadas pelo réo que são ouvidas no meio do maior silencio.

Depois da leitura, interroga-o largamente, caindo o Veiga em flagrantes contradições, de que pretende defender-se, debalde, em face das provas esmagadoras.

Uma grande empreza para a exploração dos cinematographos

Acaba de se constituir uma, em Lisboa, com o capital de 400:000$, para a exploração, em Portugal, da industria cinematographica, destinada a melhorar este serviço e a impedir o augmento (diz ella) do seu custo, o preço das entradas.

A prisão de um juiz de direito, protesto de um senador

O Dr. José de Castro, na sessão do Senado, de quarta-feira, pedindo e obtendo a palavra sobre um assumpto urgente, leu um officio de um official de infanteria 22, incumbido de funcções judiciarias, pelo qual, "em forma rude e odienta", se manda prender immediatamente o juiz da comarca de Alcacer do Sal, visconde da Oliva, contra o qual aquelle official "está encarregado de levantar auto de corpo de delicto".

Acha tudo isto extraordinario, e accentúa que quem assim procede não dispõe da necessaria tranquillidade de espirito para ser incumbido de investigações de qualquer ordem.

Trata-se de um juiz, mas mesmo que se se tratasse de outro qualquer cidadão, protestaria contra tal violencia, que as leis não permittem, pois não está na sua letra nem no seu espirito.

Chama, pois, para este facto a attenção dos Srs. ministros da guerra e da justiça, e pede-lhes, tambem em nome da justiça e para credito da Republica, que façam com que tanta gente, para ahi presa, seja julgada com brevidade. (Apoiados.)

Quanto ao juiz de Alcacer do Sal, ahi está em Lisboa, onde o administrador do concelho quiz ter a honra de o acompanhar.

O Sr. ministro da guerra diz que ha uma hora apenas teve conhecimento do assumpto tratado pelo Sr. José de Castro, e accentúa que não intervem nos actos da justiça militar.

Todavia, pela muita consideração que lhe merece o Sr. José de Castro, telegraphou áquelle official, pedindo informações; mas deve accrescentar que ninguem deve suppôr que um official mostra odios ou rancores no cumprimento do seu dever.

Quanto á morosidade dos julgamentos, dirá que é em parte devida á chicana dos advogados, e accrescenta que, se não se modificar este estado de coisas, teremos julgamentos para mais de dez mezes.

O Sr. José de Castro agradece as explicações dadas pelo Sr. ministro e observa que, se ha advogados que fazem chicanas, isso não deve prejudicar os réos que a não fazem. Além disso, augmente-se o numero dos auditores e, se para isso é preciso modificar a lei, o governo tem o parlamento aberto e póde apresentar um projecto de lei para aquelle effeito.

•

Leio no "Diario de Noticias", de hontem:

"O Sr. administrador do concelho de Alcacer de Sal conferenciou hontem com o Sr. ministro da justiça ácerca da detenção do Sr. visconde de Oliva, juiz de direito naquella comarca.

Consta que aquelle magistrado foi ou será restituido á liberdade, visto não haver provas da accusação que lhe é feita por supposto crime politico.

O Sr. visconde de Oliva ainda hontem, á tarde, foi visto nas ruas de Lisboa."

As propostas de fazenda e o protesto dos proprietarios

Reunidos, ante-hontem, em magna assembléa, no theatro da Trindade, os proprietarios de Lisboa e muitos da provincia, resolveram ir amanhã, em cortejo, ao Parlamento para entregar uma representação contra os novos encargos que ameaçam a propriedade.

Por seu turno, muitos dos inquilinos da capital, para os quaes bastantes daquelles proprietarios serão senhorios, vão tambem, em cortejo, ao Parlamento, para entregar uma representação contra o augmento das rendas.

Mercado cambial

Segundo diz o chronista financeiro do "Diario de Noticias", o papel não tem faltado, antes pelo contrario, pois ainda ante-hontem na praça do Porto, para um pedido de 18.000 libras de cambiaes, appareceram concurso publico offertas para 148.000.

As cotações melhoraram sensivelmente em relação á semana precedente, como se verá da nota que segue pelos ultimos preços de hontem:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque...	47 3|8	47 1|4
Londres, 90 dias..	47 15|16	
Paris, cheque......	602	604
Madrid, cheque....	935	945
Berlim, cheque....	247 1|2	248 1|2
Amsterdam.....	418 1|2	420 1|2
Nova York........	1$040	1$050
Italia..........	594	601
Libras.........	5$040	5$080
Ouro portuguez....	12 %	13 %
Rio s/Londres....	16 5|16	
Belgica.........	598	603

F. C.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, offereceu ao senhor Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina, varios exemplares do livro da escriptora norte-americana Sra. Robinson Right, e da obra de Elisée Reclus sobre geographia e viagens através do nosso paiz.

Esses exemplares foram enviados do ministerio das relações exteriores á Bibliotheca Nacional Argentina, ao Museu Historico, e ao Museu Social de Buenos Aires.

O mesmo consul recebeu mais as seguintes obras: "Annaes do Museu Ypiranga", de S. Paulo; do Museu Nacional e do Museu Commercial, enviados pelos respectivos directores; "Lepidopteros do Brazil", do Sr. Benedicto Raymundo da Silva; "Guerra do Paraguay", do marechal Bormann; "Batalha do Riachuelo", do almirante Teffé; "Campanha de Canudos", do general Dantas Barreto; "Discursos do Senado", do senador Alfredo Ellis, e sobre os indios, do coronel Rondon.

Essas publicações foram tambem enviadas para Buenos Aires.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 8 de dezembro.

Esta semana não nos deu nenhum acontecimento sensacional.

Felizmente, dizemos nós, porque em regra os factos "á frisson" são deploraveis. Parece que a época vai de guerras sangrentas e de cataclismos; do lado da ventura, para o vasto formigueiro humano, ha muito que não sopram os ventos: o chronista apenas encontra, por esse mundo fóra scenarios afflictivos, lamentações e ruinas. "Homo homini lupus". E a civilização parece que afia os dentes á fera do philosopho...

Emfim, por cá, os successos decorreram sem alarmes; a não ser a praga dos gatunos, que apparecem como tortulhos e que alarmaram certamente os roubados... Nem houve, por emquanto, a cheia habitual do Douro! Mas, ai de nós! Ainda estamos a tempo.

O CRIME DA MAIA

Nas cadeias da Relação foram intimados do despacho de pronuncia o trabalhador José Moreira da Silva, o "Arões" e Joaquim de Souza Carneiro, o "Metro", serrador, ambos da Maia, que são accusados de na noite de 22 do mez findo terem matado a golpes de foice, no logar de Cristelo, em São Pedro Fins, o trabalhador Joaquim Ferreira Marques, o "Palhas", caso que largamente noticiámos. Por se ter provado, em face dos depoimentos das testemunhas, que a amante do assassinado Maria Augusta da Silva, que igualmente se encontrava presa nas cadeias da Relação como supposta convivente no crime, não teve no caso qualquer interferencia, foi hoje posta em liberdade.

UM LIVRO DE HOMEM CHRISTO

Estão detidos, vai para um mez, no posto aduaneiro de Leixões, 24 caixotes desembarcados do vapor allemão "Gerlander".

Os grandes caixotes encerram volumes de Homem Christo, pai; a nova obra do incomparavel patusco intitula-se, segundo ouvimos "Regimen de banditismo". Mais consta que cada volume tem mais de mil paginas, tendo sido a impressão feita no Brazil.

Até agora ninguem se apresentou a pedir a obra a despacho. Que pena, se os livros têm de ser vendidos a peso, para as mercearias! Mil paginas, cada calhamaço! Onde haverá reaccionarios que tenha ganas democratiteidas para ler o trambolho? Irra!

INDUSTRIA ALGODOEIRA

Na Associação Industrial reuniram as classes de fiação e tecelagem para ouvirem os Srs. Chagas Roquete e capitão Felner, que acompanharam ao Porto o Sr. ministro das colonias e com elle visitaram as fabricas de algodão do norte. Presidiu o Sr. Felix Fernandes Torres que faz a apresentação daquelles cavalheiros. Chagas Roquete e o capitão Felner produziram grande numero de considerações tendentes a incitar os industriaes a promoverem a cultura do algodão em Mossamedes, se quizerem salvar a industria e conservar o trabalho aos seus 60.000 operarios. O Sr. Luiz Firmino de Oliveira fez tambem varias considerações lembrando que o governo nomeasse uma commissão para estudar o assumpto e consignar no rendimento de importação um imposto de 10 réis em kilogramma pago pelos industriaes.

FUNERAES DE JOSE' BENTO PEREIRA

Chegou, no dia 4 do corrente, a Campanhã, onde era aguardado por grande numero de pessoas, o cadaver do conhecido capitalista Sr. José Bento Pereira, fallecido em Braga, como noticiámos.

O feretro foi conduzido em berlinda para o cemiterio de Agramonte, acompanhado pelo Rev. Cypriano Martins, pessoas de familia, Officina de S. José, com o seu director, Instituto dos Cegos do Porto, asylos do Terço e S. João, Associação Protectora da Infancia, Asylo das Raparigas Abandonadas e grande numero de carros conduzindo amigos do extincto.

Nas azas do feretro seguraram, em varios turnos, os Srs. Antonio Rodrigues de Araujo Lima, Agostinho Leão, José Joaquim Ribeiro Telles, Dr. Joaquim Lopes da Fonseca, Antonio da Silva Mattos, Manoel da Silva Cruz, Joaquim Gandara, Vicente Ferreira Braga, Dr. Nunes Pereira, Antonio Castro, Domingos de Oliveira Pinto, Antonio dos Santos Fonseca, Joaquim de Oliveira Pinto, Manoel Rodrigues Pereira, Joaquim Lopes, Dr. Ferreira Pinto, Dr. Sebastião dos Santos Pereira Vasconcellos, Antonio José Ribeiro Ferreira, Antonio Seraphim Gomes, Antonio José da Silva e Souza, José Julião Landeau, Abel Pacheco, Dr. Paulo Marcellino, Antonio Graça, João Pereira, Sanhudo dos Santos, Sebastião Pacheco, Gaspar Cardoso, Felix de Mello, Francisco Borges, Irineu Paes, Alfredo Ferreira Dias Guimarães, Domingos Affonso Miranda, Francisco Ferreira de Faria, Antonio Augusto da Silva, Jayme Ferrão de Figueiredo, Adolpho Figueiredo, Joaquim da Silva Mello, abbade de Bucella, Francisco Ferreira Paes e Antonio Augusto Monteiro.

Na capela da Ordem de S. Francisco foram resados os responsos pelo monsenhor Joaquim Lopes, acolytado pelo padre Cypriano Martins.

Junto da eça falou o Dr. Paulo Marcellino, enaltecendo as qualidades de coração do saudoso extincto.

D. Antonio Barroso, bispo do Porto, fez-se representar pelo Dr. Antonio Ferreira Pinto.

A mesa do Terço tambem se fez representar pelos Srs. Antonio Rodrigues de Araujo Lima, Agostinho Leão e Antonio Augusto da Silva.

Finda a ceremonia, foi o corpo encerrado em catacumba, de onde mais tarde será trasladado para o jazigo.

JULGAMENTO DE CONSPIRADORES

No tribunal marcial de Chaves responderam, em 30 do mez passado, arguidos de tomarem parte na ultima incursão:

Fernando Ribeiro Pinto Leal Bacellar, ex-1º sargento; D. Pedro de Lencastre Tavora, Virgilio Pereira da Silva, Manoel Costa Allemão, estudante da Escola Naval; José Miranda, Alberto Rodrigues Braz, Antonio Augusto de Souza Canavarro, Adriano Olympio de Barros, José da Costa Moura, José da Silva Esteves, José Joaquim Perdigão e Gaspar Ribeiro Pinto Bacellar.

Foram absolvidos, á excepção do ultimo, que foi condemnado a 18 mezes de prisão correccional.

Estes individuos deviam ter sido julgados no passado dia 27, não tendo sido pelo facto de faltarem duas testemunhas de Verim.

Foram tambem julgados, no dia 30, e condemnados a seis annos de prisão cellular, seguidos de 10 de degredo, e na alternativa de 20, os conspiradores Leopoldo Sampaio, ex-escrivão em Lisboa; Arnaldo Tadim, ex-contador em Filgueiras; marquez de Abrantes, marquez do Lavradio, Camillo Castello Branco, Joaquim Monteiro e Augusto de Magalhães, do Porto; Carlos da Camara, Antonio Sarmento Calainho, D. João de Carvalho Daum e Lorena, visconde de Calvela e Manoel Peçanha.

O tribunal marcial de Coimbra absolveu no mesmo dia Joaquim do Nascimento e Souza e Emygdio Gomes Fróes de Alcobaça.

• •

No dia 6 do corrente, o tribunal marcial de Coimbra julgou os seguintes conspiradores ausentes:

Dr. Joaquim Souza Lopes, Antonio Souza Bento, José de Souza Bento, José Maria Guilou, padre José Bernardes, padre Sebastião da Costa Brites, Dr. Joaquim Torreira de Lemos e Dr. José Augusto Gaspar de Mattos. Foram todos condemnados em seis annos prisão cellular, seguidos de 12 de degredo ou na alternativa de 20. Responderam mais Luiz Augusto Souto Junior e Antonio Galando dos Santos, que foram condemnados em dois annos de prisão cellular ou tres na alternativa, e Joaquim Leite Ribeiro, que foi absolvido.

• •

No tribunal de Braga terminou o julgamento dos suppostos conspiradores de Gondarem (Cerveira), sendo todos absolvidos por falta de provas.

Os réos eram os Srs. João Maria Antonio Guerreiro, João Francisco Guerreiro, padre Innocencio do Carmo Martins Guerreiro e padre José Teixeira de Andrade, todos presentes.

Tambem foi absolvido o ausente Francisco José Martins ou Francisco Netto.

OS GATUNOS

Na 1ª secção da policia judiciaria apresentou-se hoje o Dr. Joaquim de Almeida Novaes, juiz auditor do ministerio das finanças, que reconheceu uma mala com roupas e outros objectos no valor de 85$940, que lhes fôra roubada ha tempos na estação de Campanhã. Notou que apenas faltavam objectos a que dá o valor de 9$000. Esta mala fazia parte das que ha dias foram apprehendidas em casa de Victor José de Araujo e Sá, de Ermezinda, que se encontra afiançado no tribunal.

— Pela direcção dos caminhos de ferro da Beira Alta foi officiado á policia desta cidade, communicando-lhe que no dia 27 do mez de outubro fin.., fôra despachada em Valença do Minho uma mala com roupa, com o peso de 70 kilos, destinada á Figueira da Foz, consignada ao Sr. José Domingos Barreiros, a qual desappareceu, suspeitando ter sido roubada em Campanhã. A judiciaria vai averiguar.

— José Cassague, com sapataria na rua Trinta e Um de Janeiro, queixou-se á policia de que hoje, de madrugada, audaciosos larapios, aproveitando a retirada do guarda nocturno, lhe entraram no estabelecimento por meio de chave falsa, roubando-lhe grande quantidade de calçado e dinheiro que deixara na gaveta, tudo no valor superior a 200$000. Os larapios foram protegidos pelo violento temporal que durante a noite fez.

• •

Numa rusga que a policia judiciaria effectuou a noite passada, foram presos alguns individuos suspeitos, implicados no roubo praticado ha dias na sapataria Cassagne, á rua Trinta e Um de Janeiro, caso que referimos.

Os detidos, sendo interrogados na 1ª secção da judiciaria, confessaram o crime, e pelas declarações dos mesmos, vê-se faltar ainda prender um gatuno, esperando-se que esta noite alguns agentes o apanhem. Entre estes foram presos alguns que se apurou serem autores de outros roubos, tendo-lhes sido apprehendidos varios objectos e fazendas que delles fazem parte.

A INVENÇÃO DOS LARAPIOS

Ultimamente tem-se apresentado em varias casas desta cidade individuos bem trajados, dizendo-se informadores de companhias de seguros, e que vão inspeccionar os valores em joias e mobiliario, afim de harmonizarem e informarem as companhias seguradoras e seus segurados.

Esses individuos têm sido recebidos, ao que consta, felizmente, pelos donos das casas, ficando com isso bastante contrariados, pois o seu fim é lançar mão de alguma joia, como tentaram.

Sobre este novo processo de roubar, os jornaes chamaram a attenção dos leitores. Vamos a ver qual será o novo estratagema posto em pratica!

• •

Falleceram os Srs. Armando de Souza Albarinha, D. Nair Retumba, D. Maria Maxima da França Benevides e Manoel José Pereira de Macedo.

Realizou-se a trasladação da Sra. D. Adalgisa Machado, fallecida em Paris, enteada do Sr. Francisco Teixeira Machado, presidente do Atheneu Commercial.

JUNTA AUTONOMA

Reuniu na Bolsa a junta autonoma das obras da cidade, sob a presidencia do Sr. Xavier Esteves. Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. presidente disse que se achavam sobre a mesa dez propostas de outras tantas casas bancarias desta cidade, para o fornecimento á junta, nas condições do annuncio publicado, de 18.000 libras em cheque sobre Londres. Abertas as propostas, verificou-se que appareceram offertas num total de 148.000 libras divididas pelas seguintes casas bancarias:

Banco Alliança, José Augusto Dias, Filho & C., Banco Lisboa & Açores, Luiz Ferreira Alves & C., Joaquim Pinto Leite Filho & C., London & Brazilian Bank, E. de Castro Guimarães, offerecendo cheques das casas Pinto da Fonseca & Irmão e Crédit Franco-Portugais, Banco Commercial do Porto, Borges & Irmão e J. M. Fernandes Guimarães & C.

Foi adjudicado o fornecimento á proposta mais vantajosa, que foi a do London & Brazilian Bank, sendo 9.000 libras ao preço de 5$060 e 9.000 libras ao preço de 5$070 cada libra.

•

A judiciaria prendeu Pedro Antunes e Manoel dos Santos Machado, ex-empregados no estabelecimento de fazendas do Sr. Cesar Augusto de Oliveira, da rua Sá da Bandeira, ha dias assaltado. Recaem sobre elles as suspeitas. Foram recolhidos ao Aljube.

— O autor do roubo na sapataria Cassagne, da rua de Santo Antonio, ainda não foi preso. Os restantes implicados continuam presos, mas negam o crime. Já tem sido apprehendido calçado no valor de 100$000.

•

Finou-se o Sr. Daciano Brandão, distincto segundo tenente da armada, filho do conhecido commerciante Abel Eduardo Pereira Brandão. Os funeraes foram concorridissimos.

•

Durante a semana emigraram por Leixões, para o Brazil, mais de 800 individuos.

•

Realizou-se o casamento da Sra. D. Clementina Ferreira Velho, filha do Sr. Agostinho Francisco Velho, já fallecido, com o Sr. Francisco Caldeira Didier, filho do Dr. Joaquim de Almeida Didier.

Os noivos foram para Coimbra passar a lua de mel.

•

Consorciou-se a Sra. D. Maria Vareta Telles, sobrinha do insigne publicista Bazilio Telles e do Sr. Bernardino Vareta, com o Sr. Henri de Baére, empregado no Banco Commercial.

•

Pelo Dr. Manoel Rodrigues de Souza, foi pedida para seu irmão David R. de Souza, a mão da Sra. D. Alice dos Anjos Maia e Silva, filha do Sr. José Antonio Pereira e Silva, de Moreira da Maia.

•

A' requisição das autoridades de Stockolmo, as autoridades procuram prender o subdito sueco John Bernhardt Lautto, accusado de ter roubado 9.000 coroas.

Até da Suecia vêm para cá os larapios! E' um nunca acabar!

A NOVA COMMISSÃO MUNICIPAL DE BRAGA

Reuniu-se esta commissão para eleição do presidente e vice-presidente e distribuição dos pelouros.

Foram eleitos: presidente, major Albano Gonçalves, e vice-presidente, Dr. Eurico Taza Ribeiro.

Os pelouros ficaram assim distribuidos:

Secretaria e obras, presidente.

Limpeza e hygiene, vice-presidente.

Matadouro e aguas, vereador Albino Luiz Gomes Moreira.

Illuminação e viação, vereador Domingos Gonçalves Palha.

Jardins e cemiterio, vereador, João Teixeira de Araujo.

Expostos e cadeia, vereador Manoel José Gomes.

Incendios, instrucção e impostos, vereador Domingos José Ribeiro Braga (Zicker).

Por proposta do presidente foram nomeadas as seguintes commissões para tratarem de apressar a resolução de alguns dos assumptos que mais directamente se relacionam com o desenvolvimento economico da cidade.

Saneamento da parte central da cidade: presidente, vice-presidente e engenheiro da camara.

Viação electrica e melhoramento da illuminação publica: presidente e vereador Domingos Gonçalves Palha.

Construcção de novo mercado: vereadores Zicker e Albino Moreira.

Construcções de casas economicas: vereadores, Teixeira de Araujo e Manoel José Gomes.

•

Na mesma cidade falleceu a Sra. D. Josepha Pereira Mano, de 70 annos de idade. Era mãi dos Srs. Antonio e Domingos Dias Braga, residentes no Brazil.

•

Foi aberta a fallencia, por sentença do Tribunal do Commercio, ao Sr. Felippe Ferreira, negociante da rua do Souto (Braga).

Foi fixado o prazo de 30 dias para a reclamação dos creditos.

E' administrador da massa fallida o Sr. Antonio Maria Rodrigues.

•

Finou-se em Bouro (Amares), o Sr. José Antonio Antunes, proprietario, pai da Sra. D. Rosa da Silva Ferraz e cunhado do Rev. João de Deus da Silva Ferraz, abbade de S. Martinho de Gallegos (Barcellos).

•

Tambem se finou em Braga a mãi do Sr. Moreira de Sá, notavel violinista e professor portuense, sogra do Sr. Francisco da Silveira Tinoco.

•

Consorciou-se em Vizeu a Sra. dona Maria Vilhegas Casal, filha do antigo deputado Francisco Peçanha Villegas Vasal, com o Sr. D. Juan de Avila Ossorno, de Caceres.

Os noivos fixam residencia em Ciudad-Rodrigo.

GUERRA JUNQUEIRO

Na sua quinta da Barca d'Alva foi ha dias cumprimentado este eminente homem publico pela commissão municipal e administrador do concelho de Freixo d'Espada-á-Cinta, acompanhados das principaes pessoas da villa.

Depois de uma curta palestra em que Guerra Junqueiro mostrou aos seus conterraneos exemplos edificantes que tem observado na Suissa, terminou fazendo um appello a todos os portuguezes para que, conjugados num esforço unico, encetassem uma obra de paz, de trabalho e harmonia para que a Republica pudesse attingir, sem embaraços, os elevados fins que lhe estão reservados.

Em seguida offereceu aos seus visitantes um copo d'agua, durante o qual falou o presidente da commissão municipal, que saudou o grande poeta e nome daquella corporação.

O administrador em poucas e sinceras palavras salienta os altos merecimentos do nosso illustre ministro em Berne, saudando-o em nome do povo da sua terra, que, sendo humilde, se orgulhava de ter visto nascer no seu torrão um homem que fazia a honra da sua patria. Terminou felicitando a Republica por ter homens daquelles no seu seio.

Guerra Junqueiro agradece commovidamente a carinhosa homenagem que os seus conterraneos lhe acabavam de prestar, declarando que a sua politica seria unicamente a da sua patria e a da sua terra.

MIMI AGUGLIA — OUTRAS NOTICIAS

A grande actriz tem representado com enchentes em Braga e Vianna do Castello. De regresso ao Porto, está dando ainda alguns espectaculos no theatro Sá da Bandeira.

•

A Camara Municipal de Mattozinhos approvou a annexação daquella villa ao concelho do Porto.

Demittiu-se um dos vereadores, o Sr. Filgueiras, que havia apresentado na ultima sessão uma proposta de protesto contra essa annexação.

•

Finou-se em Mattozinhos a Sra. D. Julia Carneiro Geraldes, mãi do Sr. Alfredo Carneiro Geraldes; em Souza, o Sr. José Correia, pai do negociante Sr. Luiz Correia.

E. T.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi exonerado o capitão de fragata Dr. Jovino Jorge Carvalhal, da commissão permanente de assumptos inherentes á prophylaxia offensiva e defensiva das molestias em geral.

—O Sr. ministro indeferiu o requerimento do enfermeiro Benedicto Felix de Almeida pedindo transcripção em os seus assentamentos de um elogio.

—Foi mandado contar ao capitão-tenente Aristides Galvão Bueno o periodo de 6 de setembro de 1893 a 5 de janeiro de 1894, e ao capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza, o periodo de 9 de agosto de 1907 e 29 de outubro de 1909, e entre 30 de outubro e 19 de dezembro de 1910, em que esteve effectivamente servindo na commissão mixta de limites do Brazil com a Bolivia, no total de dois annos, seis mezes e nove dias.

—Foi remettida ao chefe da commissão naval na Europa a cópia do ajuste celebrado entre o governo e Werf. Sest Limited, antiga firma Smilders Schilder Hollander, para o fornecimento de duas embarcações automoveis para transportar carvão, na capacidade de 1.000 toneladas.

—Foi aceita a proposta de Oscar Tavares & C., para o fornecimento de um apparelho de sondagem para a directoria de obras hydraulicas do arsenal de marinha.

Esse apparelho custou 3:000$000.

Guerra.

Por ter passado ao general Torres Homem a inspectoria da 8ª região militar, reassumiu o commando do 1º batalhão de artilheria de posição e da fortaleza de Santa Cruz, o distincto e estimado coronel Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira. E' de grande satisfação a volta do coronel Ferraz áquelle corpo, onde conta em cada official um amigo dedicado e em cada praça ou empregado civil um fervoroso admirador; dedicações essas que S. S. soube captar, pelo se[illegible] culto e illustrado espirito militar, [illegible] la sã justiça por que sempre pa[illegible] os seus actos e, sobretudo, pe[illegible] to lhano e cavalheiresco com[illegible] todos distingue e captiva.

— O Sr. ministro despa[illegible] tem os seguintes requerim[illegible]

Bacharel Americo Carl[illegible] veia, Manoel Ribeiro da [illegible] zada e Joaquim Manoel Cunha — Certifique-se [illegible] lei;

Mario E. Marolm[illegible] não póde ser aceita, [illegible] do material em qu[illegible] effectuada median[illegible] concurrencia pub[illegible]

Henrique Cr[illegible] deferido, em[illegible]

José Fer[illegible] pareça a [illegible]

— Afi[illegible]

foi hontem desligado de addido ao departamento da guerra o tenente-coronel José Aniano Bezerra Cavalcanti.

— Foi mandado addir ao departamento da guerra o capitão do 17º regimento de cavallaria Antonio Netto de Azambuja.

— Foi classificado no 2º regimento de infanteria o 2º tenente Agenor de Medeiros Corrêa, auxiliar do grande estado-maior do exercito.

— O Sr. ministro, por despacho de 27 de dezembro ultimo, em requerimento do 2º tenente reformado Fernando Antonio Vieira de Souza, mandou computar, para os effeitos de reforma, no seu tempo de serviço, o periodo de quatro annos, seis mezes e 16 dias, de sua primeira praça, constante de sua fé de officio archivada no departamento central, e que por portaria do ministerio da guerra de 24 de março de 1894 lhe fôra já mandado contar, como se vê da ordem do dia da repartição do ajudante general do exercito, n. 588, de 1 de outubro do mesmo anno.

— Conforme noticiámos, foi designado o 1º tenente de engenharia Alvaro Conrado de Niemeyer par ir a Ipanema, Estado de S. Paulo, buscar os elementos para projectar e orçar um quartel a ser alli construido, devendo esse official para ali seguir com brevidade.

— Afim de reunir-se ao 2º regimento de infanteria, foi hontem desligado do departamento da guerra o 2º tenente João Moreira de Castro e Silva, ultimamente classificado naquelle regimento. Este official servia na bibliotheca.

— Foram concedidos hontem 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 1º batalhão de engenharia Arthur Paulino de Souza, ao 2º tenente do 13º regimento de cavallaria Oscar Moreira Tinoco e aos aspirantes a official Adalberto da Rocha Moreira e Raul Carneiro Ribeiro, este do 13º ergimento de cavallaria e aquelle da Escola de Artilheria e Engenharia, podendo o terceiro ir ao Estado do Rio Grande do Sul.

—Foi posto a disposição do inspector da 9ª região, afim de servir em uma das juntas de alistamento militar desta capital, o engenheiro da Prefeitura Francellino Faria da Motta, em substituição ao funccionario da mesma repartição José Narciso de Braga Torres, conforme officiou o general Bento Ribeiro, prefeito desta capital.

— Apresentou-se hontem á 9ª inspecção, por haver concluido a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, e ter de seguir a reunir-se ao 5º regimento de infanteria, a que pertence, o capitão João Leonel de Alencar.

— Conforme o despacho do Sr. ministro, de 27 de dezembro findo, foi, pelo quartel-general da 9ª região de inspecção, communicado em officio, ao Sr. José Villas Boas, presidente da Sociedade de Tiro n. 77 (Bangú), ter a mesma sociedade de entrar para os cofres publicos, com a quantia de 423$500, proveniente de extravio de armamento, indemnização essa de conformidade com o art. 43 do regulamento respectivo.

— Pelo quartel-general da 9ª região militar foram mandados addir ao quartel do morro da Conceição, dois contingentes compostos de 114 praças, chegados a esta capital a 31 do mez findo, commandados pelos 2ºs tenentes Manoel Galdino de Oliveira e Antonio de França Gomes, os quaes vieram com procedencia do Ceará e Alagoas.

—Está sendo distribuido o numero da "Medicina Militar", correspondente ao mez de dezembro findo, cujo summario é o seguinte: Progresso das sciencias no Brazil, Dr. Juliano Moreira; Relatorio da commissão de medicos militares que estudou as causas do beriberi, na Villa Militar; Fontes hydro-mineraes brazileiras, Dr. Ribas Cadaval; Impressões de viagem, Dr. Bueno do Prado; Liberdade profissional, Dr. L. Curio; Bibliographia, Varias Noticias.

— Apresentaram-se tras-ante-hontem ao departamento da guerra o marechal Bellarmino de Mendonça, por ter sido reformado, e 2ºs tenentes Hermenegildo Pessoa de Mello, do 13º regimento de infanteria, por ter sido desligado de addido a essa repartição, e Francisco de Arruda Camera, do 54º batalhão de caçadores, por ter vindo a esta capital, com permissão.

—Foi indeferido o requerimento em que o 2º sargento do 1º regimento de artilheria Agrario Freitas, solicita transferencia.

—Passou a prompto do empregado na 5ª divisão do departamento da guerra, afim de seguir a seu destino, o 2º sargento addido ao 20º grupo de artilheria, Francisco Xavier de Magalhães.

—Foram mandados addir á brigada estrategica, pela 9ª inspecção, os 2ºs tenentes Osvaldo Cunha e Antonio Rodrigues de Faria Mello, que se apresentaram com procedencia de Alagôas; á brigada mixta, o sargento ajudante Francisco Soares Guedes.

—Em solução ao officio n. 3.078, de 18 de outubro ultimo, do director do hospital central do exercito, o Sr. ministro, por aviso n. 1.226, de 31 de dezembro findo, declara, que nessa data, expede ordem para que ao soldado Augusto Lourenço Moreira que serve no alludido hospital como ajudante de motorista, seja abonada a gratificação mensal de 30$000.

—Serviço para hoje:

Superor de dia á guarnição, o capitão José Joaquim Nunes;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario, os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e paa dia ao quartel general d 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e arsenal de marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, capitão Carlos Frederico de Sampaio Vianna;

Ronda: dois officiaes, sendo um do 1º batalhão de infanteria e outro do 2º regimento de cavallaria;

Ordens: um cabo do 8º batalhão de infanteria;

Ordenanças: dois cabos, sendo um do 1º batalhão de infanteria e outro do 2º regimento de cavallaria.

Uniforme, 9º.

Brigada policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Salles de Carvalho;

Official de dia á brigada, capitão Geofre de Proença;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, Dr. Ayres; de promptidão, capitão Dr. Goulart e interno de dia, alferes honorario Avelino;

Dia á pharmacia: pharmaceutico Brasilino e pratico Pires;

Rondam com o superior de dia: tenente Arthur Soares e alferes Ferreira e Silva, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto alferes Lopes e um inferior de cavallaria;

Guarda: Caixa de Amortização, alferes Bomfim; Caixa de Conversão, alferes Octaciano; Thesouro, alferes Lacerda e Casa da Moeda, alferes Madureira;

Promptidão permanente no 4º batalhão, alferes [illegible]; na cavallaria, alferes Candido;

Estado-maior nos corpos: 1º batalhão, capitão Jesus; 2º, capitão Cecilio; 3º, capitão graduado Bastos; 4º, capitão Silva Campos; 5º, capitão Cunha; na cavallaria, capitão Catalão e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima.

Uniforme 2º com polainas pretas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 2 de janeiro:

Foi dispensado o bibliothecario municipal interino Agenor de Carvoliva, visto ter cessado o impedimento do funccionario effectivo substituido.

——Foi nomeado photographo da Directoria Geral de Obras e Viação, o addido, Augusto Cesar Malta de Campos.

——Foram concedidos seis mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao ajudante de 1ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, Floriano de Brito.

Gabinete do Prefeito

Carta official expedida:

Ao Sr. Agenor de Carvoliva—Dispensando-vos, nesta data, do logar de bibliothecario municipal, que interinamente exercestes, em virtude de ter cessado o impedimento do funccionario effectivo substituido, agradeço-vos os serviços que, com zelo e intelligencia, prestastes á minha administração, no exercicio daquelle cargo. Saudações—GENERAL BENTO RIBEIRO.

Requerimentos despachados:

De Alice de Sá Freire Torres—Selle o requerimento e pague o imposto de expediente.

Da Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio—Selle o documento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de janeiro de 1913

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Manoel Nabor Garcia e Rita Rosand—Deferidos.

Alfredo Ferreira e Manoel Francisco dos Santos—Juntem a licença do exercicio anterior.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Francisco Domingos Barcia, estabelecido á rua do Cattete n. 309, multado em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Julio Gonçalves Teixeira, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o seu negocio de chacara de plantas á rua Bella de S. João n. 164, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Ignacio Constantino de Abreu, representado por seu procurador, multado em 500$, na conformidade do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (ter desrespeitado o edital affixado no seu predio á rua Coronel Figueira de Mello n. 164, não tendo demolido a casa de madeira construida nos fundos do mesmo predio, conforme determinava o referido edital);

Arthur Augusto do Nascimento, representado por U. Serra, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras no seu predio á rua Haddock Lobo n. 192, sem licença).

EDITAL

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar immediatamente com as obras do predio abaixo, até a legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Arthur Augusto do Nascimento, representado por Humberto Serra, proprietario do predio á rua Haddock Lobo n. 192.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Transferencia de séde da agencia do 15º districto, Andarahy

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a agencia acima indicada passou a funccionar no predio n. 345 da rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, Santa Rita, á rua Camerino n. 94:

Lote n. 1

Cinco vidros com extracto, quatro ditos com brilhantina, quatro espelhos pequenos, uma navalha para barba, dois lapis, um pente de alisar, sete anneis de metal ordinario, uma caixinha com pó para dentes, dois cosmeticos, dois pegadores de gravata, quatro alfinetes para fita e quatro botões de metal ordinario para punhos.

Lote n. 2

Quatro suspensorios, quatro écharpes, tres gravatas para homem, duas peças de renda, oito pannos de renda, duas cartas de alfinetes, nove lenços, um babador, tres peças de ponto russo, seis ditas de cadarço, um espelho pequeno, um sapatinho de lã, tres sabonetes, quatro duzias de colchetes, oito papeis de agulhas, uma caixinha com botões, uma dita com pó de arroz, um vidro de brilhantina, dez duzias de botões de vidro, um vidro com extracto, tres pares de liga, cinco carreteis de linha, dois maços de grampos e tres dedaes de aço.

Lote n. 3

Doze sabonetes, uma caixinha de pó de arroz, tres pentes de alisar, vinte e sete aros para blusa, trinta e oito amarradores para cabello e dois córtes de fazenda.

Lote n. 4

Sete lenços de algodão, quatro caixinhas com pó de arroz, seis travessas para cabello, um vidro de brilhantina, oito duzias de colchetes, quatro grampos, cinco sabonetes, um pente de alisar e nove papeis de agulhas.

Lote n. 5

Dois vidros com extracto, um dito com brilhantina, duas caixinhas com sabonetes, um cosmetico e dois espelhos pequenos.

Lote n. 6

Uma mochila para leite.

Lote n. 7

Um lote de cestos (velhos).

Do 4º districto, S. José, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Dois vidros de oleo de babosa, um dito de brilhantina, tres caixas de pó de arroz, uma dita de pó de dentes, uma dita com botões de calça, dois chocalhos, um par de travessas para cabello, dois ditos de meias para homem, uma peça de renda, tres ditas de cadarço, um lenço de chita, um cosmetico, dois carreteis de linha, seis grampos para cabello, um maço idem, onze duzias de botões de louça, tres papeis de agulhas, cinco duzias de colchetes e cinco dedaes de aço.

Lote n. 2

Dois vidros de brilhantina, um dito de extracto, um cosmetico, tres pares de abotoaduras douradas, duas piteiras de vidro, uma caixa de pó dentifricio, tres carteirinhas para bolso, vinte e quatro anneis de metal e dez botões de camisa.

Do 11º districto, Gamboa, á rua Senador Pompeu n. 199:

Lote n. 1

Dois pares de chinelos com solas para senhora e tres ditos para criança.

Lote n. 2

Quatro pares de chinelos com saltos para senhora e um dito para criança.

Lote n. 3

Uma peça de morim e um retalho.

Lote n. 4

Dois retalhos de chita, um dito de cretone, um dito de riscado, um metro de cassineta, uma peça de renda e um par de meias para criança.

Lote n. 5

Doze peças de cadarços diversos, quatro ditas de rendas, duas pequenas caixas com botões diversos, uma dita com pasta para dentes, uma dita com pó de arroz, um vidro com brilhantina, um pente grosso, um dito fino, um vidro com extracto, quatro espelhos para bolso, dois pares de pentes-travessa, doze duzias de botões diversos, dezesete ditas de colchetes diversos, doze dedaes, oito papeis de agulhas e quatro cartas de alfinetes.

Lote n. 6

Uma caixa com pó de arroz, um vidro com extracto, nove dedaes, um par de pentes-travessa, nove maços de grampos, quinze peças de cadarço, onze papeis de agulhas, quatro carreteis de linha, dois pentes de alisar, vinte e quatro duzias de colchetes e quatorze ditas de botões de louça.

Lote n. 7

Uma peça de morim.

Lote n. 8

Cinco vidros com brilhantina, um dito com extracto, uma caixa com pó dentifricio, tres cosmeticos, um canivete, uma escova para dentes, um pente de alisar, um espelho para bolso, uma caixa com nove anneis de metal amarello, duas duzias de botões com mola, seis botões de metal amarello para collarinho, uma piteira, dois pares de brincos de metal amarello e tres pares de botões para punhos.

Do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 112:

Lote n. 1

Uma carrocinha para conduzir leite.

Lote n. 2

Quatro blusas, quatro écharpes e quatro córtes de fazenda para vestido.

Lote n. 3

Um córte de fazenda para vestido, dois écharpes e quatro blusas.

Lote n. 4

Um cesto contendo trinta e cinco garrafas vasias e seis saccos vasios de aniagem.

Lote n. 5

Onze peças de ponto russo, duas peças de cadarço, sete peças de trancelim, um pente de alisar, tres maços de grampos, dez duzias de botões de vidro, um par de ligas para homem, seis carreteis de linha, dez duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes, vinte e quatro alfinetes com cabeça, cinco papeis de agulhas, dez botões de madreperola e uma agulha de osso para crochet.

Lote n. 6

Uma peça de morim, dois córtes de cassa bordada para vestido, oito blusas e quatro écharpes.

Lote n. 7

Sete blusas, duas saias de cor, dois córtes de fazenda para vestido e oito écharpes.

Do 15º districto, Andarahy, á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 345:

Lote n. 1

Uma peça e dois retalhos de renda, tres peças de ponto russo, uma peça de veludo, uma bolsa de mão, tres carreteis de linha, tres pares de travessas, quatro cartas de alfinetes, dois vidros de brilhantina, um dito de oleo de côco, um dito de extracto, uma caixa de pó de dentes, quinze dedaes, uma escova para dentes, duas duzias de colchetes, quatro ditas de ditos de pressão, uma caixa com botões de aço e um par de meias para senhora.

Lote n. 2

Tres sabonetes, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, um dito de oleo, duas caixas com pó de arroz, seis carreteis de linha, tres maços de grampos, uma carta de alfinetes, dois pentes de alisar, um dito fino, quatro peças de ponto russo, tres duzias de colchetes, quatro ditas de ditos de pressão, uma bolsa de mão, um terno de travessas, seis agulhas de aço para crochet, dois pares de brincos de latão e cinco brinquedos de folha.

Lote n. 3

Duas caixas com pó de arroz, dois vidros de brilhantina, dois ditos de extracto, um dito de oleo, cinco carreteis de linha, quatro maços de grampos, uma caixa de pó para dentes, um espelho pequeno, tres peças de cadarço, seis duzias de botões de vidro, quatro e meia duzias de colchetes de pressão, seis ditas de colchetes, seis dedaes, um sabonete, uma bolsa de mão, uma peça de fita, um pente e dois brinquedos de folha.

Lote n. 4

Tres sabonetes, quatro cartas de alfinetes, quatro maços de grampos, quarenta e quatro alfinetes de pressão, tres carreteis de linha, duas peças de renda, uma caixa com botões de osso, um pente de alisar, um dito fino, um maço de alfinetes de cabeça, dezeseis duzias de colchetes de pressão, tres ditas de colchetes, dois papeis de agulhas, um vidro de brilhantina, um dito de oleo e um dito de extracto.

Lote n. 5

Cinco sabonetes, um vidro de brilhantina, dois ditos de oleo, tres ditos de extracto, uma caixa de pó de arroz, sete alfinetes de pressão, um terno de traversas, um pente de alisar, quatro maços de grampos, uma e meia duzias de colchetes de pressão e quatro peças de ponto russo.

Lote n. 6

Sete sabonetes, dois vidros de oleo, um dito de extracto, duas caixas de pó de arroz, duas caixas de pó para dentes, uma peça de renda, uma dita de grega, quatro maços de grampos, doze grampos de ferro, tres duzias de colchetes, tres ditas de ditos de pressão, um pente de alisar, uma e meia duzias de botões e dois brinquedos de folha.

Lote n. 7

Sete sabonetes, quatro caixas de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, quatro vidros de brilhantina, tres ditos de extracto, cinco ternos de travessas, seis grampos de massa, dois pentes de alisar, um dito fino, oito maços de grampos, vinte e tres alfinetes de pressão, quatro carreteis de linha, seis duzias de colchetes, sete ditas de ditos de pressão, doze duzias de botões de louça, tres peças de renda, dois cosmeticos, dezesete peças de ponto russo, tres lapis, seis agulhas de aço para crochet, tres botões de metal, dois pares de meias para senhora, um dito para homem, dois ditos para criança, um babadouro, sete brinquedos, um lenço e cinco grampos de ferro.

Lote n. 8

Sete batas, dois corpinhos, uma saia, tres peignoirs, uma camisa, uma calça, dezoito blusas e tres écharpes.

Do 19º districto, Inhaúma, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Lote n. 1

Duas peças de ponto russo, quatro ditas de renda, uma dita de cadarço, tres agulhas de crochet, duas e meia duzias de botões de louça, uma dita de colchetes de pressão, um lote de botões de louça, dois pares de travessas, dois grampos de massa, meia duzia de brincos de latão, quatro maços de grampos, quatro dedaes, sete carreteis de linha, dois espelhos pequenos, uma escova para dentes, um vidro de brilhantina, uma tesoura, uma caixa de pó de arroz, uma dita de pó para dentes, um vidro de extracto ordinario, dois pentes de alisar, quatro apitos, uma caixa com tres sabonetes, dezenove alfinetes de fralda, um agulheiro para crochet, tres sabonetes ordinarios e quatro agulhas de crochet.

Lote n. 2

Um par de meias para senhora, dois ditos para homem, uma peça de cadarço, quatro cartas de alfinetes, uma tesoura, sete duzias de botões de louça, dois vidros de oleo de babosa, um dito de oleo de côco, um dito de brilhantina, duas duzias de colchetes de pressão, tres pequenas caixas de pó de arroz, cinco carreteis de linha, dois maços de grampos, um pente de alisar, um dito para caspa, uma duzia de colchetes e um grampo de massa.

Lote n. 3

Duas peças de renda, duas ditas de entremeio, dois pares de meias para homem, dois pares de ditas para senhora, seis peças de cadarço, seis peças de ponto russo, dois pares de travessas, quatro duzias de colchetes, quatro ditas de colchetes de pressão, quatro ditas de botões de louça, oito maços de grampos, uma agulha de crochet, dois pentes de alisar, dois ditos para caspa, uma tesoura, duas cartas de alfinetes, dois vidros de brilhantina, dois ditos de extracto ordinario, quatro caixas de pó de arroz, dez apitos, nove carreteis de linha, tres espelhos pequenos, quatro dedaes, um vidro de oleo de côco, um pote de pasta de lyrio, oito botões de mola, oito papeis de agulhas, um dito para machina e duas caixas de sabonetes.

Lote n. 4

Uma peça de renda, uma dita de entremeio, dois pares de meias para criança, um vidro de brilhantina, uma caixa com tres sabonetes, tres caixas de pó de arroz, um vidro de oleo de babosa, cinco carreteis de linha, um pente de alisar, um dito para caspa, seis duzias de colchetes de pressão, dois grampos de massa, uma carta de alfinetes, tres maços de grampos, duas duzias de colchetes, seis agulhas para crochet, um par de ligas, cinco dedaes, uma escova para dentes, um espelho pequeno e quinze alfinetes de fralda.

Lote n. 5

Nove cestos vasios.

Lote n. 6

Uma mochila para conduzir leite.

Lote n. 7

Um taboleiro vasio para conduzir flores.

Lote n. 8

Uma caixa para conduzir meudos de rezes, uma balança, uma faca e um afiador.

Lote n. 9

Quinze garrafas e nove vidros (vasios).

Lote n. 10

Um cesto com quinze garrafas, dezeseis meias garrafas e vinte e oito vidros (vasios).

Lote n. 11

Dezoito garrafas vasias e oito vidros vasios.

Lote n. 12

Dois cestos e um pão (balança) para venda de peixes.

Lote n. 13

Dois cestos e um pão (balança) para venda de peixes.

Lote n. 14

Dois cestos e um pão (balança) para venda de peixes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento dos autos de infracção de leis e posturas municipaes, lavrados pelas Agencias da Prefeitura, durante o mez de novembro de 1912

DISTRICTOS	AGENCIAS	AUTOS LAVRADOS		MULTAS PAGAS		AUTOS REMETTIDOS A' PROCURADORIA		MULTAS RELEVADAS		JULGAMENTO DA INFRACÇÃO — CONDEMNADO		JULGAMENTO DA INFRACÇÃO — ABSOLVIDO	
		Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias
1º	Candelaria	51	2:357$000	38	845$000	13	1:510$000	4	33$000	—	—	—	—
2º	Santa Rita	78	3:482$000	60	2:062$000	18	1:420$000	1	10$000	—	—	—	—
3º	Sacramento	24	740$000	20	740$000	—	—	—	—	—	—	—	—
4º	S. José	81	4:470$000	66	1:570$000	15	2:900$000	1	500$000	2	550$000	1	100$000
5º	Santo Antonio	21	1:024$000	18	844$000	3	180$000	1	50$000	—	—	—	—
6º	Santa Thereza	[illegible]	910$000	3	210$000	3	700$000	1	200$000	1	200$000	—	—
7º	Gloria	53	2:679$000	34	579$000	19	2:150$000	4	900$000	—	—	—	—
8º	Lagôa	15	1:149$000	12	349$000	3	800$000	1	50$000	—	—	—	—
9º	Gavea	2	16$000	2	16$000	—	—	—	—	—	—	—	—
10º	Sant'Anna	50	1:470$000	48	1:340$000	2	130$000	—	—	—	—	—	—
11º	Gamboa	26	750$000	23	520$000	3	230$000	—	—	—	—	—	—
12º	Espirito Santo	59	2:455$000	51	1:875$000	8	580$000	—	—	—	—	—	—
13º	S. Christovão	66	4:815$000	58	3:315$000	8	1:500$000	—	—	—	—	—	—
14º	Engenho Velho	[illegible]	1:279$000	25	479$000	4	800$000	2	200$000	—	—	—	—
15º	Andarahy	22	1:710$000	14	680$000	8	1:030$000	3	300$000	—	—	—	—
16º	Tijuca	34	2:[illegible]$000	25	1:409$000	9	1:030$000	—	—	—	—	—	—
17º	Engenho Novo	39	1:764$000	31	694$000	8	1:070$000	6	660$000	—	—	—	—
18º	Meyer	17	223$000	17	223$000	—	—	—	—	—	—	—	—
19º	Inhaúma	27	1:328$000	14	308$000	13	1:020$000	—	—	—	—	—	—
20º	Irajá	30	1:478$000	26	328$000	4	1:150$000	—	—	—	—	—	—
21º	Jacarepaguá	7	416$000	2	36$000	5	380$000	—	—	—	—	—	—
22º	Campo Grande	14	714$000	10	64$000	4	650$000	1	500$000	—	—	—	—
23º	Guaratiba	1	20$000	1	20$000	—	—	—	—	—	—	—	—
24º	Santa Cruz	12	86$000	12	86$000	—	—	—	—	—	—	—	—
25º	Ilhas	2	300$000	—	—	2	300$000	—	—	—	—	—	—
	Total	762	38:172$000	610	18:542$000	152	19:630$000	25	4:220$000	3	750$000	1	100$000

1ª Secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 2 de janeiro de 1913 — *Antenor Guimarães*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe da secção — Está conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas por infracção de posturas, do producto de leilões e diversões, renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, durante o mez de novembro de 1912

DISTRICTOS	AGENCIAS	MULTAS ARRECADADAS — 1ª quinzena	MULTAS ARRECADADAS — 2ª quinzena	MULTAS ARRECADADAS — TOTAL	LEILÕES REALIZADOS — 1ª quinzena	LEILÕES REALIZADOS — 2ª quinzena	LEILÕES REALIZADOS — TOTAL	DIVERSÕES	TOTAL GERAL
1	Candelaria	345$000	500$000	845$000	...	...	...	...	845$000
2	Santa Rita	893$000	1:164$000	2:062$000	34$000	28$900	62$900	...	2:124$900
3	Sacramento	240$000	500$000	740$000	1$800	4$500	6$300	...	746$300
4	São José	910$000	660$000	1:570$000	37$400	20$000	57$400	...	1:627$400
5	Santo Antonio	569$000	275$000	844$000	...	97$500	97$500	...	941$500
6	Santa Thereza	10$000	200$000	210$000	...	...	...	...	210$000
7	Gloria	322$000	207$000	529$000	11$000	20$000	31$000	...	560$000
8	Lagôa	30$000	319$000	349$000	...	...	...	...	349$000
9	Gavea	...	16$000	16$000	...	...	...	...	16$000
10	Sant'Anna	755$000	585$000	1:340$000	...	82$600	82$600	...	1:422$600
11	Gamboa	120$000	400$000	520$000	...	...	...	...	520$000
12	Espirito Santo	235$000	1:640$000	1:875$000	3$000	8$000	11$000	...	1:886$000
13	S. Christovão	1:18[illegible]$000	2:13[illegible]$000	3:315$000	14$000	96$000	110$000	...	3:425$000
14	Engenho Velho	1[illegible]$000	36[illegible]$000	479$000	2$000	31$000	33$000	...	512$000
15	Andarahy	38[illegible]$000	300$000	680$000	...	...	...	...	680$000
16	Tijuca	435$000	9[illegible]5$000	1:409$000	...	21$000	21$000	...	1:430$000
17	Engenho Novo	110$000	5[illegible]4$000	694$000	...	60$100	60$100	...	754$100
18	Meyer	157$000	66$000	223$000	24$000	3$000	27$000	...	250$000
19	Inhaúma	122$000	186$000	308$000	...	...	...	...	308$000
20	Irajá	176$000	152$000	328$000	36$700	75$700	112$400	80$000	520$000
21	Jacarepaguá	36$000	...	36$000	...	...	...	...	36$000
22	Campo Grande	52$000	12$000	64$000	13$000	20$000	33$000	...	97$000
23	Guaratiba	...	20$000	20$000	...	...	...	...	20$000
24	Santa Cruz	50$000	36$000	86$000	...	110$000	110$000	40$000	2[illegible]6$000
25	Ilhas	...	...	...	...	...	...	20$000	20$000
	Somma	7:246$000	11:296$000	18:542$000	170$900	678$300	855$200	140$000	19:537$200

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 2 de janeiro de 1913 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 2º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de dezembro findo:

Directoria de Hygiene (propriamente dita), aposentados, jubilados e contencioso.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 2 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Rosalina Ferreira de Carvalho, Senhorinha Agra Guimarães, Francisco Augusto Ferreira de Mello, Alfredo Marques Felix, Cypriano de Oliveira Costa, Joaquim Caetano de Mello, Antonio Godoy Hesques, Maria Isabel Correia Pacheco, Camillo Gomes Nogueira e Cassiano Augusto de Souza.

Antonio José Martins Tinoco—Deferido, quanto á multa.

Almirante Affonso de Alencastro Graça—Deferido, quanto á multa, mantido o valor de 4:800$000.

Manoel Joaquim G. Ribeiro e Antonio Guilherme Dias de Almeida—Indeferidos.

Francisca de Miranda Reis Monteiro Tapajoz—Indeferido, de accordo com a lei.

Antonio Machado de Menezes—Proceda-se nos termos da informação.

Daniel Duran—Annulle-se á multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Antonio Lopes da Cunha—Indeferido.

Joanna de Almeida, Julia de Moraes e Bernardo José dos Santos Ferraz—Indeferidos, em face da lei.

Alberto de Abreu Guimarães—Indeferido, á vista da informação.

Zeferino José da Costa—Inscreva-se por 1:920$; Vicente de Souza Pires—Idem por 1:560$000.

Sociedade B. A. das Artes Mecanicas e Liberaes—Nada ha que deferir.

Antonio Gonçalves Leite—Exonere-se, de accordo com a informação.

Dr. Henrique von Krüger, Francisco Barbosa Sanches, José da Rocha Ferreira e Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro—Rectifiquem-se.

Rosa Nobrega Filha e outros, Maria Ferreira da Silva, Alfredo Antonio de Vasconcellos, Carolina V. Reis, Manoel Ribeiro Paiva e José Mendonça de Menezes—Transfiram-se.

Antonio Barbosa Moreira, Antonio Fernandes Junior, Albino Ferreira Leão, João da Silva Nunes, Leonidia C. da Silva Matta, Manoel Alves, Maria da Fonseca Souza, Joaquim Marinho de Queiroz, Thomaz Cassiano, Maria Luiza M. Andrade Machado, Francisco de Oliveira Gomes, João Lourenço da Costa, Emme de Almeida e outros, Belmiro Rodrigues & C., José Manoel Novaes Machado e Alfredo Moreira Coelho—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

J. Domingues & Souza, Nogueira & C., Figueiredo & Marinho e João Faria Guimarães.

Fonseca Alves & C., Gomes Freire & C., Joaquim Francisco dos Santos Braga, M. J. de Souza & C., Thomaz Coelho, Jorge Dester, Lemos & Moraes, Seraphim Offrede, Julio Pinheiro & C., José Fernandes Esteves, S. Mendes & C., Antonio Augusto Mendes Samargo e Eurico Couto—Dêem-se baixa.

Gaspar Fernandes de Oliveira—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Adriano Candido Fernandes, Manoel Correia de Figueiredo, Alfredo José Gonçalves, Nascimento & Silva, Vicente Pazo, Antonio Gomes & Irmão, Manoel Hermida Bulhões, Antonio Augusto Miranda, Antonio Dias, Francisco Ceras Peres, Seraphim T. Barbosa, João Abrantes, Antonio Gomes de Pinho e J. Gouveia Martins.

Affonso Jacome & C., Dias Garcia & C. e F. H. Walter & C.—Deferidos, na fórma dos pareceres.

José Antonio de Carvalho Junior, Antonio Tucci e Companhia America Fabril—Certifique-se.

Augusto Pedro Simões—Nos termos da informação.

Ferreira & Silva—Mantenho o lançamento.

Rodrigues & Conde—Indeferido.

Exigencias:

Candido & C., Antunes dos Santos & C., Manoel Campos Paiva, Domingos da Costa Peres, Luiz da Costa Azevedo, Joaquim Pereira, Alberto

& C., José Soares de Mello, Elias José, Almeida & Filho e Isabel Maria do Carmo.

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança á boca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de janeiro de 1913

Requerimentos despachados :
Adelaide Rosa de Moraes Almeida, Alina O. Fortunato de Brito e Homero Haifeld—Deferidos.

EDITAES

Decretos e portarias

E' convidada a vir a esta directoria receber o seu decreto e portaria, afim de pagar os respectivos emolumentos, a funccionaria abaixo mencionada :
Venancia de Carvalho Reis.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

E' convidado o funccionario abaixo mencionado a vir a esta directoria geral buscar seu titulo e portaria, que aqui ficaram para ser registrados :
Titulo de licença:
João Pedro Ziegler.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Sra. professora D. Maria Baptistina Duffles Teixeira Lott a comparecer, com urgencia, nesta directoria geral, para objecto de serviço publico.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 31 de dezembro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS

EDITAL

Inspectoria escolar do 7º districto

Communico aos Srs. professores que toda correspondencia deve ser dirigida para a Directoria Geral de Instrucção Publica.
Rio de Janeiro, em 26 de dezembro de 1912—DR. RODRIGUES DA SILVEIRA, inspector escolar.

EDITAL

Inspectoria escolar do 9º districto

A exposição de trabalhos escolares deste districto estará franqueada ao publico, do dia 26 de dezembro do anno cadente ao dia 5 de janeiro de 1913, das 7 ás 10 horas da noite, diariamente, na Escola Riachuelo, excepto domingo, 29, e no dia 1º de janeiro proximo.
Districto Federal, em 24 de dezembro de 1912 — DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de janeiro de 1913

Requerimentos despachados :
Luiza Correia Barbosa e Geny Pinto Lopes—Autorizo pelo credito n. 10 do decreto n. 859.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. David & C. a comparecerem nesta directoria, afim de receberem as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Progresso n. 34, onde funccionou a 9ª escola feminina do 2º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de dezembro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Sra. Maria Julia Ribeiro de Carvalho a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Mesquita Junior n. 23, onde funccionou a 3ª escola feminina do 5º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 27 de dezembro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, até o dia 15 de janeiro proximo futuro, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis :

Castagna Nicola Leandro.
Manoel Domingues da Silva.
Dr. Amphilophio de Ultra F. de Carvalho.
Angelina Stamile.
Manoel José da Fonseca.
Dr. Alvaro Borges Dias.
Beatriz M. Ramalho de Sá.
Carlota Moreira Braga.
Dr. Humberto Pimentel Duarte.
Carlos Pereira Leal.
Maria Umbelina da Cunha Correia.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Nicoláo Mendes de Castro.
Paula Maria de Azevedo Castro.
Dr. Lucio Brandão.
Celestino de Abreu.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
Jean August Henri Ayral.
Antonio da Gloria Dantas.
João Paes Ferreira.
Leopoldina, Alzira, Antonio, Maria, Alvaro, Adamastor, Esmeraldina.
Fortunato Pereira da Cunha.
Manoel Alvares de Souza.
Florencio e Maria da Conceição.
Dr. Arthur Carlos Naylor.
Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.
Bertha Esther.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José da Silveira Villa Forte.
José Vieira dos Santos.
José Maria Fernandes.
José Monteiro Ferreira.
Elisa de Villemon Azevedo Alves.
Emilia Carlota da Cunha Brito.
America Olympia de Medeiros Gomes.
Candido Augusto Nunes Pires.
Pedro Castello Branco.
Dr. Jacob Bruno.
Dr. Miguel Archanjo Paula Lima.
Manoel Joaquim Segadas Vianna.
Francisco José da Silva Rocha.
Dr. José Maria Beaurepaire Pinto Peixoto.
José Martins Ferreira de Mattos.
Dr. J. S. Alvares Bourgueth.
Maria A. do Espirito Santo.
Manoel Dantas Coelho.
José Manoel Ferreira de Souza.
Manoel Luiz Alexandre Ribeiro.
Conde Modesto Leal.
Elisio, filho de Julio Gonçalves Mendes.
Custodio Manoel Fernandes.
Manoel Pereira da Silva Villar.
Maria Isabel da Cunha Braga.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Conde de S. Salvador de Mattosinhos.
Manoel da Silva Leitão.
João Volardi.
Maria Julia Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Leite de Castro.
Luiz de Andrade Moura.
Thereza Lopes Zita.
Alvaro de Oliveira Barbosa.
Padre Ricardo da Silva.
Manoel Luiz Machado.
Arminda Borges de Almeida.
Dr. Maurillo de Abreu.
Mesquita Bastos & C.
Capitão-tenente Cesar Augusto de Mello.
Almeida Alves & Alonso.
Paschoal Bevilacqua.
Dr. Emygdio Victorio da Costa.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Antonio Monteiro de Almeida.
José Joaquim Rodrigues.
Nicoláo Mendes de Castro.
Augusto Antunes Garcia.
Manoel Maximo Rodrigues.
José Martiniano Soares.
Agnello Pinto de Vasconcellos.
Coronel Horacio de Lemos.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Horacio Teixeira de Souza.
Antonio J. Braulio.
Joaquim Antonio de Souza.
José da Costa Soares.
Garibalde Bastos.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Francisco de Carvalho.
Jacintho F. Nery Leite.
Joaquim Antonio de Oliveira Guimarães.
Laura Pereira do Cabo.
José Pereira do Cabo Junior.
Luciano Pereira do Cabo.
Emilia Candida de Souza.
Pedro Pinto de Miranda.
Bernardino Rebello da Silva Oliveira.
Eugenia Luiza Serzedello Goulart e outros.
Joaquim dos Santos Coelho Lobo.
Antonio Moreira Guimarães.
Antonio Domingues Alvares.
Francisco Canella.
Bazilio Pinto da Silva Moraes.
Mariana Braga Torres da Silva.
Antonio Naber do Rego.
Florentina Rosa de Andrade Lima.
Antonio Rodrigues Fernandes & C.
Antonio Francisco Cardoso.
Edmundo de Vasconcellos.
Antonio Teixeira da Costa.
Blandina Garcez Palha Fragoso.
Joaquim Fernandes da Fonseca.
Leocadia Porcina Torres de Medeiros.
Alice Sá Freire Torres.
Emilia Alves Suzano.
Manoel Ferreira da Costa.
Francisco Alves Guedes.
Manoel Ribeiro de Souza.
General Alipio Costallat.
Castro Pereira e Silva.
José de Castro Rocha de Faria.
Dr. Pedro Fortes Marcondes Jobim.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 31 de dezembro de 1912

Officio expedido :
Ao Sr. Dr. Eugenio Guimarães Rebello — Com legitimo sentimento desta directoria, e meu, pessoalmente, e grande perda para esta escola, fostes, conforme o vosso desejo, e em data de hontem, jubilado no cargo de professor de francez deste estabelecimento, que, com tanta proficiencia e zelo, exercestes, por longos annos.

Lamentando que o vosso estado de saude vos não tenha permittido continuar-nos o prazer da vossa excellente companhia e os vossos bons serviços, apresento-vos, com os meus votos, que, tenho a certeza, são os de todos os nossos collegas, pelo vosso bem estar, as nossas cordiaes despedidas. Saude e fraternidade — O director interino, JOSÉ VERISSIMO.

—— Officio ao Sr. Dr. director geral de Instrucção Publica, remettendo processadas as 1ª e 2ª vias de conta de Araujo Sampaio, na importancia de duzentos mil réis (200$), por conta da verba — Illuminação — do § 12 do orçamento.

—— Officio aos Srs. C. Guimarães & C., rua dos Invalidos n. 134, em additamento ao officio n. 161, de 16 de dezembro corrente, e relativo a uma encommenda de mobiliario escolar.

Expediente do dia 2 de janeiro de 1913

Officios aos Srs. general Prefeito e director geral de Instrucção Publica, communicando ter o Sr. Dr. Thomaz Delfino dos Santos reassumido o exercicio do cargo de director da escola, do qual se achava temporariamente afastado, pelo exercicio do mandato legislativo.

—— Officio á Directoria Geral de Instrucção Publica, remettendo, em duplicata, as folhas de frequencia do pessoal docente e administrativo da escola, referentes ao mez de dezembro do anno proximo findo.

—— Identico, remettendo as folhas de pagamento dos professores substitutos, do exercicio do director interino, dos regentes de turmas, das inspectoras extranumerarias, do preparador de historia natural e do encarregado da illuminação, todas referentes ao mez de dezembro do anno proximo findo.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sexta-feira, 3 do corrente, serão chamados a exames oraes e praticos os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias :

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Gymnastica — Prova pratica — Ns. 248, 251, 255, 257, 258, 266, 271, 272, 275, 276, 277, 279, 280, 282, 286, 288, 292, 294, 297 e 298.
1º anno — Musica — Prova pratica — Ns. 39, 41, 53, 65, 76, 80, 86, 87, 88, 92, 97, 104, 113, 120, 138, 144, 147, 184 e 195.
1º anno — Portuguez — Prova oral — Ns. 68, 114, 121, 153, 168, 172, 179, 181, 182 e 189.
4º anno — Chimica — Prova pratica — Ns. 81, 206, 274, 278, 295, 317 e 396.

A's 2 horas da tarde

2º anno — Francez — Prova oral — Ns. 4, 5, 7, 9, 13, 15, 16, 22, 44 e 89.
3º anno — Portuguez — Prova oral — Ns. 47, 90, 94, 102, 124, 162, 220, 229 e 234.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Musica — Prova pratica — Ns. 413 e 44.
3º anno — Francez — Prova oral — Ns. 205, 221, 335, 356, 446, 459, 470, 473, 475 e 476.
4º anno — Economia nacional — Prova oral — Ns. 6, 8, 29, 32, 49, 63, 72, 153, 161 e 203.

A's 2 horas da tarde

1º anno — Gymnastica — Prova pratica — Ns. 249, 255, 260, 263, 264, 265, 267, 279, 282, 293, 296, 300, 304, 305, 415, 420, 440 e 450.
1º anno — Arithmetica — Prova oral — Ns. 2, 13, 25, 27, 28, 33, 34, 40, 51 e 58.
3º anno — Physica — Prova pratica — Ns. 127, 272, 274, 299, 309, 323, 385 e 467.
3º anno — Portuguez — Oral — Ns. 9, 11, 12, 54, 85, 96, 113, 118, 281 e 474.
4º anno — Pedagogia — Prova oral — Ns. 162, 173, 174, 207, 222, 233, 234, 239, 333 e 340.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de janeiro de 1913—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 2 DE JANEIRO DE 1913

Curso diurno

1º anno — Gymnastica

Distincção:

Maria José de Avellar Lacerda.
Maria Werneck.

Plenamente, grão 8:

Maria José de Lavôr.

Plenamente, grão 7:

Maria Luiza Pecego.
Maria Novaes Castello Branco.

Simplesmente, grão 5:

Maria Thereza Ricaldoni.
Reprovada, uma alumna.
Faltou uma alumna.

1º anno — Musica

Distincção:

Maria Antonieta de Azevedo Correia.
Maria Emilia Pereira Coutinho.

Plenamente, grão 8:

Lia de Lellis Azevedo Correia.

Plenamente, grão 6

Luiza Cordeiro.
Margarida Pecegueiro do Amaral.

Simplesmente, grão 4:

Maria Edith Cleto.
Reprovada, uma alumna.
Faltaram tres alumnas.

2º anno — Musica

Distincção:

Amalia Mattoso Caminha.
Carmen de Campos Paula Freitas.
Elisa Serrão de Medeiros Alves.

Plenamente, grão 9:

Angelina de Almeida.
Djanira da Silveira Junior.
Dulce de Araujo Motta.
Ernani Joppert.
Eurydice de Queiroz e Silva Gonçalves.

Plenamente, grão 7:

Dulce Ferreira Braga.

Plenamente, grão 6:

Elias Mallio da Silva Costa.

Simplesmente, grão 5:

Emeryta Feydit Dias.

Simplesmente, grão 4:

Eugenia dos Santos.
Herundina Nery Tavares.

1º anno — Portuguez

Plenamente, grão 7:

Iracema Bustamante França.
Irene Catharina Pereira Lyra.

Plenamente, grão 6:

Isaura Pereira.
Isaura Villa Forte Braga.

Simplesmente, grão 5:

Ilka de Faria Braga.

Simplesmente, grão 4:

Joanna dos Santos Costa.

2º anno — Francez

Distincção:

Helena de Araujo Cabrita.

Plenamente, grão 9:

Grippina Gripp.

Simplesmente, grão 5:

Aspasia Gomes Figueira.
Augusta Aurora Fernandes Paranhos.

Simplesmente, grão 4:

Astréa Sylvio Romero.
Helena Pereira de Souza.
Hermengarda Luiza do Amaral.

Simplesmente, grão 3:

Heloisa Salema Garção Ribeiro.
Faltaram duas alumnas.

Curso nocturno

3º anno — Francez

Plenamente, grão 9:

Edith Blum.
Helena Guerrero Céres.

Plenamente, grão 8:

Dolores Ornellas de Souza.
Adelia Lisboa Manzano.
Laura Victoria Scassa.

Plenamente, grão 7:

Carlinda Moreira Guimarães

Plenamente, grão 6:

Dejanira de Sá Rego.

Plenamente, grão 6:

Marietta Rangel.

Simplesmente, grão 5:

Dervalina Dantas.
Faltou uma alumna.

1º anno — Musica

Distincção:

Maria de Andrade Ramos.

Plenamente, grão 9:

Déa Simões Mendes.

Plenamente, grão 8:

Anna Marcellina Vianna.

Plenamente, grão 6:

Amelia Goulart.

Simplesmente, grão 5:

Jandyra Borges de Miranda.
Laura Arthemisia dos Santos
Lilia Helena de Freitas.

Simplesmente, grão 3:

Anna Barbosa Guimarães.
Livia da Silva Correia.
Reprovadas, quatro alumnas.
Faltou uma alumna.

1º anno — Gymnastica

Plenamente, grão 7:

Maria Thereza Pacheco da Rocha.

Plenamente, grão 6:

Maria Teixeira Lopes.

Simplesmente, grão 5:

Marietta Jordão do Nascimento.

Simplesmente, grão 4:

Maria da Gloria Pinto de Moraes.

3º anno — Portuguez

Plenamente, grão 8:

Mario Coutinho.
Zulmira Abalo.

Plenamente, grão 7:

Laurinda Rebello Teixeira.
Margarida Adelaide da Silveira.
Maria Guiomar Teixeira.
Maria José Villela.
Haydéa Ferreira.

Plenamente, grão 6:

Laura Dantas.

Simplesmente, grão 5:

Evangelina Faria.
Maria da Conceição Pereira.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de janeiro de 1913—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 2 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Prefeito :
Anna da Costa Braga—Indeferido.

Transferencias de dominio util :
Hugh Smyth—Deferido, nos termos da informação.
Alvaro José Rodrigues e outro, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, João de Almeida Carvalho (2), Dr. João Paulino de Siqueira Campos, Carlos Roberto de Oliveira Coelho e Salvador Dias Ferreira—Deferidos.

Cartas de aforamento :
João Gonçalves de Barros—Deferido.
Isabel Almeida da Silva—Deferido, de accordo com a informação.

Despachos do Sr. Director Geral :
Emilia Seraphina Gabriel de Faria e seu marido—Provem a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 2 de janeiro de 1913

Despachos da Directoria :
Freire & Coelho—Deferido, de accordo com a informação; Companhia America Fabril—Aguarde a solução a que se refere á informação do Sr. Dr. sub-director.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Elvira B. Lisboa Barbosa—Compareça para explicações; Oscar de Almeida Gama—Satisfaça o despacho dado na petição anterior, juntando a procuração.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Dr. Benjamin A. da Rocha Faria, Thomazia Curi, A. Portella e Ernesto Pinheiro de Souza—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 21 de dezembro de 1912 :
Approvados—Manoel Ferreira de Almeida, Domingos Fernandes e Antonio Joaquim da Rocha.
Reprovado—Alfredo Pinto de Carvalho.
Inhabilitados—Joaquim Ferreira e Antonio Luiz Bittencourt.

Vistorias de automoveis — Aviso

As vistorias de automoveis serão effectuadas nos dias uteis, das 10 ás 12 horas, no jardim da praça da Republica, entre o portão fronteiro á rua do Hospicio e o fronteiro ao Quartel-General do Exercito, devendo os automoveis entrar pelo primeiro portão, mantendo-se enfileirados, em uma só linha e na ordem em que forem chegando.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Alfredo L. de Azevedo Magalhães, Joaquim Machado de Mello, Companhia Industrial e Mercantil, Maria Thereza Ferreira, Anna da Silva Madeira, Manoel Caetano Balthazar, London and Brasilian Bank, Nicoláo Jorge Elias, Emilia de Souza, João T. de Abreu Navarro, Companhia Cervejaria Brahma, Ignacio Teixeira da Cunha, Isaura Borges, Domingos Dias de Carvalho e João André de Castro—Passem-se alvarás; Joaquim Gonçalves da Cunha—Passe-se alvará, em prorogação; Roma de Bastos & Alves—Passe-se alvará, de accordo com a informação e feito o deposito legal, Maria D. Rodrigues—Passe-se alvará, em prorogação; Demetrio Jorge Chala—Passe-se alvará, em prorogação; Maria Rosa Ribeiro Ferreira—Passe-se alvará, em prorogação; Epiphanio C. de Campos—Prove o que allega; José Maria de Lima—Cumpra o que determina a lei em relação a largura da rua em frente a avenida projectada; Raul Homem da Rocha—Uma vez que seja paga a importancia da investidura, passe-se alvará; Miguel Medice—Compareça para esclarecimentos; José Garcia Leandro—Compareça para esclarecimentos; José Martins Junior — Indeferido; Vieiras Mattos & C. — Deferido.

Despachos das circumscripções :

2ª circumscripção :

Seraphim T. Barbosa e Delphim Luiz Soares de Almeida—Passem-se guias; Elvira Mattos da Costa, Companhia Predial e Maria da Conceição Franco—Compareçam para explicações; Antonio da Costa Torres, Eduardo Ferreira Cardoso e Dr. João C. da Rocha Cabral (ruas Francisco Bellsario n. 21, S. José n. 72 e Petropolis ns. 118 e 124)—Podem habitar.

3ª circumscripção :

Abreu, Beuner & C.—Passe-se guia.

4ª circumscripção :

Victor Polver—Compareça a esta circumscripção; Joaquim Lemos de Amorim—Apresente planta, de accordo com a lei; Almeida Cruz & C. — Passe-se guia; Manoel Antonio Gomes—Apresente planta, de accordo com a lei.

5ª circumscripção :

Joaquim Oliveira Guimarães—Póde habitar; Francisco Antonio Carneiro—Apresente o projecto approvado na séde da circumscripção; A Perseverança Internacional—Póde habitar.

6ª circumscripção :

Sociedade Jockey Club—Satisfaça as duvidas; Companhia Nacional de Armazens Geraes—Habite-se.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Jacques Levêque—Deferido, de accordo com a informação; Theodoro Michalski, Julio Ferreira de Mattos, Joaquim Seabra Ramalho, Antonio Alves de Carvalho, Abilio Joaquim São Martinho, José Fernandes Pereira, Alberico Germack Possolo, engenheiro militar major Gregorio de Paiva Meira, Vicente Antonio da Silva e Alvaro de Azevedo Lisboa—De accordo com a lei orçamentaria em vigor, não ha mais necessidade de cópia da Carta Cadastral para a construcção de predios. Os emolumentos serão cobrados com o pedido de construcção quanto ao alinhamento; Leandro Augusto da Costa, Ignez Adeli Thomazi Fernandes, Dr. Jeno Eugenio Jermam e Joaquim Souza Mendes (petição n. 21.373)—Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Senador Furtado

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de janeiro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes contados da data da assignatura do contrato.

O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo :

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Senador Furtado, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços :
Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque e assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabella approvada..........
Rio de Janeiro, ... de janeiro de 1913.
(Assignatura)..........
(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de dezembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da Avenida Santa Cruz, desde a rua Felippe Cardoso ao largo do Bodegão

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 14 de janeiro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os paralleli-

pipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias, contados da data da assignatura do contracto. O excesso dos prazos para inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga, não podendo absolutamente o contratante pedir prorogação de prazo, em qualquer hypothese que seja.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração, perdendo o empreiteiro toda a obra feita em favor da Prefeitura.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da Avenida Santa Cruz, desde a rua Felippe Cardoso no largo do Bodegão, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com macadam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Prazo para conclusão da obra, que sómente servirá de preferencia em igualdade de condições de preço.

Rio de Janeiro, ... de janeiro de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contracto os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de dezembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de madeiras e materiaes, até 31 de dezembro de 1913

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem de fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de carvão, tintas, ferragens, lubrificantes, explosivos e demais artigos semelhantes, até 31 de dezembro de 1913

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem de fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Preparo de leito, fornecimento e assentamento de meios-fios, travessões, sarjetas e construcções de 3.000,m200 de calçamento a macadam betuminoso em ruas que forem designadas pela Prefeitura.

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia e a maneira pela qual deverão ser feitas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Licenças para construcção e reconstrucção de predios e outras obras que interessem os alinhamentos dos logradouros publicos

Para conhecimento dos interessados faço publico que, desta data em diante, para concessão de licenças para as obras acima mencionadas não é mais necessario prévio requerimento solicitando cópia da carta cadastral, devendo todos os requerimentos serem entregues nas agencias da Prefeitura dos respectivos districtos, com indicações exactas para ser encontrado o terreno em que pretendem construir.

Na 5ª sub-directoria (carta cadastral), serão fornecidas gratuitamente todas as informações relativas a alinhamentos de que possam carecer os interessados, para confecção dos projectos que tenham de ser submettidos á approvação desta repartição, para concessão de licenças, de accordo com as disposições da lei orçamentaria para o corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1º de janeiro de 1913 —O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de duzentos muares chucros

De ordem do Sr. general prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia publica para acquisição de duzentos muares chucros de 1m,40 a 1m,50 de altura, destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As propostas deverão ser apresentadas no escriptorio central da Superintendencia, á 1 hora da tarde do dia 4 de janeiro proximo futuro, acompanhadas da certidão de 500$000 (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem que os proponentes estão quites com a Prefeitura, pagando por esses documentos o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1912 — SOUZA E SILVA, superintendente.

EDITAL

Concurrencia para a compra de quatro pipas de madeira

De ordem do Sr. general prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia para a compra de quatro pipas de madeira.

As propostas deverão ser entregues no escriptorio central da Superintendencia, á 1 hora da tarde do dia 9 de janeiro proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 100$000 (cem mil réis), prestada, mediante guia, da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As pipas deverão ter: 1m,45 de comprimento por dentro; 0m,95 de diametro; 0m,72 de diametro nas pontas, e deverão ser construidas de tapinhoã ou peroba, com 30 millimetros de espessura, tendo os arcos 3" X 1|8 de ferro.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem que os proponentes estão quites com a Prefeitura, pagando, por esses documentos, o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Quaesquer informações serão prestadas no escriptorio Central da Superintendencia, das 10 horas da manhã, ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1912 — SOUZA E SILVA, superintendente.

EDITAL

Concurrencia para venda de ferro velho, batido, fundido e outros

De ordem do Sr. general prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia para a venda de ferro velho, batido, fundido e outros.

As propostas deverão ser entregues no escriptorio central da Superintendencia, á 1 hora da tarde do dia 7 de janeiro proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 100$000 (cem mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem que os proponentes estão quites com a Prefeitura, pagando, por esses documentos, o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

A escolha e pesagem do material correrão por conta do proponente.

Quaesquer informações serão prestadas no escriptorio central da Superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1912 — SOUZA E SILVA, superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 2 de janeiro de 1913

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. inspector:

Visconde de Moraes—Não compete a esta inspectoria providenciar, por estar a arvore em terreno particular.

FACULDADE DE MEDICINA

Perante a congregação da Faculdade de Medicina, tomou hontem posse o novo director Dr. Cypriano de Freitas.

Presentes os professores Aloysio de Castro, Souza Lopes, Austregesilo, Crissiuma, Dodsworth, Oscar de Souza, Abreu Fialho, Leitão da Cunha, Ernani Pinto, Fernando Magalhães, Pinheiro Guimarães, Agenor Porto, Henrique Roxo, Alfredo de Andrade, Domingos de Góes, Marcos Cavalcanti, Paes Leme, Nascimento Silva, Antonio Maria Teixeira, Pecegueiro do Amaral, Fernando Terra Sattamini e Valladares e os Drs. Souza Lopes Filho, Raul Rego, Ennes de Souza, Jacintho de Barros, Jayme Campello e grande numero de academicos, o professor Dr. Azevedo Sodré abriu a sessão, pedindo aos collegas que o acompanhassem á sala onde se achava o novo director.

Pouco depois, o professor Cypriano de Freitas, sob uma salva de palmas, tomou assento á esquerda do Dr. Azevedo Sodré.

Lida pelo secretario a acta da sessão anterior e o termo de posse, o Dr. Sodré levantou-se e dirigiu uma saudação ao Dr. Cypriano de Freitas.

O Dr. Azevedo Sodré referiu-se ao seu substituto com palavras de affecto e de carinho, salientando a sua posição de destaque na faculdade e congratulando-se com todos os seus collegas pela brilhantissima escolha que a congregação fizera, elegendo para seu director o decano da faculdade e um collega que se tem imposto á estima e á consideração de seus pares, pelo seu saber e pela conducta.

Agradecendo ao novo director a sua valiosa cooperação durante a sua administração, disse o Dr. Sodré estar certo de que o substituindo poderia contar com o apoio de toda congregação.

Em seguida o Dr. Cypriano de Freitas agradeceu a distincção que lhe coubera e pediu aos seus collegas todo o apoio á sua administração.

Sentia muito que, justamente agora em que tencionava aposentar-se, tivesse a congregação se lembrado do seu nome, prova esta que muito lhe tocava ao coração, pois já não se acha mais com forças para exercer cargo de tamanha responsabilidade e substituir o seu eminente collega, que tão brilhantemente soubera dirigir os destinos da faculdade.

As pessoas presentes cobriram de palmas as ultimas palavras do novo director, que, juntamente com o Dr. Azevedo Sodré, foram muito abraçados.

Quando se retirava da faculdade, o Dr. Azevedo Sodré offereceu ao seu substituto a "Marsa" (distinctivo de director), que usara durante os dois annos de sua administração.

O principal fornecedor de ferro do mundo será, diz "The Financial Times", dentro em breve, o Brazil.

Em seu ultimo numero de dezembro, "The Financial Times", de Londres, diz que são alli acompanhadas, com grande interesse, as negociações feitas naquella capital para a formação de uma corporação internacional, com o capital de vinte milhões esterlinos, tendo por fim adquirir e explorar as minas de ferro e as grandes jazidas de carvão no Brazil.

Estão interessados nessa cooperação alguns dos maiores financeiros do mundo, contando-se entre elles os Rotschilds, os Barings, Ernesto Sassel e um grupo de banqueiros americanos, cuja identidade é conservada secretamente, porque conjuntura que a sua publicidade poderia ser desastrosa.

Diz-se tambem que essa empreza está intimamente ligada ao negocio da Itabira Iron Oré Company, com um capital de dois milhões esterlinos.

O Sr. Th. Levich, director da alludida companhia, declarou que as jazidas de Itabira são muito ricas de minerio de ferro, sendo o preço deste muito menor do que o do minerio hespanhol.

E' provavel, accrescenta "The Financial Times", que o Brazil se torne o centro fornecedor principal do ferro ao mundo.

CORREIO GERAL

O director geral mandou tomar no Banco do Brazil uma cambial de francos 88.944,14 para pagamento aos correios do Japão, pela conta de vales postaes internacionaes relativa ao segundo trimestre do anno findo.

—Está nomeado Custodio de Castro Teixeira para agente do correio de Parnahyba, no Estado do Piauhy.

—Foi exonerado Quintino de Souza Machado, estafeta entre as cidades do Rio Grande e Santa Victoria do Palmar, no Estado do Rio Grande do Sul.

Em substituição foi nomeado Manoel da Cunha.

—Teve despacho favoravel o requerimento de Mario dos Santos Rodrigues Lima, pedindo entrega de documentos mediante recibo.

—Providenciou-se afim de serem attendidas as requisições de sellos officiaes que forem apresentadas pelos Srs. Romeu Mariz e José Pedro Ribeiro, funccionarios da agricultura, commissarios da exposição nacional de borracha.

—Do cargo de agente do correio de Santo Amaro do Cará, no Estado da Bahia, foi exonerado Adolpho Bernardino de Souza.

Em substituição foi nomeada D. Isabel Gramacho Levita dos Santos.

—"Junte procuração" foi o despacho dado pelo director ao requerimento de Euvaldo Teixeira de Carvalho, pedindo restituição das importancias contribuidas a maior para o montepio por seu irmão Erasmo Teixeira de Carvalho.

—Do cargo de agente do correio do Mundo Novo, no Estado da Bahia, foi exonerada D. Antonia Dulce de Almeida.

Para esse logar foi nomeado Liberato Celestino.

—Foi deferido o requerimento de João de Deus Assumpção, pedindo a entrega de documentos mediante recibo.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Devem comparecer á séde social, hoje, ás 7 1|2 horas da noite, todos os atiradores pertencentes ao Tiro Brazileiro de S. Christovão, afim de tomarem parte no exercicio que terá logar no dia e hora acima mencionados e conhecerem as instrucções para o proximo combate simulado que deverá realizar-se no proximo dia 11 do corrente, na estação de Entre Rios.

Os atiradores que estiverem de posse de equipamentos da sociedade deverão apresentar-se ao capitão Honestaldo Pinto Moreira, afim de mesmo senhor verificar se os seus equipamentos estão completos.

Os atiradores das demais sociedades, que desejarem tomar parte neste combate, poderão fazel-o desde que apresentem consentimento por escripto e assignado pelo presidente ou instructor das mesmas, até o proximo dia 9, na sede, á rua Frei Caneca n. 420, das 7 ás 9 horas da noite.

Devem comparecer com urgencia a esta sociedade os seguintes atiradores: Candido da Rocha, José Gonçalves Lopes Filho, Sertorio Moreno, Claudionor Pinto de Assis, Antonio Francisco dos Santos, Gabriel José Pitombo, Agenor Rodrigues Vianna, Alamiro Gomes Lopes Ribeiro, Theophilo Gomes da Silva e Raul Gomes Marinho.

Devem tambem comparecer, para fazer entrega dos objectos que pertencem a esta sociedade, dentro do prazo de tres dias, os Srs. Manoel de Oliveira Carneiro Junior, Landolpho Souza, Paulo de Araujo, Sebastião de Araujo e Jayme da Silva Gomes.

OBITUARIO

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Aristides, filho de José Tavares de Almeida, 6 dias, rua Visconde de Itauna n. 121; Maria dos Anjos Barbosa, 32 annos, casada, rua Coronel Pedro Alves n. 97; Juracy, filha de Candida Maria da Cruz, 11 annos, rua Visconde de Itauna n. 117; Maria, filha de Paulina, 45 dias, rua Gonçalves n. 20; Suzana, 80 annos, viuva, rua Figueira de Mello numero 178; José Fonseca, 50 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 340; Adolpho Vetri, 33 annos, solteiro, praça da Republica n. 59; Calixto, filho de Candido José Monteiro, 14 mezes, rua Santo Henrique n. 131; Isabel, filha de João Francisco da Silva, 3 dias, Quinta do Caju; Amelia Soares Pinto, 29 annos, solteira, rua Torres Homem n. 201; Maria Ennes de Almeida, 43 annos, viuva, rua General Bruce n. 12; Firmino Lopes Ferreira Leite, 70 annos, viuvo, Santa Casa; Dulce, filha de Olavo Arthur, 8 mezes, rua Francisco Manoel n. 13; João Ribeiro Guimarães, 28 annos, solteiro, rua dos Andradas n. 124; José Antonio de Araujo, 36 annos, casado, rua Leopoldo n. 205, casa 3; Aurora, filha de José Gil Castanheira, 2 1|2 annos, travessa Dr. Agra Filho n. 1; Dagmar, filha de Manoel Jesus Correia, 33 horas, rua Major Freitas n. 15; José, filho de Candido Augusto Flitera, 13 mezes, rua Major Freitas n. 9; Emilia de Ramos Lopes, 25 annos, solteira, rua Dr. Piragibe n. 21; Albino de Souza, 4 annos, rua Frei Caneca n. 148, casa 47; Antonio, filho de Alexandre José de Carvalho, 14 mezes, rua Angelo Bittencourt n. 40; Eugenia, filha de Arthur de Oliveira, 7 mezes, rua Gonzaga Bastos n. 75; Paschoal Sivallela, 20 annos, solteiro, rua Miguel de Frias n. 32; Tiburcio Paes Cavalcanti, 21 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Morris Dovis, 34 annos, casado, Necroterio policial; Maria de Oliveira Nery, 31 annos, casada, rua Visconde de Abaeté n. 11.

Angelica Brites da Conceição, 61 annos, viuva, Necroterio policial.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Armando, filho de Antonio Manoel, 2 mezes, avenida Mem de Sá n. 21; Domityla Alves Alvim, 93 annos, viuva, rua Buarque n. 13; Christina Baptista, 23 annos, solteira, morro de Santo Antonio; Custodia, filha de José Cardoso, 1 anno, rua Real Grandeza n. 129; Mercedes, filha de Victorina Miranda, 9 mezes, rua do Rezende n. 190; João, filho de José Salgado, 8 mezes, rua Uruguayana n. 133; Aurelia Marques, 42 annos, solteira, rua Visconde de Sapucahy n. 371; Laurinda, filha de José Ildefonso Cunha, 7 mezes, rua Barão de Mesquita n. 645.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Henrique, filho de Henrique Duque Estrada, avenida Gomes Freire n. 114.

DIA 31

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Luiza Innocencia Freire, 52 annos, solteira, rua Alves Montes n. 41; Manoel Cardoso da Silva Filho, 52 annos, solteiro, Hospicio de Alienados; Nazair, filho de João Santos Teixeira, 4 mezes, rua Jogo da Bola n. 47; Orlando, filho de José Lima de Carvalho, 2 annos, rua do Morro n. 4; Honorata Fonseca, 36 annos, solteira, rua Silva Manoel n. 174; José Gomes, 47 annos, solteiro, Necroterio policial; Alexandre, filho de Amelia Oliveira, 20 mezes, rua Leopoldo n. 262; Manoel, filho de Luiz Pinto Cortes, 9 mezes, rua Gonzaga Bastos n. 101; Christino Belizario, 21 annos, solteiro, rua 24 de Maio n. 105; Euclides Correia Fuso, 5 mezes, rua Barão de S. Francisco Filho n. 272; Alfredo, filho de Alfredo Santos, 5 mezes, rua Salgado Zenha n. 43; Bernardino Antonio Pinto, 50 annos, viuvo, rua Santo Christo n. 67; Judith F. de Abreu, 37 annos, casada, rua Muriquipary n. 105; Paulo, filho de Mario Macedo, 9 mezes, rua Pinto de Figueiredo n. 65; Samuel, filho de Osorio Rodrigues do Nascimento, 21 mezes, [illegible] n. 59; Olympia B. Moreira de Almeida, 36 annos, casada, rua S. Francisco Xavier n. 613; Iria da Cunha Padrão, 15 mezes, rua Muriquipary n. 226; Dinorah, filha de José Manoel Gonçalves, 3 1|2 annos, rua Conde de Bomfim n. 415; Maria, filha de Frederico Donato, 16 mezes, rua Bom Jardim n. 63; Manoel Teixeira da Cunha, 49 annos, casado, avenida Passos n. 120; Accacio Fernandes, 41 annos, casado, Necroterio policial; Brazilina Silveira, 19 annos, casada, travessa Cardoso Marinho n. 2; Odette, filha de Luiz Jesus Motta, 2 annos, rua Barão de S. Felix n. 110; Maria, filha Laudelino Cunha, 4 mezes, rua Ida numero 11; Lusia, filha de José Maria Filho, 5 mezes, rua General Pedra n. 85.

CEMITERIO DO CARMO

Cecilia Ludovina de Souza Villa, 67 annos, viuva, rua Paula Mattos n. 67.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Olivio de Oliveira, 18 annos, solteiro, rua General Canabarro n. 103.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Ernani, 2 annos, rua de Sant'Anna n. 146; Joanna Maria da Conceição, 49 annos, viuva, rua Humaytá n. 203; Zaira, filha de Joaquim dos Santos, 13 mezes, rua Barroso n. 65; Ercico, filho de Alice Nunes, 2 annos e 5 mezes, baixada de Villa Rica n. 31; Isidro, filho de [illegible] Maria da Conceição, 15 mezes, rua Assis Bueno n. 25; Carlinda Calvete Nunes, 70 annos, viuva, praia de Botafogo n. 438; Septimia, filha de Salvador Sarcelli, 4 annos, rua S. José n. 29; Bella, filha de Sylvestre Pereira David, 2 annos, rua D. Castorina n. 56; Anna de Jesus Meura, 76 annos, casada, Necroterio policial; Dr. Carlos Donicio Assis Toledo, 57 annos, casado, rua D. Marciana n. 71; Hilda Fiuza Ramos, 19 annos, casada, rua Presidente Barroso n. 18, casa 9; Umbelina L. da Cruz Romano, 60 annos, rua do Matoso n. 101; Helena Miguel Demir, 34 annos, casada, rua Senhor dos Passos n. 236; Carolina, filha de Seraphim S. Rocha, 14 mezes, rua de Sant'Anna n. 122; Alexandre, filho de Antonio Pereira da Silva, 18 mezes, rua Assis Bueno n. 25, casa 16; Celia Alves, 8 mezes, rua da Constituição n. 55; Antonia Maria de Sá, 39 annos, solteira, rua da Floresta n. 3; Benedicta Costa, 23 annos, viuva, Santa Casa.

SPORT

TURF

Friburgo Jockey Club.

Para a corrida com a qual o Friburgo Jockey Club inaugurará, no dia 12 do corrente, a sua temporada sportiva deste anno, já estão organizados os quatro seguintes pareos:

"Estado do Rio de Janeiro —1.609 metros — 600$ — Martha, 61 kilos; Imperial Prince, 50; Vou Ver, 52, e Boronat, 47.

"Quatorze de Janeiro" — 1.509 metros — 500$ — Boronat, Urca, Tuyuty, Astréa e Alegrete.

"Inicial" — 1.000 metros — 150$— Suprema II, 45 kilos; Rigoletto, 47; Secego, 55; Brilhantina, 56; Bolivia, 45, e Catita, 56.

"Classico Nova Friburgo" — 1.700 metros — 1:000$ — Silencio, 54 kilos; Nero, 55; La Giralda, 51; Audacioso, 53; Felicito, 53; Soberana, 50, e Acedir, 52.

Serão encerradas hoje, ás 7 horas da noite, as inscripções para mais tres pareos complementares do programma, que se acham reabertos nas mesmas condições.

A directoria de corridas pede o comparecimento dos Srs. proprietarios na hora da inscripção, afim de, no caso de não ficar organizado o programma, serem chamadas novas inscripções complementares, que serão, na mesma occasião, recebidas.

Diversas.

Pelo "Konig Wilhelm II" regressam hoje da Europa os estimados "turfman" Srs. Octavio Goulart e Joseph Giroud.

— Chegou ante hontem de França o cavallo de cinco annos Bourdelas, por Hawandich e La Balance, adquirido pelo general Pinheiro Machado.

Bourdelas veiu em boas condições e foi confiado ao capitão Christiano Torres.

— No vapor "Camoens", que partiu de Liverpool a 21 do mez ultimo, foram embarcados para esta capital todos os animaes recentemente adquiridos na Inglaterra, pelo Dr. Alfredo Novis, entre elles Lord Belvoir, Hall Cross, Ornatus, Pretty Fair, etc.

— Mas d'Azil, completamente restabelecido do mal de que foi atacado nos primeiros dias desta semana, trabalhou hontem, no Derby Club, em optimas condições.

— E' muito possivel que não tome parte no pareo "General Caetano de Faria", da corrida de depois de amanhã, a potranca Hebréa.

— O promettedor potro inglez de tres annos Rubens, por Greenan e Star Ruby, foi vendido pela Ecurie Paris ao "turfman" paulistano senhor Rodolpho Lara Campos e não ao Sr. Antenor de Lara Campos, como, por engano, noticiámos.

— Vanderbilt tem experimentado sensiveis melhoras e o Dr. Correia de Mello, que se encarregou do seu tratamento, nutre grandes esperanças de salval-o.

— As cocheiras onde estão alojados o filho de Saint Simonmimi e os demais pensionistas do "entraineur" Figuerôa soffreram, sabbado ultimo, rigorosa desinfecção.

— A assembléa geral do Jockey Club Fluminense, para prestação de contas e eleição da nova directoria, terá logar em março.

Ao que sabemos, a actual directoria será toda reeleita, com excepção de um dos seus membros, que, segundo parece, necessita repousar do insano trabalho de dirigir o serviço de fiscalização de portões.

— Em uma "acção entre camaradas", extraida com a loteria de 31 do mez ultimo, coube ao conhecido "turfman" Sr. Carlos Coutinho, um potro de dois annos, nascido em S. Paulo, filho de Simpanet e Aurora, de criação do abastado "sportman", Dr. Linneo de Paula Machado.

Esse potro, que recebeu agora o nome de Camaradinha, está á venda, como os demais pensionistas da Ecurie Paris.

— Por 2:000$ a Ecurie Paris vendeu o cavallo inglez de quatro annos Malabar, com direito ao premio do pareo "Centro Hippico", em que está inscripto o filho de Pericles, este por Saint Simon.

— O Sr. Joseph Giroud adquiriu, na Inglaterra, um potro de tres annos, de magnifica origem, que, correndo em boas turmas, obteve dois honrosos 2ºs logares.

Em uma das suas carreiras, esse potro derrotou o seu companheiro de turma King of the Pippins, que o Sr. H. Joppert vendeu a um "turfman" paulista.

— Dois bons parelheiros estão sendo comprados na Europa para serem confiados ao "entraineur" M. Figuerôa, que já tem aos seus cuidados os tres potros de dois annos Imperador, filho de Le Samaritain; Amoureux, irmão proprio de Agadir, e Rockfeller, irmão paterno de Vanderbilt.

— A estação sportiva do anno corrente será iniciada no dia 6 de abril, cabendo ao Jockey Club inaugural-a.

As grandes festas do Derby Club serão effectuadas: os grandes premios "Dr. Frontin" e "Derby Club", no dia 3 de agosto, e o grande "Rio de Janeiro", no dia 12 de outubro.

As grandes reuniões do Jockey Club devem ser realizadas o grande premio "Dezeseis de Julho", no dia 13 de julho, e o grande "Jockey Club", no dia 7 de setembro.

Eis como serão divididos os domingos:

JOCKEY CLUB.

Abril — 6 — 20.
Maio — 4 — 18.
Junho — 1 — 15 — 29.
Julho — 13 — 27
Agosto — 10 — 24.
Setembro — 7 — 21.
Outubro — 5 — 19
Novembro — 2 — 16 — 30.
Dezembro — 14 — 28.

DERBY CLUB

Abril — 13 — 27.
Maio — 11 — 25.
Junho — 8 — 22.
Julho — 6 — 20.
Agosto — 3 — 17 — 31.
Setembro — 14 — 28.
Outubro — 12 — 26.
Novembro — 9 — 23.
Dezembro — 7 — 21.

Ao Jockey Club caberão os primeiros domingos dos mezes de abril, maio, junho, setembro, outubro e novembro. Ao Derby Club sómente os de julho, agosto e dezembro.

O Jockey Club effectuará 20 corridas, e o Derby Club 19.

O grande "Cruzeiro do Sul" será disputado a 15 de junho e a exposição de potros nacionaes de dois annos terá logar a 4 de maio.

— Embarca hoje para Friburgo, de onde regressará amanhã, o conhecido "turfman" capitão Christiano Torres. Ao Sr. Torres esteve confiado o tratamento do cavallo Mas d'Azil, que foi atacado de retenção de urinas.

— D'entre os animaes nacionaes que comporão a turma de dois annos de 1913, destacam-se os seguintes:

Gendarme, puro sangue, S. Paulo, por My Pet e Miss Fortune, do coronel Juliano Martins de Almeida.

Goliath, puro sangue, S. Paulo, por My Pet e Khaki, do mesmo;

Expedicto, puro sangue, S. Paulo, por Flaneur II e Juracy, do Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque.

Eolo II, puro sangue, S. Paulo, por Flaneur II, e France, do Dr. Linneu de Paula Machado.

Thalia, puro sangue, S. Paulo, por Dieppe e Taina, do stud Lyrico;

Caiman, puro sangue, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Serrania, da coudelaria Brazil.

Clarim, puro sangue, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Antofogasta, da mesma coudelaria.

Maravilha, puro sangue, Rio Grande do Sul, por Free Forester e Jurandyr, do Sr. Felisberto C. Laport.

Sinal, puro sangue, Estado do Rio, por Sizergh e Tempestuous, da Ecurie Paris.

Iracema, puro sangue, Districto Federal, por Catty Crag e Stitch in Time, do stud Campo Alegre.

— Quando trabalhava hontem no Derby Club, a egua Turqueza foi accommettida de um ataque e cuspiu fóra da sella o jockey Lourenço Junior.

A filha de Lord Edward II foi medicada promptamente e o seu piloto nada soffreu. Apenas tomou um desagradavel banho de lama.

—Tem estado bastante doente o potro nacional de dois annos Clarim, da coudelaria Brazil. Foi chamado para tratal-o o capitão Christiano Torres.

—Deve ganhar o pareo reservado aos amadores, que faz parte do programma da corrida de depois de amanhã, o cavallo Lamartine II, cujo principal adversario é Alcazar.

Lamartine II será montado pelo capitão Oldemar Lacerda.

FRONTÃO COLYSEU NITHEROY

Empreza Victorino Vieira & C.

Resultado da funcção de ante-hontem:

1—Lasheras. P. P.	14$400	9$600
2—José..........	8$500	8$400
Gaztelu......		4$000
3—Gaztelu........	6$400	4$400
Capivara.......		4$400

Duplas:

4—Lasheras.......	14$400	5$600
Samuel. (23)..		35$800
5—Agustin-Bilbão.	6$400	6$400
Gogorza - José (56).........		42$400
6—Martin..........		14$200
Gogorza (25)..		16$600
7—Herm............		14$400
Martin (15)...		13$600
8—Martin..........		
Solozabal (16).		26$000
9—Irun............		
Herm (34).....		28$000
10—Martin.........		
Agustin (46)...		23$300
11—Herm...........		
Solozabal (14).		20$500
12—Irun...........		
Herm (16).....		32$000
13—Martin.........		
Irun (16).....		22$800
14—Gogorza........		
Irun (35).....		89$600
15—Martin.........		
Herm (35).....		9$600
16—Agustin........		
Herm (26).....		19$200

Todas as noites exercicio de pelota a jogo limpo e com venda de "poules" das 7 horas á meia noite.

Aos domingos e feriados funcciona do meio dia á meia noite.

TORNEIO DE DEZEMBRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 18 E 19

Problemas ns. 37, de *Alleluia*: JORRO-JORRA; 38, de *Zuco*: UNIVERSO; 39, de *Xandú*: APOLICE-ALICE; 40, de *Ilhéo*: SOLIO-SOLIA; 41, de *Dendebú*: RESPEITO; 42, de *Cambrone*: MUCARO-MUCATO.

Trabuco, Santelmo, Ilhéo, Esperança, Eleison, Onofre e Isaac decifraram os numeros 38, 39, 40 e 41; Legrug, Chaperó e Malazarte, os ns. 38, 39 e 41.

TORNEIO DE JANEIRO DE 1913

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Rosalina.*)

3 — E' arvore que dá fruto o Thesouro do Estado — 2.

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(*A. B. C.*)

Problema n. 3

CHARADA ELECTRICA

(*Unico.*)

3 — A abelha gosta de arvore leguminosa.

Correspondencia

Niemand — Recebida a de 31.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Laura, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Asiatic Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Desvado, para a Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Champagne, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Konig Wilhelm II, para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Victoria, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria do anno n. 249, 1ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

21106...	20:000$000	125 1...	100$000
3134...	2:0 0$000	16830..	100$000
2.4.5...	1:500$000	17893...	100$000
1.374...	1:200$000	18048...	100$000
2054...	1:000$000	19034...	100$000
121...	200$000	19133...	100$000
3841...	200$000	19723...	100$000
5914...	200$000	22603...	100$000
5671...	200$000	23314...	100$000
8755..	200$000	27787..	100$000
9492..	100$000		

PREMIOS DE 100$000

323	6298	13260	14946	19122	24083
2298	7664	13400	15172	19766	25938
2349	9329	1374	17821	19994	26811
3788	9165	13782	18408	21836	27150
4909	10015	145 8	18519	21950	28944
4105	12581	14795	19020	22835	29168
4822					

APROXIMAÇÕES

21105 e 21107..............	200$000
3133 e 3135..............	180$000
25461 e 25466..............	180$000

DEZENAS

21101 a 21110..............	30$000
3131 a 3140..............	20$000
25461 a 25470..............	10$000

CENTENAS

3101 a 3200..............	10$000
21101 a 21200..............	12$000
25401 a 25500..............	8$000

Todos os numeros terminados em 06 têm 8$ e os terminados em 6 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 06.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, director presidente — Dr. Eduardo Tavares, secretario, pelo director a sisente — Firmino da Candelaria, escrivão.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 80:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 31 de dezembro de 1912.

PREMIOS DE 80:000$ A 500$000

80354 .	80:000$000	2899..	500$000
14875 .	6:000$000	4130..	500$000
1 70..	4:000$000	4587..	500$000
11710..	2:000$000	12619..	500$000

30 PREMIOS DE 200$000

1203	3011	7700	11390	12994
1343	3303	7959	11671	13314
1904	5036	8409	11714	13352
2108	53 4	10092	11959	13668
2527	6051	10176	12177	14908
2637	7044	10659	12694	15581

60 PREMIOS DE 100$000

1018	4167	8389	11983	13905
1249	4368	8414	12209	14255
1354	5196	8786	12241	14668
1854	5337	9505	12474	14721
2420	6650	10013	12550	14740
2454	68 8	10187	12691	14747
2744	6849	10453	12835	14834
3241	6920	10631	12913	14950
3250	6997	10644	13245	15006
3802	7021	10733	13257	15229
3975	7840	10835	13616	15509
4030	8078	11309	13761	15776

120 PREMIOS DE 50$000

1046	3889	6387	9029	13656
1050	4229	6455	9082	13667
1135	4238	6496	9137	13783
1259	4273	6559	9559	14107
1286	4495	6861	9900	14211
1462	4582	7109	10036	14321
1594	4609	7155	10509	14579
1809	4771	7204	10987	14602
2072	4807	7503	11055	14761
2431	4859	7524	11096	14827
2508	4915	7591	11388	14860
2751	5036	7691	11628	14980
2784	5135	7707	11701	15081
2806	5121	7943	11881	15146
2813	5424	7960	11895	15216
2874	5552	8114	11995	15217
2979	5700	8490	11997	15462
3098	5761	8495	12078	15511
3361	6004	8659	12581	155 8
3395	6157	8671	12660	15545
3521	6186	8702	12938	15662
3544	6193	8845	12991	15876
3546	6229	8871	13402	15921
3631	6344	8890	13633	15994

Todos os numeros terminados em 5 têm 40$ pelas terminações do 1º e 2º premios.

Têm mais 400 premios de 20$ que se encontram na lista geral.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de janeiro de 1913.

COMPANHIA FERRO-CARRIL CARIOCA

Acta da assembléa geral extraordinaria da Companhia Ferro-Carril Carioca, realizada no dia 19 de dezembro de 1912.

Aos dezenove dias do mez de dezembro de 1912, reunidos a 1 hora da tarde, na séde social, sita na estação dos Arcos, 15 accionistas da Companhia Ferro-Carril Carioca, representando 11.056 acções, o director-presidente da mesma companhia, Casemiro J. P. de Menezes, verificando haver numero legal para o funccionamento da assembléa, reunida em 3ª convocação, abriu a sessão, declinando de presidil-a. Foram então acclamados para exercerem as funcções de presidente e de 1º e 2º secretarios, na ordem dessa designação, os accionistas Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque, Raul da Silva Moreira e José Antonio de Senna Sobrinho. Constituida assim a mesa, foi lida e approvada a acta da ultima assembléa geral e em seguida o accionista Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque, presidente da assembléa, lendo o annuncio da reunião convocada, explicou qual o assumpto que constituia a ordem do dia. Pediu em seguida a palavra o Sr. Casemiro J. P. de Menezes, presidente da companhia, e leu o seguinte requerimento, submettido ao conhecimento da directoria, justificando detalhadamente o despacho de deferimento que foi proferido: "Illmos. Srs. directores da Companhia Ferro-Carril Carioca — Dizem o Dr. Francisco Murtinho e outros, inventariante e herdeiros do Dr. Joaquim Duarte Murtinho, que, não tendo Francisco Casemiro Alberto da Costa, no prazo de 10 dias que lhe foi assignado, restituido as 11.700 acções, ao portador, dessa companhia, que foram reivindicadas por meio de acção especial, conforme demonstra o documento n. 1, tem essa companhia de fazer a emissão das ditas acções, na fórma da sentença e accórdãos juntos como documentos sob os numeros 2, 3 e 4, que julgaram procedente a mesma acção "para o fim de condemnar o supplicado, Francisco Casemiro Alberto da Costa, a restituir ao Dr. Joaquim Duarte Murtinho, no prazo de 10 dias, as acções reivindicandas, com todos os seus rendimentos, devendo ser passadas pela Companhia Ferro-Carril Carioca, emittente, duplicatas, no caso de falta", segundo a expressão textual daquelle julgado, sendo entregues as respectivas cautelas ao primeiro supplicante, como representante legal do espolio do alludido finado. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1912. P. deferimento. (Assignado) P. P. J. M. de Figueiredo, advogado. (Despacho): Sim, convocando-se uma assembléa geral extraordinaria, para sciencia, 2|12|912. (Assignado): Casemiro J. P. de Menezes — José Barros dos Santos". Aberta a discussão sobre o assumpto, o accionista Sr. Victor Machado Sampaio, lendo o teor da sentença e dos accórdãos supra referidos, fundamentou a seguinte proposta: "A assembléa geral extraordinaria da Companhia Ferro-Carril Carioca, hoje reunida, approva o acto da directoria da mesma companhia, emittindo para entregar ao inventariante do espolio do Dr. Joaquim Duarte Murtinho as 11.700 acções, ao portador, da referida companhia, constantes das cautelas sob os numeros 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, de mil acções cada uma; n. 11, de setecentas; n. 16 de quatrocentas; n. 17 e 18, de trezentas cada uma; ns. 19, 20 e 21 de duzentas cada uma, e ns. 22, 23, 24 e 25 de cem acções cada uma, que foram objecto da acção de reivindicação proposta pelo alludido finado contra Francisco Casemiro Alberto da Costa, em obediencia á sentença do então juiz do commercio, Dr. Torquato Baptista de Figueiredo, de 27 de setembro de 1909, e accórdãos da Côrte de Appellação e das Camaras reunidas da mesma côrte, o 1º de 27 de junho de 1910 e o 2º de 11 de julho de 1912, ficando a directoria da mesma companhia autorizada a emittir e a entregar a seus legitimos possuidores outras acções da referida companhia, que estejam em igualdade de condições. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1912. (Assignado) Victor Machado Sampaio." Falando pela ordem, o accionista Sr. S. Crowther Smith, confirmou as referencias feitas á assembléa pelo Sr. Casemiro J. P. de Menezes, adduzindo fundamentos tendentes a approvação da proposta do accionista Sr. Victor Machado Sampaio, e additando-a, no sentido de ficarem de nenhum effeito e sem valor as cautelas das acções, cuja duplicata fosse emittida pela directoria, sendo esta plenamente autorizada a fazer as publicações necessarias e communicações á Camara syndical, praticando os demais actos precisos. Encerrada a discussão, foi a dita proposta, com o additamento supra, approvada, abstendo-se de votal-a a directoria da companhia. Isso feito, declarou o Sr. presidente, que, nada mais havendo a tratar, suspendia a sessão, mandando lavrar a presente acta, que, depois de lida, vai assignada pela mesa e por todos os accionistas presentes. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1912. — Manoel José Pereira de Albuquerque, presidente; Raul da Silva Moreira, 1º secretario; José Antonio de Senna Sobrinho, 2º secretario; Casemiro J. P. de Menezes, José Barros dos Santos, Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Victor Machado Sampaio, Francisco Constant de Figueiredo, Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo, Eduardo Isaacson. — P. P. National Trust C. Limited, S. Crowther Smith — João do Rego Barros, Antonio Felemon Gonçalves Torres e João F. C. Glasl.

Certifico que por despacho da junta commercial de hoje, archivou-se nesta repartição sob o n. 3.752, a acta da assembléa geral extraordinaria da Companhia Ferro-Carril Carioca, realizada em 19 de dezembro do anno proximo findo, referente a emissão de acções. Eu, Honorio Pestana de Aguiar, 3º official da secretaria da junta commercial da Capital Federal, passei a presente que dou fé, na data abaixo.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1913.— *Isidoro Campos*, director.

NOTICIAS DIVERSAS

Pagam-se hoje e amanhã, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica aos portadores da letra A.

Vai ser nomeado corretor de mercadorias o Sr. Ricardo Soares da Rocha, estimado moço, que ha muitos annos exerce a sua actividade em nossa praça.

Conforme antecipámos, foi hontem nomeado preposto do corretor de fundos Carlos Mauricio Paulo Berla o Sr. Mario Martins Lage, que hoje, provavelmente, entrará em actividade na Bolsa.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 23 a 28 de dezembro de 1912:

BOLSA DE MERCADORIAS

Pelos corretores foram registradas e effectuadas na Bolsa de Mercadorias as seguintes operações:

Dia 23—Assucar, 50 saccos.
Dia 24—Assucar, 1.462 saccos.
Dia 26—Assucar, 2.146 saccos.
Dia 27—Assucar, 2.552 saccos.
Dia 28—Algodão, 1.4500 fardos, e assucar, 7.110 saccos.
Resumo—Algodão, 1.400 fardos, e assucar, 13.320 saccos.

As vendas realizadas para entregas futuras foram as seguintes:

Algodão:
Março a junho, 1.400 fardos ao preço de 10$300 por 10 kilos.
Assucar:
Março, 2.500 saccos ao preço de 350 réis, *cif*-Rio, por kilo.

ALGODÃO

Foi de minima importancia o movimento do mercado nesta semana, mantendo-se os vendedores muito firmes e os compradores completamente retraidos.

Os negocios registrados foram apenas de 1.400 fardos de Mossoró a 10$300 por 10 kilos.

Durante a semana entraram 4.515 fardos das seguintes procedencias:

Parahyba, 1.577 fardos; Assú, 945; Sergipe, 800; Ceará, 668, e Pernambuco, 525 ditos.

Sairam dos trapiches 3.818 fardos e ficaram em *stock* 25.186.

Pelos corretores foram registrados os preços abaixo:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Assú', 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$100 a 10$600
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem, regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$200
Sergipe (Dores)	Nominal
Idem (Itabaiana)	»
Maranhão, regular	»
Piauhy	»

ASSUCAR

O mercado, depois de funccionar em posição fraca durante a semana, firmou-se no ultimo dia, pelo facto de se tornarem mais insistentes as noticias de fabricação de demerara no norte e confirmadas pelas de Campos, de que a sua futura safra seria iniciada com uma percentagem relativa á fabricação do norte.

As entradas foram de 76.373 saccos das seguintes procedencias:

Pernambuco, 61.637 saccos; Maceió, 9.600; Sergipe, 3.395; Parahyba, 1.091, e Campos, 650 ditos.

As saidas foram de 25.472 saccos e ficaram em *stock* 353.866 ditos.

Pelos corretores foram registradas as seguintes cotações:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$350 a $400
Idem, 3ª sorte	$330 a $420
2º jacto	$200 a $360
Somenos	Não ha
Amarelo cristal	$280 a $340
Mascavinho	$250 a $300
Mascavo bom	$180 a $220
Idem baixo	$160 a $190
Idem regular	$150 a $175

BORRACHA

Este mercado encerrou a semana sem registrar alteração nas cotações anteriores, mantendo por isso as de 43$ a 45$ por 15 kilos, conforme a qualidade.

Durante a semana entraram 40 volumes de procedencia mineira.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 21 de dezembro de 1912, comparado com igual periodo em 1911 e 1910:

Entradas, toneladas, em 1912, 3.070; em 1911, 2.712, e em 1910, 2.415.

Saidas, toneladas, em 1912, 2.759; em 1911, 2.816, e em 1910, 2.668.

Stock em primeiras mãos, toneladas, em 1912, 613; em 1911, 450, e em 1910, 530.

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo, em 1912, 4$400; em 1911, 4$200, e em 1910, 5$100.

Liverpool, ilhas, libra, em 1912, 4|3; em 1911, 4|1 1|2, e em 1910, 4|9 1|2 sh.

Nova York, ilhas, libra, em 1912, 100; em 1911, 96, e em 1910, 112 centimos.

Durante a semana sairam os seguintes navios com carregamento de borracha:

Pancras, para Nova York, do Pará, 323.478, e de Manáos, 325.427 kilos.

Atahualpa, para Europa, de Iquitos, 321.802 kilos.

CAFE'

Este mercado conservou-se fraco e destituido de interesse. Os negocios foram ainda reduzidos e com as cotações em declinio.

Regularam os seguintes preços para o typo 7, por arroba:

Dia 23, 12$; dia 24, 11$900 a 12$; dia 25, feriado; dia 26, 11$900; dia 27, 11$750 a 11$800; dia 28, 11$700.

Entraram 51.892 saccas, foram vendidas 16.936, foram embarcadas 36.903 e ficaram em *stock* 185.285, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos:

Entraram 149.351, sairam 308.915, foram vendidas 106.191 e ficaram em *stock* 2.445.292 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 318.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 170.000 saccas; Havre, 105.000; Hamburgo, 20.000, e Londres, 23.000 ditas.

CEREAES

Com a aproximação do fim do anno, o retraimento dos compradores tornou-se bastante sensivel, apesar de alguns generos apresentarem cotações melhores que ás ultimas registradas.

Essa melhora, porém, póde ser considerada como preparatoria para as vendas do novo anno.

O milho, com a concurrencia que lhe veiu fazer o do Rio da Prata, baixou de preço, fechando o mercado frouxo.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 3.774 saccos; pelas estradas de ferro, 39, e do estrangeiro, 900. Total, 4.713 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 8.421 saccos, e pelas estradas de ferro, 84. Total, 8.505 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 15.355 saccos; pelas estradas de ferro, 596, e do estrangeiro, 1. Total, 15.952 saccos.

Milho—Por cabotagem, 2.748 saccos, e pelas estradas de ferro, 12.415. Total, 15.163 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 2 pipas, e pelas estradas de ferro, 214. Total, 216 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 216 toneis e 285 pipas, e pelas estradas ferro, 6 toneis. Total, 222 toneis e 285 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 2.100 fardos.

Banha—Por cabotagem, 2.059 caixas, e pelas estradas de ferro, 94 caixas e 2 latas. Total, 2.153 caixas e 2 latas.

Fumo—Por cabotagem, 6.086 fardos e 7 pacotes, e pelas estradas de ferro, 327 fardos, 448 rolos e 1.115 pacotes. Total, 6.413 fardos, 448 rolos e 1.122 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 447 caixas; pelas estradas de ferro, 76 caixas e 2.085 latas, e do estrangeiro, 350 caixas. Total, 873 caixas e 2.085 latas.

Vinho—Por cabotagem, 1.309 quintos e 98 caixas.

XARQUE

Este mercado conservou firme a sua posição, achando-se, porém, as qualidades novas com pouca procura, devido aos altos preços e mais animado para as qualidades velhas, devido o preço ser mais barato.

Entraram 4.718 fardos do Rio da Prata e 889 do Rio Grande; as saidas foram de 6.607 fardos dessas procedencias, ficando em *stock* 17.500 fardos do Rio da Prata e 5.000 do Rio Grande.

Vigoraram os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, $840 a $940; mantas, $880 a 1$100; patos e mantas novos, 1$100 a 1$140, e mantas novas, 1$100 a 1$200.

Rio Grande—Patos e mantas, $820 a $920, e mantas, $820 a $980.

O mercado fechou firme.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Industrial de Electricidade, ás 2 horas de 4, para resolver sobre uma proposta de augmento do capital.

—Fabrica de Tecidos Botafogo, ás 12 horas de 4, para resolver sobre a emissão de um emprestimo por debentures.

—N. de Construcções Modernas, para eleição dos directores, a 1 hora de 7.

Chamadas de capital.

Aguas Corcovado, a ultima entrada de 40$ por acção, desde já.

—Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Paranaense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.

—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.

—Industrial e Mercantil, a ultima de 30 o|o por acção, até 10 de janeiro.

—Companhia Vidraria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

—Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, até 14, os juros e os consolidados sorteados.

—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial está distribuindo as listas para pagamento dos juros.

—A. Jannuzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteados.

—Tecidos Industrial Campista, até 7, os juros das debentures.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

—Companhia Materiaes de Construcção, a partir de 10, os juros e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros.

—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Edificadora, a partir de 6, os juros semestraes.

—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.

—Companhia Docas de Santos, o 30º dividendo, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 36º dividendo, a razão de 4$ por acção.

—Seguros Confiança, o 78º dividendo, a partir de 10.

—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, a partir de 8.

—Seguros Integridade, de 7 em diante, o 76º dividendo.

—Fiação e Tecelagem Confiança, o 47º dividendo, até 9.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuamos com o mercado de cambio sem a menor alteração nas respectivas taxas, tendo funccionado, comtudo, em boas condições de estabilidade.

Os bancos reproduziram as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 5|16 d., regulando as duas primeiras nos estrangeiros e a ultima no do Brazil.

O Banco do Brazil fornecia letras a 16 5|16 d. e os estrangeiros, alguns a esse preço, e outros a 16 19|64 d., mas continuava escasso o dinheiro para remessas.

Os papeis particulares tambem não eram muito abundantes e regulavam ainda a 16 11|32 e 16 3|8 d., tendo fechado o mercado calmo e pouco trabalhado.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 7|32 a 16 1|4
Paris (por franco)	$583 a $587
Hamburgo (por marco)	$726 a $725

Praças:	á vista
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$597 a $595
Hamburgo (por marco)	$736 a $733
Italia (por lira)	$594 a $590
Portugal (réis forte)	$305 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$304 a $302
Hespanha (por peseta)	$570 a $562
Nova York (por dollar)	3$093 a 3$080
Turquia (por pence)	15 31|32 a 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$598 a $592

Operações:

Bancario	16 9|32 a 16 5|16
Particular	16 21|64 a 16 3|8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|4 a 16 5|16
Paris (por franco)	$587 a $584
Hamburgo (por marco)	$725 a $722

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16 3|32
Paris (por franco)	$595 a $590
Hamburgo (por marco)	$735 a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$591

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 5|16
Particular	—	16 3|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	16 31|32 a 16 1|32
Paris (por pence)	$597 a $592
Hamburgo (por marco)	$737 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
» 1$ (ouro nacional)	—	1$687
» franco, lira e peseta	—	$594
» marco	—	$734
» dollar	—	3$082
» peso argentino	—	2$973
» corôa austriaca	—	$624
» 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 1.781-10-0 libras, 120 francos, 5 dollars e 250 pesetas hespanholas e sairam 3.757-10-0 libras e 800 francos.

Lastro:	
Ouro em deposito	386.676:151$456
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	406.015:927$472
Emissão:	
Notas em circulação	406.005:890$000
Moeda subsidiaria	10:037$472
Total	406.015:927$472

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 17|64 a 16	7|64
Paris (por franco)	$586 a	$597
Hamburgo (por marco)	$724 a	$734
Italia (por lira)	—	$596
Portugal (réis forte)	—	$307
Nova York (por dollar)	—	3$086

Operações:

Bancario	16 7|32 a 16 5|16
Particular	16 1|4 a 16 19|64

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$012.
Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa funccionou hontem com regular actividade, notadamente sobre apolices cujas transferencias acham-se já reabertas; entretanto, não foram verificados negocios mais desenvolvidos, de sorte que, não tendo entrado outros papeis em jogo, consideravam-se os trabalhos da Bolsa insignificantes.

Entraram em trabalhos as apolices da nova emissão, equiparadas ás geraes antigas, mas estiveram muito distanciadas destas, por isso que davam apenas 920$, ao passo que as antigas eram negociadas a 975$000.

Os papeis da Docas da Bahia não accusaram alteração e estiveram retrahidos, apenas tendo sido negociado um lote desses papeis, a prazo, ao preço de 121$000.

Tudo o mais careceu de interesse, como se vê das vendas e offertas abaixo:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 2, 6 e 10 a 970$; 1, 2, 2 e 3 a 973$, e 1, 1, 1, 4, 5, 4, 5, 22, 20, 28, 30, 1 e 2 a 975$000.
Mesmas de 500$: 1 a 500$000.
Emprestimo de 1909: 2, 5 e 20 a 959$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 50 a 208$; emprestimo de 1906 (ao portador): 1 a 204$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas da Bahia (v|c. 30 dias): 100 a 121$000.
E. F. de Goyaz: 100 a 75$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Luz Stearica: 30 a 204$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	—	975$000
Emissões, novas (5 o|o)	972$000	920$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:023$000	—
Empr. de 1909 (5 o|o)	955$000	940$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	935$000	930$000
APOL. ESTADUAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	510$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	975$000	970$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	204$000
Idem (ao portador)	204$500	204$000
Idem de 1909 (port.)	—	197$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	206$000	204$000
Idem (ao portador)	208$000	205$000
DEBENTURES:		
Manufactura Fluminense	—	195$000
America Fabril	213$000	200$000
Fabril Paulistana	205$000	200$000
Tecidos Confiança	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	205$000	200$000
Tecidos Corcovado	208$000	202$000
Tecidos Botafogo	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor	—	2:2$000
Tecidos Magéense	197$000	193$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	203$000
Idem (ao portador)	207$000	—
Tec. Brazil Industrial	202$000	196$000
Linho do Sapopemba	205$000	202$000
Industria e Commercio	—	90$000
[illegible]	2[illegible]	—
Comp. Docas de Santos	—	210$000
Comp. Luz Stearica	204$000	202$000
Usinas Nacionaes	210$000	202$000
Vera Cruz	—	—
Mercado Municipal	203$000	207$000
Fiat Lux	201$000	198$000
Cervejaria Brahma	—	200$000
Transp. e Carruagens	205$000	202$000
Companhia Brasilia	—	192$000
Empreza Auto Viação	205$000	—
Jornal do Brazil	198$000	195$000
Saneamento do Rio	282$500	281$500
Trajano de Medeiros	200$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	280$000	—
Commercial	240$000	235$000
Do Commercio	—	208$000
Da Lavoura	185$000	182$000
Nacional	—	212$000
Mercantil	270$000	260$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	280$000	272$000
Companhia Corcovado	—	260$000
Companhia Confiança	230$000	220$000
Companhia Carioca	305$000	290$000
Companhia Progresso	310$000	295$000
Companhia Cometa	—	250$000
Companhia Botafogo	300$000	290$000
Comp. Manufactora	230$000	220$000
Comp. Petropolitana	295$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	—	305$000
S. Pedro de Alcantara	300$000	250$000
Industrial de Valença	—	[illegible]
Bom Pastor	240$000	225$000
Linho do Sapopemba	—	450$000
Seguros:		
Companhia Varegistas	—	169$000
Companhia Garantia	280$000	260$000
Companhia Previdente	580$000	5[illegible]
Comp. Indemnizadora	—	265$000
União dos Proprietarios	—	140$000
Argos Fluminense	605$000	580$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	120$000	118$000
Loterias Nacionaes	64$000	62$000
Minas de S. Jeronymo	17$000	15$000
Terras e Colonização	—	10$500
Rede Sul-Mineira	110$000	98$000
Docas de Santos (nom.)	600$000	575$000
Idem (ao portador)	—	580$000
Centros Pastoris	—	27$500
E. F. de Goyaz	75$500	74$500
E. F. Norte do Brazil	60$000	57$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	140$000	131$000
Melhor. no Maranhão	70$000	60$000
[illegible]	205$000	—
Saneamento do Rio	—	120$000
Jardim Botanico	—	212$000
Mercado Municipal	60$000	50$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Agric. e Commercial	—	48$000
Cantareira e Viação	223$000	—
Auto Viação	190$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 2	27:422$854
Em igual periodo de 1911	9:693$508

JUNTA DOS CORRETORES

Recebêmos hontem as seguintes informações desta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem paralysado, não tendo havido vendas.

Durante o dia realizaram-se 3.516 saccas, ao preço de 11$800, fechando o mercado sustentado.

Entraram pela Estrada de Ferro Leopoldina 4.563 saccas.

Algodão.

Não houve entradas em 31 de dezembro de 1912 e sairam 210 fardos, sendo a existencia em 2 do corrente de 32.147 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, feriado.

Assucar.

Não houve entradas no dia 31 de dezembro de 1912 e sairam 5.618 saccos, sendo a existencia em 2 do corrente de 339.447 ditos.

Mercado firme.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Essa Bolsa funccionou hontem, como de ordinario, mas os corretores não fizeram um só negocio, sendo assim que nenhuma operação foi registrada pela Junta dos Corretores:

Café.

Abriu e funccionou hontem completamente paralysado esse mercado, que, por isso, não accusou vendas durante os primeiros trabalhos.

Os centros de consumo estiveram tambem pouco activos, com evoluções bastante irregulares, de maneira que continuavam a ser de baixa as condições do nosso mercado.

Os preços regularam assim nominaes, com previsões de 11$600 e 11$700, tendo-se verificado alguns negocios no correr do dia, mas de pouca importancia e sobre qualidades melhores.

Orçaram os negocios realizados por 3.500 saccas apenas, contra 3.500 anteriores.

O mercado fechou sustentado, com os vendedores pedindo 11$800, mas sem compradores a esse preço.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	4.563
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	4.563
Desde 1 de julho	1.815.341

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	3.500
No dia de ante-hontem	3.500
Desde o dia 1 do corrente	—
Desde 1 de julho	1.216.000
Passaram por Jundiahy	34.300

Pauta da semana, 810 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	177.075
Ultimas entradas	8.763
Total	185.838
Ultimos embarques	31.296
Stock actual	154.542

ENTRADAS

De 1 a 31:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	126.071	7.564.260
Estrada de F. Central	83.182	4.990.920
Por via maritima	29.598	1.775.880
Total	238.851	14.331.060

De 1 a 2:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	4.563	273.780
Estrada de F. Central	2.513	150.780
Por via maritima	—	—
Total	7.076	424.560

EMBARQUES

Dia 31:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.511	210.660
Europa	7.182	430.920
Rio da Prata	500	30.000
Pacifico	—	—
Cabotagem	20.103	1.206.180
Total	31.296	1.877.760

De 1 a 31:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	100.783	6.046.980
Europa	100.989	6.059.340
Rio da Prata	6.276	376.560
Pacifico	2.175	130.500
Cabotagem	38.132	2.287.920
Total	248.355	14.901.330
Desde 1 de julho	1.851.442	111.086.520

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3, n. 4, n. 5, n. 6, n. 7, n. 8, n. 9 — NOMINAL

Regulava calmo o mercado de Santos, que funccionou pouco movimentado, reganando mantendo a base de 6$900.

Foram recebidas no dia 31 do proximo passado 18.548 saccas e sairam 10.000, tendo passado hontem por Jundiahy 34.300 ditas.

Desde o dia 1º entraram 955.106 saccas, na média de 30.810 e desde 1º de julho 7.150.399, sendo o *stock* de 2.439.803 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 2—Nova York, baixa de 2 a 3 pontos.

Havre, feriado.

Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Londres, alta de 3 d.

Opções:

Hamburgo—Março 68.75, maio 69.25, julho 69.50 e setembro 69.25 pfenings por meio kilo.

Londres—Março 61 sh. e 9 d., maio 62 sh., julho 62 sh. e 3 d. e setembro 62 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Algodão.

Eram tambem de completo estacionamento as condições desse mercado, que funccionou hontem sem novos negocios e com os preços nominaes.

As entradas verificadas foram de 1.500 fardos de Sergipe, pelo vapor *Santa Cruz*, consignados 500 a Fry Youle & C. e 800 a V. Uslaender.

As ultimas saidas foram de 210 fardos, sendo o *stock* de 34.147 ditos.

Em Pernambuco, regulava ainda o preço de 12$ e em Liverpool o de 7.57 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Assú', 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$100 a 10$600
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$200

Assucar.

Esteve hontem completamente paralysado o mercado de assucar, não tendo sido divulgados novos negocios, em vista do retraimento dos compradores.

Continuavam, pois, bastante tensas as condições do mercado, que accusou entradas de 4.229 saccos.

Estamos diante de um *stock* volumoso e qualquer tentativa no sentido de impulsionar os preços póde dar máo resultado, uma vez que todo o mercado se acha convenientemente abastecido, e, pois, sufficientemente apparelhado para se antepôr a essas idéas.

As ultimas saidas foram de 5.618 saccos, sendo o *stock* de 339.447 ditos.

Os supprimentos recebidos vieram de Sergipe, pelo *Itaipava*, sendo 2.487 a F. H. Walter, 287 a Meirelles Zamith, 342 a Siqueira Veiga & C., 500 a Fry Youle & C., 300 a Thomaz da Silva e 313 á ordem, no total de 4.229 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$350 a $400
Idem, 3ª sorte	$330 a $420
2º jacto	$200 a $360
Somenos	Não ha
Amarelo cristal	$280 a $340
Mascavinho	$250 a $300
Mascavo bom	$180 a $220
Idem baixo	$160 a $190
Idem regular	$150 a $175

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	120$000 a 145$000
Angra (pipa)	120$000 a 140$000
Campos (pipa)	125$000 a 130$000
Maceió (pipa)	125$000 a 130$000
Pernambuco (pipa)	125$000 a 130$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	170$000 a 210$000
De 36 gráos	140$000 a 170$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	Nominal
Estrangeira (por kilo)	Nominal
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$000 a 56$300
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a 38$300
Idem do norte (por 100 ks.)	33$300 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	28$200 a 31$500
Idem agulha (por 100 ks.)	Não ha
Idem Inglez (por 100 kilos)	56$600 a 63$400
Azeite:	
Pelsta (litro)	2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 28$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
Remoido (38 kilos)	— 4$800
Trigulho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	32$000 a 33$000
Enxofre	41$000 a 44$000
Mulatinho	28$000 a 30$000
Branco nacional	35$000 a 37$000
Vermelho	23$000 a 25$000
Diversos	20$000 a 30$000
Branco estrangeiro	40$000 a 41$000
Amendoim	36$000 a 37$000
Fradinho	42$000 a 46$000
Manteiga nacional	51$000 a 53$000
Preto, de P. Alegre, sup.	32$000 a 33$000
Dito, idem (velho)	20$000 a 23$000
Dito da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	20$000 a 22$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	140$000 a 165$000
Virgem do Porto (pipa)	350$000 a 360$000
Verde do Porto (pipa)	345$000 a 355$000
Collares superior (pipa)	360$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	63$500 a 68$000
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a 66$000
Laguna, idem (60 kilos)	62$300 a 63$600
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	62$400 a 63$000
Idem, lata grande (60 ks.)	62$400 a 63$000
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	46$000 a 47$000
Noruega (caixa)	40$000 a 42$000
Peixeling (tina)	37$000 a 38$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixa)	17$000 a 18$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	— 33$000
Claro (280 libras)	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	43$000 a 45$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $980
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$100 a 1$150
Velhas	$840 a $940
Puras mantas velhas	$880 a 1$100
Puras mantas, novas	1$100 a 1$200
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos)	17$000 a 17$500
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Nominal
Grossa (idem)	13$500 a 13$800
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a 2$600
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$200
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a 1$250
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$600 a 2$200
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Le y (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bréton Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Cabensen	Não ha
Masclet	Não ha
Bruno	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	3$400 a 3$700
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	13$900 a 14$200
Da terra (100 kilos)	13$900 a 14$200
Idem branco (100 kilos)	15$300 a 15$800
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$500 a $850
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$030 a 1$100
Idem, idem em lata (kilo)	$820 a $860
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$980
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	$290 a $310
Resina (duzia)	86$000 a 88$000
Spruce (duzia)	85$000 a 86$000
Sacco branco (duzia)	85$000 a 86$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a 88$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	68$000 a 70$000
Inferior (duzia)	58$000 a 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	— $690
Matadouro (kilo)	— $550
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$500 a $860
Tremoços (100 kilos)	23$000 a 26$000
Aguarraz (kilo)	— [illegible]
Batatas (kilo)	$180 a $220
Carne de porco (kilo)	$500 a $600
Canella (kilo)	1$000 a 1$000
Cangica (100 kilos)	27$000 a 21$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 15$000
Kerosene (caixa)	7$000 a 8$000
Telhas francezas (milheiro)	— 430$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$520 a $600
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Paranaguá e escalas, pelo vapor nacional *Villa Bella*: varios generos, á Empreza Rio-São Paulo;

De Las Palmas e escalas, pelo vapor inglez *Silksworth Hall*: carvão, a Light & Power;

De Nova York e escalas, pelos paquetes inglezes *Scottish Prince* e *Voltaire*: varios generos, respectivamente, a Davidson Pullen & C. e a Norton Megaw & C.;

De Anvers e escalas, pelo vapor belga *Euphrasse*: varios generos, a C. Belga-Brazileira;

De Aracajú e escalas, pelo vapor nacional *Itaipava*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Anvers e escalas, pelo vapor inglez *Negretis*: varios generos, a Carlo Pareto & C.;

De Itajahy e escalas, pelo lúgar nacional *Ramona*: madeiras, a C. Moreira.

Vapores saidos:

S. Matheus e escalas, nacional *Industrial*; Buenos Aires e escalas, inglez *Voltaire* e francez *Liger*; Montevidéo e escalas, nacional *Sirio*; Manáos e escalas, nacional *Brazil*.

Vapores esperados:

3 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II.*
3 Rio da Prata, *Desecado.*
3 Rio da Prata, *Champagne.*
3 Rio da Prata, *Luiziania.*
3 Portos do sul, *Itu.*
3 Portos do norte, *Victoria.*
3 Portos do sul, *Itapuca.*
4 Santos, *Italia.*
4 Santos, *Tennyson.*
4 Portos do sul, *Itaperuna.*
4 Rio da Prata, *Amazonas.*
5 Portos do sul, *Barbacena.*
5 Hamburgo e escalas, *Belgrano.*
5 Santos, *Halle.*
5 Santos, *Habsburg.*
5 Liverpool e escalas, *Titian.*
5 Trieste e escalas, *Arad.*
6 Portos do sul, *Itacolomy.*
6 Portos do norte, *Sergipe.*
6 Southampton e escalas, *Aragon.*
6 Amsterdam e escalas, *Frisia.*
6 Portos do norte, *Itapuhy.*
7 Portos do sul, *Saturno.*
7 Rio da Prata, *Princiessa Mafalda.*
7 Hamburgo e escalas, *Th. Wille.*
6 Portos do sul, *Anna.*
7 Portos do sul, *Mayrink.*
7 Portos do norte, *S. Paulo.*
7 Nova York, *Siamese Prince.*
8 Rio da Prata, *Avon.*
8 Hamburgo e escalas, *Santa Cruz.*
8 Trieste e escalas, *Carolina.*
8 Portos do norte, *Bocaina.*
8 Portos do sul, *Hessner.*
9 Rio da Prata, *Francesca.*
9 Londres e escalas, *Devonshire.*
9 Southampton e escalas, *Desna.*
9 Portos do sul, *Minas Geraes.*
10 Portos do norte, *Olinda.*
12 Hamburgo e escalas, *Belgrano.*
12 Santos, *Hohenstaufen.*
12 Bremen e escalas, *Koeln.*
12 Hamburgo e escalas, *Saint Helene.*
13 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
13 Nova York, *Vestris.*
15 Rio da Prata, *Danube.*
15 Liverpool e escalas, *Ortega.*
15 Callão e escalas, *Oronsa.*

Vapores a sair:

3 Recife e escalas, *Itaperna.*
3 Paraty e escalas, *Angra.*
3 Paranaguá e escalas, *Villa Bella.*
3 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
3 Hamburgo e escalas, *Tijuca.*
3 Southampton e escalas, *Desecado.*
3 Bordéos e escalas, *Champagne.*
3 Hamburgo e escalas, *Cordoba.*
3 Genova e escalas, *Luiziania.*
3 Rio da Prata, *Voltaire.*
4 Genova e escalas, *Italia.*
4 Manáos e escalas, *Arcentu.*
4 Cabo Frio, *Oliveira Botelho.*
4 Portos do sul, *Itapema.*
4 Laguna e escalas, *Rio S. Matheus.*
4 Nova York, *Tennyson.*
5 Amarração e escalas, *Cabedêlo.*
5 Porto Alegre e escalas, *Tropeiro.*
5 7 Bahia e Pernambuco, *Taquary.*
5 Hamburgo e escalas, *Tijuca.*
6 Rio da Prata, *Arad.*
6 Hamburgo e escalas, *Habsburg.*
6 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro.*
6 Portos do norte, *Pará.*
6 Bremen e escalas, *Halle.*
6 Rio da Prata, *Frisia.*
7 Genova e escalas, *Principessa Mafalda.*
7 Portos do sul, *Amazonas.*
7 Santos, *Mossoró.*
8 Southampton e escalas, *Avon.*
8 Rio da Prata, *Goyaz.*
8 Rio da Prata, *Carolina.*
9 Florianopolis e escalas, *Anna.*
9 Cabedello e escalas, *Rio Pardo.*
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter.*
9 Trieste e escalas, *Francesca.*
9 Rio da Prata, *Desna.*
10 Portos do norte, *Itaipava.*
11 Pará e escalas, *Tibagy.*
11 Portos do norte, *Minas Geraes.*
12 Portos do norte, *Maranhão.*
13 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen.*
13 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré.*
14 Hamburgo e escalas, *Navarra.*
15 Callão e escalas, *Ortega.*
15 Southampton e escalas, *Danube.*
15 Rio da Prata, *Vestris.*
15 Liverpool e escalas, *Oronsa.*

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 506:042$297, sendo em ouro 203:568$590 e em papel 302:473$707.

De 1 e 2 do corrente a renda arrecadada foi de 506:042$297, contra 259:373$750 no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de réis 246:668$547.

—O commandante do vapor inglez *Asturias*, entrado de Buenos Aires em 21 de agosto do anno passado, foi condemnado ao pagamento dos direitos em dobro pela falta de um fardo de xarque de marca TMC, que se extraviou de bordo do referido vapor.

O inspector ordenou os Srs. A. Faria e Alberto Coimbra para procederem á respectiva avaliação.

—Teve despacho pagando 8 o|o do valor um requerimento da Prefeitura do Districto Federal, para o material destinado ao Laboratorio Nacional de Analyses.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã: de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

AVISOS ESPECIAES

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 Villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAD, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1.274, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 36 Tel. 948.

Dr. Valmore Magalhães—Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayana, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Candido de Andrade — Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 221. Consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio, rua da Assembléa n. 34, de 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central A, 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 15, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myoma uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay. 359. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 5.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 52, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho —Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4.Res.:rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Gabinete Sul Americano, de cirurgia e prothese dentaria, de Accacio Fonseca & Irmão, cirurgiões dentistas, 20 annos de pratica. Systema americano. Preços razoaveis e em prestações. Rua Coronel Figueira de Mello n. 437, S. Christovão.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central. 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 9 de janeiro, 200:000$000.

Casa do Silva—Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias, Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 47, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Afião Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

O **Restaurante Ouvidor** é o unico onde se come bem por 1$800, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Kenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50—Casa fundada em 1890—Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

OFFICINA ELECTRO-MECANICA

Mattos & C. —Fazem-se instalações de luz electrica, motores, campainhas e montagens de machinas. Serviços de bombeiro e gazista. Concertam-se machinas de costuras, phonographos, bicyclettes, registradoras, machinas de escrever, relogios, caixas de musica, harmonicas, etc. Vendem-se agulhas de gramophones, lampadas electricas, cordas para violão, etc. Rua Correia Dutra n. 90, Cattete.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 56 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde. Á Avenida

SECÇÃO LIVRE

Gremio Republicano Portuguez

Convido a todos os Srs. socios e suas Exmas. familias para assitirem á conferencia que se realizará na proximo domingo, 5 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, sendo orador o Exmo. Sr. Boto Machado, que dissertará sobre a "Extensão Universitaria" e a "Educação Post-Scolar".

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1913.

CHRISOSTOMO CARDOSO, secretario.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Martiniano Duarte Pereira da Silva

Official aposentado do escriptorio do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Margarida Hoffmann Pereira da Silva, Gastão Duarte Pereira da Silva, senhora e filhos, Maria Pereira Santos e seu marido Jayme Cardoso dos Santos, Luiza e Lila Pereira da Rocha (ausentes), e demais parentes, mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 3 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, missa de 30º dia, por alma de seu estremecido e pranteado esposo, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo MARTINIANO DUARTE PEREIRA DA SILVA, e, para assistirem a esse piedoso acto, convidam as pessoas de amisade e os amigos do saudoso extincto, apresentando desde já seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem.

Commendador João Antonio Rodrigues Martins

Consul geral do Brazil em Genova

Os funccionarios da secretaria de Estado das relações exteriores e os membros do corpo diplomatico e do consular, presentemente no Rio de Janeiro, convidam os parentes, amigos e admiradores do commendador JOÃO ANTONIO RODRIGUES MARTINS, consul geral do Brazil em Genova e decano do corpo consular brazileiro, fallecido em viagem para o seu posto, a bordo do paquete "Ducca degli Abruzzi", para assitirem á missa que fazem celebrar amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, por alma desse saudoso funccionario, e desde já antecipam o seu profundo reconhecimento a todos os que comparecerem a esse acto.

Amelia Braga Niemeyer

† Henrique Conrado de Niemeyer, por si e filhos, seus cunhados, pais, tios, irmãos e mais parentes das familias Francisco Carlos da Silva Braga e Conrado Jacob de Niemeyer, profundamente penhorados, agradecem a todos os amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua idolatrada esposa, mãi, irmã, nora, sobrinha e parente AMELIA BRAGA NIEMEYER, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar, hoje, sexto-feira, 3 do corrente ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Hilario Correia e Castro

† Adelia de Sá Correia e Castro, Adelita Correia e Castro, Hilario Correia e Castro Junior, Annibal Correia e Castro e Lucio Correia e Castro, penhoradissimos, agradecem a todas pessoas que acompanharam sua dôr, e convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu querido esposo e pai, HILARIO CORREIA E CASTRO, hoje, sexta-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, na cathedral metropolitana.

Firmino Lopes Teixeira Leite

† Julieta Teixeira Leite agradece cordialmente aos que lhes testemunharam sympathias em tão doloroso transe, e novamente convida os parentes e amigos do finado, para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, sabbado, 4 do corrente, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Berquó, Piedade, pelo que se antecipa infinitamente grata.

EDITAES

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, communico aos interessados que amanhã, 3 do corrente, ás 10 horas da manhã, será dado ponto para a prova oral do exame de ajudante-machinista da marinha mercante, havendo, no Arsenal de Marinha, conducção ás 9 horas e 45 minutos da manhã.

Escola Naval, 2 de janeiro de 1913 — Leão Jurzalack, secretario.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

Concurso para sub-commissarios da armada

De ordem do Sr. capitão de fragata presidente interino da commissão examinadora, faço sciente aos interessados que, sabbado, 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, na superintendencia do pessoal, serão chamados á prova oral de linguas os candidatos abaixo declarados:

João Feliciano dos Santos Reys.
Raul Helmold de Souza Soares.
Raul Lopes da Costa.
Narciso dos Anjos Lima.
Cadmo Martini.
Alfredo Alves Pinheiro.
Augusto Vieira de Rezende.
Thomaz Monteiro Guimarães.
Basilio Przowodowski.
Aureliano Ferreira do Amaral.

Turma supplementar

Alvaro Pinto da Luz.
Ignacio Linhares da Veiga.
Walter Lopes.
Americo Alves Portilho Bastos.
Herbert Carroll Aspinall.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 2 de janeiro de 1913 — Wellington de Lemos Villar, 2º tenente commissario, secretario.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

De ordem do Sr. coronel presidente, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 3 de janeiro de 1913, ás 7 horas da noite, para resolverem a seguinte ordem do dia: creação de um orphanato e um collegio para os filhos dos Srs. associados, na casa doada para esse fim pelo Exmo. Sr. Dr. Julio Ottoni, e discussão do projecto de casas para os Srs. associados.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1912 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

CENTRO MINEIRO BENEFICENTE

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente, e na fórma do art. 29 dos estatutos, convido os Srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 6 de janeiro, ás 7 horas da noite, na séde do centro, á rua da Carioca n. 10, para o fim de ouvir a leitura do relatorio da directoria e eleger-se a commissão de tomada de contas.

Rio, 31—12—912 — J. NUNES TASSARA, 1º secretario.

Caixa Beneficente da V. I. do Senhor Jesus do Bomfim e N. S. do Paraiso.

Em cumprimento do art. 36 dos estatutos, são convidados os Srs. socios desta pia instituição a reunir-se em assembléa geral no consistorio da veneravel irmandade, ás 10 1|2 horas da manhã, no dia 19 do corrente, para ouvir e tomar conhecimento do parecer de exame de contas, e a seguir se procederá á eleição para os cargos de secretario e thesoureiro, unicos electivos. A contar do dia 9 do corrente por diante, os Srs. socios acharão ao seu dispôr, para o devido exame, no consistorio da veneravel irmandade, todos os documentos e livros de escripturação, tanto da secretaria como da thesouraria.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1913. — A ADMINISTRAÇÃO.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Assembléa geral ordinaria

2ª convocação

Não tendo se realizado a assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 31 do mez de dezembro do anno findo, em virtude do não comparecimento de numero conveniente de socios, em nome do Sr. presidente convido novamente os Srs. socios, a assistirem á assembléa ordinaria, que realizar-se-ha em 4 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, no salão nobre da Prefeitura Municipal — NELSON LESSA DE VASCONCELLOS, 1º secretario.

DIRECTORIA DE ESTATISTICA COMMERCIAL

(Ministerio da fazenda)

De ordem do Sr. director, faço publico que, em virtude de se ter apresentado apenas um concurrente, fica prorogado até 10 do corrente o recebimento nesta directoria de propostas para fornecimento durante o anno de 1913, de objectos de expediente, livros e impressos, cujos modelos e exemplares se acham á disposição dos Srs. concurrentes nesta directoria, á rua Primeiro de Março n. 42, 2º pavimento.

Directoria de Estatistica Commercial, 2 de janeiro de 1913 — GUILHERME COSTA, sub-director interino.

A BONIFICADORA

Assembléa geral ordinaria

São convidados todos os socios quites da Bonificadora a comparecerem no dia 31 de janeiro de 1913, afim de tomarem parte na assembléa geral ordinaria, para apresentação do relatorio, contas da directoria, parecer do conselho fiscal e eleição dos fiscaes para o referido anno, de accordo com o art. 53 dos estatutos.

A reunião se effectuará a 1 hora da tarde, na séde social, á rua Quinze de Novembro.

Na fórma dos estatutos os socios pódem se fazer representar por procurador, devendo, porém, este ser associado.

Barbacena, 29 de dezembro de 1912 —A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

OFFERECE-SE um rapaz de 17 a 18 annos de idade, para serviços limpos, em casa de familia ou no commercio, sabendo ler e escrever; quem precisar dirija-se á rua de Santo Amaro n. 29, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; trata-se na rua do Cattete n. 62, loja.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, chegada ha poucos dias; moça nova, com leite de dois mezes; trata-se na rua Conselheiro Salgado Zenha n. 81.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza com leite de quatro mezes e attestado medico; na rua Dr. Aristides Lobo n. 126.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, de 17 annos e chegada da terra, sadia e forte, com leite de seis mezes; trata-se na rua Visconde do Itauna n. 353.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, com leite de quatro mezes e do primeiro filho; tem 24 annos de idade; na rua Evaristo da Veiga numero 133, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de pequena familia séria; na rua do Cattete n. 122, casa n. 7, das 7 1|2 em diante.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para copeira ou arrumadeira; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE um bom jardineiro, dando referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua das Laranjeiras n. 15, armazem.

ALUGA-SE um menino de 13 annos chegado da terra ha tres mezes; na rua dos Arcos n. 14.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira ou copeira; na rua Vidal de Negreiros n. 31, morro do Pinto.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia, levando em sua companhia uma criança de tres annos; na ladeira Santa Thereza n. 35.

ALUGA-SE uma moça portugueza para casa de pequena familia; informa-se na rua da Prainha n. 70.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia de tratamento; não faz questão de acompanhar os patrões para fóra; na rua Francisco Eugenio n. 328, casa n. 7.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra; quem precisar dirija-se á rua Barão de S. Felix n. 51, sobrado.

ALUGA-SE uma moça, chegada ha pouco da Europa, para ama secca ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Senador Pompeu n. 215.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras, uma para casa de familia e outra para casa de pensão; na rua dos Arcos n. 50.

ALUGA-SE uma moça, chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira; trata-se na rua Guanabara n. 18, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para todo o serviço de pequena familia; na rua do Flamengo n. 2.

ALUGA-SE uma moça de 17 annos, para arrumadeira e mais serviços; na rua General Pedra, travessa D. Elisa n. 18.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, para arrumadeira, em casa de familia de bom tratamento; na rua S. Pedro n. 284.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para casa de tratamento; dorme fóra; na rua da Passagem n. 19, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco; na rua dos Invalidos n. 141.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca ou arrumadeira; na rua Senador Pompeu n. 28.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira, em casa de familia; na rua Vasco da Gama n. 26.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua do Lavradio n. 14, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira e ama secca; dá boas referencias de sua conducta; na rua Ypiranga n. 38, casa n. 11.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; trata-se na rua S. Carlos n. 27, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma empregada, para um casal sem filhos; não dorme no aluguel; na travessa Fernandina n.95, casa n. 10, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para todo o serviço; na rua da Floresta n. 70.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço; na rua S. Christovão n. 36, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica; na rua S. Clemente n. 359, Botafogo.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, uma para copeira ou arrumadeira e outra para lavar e passar a ferro; na rua D. Carolina n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca, de boa conducta; na rua Gomes Carneiro n. 60.

ALUGA-SE uma moça, para lavar e engommar, em casa de pequena familia de tratamento; não faz questão de acompanhar os patrões para fóra; na rua Francisco Eugenio n. 328, casa n. 7.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
GASCOGNE	16 do corrente	LA CHAMPAGNE	hoje
BURDIGALA	24 » »	LA GASCOGNE	28 do corrente

O PAQUETE

LA CHAMPAGNE

esperado do Rio da Prata, hoje, 3 do corrente, sairá hoje mesmo para DAKAR, LISBOA, LEIXÕES (VIA LISBOA) e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000 incluindo imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO
TELEPHONE N. 259

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas

SUL
Serviço de passageiros

ITAPEMA

procedente de Recife e escalas
sairá amanhã, sabbado, 4 do corrente, ao meio dia, para
Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, amanhã, 4 de janeiro, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma moça portugueza, para casa de um casal sem filhos, para arrumadeira; na rua Frei Caneca n. 203, casa n. 12.

ALUGA-SE uma senhora, chegada da terra; na rua Guimarães n. 49, estação do Rocha.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia séria; na rua de S. Clemente n. 41, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, com 20 annos de idade, para copeira ou arrumadeira de casa; informa-se na rua D. Laura n. 97, esquina da rua de S. Leopoldo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca ou arrumadeira; na rua S. Vicente n. 77, casa V, Gavea.

ALUGAM-SE uma sala e alcova; na rua do Carmo n. 64, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; trata-se na travessa de João Affonso n. 11.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca; na rua de D. Polixena n. 95, casa n. 1, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para ama secca ou arrumadeira; na rua Frei Caneca n. 148, casa n. 15.

ALUGA-SE uma moça de cor, para ama secca, com pratica de lidar com crianças, mas para casa de familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua da Relação n. 19, casa 2.

ALUGA-SE uma mocinha para arrumadeira em casa de pequena familia de tratamento; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 86, casa numero 22, Botafogo.

ALUGA-SE um bom jardineiro e chacareiro, com pratica, para todo o serviço de casa de familia e com pratica de criação, dando carta de sua conducta; trata-se na rua Conselheiro Costa Pereira n. 12, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua de S. Clemente n. 147, casa n. 9, em Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita copeira e arrumadeira, dando informações de sua conducta; na rua Salgado Zenha n. 34, Conde de Bomfim.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca, em casa de tratamento; dando referencias de sua conducta; na rua Alice n. 17, casa n. 4, avenida.

PRECISA-SE de uma ama secca, brazileira ou estrangeira; paga-se bem; rua Humaytá n. 30, quarto numero 28.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e passar roupa, que durma no aluguel; á rua Visconde de Figueiredo n. 75.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha para casa de pasto, com pratica bastante; na rua Mariz e Barros ns. 109 e 111, ponto de 100 réis.

PRECISA-SE de uma cozinheira com bastante pratica para casa de familia; trata-se na rua Mauá n. 65, Santa Thereza.

PRECISA-SE de um menino para serviços leves em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 259.

PRECISA-SE de uma moça ou viuva para todo o serviço de uma casa de familia, aceita-se até com uma criança; exigem-se as melhores referencias quanto á seriedade; na rua Marquez de S. Vicente n. 138, Gavea.

PRECISA-SE de um empregado que tenha bastante pratica de mantimentos e molhados, que dê referencias de sua conducta; na rua Evaristo da Veiga n. 30, armazem.

PRECISA-SE de uma criada que lave e cozinhe o trivial; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 184, venda.

PRECISA-SE de uma pessoa para lavar e mais serviços em casa de familia; na rua Doutor Aristides Lobo n. 83.

PRECISA-SE na rua Marquez de S. Vicente n. 123, Gavea, de uma ama secca, de conducta afiançada.

PRECISA-SE de uma criada moça, portugueza, para arrumadeira e serviços leves, prefere-se recem-chegada; na rua de S. Clemente n. 365, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para casa de um casal; na Avenida Gomes Freire n. 26.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua do Rezende n. 148, casa n. 3.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira de lustro, dormindo no aluguel; na rua Barão do Amazonas n. 61, bond da Tijuca.

ALUGA-SE uma moça de toda confiança e aseiada, para todo o serviço domestico; na rua Salvador de Sá n. 32.

ALUGA-SE a casa n. 26 da rua Maria Amalia, as chaves na esquina da rua Uruguay n. 262, aluguel 140$; trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente, independente, por 80$; na rua da Carioca n. 26, 2º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Barão de Guaratiba n. 59.

CASA DIXIE
Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

PRECISA-SE de uma arrumadeira de quarto, paga-se 30$; na rua Real Grandeza n. 233.

PRECISA-SE de carpinteiros, paga-se bem; na rua General Camara n. 33.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, ordenado 40$; na rua Real Grandeza n. 233.

PRECISA-SE de um empregado; na rua Luiz Carneiro n. 136, que tenha pratica de chacara, Encantado.

PRECISA-SE de um official sapateiro a Luiz XV, obra virada; na rua Carolina n. 288, Encantado.

PRECISA-SE de um empregado para pensão; na rua do Riachuelo numero 202, sobrado.

PRECISAM-SE de bons carpinteiros, paga-se bem; na rua General Camara n. 33.

PRECISAM-SE de officiaes de calças; na rua do Areial n. 109.

PRECISAM-SE de moças para fazer estalos; na avenida Salvador de Sá n. 39.

PRECISA-SE de uma criada de meia idade, para serviços leves de pequena familia; na rua Mariz e Barros n. 173, avenida, casa II.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de um casal; na rua Silva Manoel n. 193.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na travessa Visconde de Sapucahy n. 8, em frente á fabrica de cerveja Brahma.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que dê fiança de sua conducta; na rua Conde de Lage n. 22.

PRECISA-SE de um menino para copeiro; na rua de S. José n. 56.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua de S. José n. 56.

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe bem o trivial; na rua Bambina n. 136, Botafogo.

OFFERECE-SE para ama secca uma menina de 14 annos, chegada de Portugal; na rua Humaytá n. 183.

OFFERECE-SE para todo o serviço domestico, menos cozinhar, uma senhora de 39 annos de idade, chegada de Portugal; na rua Humaytá n. 183.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para o trivial; na rua da Carioca n. 37, entrada pela loja.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGA-SE um porão a pessoas que não tenham crianças; rua Esperança n. 14, S. Januario.

30$000

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

40$000

ALUGA-SE uma boa casinha; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia Homeopatica.

ALUGA-SE, em casa de uma familia franceza, um bom quarto.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia, com serventia em toda a casa, a uma senhora que trabalhe fóra ou a um casal sem filhos; na rua Santo Christo n. 261, sobrado.

ALUGA-SE um porão, independente e muito claro e arejado, com quatro janelas, a uma ou duas senhoras serias e de respeito, em casa de pequena familia, nas mesmas condições; na rua S. Francisco Xavier numero 728; bonds do Engenho de Dentro e Piedade.

ALUGAM-SE grandes quartos, com janelas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

41$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, com todas as commodidades, jardim e pomar; viver em familia; bonds á porta de 15 em 15 minutos; na rua José Vicente n. 71, Andarahy.

45$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, agua e gaz; trata-se á rua General Polydoro n. 101, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE bons commodos, a casaes ou a moços solteiros; na rua Jorge Rudge n. 25, fundos, onde se trata, com Joaquim.

50$000

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um quarto, independente, a moços serios, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 31.

ALUGA-SE uma casa, com quatro commodos; na rua Florinda n. 1, campo da Botija, Piedade, 10 minutos dos bonds de Cascadura; entrada pela rua Cardoso Quintão, primeiro beco á esquerda, e trata-se na mesma, ou na rua Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avelino.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia; á rua da Passagem n. 98.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia decente; rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da travessa dona Felicidade n. 39, morro do Pinto.

Aluga-se um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE um magnifico quarto com janela, gaz e bom banheiro, em casa de familia; na rua do Areal n. 56, sobrado.

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado, proximo á praia do Flamengo.

70$000

ALUGA-SE um quarto a rapazes ou a casal sem filhos; na rua da Assembléa n. 62, 2º andar.

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva, n. 19, Encantado, exigindo-se boa fiança; trata-se na antiga praia da Lapa n. 36.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua da Lapa n. 47.

ALUGA-SE um commodo independente, a rapazes do commercio ou a estudantes, com direito a gaz e limpeza; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga D. Luiza.

80$000

ALUGA-SE um grande quarto, que serve para quatro moços; tem luz electrica; rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma sala muito arejada, para rapazes do commercio; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar, casa de familia.

81$000

ALUGA-SE a casa n. 325 da rua Getulio, Meyer, Cachamby; as chaves estão no vizinho, e trata-se na pharmacia Portella, na rua Elias da Silva n. 11, Piedade.

100$000

ALUGAM-SE quartos a moços decentes, em casa séria, a 60$, 80$ e 100$, á rua do Cattete n. 246, sobrado.

ALUGA-SE uma sala independente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 53, Cattete.

ALUGA-SE uma linda e espaçosa sala de frente, em casa de familia séria, onde não ha crianças; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

ALUGAM-SE um grande salão e dois bons quartos, na rua da Lapa, casa nova e de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

110$000

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e quarto, em casa de familia, a casal ou costureiras; na rua S. Lourenço n. 30, proximo á rua Larga.

120$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica e mobilada; rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, espaçosa, forrada de novo, arejada e limpa, com tres sacadas no 1º andar, sendo independente; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, na villa de Cintra, as chaves na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGAM-SE os predios ns. 20, 22, e 24 da rua Barão de Cotegipe, Villa Isabel; as chaves estão no armazem da esquina, e tratam-se na rua da Quitanda n. 57, fundos.

130$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e cinco quartos e bom quintal; na rua Bella n. 108, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na Villa de Cintra; as chaves na rua de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Marinho n. 14, Copacabana, as chaves estão na rua da Igrejinha n. 48, trata-se na rua Marechal Floriano n. 15.

140$000

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n. 457.

150$000

ALUGA-SE um consultorio montado com luxo e em rua central, a um medico que dê consultas de 1 ás 3 horas; informa-se na rua da Assembléa n. 50.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio novo da rua General Caldwell n. 260; está aberto e trata-se na rua Barão de Ubá n. 166.

ALUGAM-SE uma sala de frente e uma saleta para consultorio ou escriptorio; na rua Sete de Setembro n. 166.

ALUGA-SE o sobrado da rua Real Grandeza n. 115; para ver e tratar na pharmacia Costa, na rua Voluntarios da Patria n. 265.

ALUGAM-SE em casa de familia bons quartos a rapazes do commercio, com ou sem pensão; na rua do Rezende n. 33, sobrado.

ALUGA-SE um predio bem situado, com installação de luz electrica, á rua Honorio n. 219, estação de Todos os Santos; trata-se com o Sr. José Gonçalves Lopes, empregado na 1ª secção do deposito naval, as chaves estão no n. 217.

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente e um quarto, para casal; na rua Silveira Martins n. 84, Cattete.

VENDEM-SE tres predios entre praia Formosa e praça da Harmonia; informa-se na rua Conselheiro Zacharias n. 136.

VENDE-SE o predio novo da rua Vinte e Oito de Agosto n. 96, Ipanema; trata-se directamente com o proprietario na rua do Cattete n. 184, sobrado.

VENDEM-SE em Jacarépaguá quatro predios e terrenos proprios, junto á linha dos bonds, sendo um occupado por grande armazem de seccos e molhados; para informações na rua da Constituição n. 56, casa de malas, das 11 ás 2 horas.

TRASPASSA-SE a casa da rua Visconde de Itauna n. 96, propria para qualquer negocio, com armações, vitrines, luz electrica e moradia. Preço e aluguel baratos.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

COLLEGIO MARIA ANTONIETA —Instrucção primaria e secundaria a ambos os sexos. Rua Campo Alegre n. 124. As aulas reabrem-se a 7 do corrente.

CARTOMANTE — A mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado.

EMPRESTA-SE dinheiro para pagamentos de impostos prediaes em atrazo; na rua da Alfandega n. 14, sala n. 4, das 12 ás 4 horas da tarde.

IMPRESSÕES lithographicas, com perfeição e preços modicos; com o Sr. Nunes, na rua da Alfandega n. 14, sala n. 4, das 12 ás 4 horas da tarde.

Preparatorios — No Curso Propedeutico — Rua Primeiro de Março, 103. Todos pela taxa de 30$000. Selecto corpo docente. Ambos os sexos.

PAINA, sem caroço, vende-se a 2$500 o kilo; casa Vermelha; largo de S. Domingos, ou rua da Alfandega n. 230.

DINHEIRO dá-se sob hypothecas de predios e tudo que represente valor; rua do Rosario n. 120 (sobrado), esquina da Avenida, com o Sr. Moraes Junior.

GALLINHAS das melhores raças, perús americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

Quereis ganhar 5$ por dia! —Trabalhando uma hora por dia, em sua propria casa. Escrevam ao Sr. Joborgin, rua Senador Pompeu n. 185, Rio de Janeiro, juntando um sello de 100 réis para receber explicações; correspondencia em inglez, francez, italiano, russo, hespanhol, portuguez e rumaico.

200$000, por mez E' o lucro minimo que póde obter, dedicando-se algumas horas por dia, sem descuidar de seus interesses, em trabalho facil, util e entretido, ao alcance de qualquer intelligencia, em seu proprio domicilio, sem distincção de sexo e em toda a parte da Republica. Solicitem folhetos explicativos, juntando um sello para franquia, á The River Plate Cº., Limited, á rua Uruguayana n. 144, sobrado.

O "FIGADO"

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação de coração, somno desassocegado, ourina carregada, tristeza, etc.

As Pilulas Universaes Melhoradas de Perestrello, compostas de vegetaes, sem resguardo de boca ou de tempo, contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Caixa, 2$. Remettem-se pelo correio: uma caixa por 2$500; seis caixas por 10$500 e 12 caixas por 21$000.

Vendem-se nas pharmacias e drogarias de primeira ordem e no deposito geral.

A' GARRAFA GRANDE
66 RUA URUGUAYANA 66
Perestrello & Filho

MOTORES

Motores Lucas, os mais baratos e economicos

CASA LUCAS - Avenida Passos 36 e 38

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso antiseptico das vias urinarias [illegible] cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites [illegible] catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções [illegible]. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 5 e 61. Rio de Janeiro

FOLHETIM 464

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

A morte de Biron

VII

— Perfeitamente!

— Terceiro: recebe em troca de tão *bons* e *leaes* serviços, a investidura do reino de Borgonha, parte da Lorena e da Franche-Comté, e, por complemento, a mão de uma infanta de Hespanha.

— Ora eis ahi um tratado que eu muito desejava ver.

— Aqui tem vossa magestade uma copia.

E com uma fleugma admiravel abriu o gibão, e tirou do seio um pergaminho que mostrou ao monarcha.

— Então como é que para nas tuas mãos esse documento? perguntou Henrique sempre com o mesmo sangue frio.

— Foi-me entregue em Dijon. Um mancebo, que não conheço, apresentou-se mascarado diante do meu cavallo, quando eu dava entrada na cidade, e passou-m'o ás mãos fechado em sobscripto; depois sumiu-se por entre a multidão. Ao principio julguei ser um requerimento, e aguardei, par o abrir, a occasião de me alojar na hospedaria.

— Esse papel deve ser falso.

— Confesso que fiz o mesmo juizo que vossa magestade. Mas essa noite tive a prova de que o conde de Fuentes passara oito dias incognito em Dijon. Se não existisse o tratado, que ia elle fazer ali?

Henrique examinava o pergaminho, e quando estava nisto, de repente illuminou-selhe a physionomia, e disse:

— Marcaste a data, Sully?

— Marquei, meu senhor.

— Ella é anterior á viagem do marechal a Lyon?

— Sem duvida.

— Pois bem, o arrependimento de Biron é posterior.

— Muito estimaria eu que assim fosse, meu senhor.

—Esse tratado não o cumprirá elle por certo.

Sully encolheu os hombros com desdem.

— Sabes por que enviei Biron a Londres?

— Não, meu senhor.

— Para ouvir os conselhos de minha irmã e amiga a rainha Isabel.

— Sim!

— E o caso é que lhe deu um conselho excellente, que vale bem por qualquer outro.

— Fez com que esse assistisse o supplicio do conde d'Essex, o favorito que a atraiçoara.

— Sei isso, meu senhor.

Henrique ficou surprehendido com a declaração do seu intendente, e olhando para Epernon, dise:

— Este demonio sabe tudo!

Sully nem pestanejou.

— E como o sabes tu?

—Meu senhor, digne-se vossa magestade contar-me primeiro o que sabe, e eu falarei em seguida.

—Da melhor vontade, respondeu o rei com bonhomia.

Depois, acariciando a barba com a mão, proseguiu:

—Não foi um só embaixador que enviei a Londres, foram dois.

—Como assim, meu senhor?

O primeiro foi Biron. O outro, que viajou incognito, não descansou de noite nem de dia.

—E chegou antes do marechal?

—Sem duvida, levou-lhe de avanço vinte e quatro horas, e entregou á rainha uma carta confidencial, em que eu lhe franqueava meu coração.

—Ora essa!...

—O meu segundo embaixador, escondido em uma casa da vizinhança, onde a rainha, prevenida, quiz que se alojasse o marechal, não o perdeu nunca de vista. Um dos gentis-homens de minha irmã Isabel obrigou-o a vêr o prestito do condemnado.

—Sim!

—E presenciou mesmo o golpe fatal do algoz.

—Ficou então espavorido?

—Tão espavorido que quiz tornar a partir immediatamente, mas afinal foi recebido pela rainha, e eis a carta que ella me escreveu.

Acto continuo abriu a gaveta da mesa onde se achava encostado, e tirou de dentro uma carta de Isabel, que mostrou a Sully.

—E o mensageiro de vossa magestade regressou logo?

— Ao mesmo tempo que Biron, cujo espanto era sem limites.

—E o marechal viu-o?

—Não, porque durante o trajecto de Douvres a Calais esteve sempre escondido no seu camarote.

—E... quando chegaram a Calais?

—Em Calais não se importou mais com o marechal que provavelmente iria passar a noite á casa do governador.

—Julga isso, meu senhor?

—Podera! A prova é que o meu mensageiro chegou aqui esta manhã. Se o marechal se não detivesse, estaria aqui igualmente.

— Muito estimaria em vêr esse mensageiro, meu senhor.

—E' facil.

Tocou a campainha, e appareceu um pagem, a que mordenou:

—Vão chamar Galaor.

Instantes depois entrou este.

VII

O gascão, vendo Sully, não teve difficuldade em adivinhar o que se passava.

O intendente era sem duvida portador de terriveis accusações ao marechal.

—Amigo Galaor, disse Henrique, conta-nos alguma coisa da tua viagem a Londres.

O gascão não se fez muito rogado.

Com aquella verbosidade meridional que o caracterizava e imaginação pittoresca que o distinguia, descreveu o espanto de Biron, de que elle fora invisivel testemunha, tanto em Londres, como durante a viagem por mar.

—Então tu julgas que elle estará arrependido de me querer trair?

—Jural-o-hia, meu senhor.

—Sr. Galaor, disse Sully, o cavalheiro é moço ainda, e eu estou velho, permitta pois que lhe dê um conselho.

—Queira dizer.

—Não faça nunca um juramento, sem estar seguro de que poderá cumpril-o. Agora, deixe-me fazer-lhe uma pergunta.

—Ouvirei.

—Quando o senhor chegou a Calais, que fez?

—Eu tinha ordem de sua magestade para não seguir senão dois itinerarios.

—Muito bem.

—Ao embarcar recommendei ao meu criado que se conservasse na praia com o cavallo sellado, logo que avistasse um navio.

—Perfeitamente.

—Portanto, ao desembarcar, estava ali o cavallo, e segui caminho de Paris.

—Sem mais se importar com o senhor marechal?

—Exactamente.

Nos labios do intendente reappareceu aquelle sorriso de desdenhosa satisfação que lhe era tão familiar.

—Agradeço as suas informações, Sr. Galaor, disse elle.

O gascão fez uma cortezia e dirigiu-se para a porta.

Henrique estava tão preoccupado que não pensou em detel-o.

Apenas Galaor saiu, Sully dirigiu-se ao monarcha, e disse-lhe:

— Então o parecer de vossa magestade é que o marechal ceou e dormiu em casa do governador?

— Sem duvida.

— Vossa magestade engana-se.

— Hein!

— Queira perdoar-me, meu senhor, mas recordei a vossa magestade que me tem enchido de honras, cargos e dignidades, e que, se me fez intendente das suas finanças e chefe de sua artilheria, encarregou-me tambem da politica do reino.

— [illegible] tu cheste?

— E' que eu tambem enviei um mensageiro a Londres.

— Ah!

— O qual não largou nunca o marechal nem sua sombra.

— E depois?

— O marechal, [illegible] Calais, não foi á casa do governador.

— Muito bem.

—Fez como o senhor Galaor, montou immediatamente a cavallo, e partiu a galope.

— Aonde foi elle?

— O meu emissario, que, durante a viagem, tinha tomado varios disfarces, tornou-se afinal o moço da cavallariça que lhe pegou no estribo ao montar a cavallo.

— Ah! ah!

— Nesa occasião ouviu-se dizer em linguagem bearneza a Laffin: "Agora, para Dijon... e não julgarei a minha cabeça segura entre os hombros emquanto não tiver transposto as suas portas."

— Pois elle disse isso? perguntou Henrique empallidecendo.

— Disse, sim, meu senhor.

— E elle não virá aqui?

— Conta com isso, meu senhor.

— Mas, quando?

— Quando tiver quarenta mil soldados por escolta, e com os quaes possa fazer o cerco de Paris.

— Com mil trovões! exclamou Henrique, cujo olhar até então languido e amortecido, brilhou esplendido como em dia de batalha, juro-te que virá só, meu amigo, ou então serei eu que o irei procurar.

Em seguida tornou a tocar a campainha, chamando ao mesmo tempo:

— Galaor! Galaor!

— Aqui estou, meu senhor.

— Tu has de estar fatigado.

— Menos para o serviço de vossa magestade.

— Então, a cavallo.

—No mesmo instante, meu senhor.

— Vaes partir immediatamente para Dijon, e conduzir-me-has o marechal, morto ou vivo.

Galaor permaneceu immovel. Afinal, disse:

— Meu senhor, vossa magestade fez-me uma promessa na vespera do assalto de Moutmeillan.

— E estou prompto a cumpril-a, respondeu Henrique bastante commovido. Prometti perdoar, mas com uma condição.

— Qual, meu senhor?

(*Continúa*)

LEILÃO DE PENHORES

Em 9 de janeiro de 1913

R. CERQUEIRA

54 Rua Luiz de Camões 54

roga aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

ERYSIPELA — Cura infallivel, descoberta de um sertanejo, não é beberagem. Rua Camerino 99, sobrado, das 12 ás 4 da tarde.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 150

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INCLUIT GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

FLORES E CHAPÉOS

Flores artificiaes para enfeites de chapéos, guarnições de vestido de noiva, etc. Fazem-se ou renovam-se. Enfeite e transformação de chapéos. Bordados a ouro e matiz. Mme. Amaral. Riachuelo n. 161.

TERRENOS

Vendem-se terrenos no boulevard 28 de Setembro n. 329. Villa Isabel, tratam-se com Domingos Gonçalves Guimarães, largo da Carioca n. 17 de 1 ás 3 horas da tarde.

O MELHOR DESINFECTANTE

A' venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por WILLIAM PEARSON, HAMBURGO

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro de

Xarope de Easton

De BAISS

Dá appetite e fortifica o sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. London

AGENTES: F. H. WALTER & C. 141 Quitanda 141

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe. Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa! A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.

Antes de usar lei-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro. Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE

NOVO PLANO

252 — 1ª

20:000$000 Por 3$200

AMANHÃ AMANHÃ

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO

253 — 1ª

100:000$000 POR 22$ EM DECIMOS

Importante plano em que só jogam 16.000 bilhetes

SABBADO, 15 DE FEVEREIRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

260 — 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Para essa loteria recebe desde já a Agencia Geral dos Srs. Nazareth & C., pedidos de qualquer numero certo, só aceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15.000 bilhetes

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Terça-feira, 7 do corrente

100:000$000

Por 25$000

BILHETES A' VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS DO ESTADO

HABILITAE-VOS

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 ½ %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4

(Até 50 contos de réis)

ALDRIDGE COLLEGE

— CURSO PRELIMINAR E SECUNDARIO —

INTERNATO E EXTERNATO — CHACARA O'LARISO, SETE PONTES — NITHEROY

Dirigido por professores inglezes e modelado no systema mais moderno dos collegios europeus.

As aulas abrir-se-hão a 6 de fevereiro. As matriculas se acham abertas na casa dos Srs. Crashley, rua do Ouvidor 58, ou na secretaria do collegio, Sete Pontes, depois de uma hora.

A. P. Aldridge / W. L. Aldridge — DIRECTORES

Caixa do correio n. 1.458 — RIO DE JANEIRO.

Clubs de moveis da casa MOREIRA MESQUITA

Autorizados pela carta patente n. 20 do ministerio da fazenda

173, Rua Vasco da Gama, 173 — Rio de Janeiro

De accordo com os finaes 106 da loteria federal, extraida hoje, foi sorteada em todos os sete clubs a inscripção seguinte:

106

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1913.

Teixeira de Andrade, fiscal — Moreira Mesquita.

OS CLUBS de moveis de MOREIRA MESQUITA são os que offerecem maiores vantagens aos Srs. prestamistas, não só pela solidez e elegancia dos seus moveis, que são fabricados com madeira de lei escolhida, como tambem pela tradicional honestidade, imprimida em suas transacções.

OS CLUBS de moveis de MOREIRA MESQUITA não exigem FIADOR para a posse immediata dos moveis, apenas e sómente com uma caução de 20 %, relativa ao valor de cada club, habilita aos Srs. prestamistas mobiliar suas residencias.

Para orientação do publico, abaixo declara-se o valor de cada um dos sete clubs

O Club n. 1—Mobilia completa para sala de visitas, é do valor de	800$000
O Club n. 2—Mobilia completa para dormitorio, é do valor de	1:500$000
O Club n. 3—Mobilia completa para sala de jantar, é do valor de	1:500$000
O Club n. 4—Mobilia completa para sala de visitas, é do valor de	1:000$000
O Club n. 5—Mobilia para sala de visitas, é do valor de	380$000
O Club n. 6—Meia mobilia para sala de visitas, é do valor de	480$000
O Club n. 7—Meia mobilia para sala de visitas, é do valor de	700$000

PROSPECTOS GRATIS

Informações e detalhes com MOREIRA MESQUITA

Vendas de moveis a prestações

A casa MOREIRA MESQUITA, vantajosamente conhecida, faz vendas a prestações a prazos longos, com mensalidades diminutas, sem a exigencia do fiador, que só não habilita confortavelmente sua residencia quem, absolutamente, não se compadece dessa necessidade como elemento primordial de hygiene.

Tenho em exposição um harmonico AUTO-PIANO do afamado fabricante "Pleyel", que vendo em excepcionaes condições.

TELEPHONE 1.936

Rua Vasco da Gama, 173—(Antiga da Conceição)

RIO DE JANEIRO

CLUBS SCHAYE'

Autorizados pela CARTA PATENTE N. 26, de 12 de junho de 1912

De sobretudos de borracha, sob medida e guarda-chuvas de seda, com castões de prata e ouro de lei, a prestações semanaes de 3$, 3$500, 4$ e 5$000. Sorteios regulados pela loteria federal, ás QUARTAS-FEIRAS.

Em virtude de não ter havido extracção da loteria, hontem, os sorteios destes clubs foram regulados pelos da loteria de hoje, sendo a dezena final do primeiro premio maior 106.

Tendo sido sorteada a dezena 06 em 2 de outubro do anno proximo passado, nos Clubs ns. 1 e 2, passará o premio á dezena não sorteada 07, excepto nos Clubs PERMANENTES.

De accordo com as condições destes CLUBS, foram amortizadas as seguintes inscripções:

SOBRETUDOS DE BORRACHA SOB MEDIDA

Plano A — Club n. 1 — 19ª prestação n. 07		
Plano B — Club n. 1 — 17ª prestação n. 07		
	Club n. 2 — 17ª prestação n. 07	
Plano C — Club n. 1 — 19ª prestação n. 07		
Plano D — Club n. 1 — 19ª prestação n. 07		
	Club n. 2 — 17ª prestação n. 07	
Plano E — Club n. 1 — 19ª prestação n. 07		
	Club n. 2 — 17ª prestação n. 07	

GUARDA-CHUVAS de seda com castões de ouro e prata de lei:

Plano F — Club n. 1 — 19ª prestação n. 07		
	Club n. 2 — 17ª prestação n. 07	
Plano G — Club n. 1 — 19ª prestação n. 07		
	Club n. 2 — 17ª prestação n. 07	

CLUBS PERMANENTES

De sobretudos de borracha, sob medida, planos A, B, C, D e E, n. 06. De guarda-chuvas de seda, com castões de prata e ouro de lei, planos F e G, n. 06

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1913. O fiscal do governo, Dr. Francisco de M. Mascarenhas — HENRIQUE SCHAYE.

CAPAS DE BORRACHA — Concertam-se e recortam-se com toda a perfeição e fazem-se quaesquer feitios para homens, senhoras e crianças.

Aceitam-se inscripções para estes clubs, que são PERMANENTES, havendo sorteios todas as quartas-feiras.

Para mais informações, queiram dirigir-se a

HENRIQUE SCHAYE'

Avenida Rio Branco n. 17 — Telephone 782 — Rio de Janeiro

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc. Deposito em PARIS: 165, rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

CHAPELARIA LONDRES

44 — RUA DA CARIOCA — 44

Liquidação de todo o sortimento de chapéos para senhoras, senhoritas e crianças. Enfeites de toda a especie, fórmas, etc. Chapéos para homens, em lã, palha, lebre, castor, nacionaes e estrangeiros

Abatimentos, de 20 30 e 50 % até 31 de dezembro

O TOT é tonifica desinf ctando as glandulas que segregam os succos gastricos.

O TOT é dissolve os catharros e as mucosidades do estomago e dos intestinos.

O TOT é impede as fermentações gastro-intestinaes, absorve os gazes, neutralisa o acido chlorhydrico como o bi carbonato de soda.

DEPOSITARIOS

BIFANO & C.

9 RUA DA QUITANDA — RIO DE JANEIRO

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1913 foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Illmo. Sr. Honorio do Prado

E' com indiscutivel prazer que levo ao conhecimento de V. S. o seguinte: Ha mais de um anno que minha senhora soffria de uma tosse terrivel, e tendo feito uso do seu preparado XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY, tem obtido admiravel resultado, com o uso de um vidro. Julgo que ficará inteiramente restabelecida com este milagroso xarope.

Taru-Assú, 23 de fevereiro de 1893.

Miguel Leolino Ribeiro.

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives n. 88 e S. Pedro n. 100

COLLEGIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

437 Rua Haddock Lobo 437

Cursos: primario, médio, secundario e artistico

Reabrem-se as aulas a 14 de janeiro

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterros ... Rua do ROSARIO 20 A

PREDIO GRANDE

Precisa-se de um grande edificio para a instalação da Inspectoria Federal das Estradas, no centro da cidade.

Informações á rua do Ouvidor n. 93, sobrado.

NATAL, ANNO BOM E REIS

A Casa Cirio participa á sua numerosa e distincta freguezia que recebeu um grande sortimento de estojos com perfumarias e artigos para toucador, proprios para os presentes de festas, que são vendidos por preços razoaveis.

RUA DO OUVIDOR, 183

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 81 — SEGURA, CAMPOS & C.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

JOIA PERDIDA

Perdeu-se na noite de 31 de dezembro para 1º de janeiro, um broche de ouro lavrado, com um brilhante.

A pessoa que o perdeu embarcou em um bond Villa Isabel Engenho Novo, na rua Primeiro de Março, em frente á Cruz dos Militares, desembarcou em a rua Mariz e Barros, no ponto junto á rua Senador Furtado e seguiu por esta até a rua Campo Alegre n. 94, onde reside. Gratifica-se a quem achar e quizer entregar, na rua acima.

112.205

prestamistas inscriptos em 12 annos!

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios TODOS OS DIAS pela dezena da loteria federal. Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO

154 Rua do Hospicio 154

TELEPHONE 1.550

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

Escola Automobilista

ESCOLA PARA "CHAUFFEURS"

Continuam abertas as matriculas desta escola para os cursos pratico e theorico-pratico, á rua da Constituição n. 14. A escola acha-se provida de todos os elementos necessarios para o ensino a quem se propõe, sendo as aulas praticas dadas em garage e officina. Exercicios de direcção diarios.

CASA UNIÃO — ALFREDO PAVAGEAU — CYCLISTA

Vendem-se bicycletes inglezas para homem, com roda livre por

150$000

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Avenida Rio Branco

HOJE — Sexta-feira, 3 de Janeiro de 1913 — HOJE

DAS NOVE HORAS A' MEIA NOITE

NOITE DE NOVIDADES E ATTRACÇÕES

6 — Importantissimas estréas — 6

LA CALATAYUD — cantora hespanhola

Nelson — Pintor relampago

ROSINA DELYS — cançonetista italiana

PAQUITA MONTES — Cantora e bailarina hespanhola

ARGENTINA — cantora creóla

LA PORTEÑITA — cantante creóla

Successo incomparavel das

SORELLE CAVALLIERI

Successo extraordinario de

HARRIS e ERNESTINA

Campeões aéreos ao avo humano com armas Remington, Balos U. M. Castridge & Comp. E DA VALOROSA

TROUP WERNOFF

DOMINGO, 5 — Imponente matinée familiar